

**LEVANTAMENTO DA PESCA ARTESANAL E
ESPORTIVA NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO
EMPREENHIMENTO BRITES – BRASIL INTERMODAL
TERMINAL DE SANTOS**

SETEMBRO, 2009

ÍNDICE

1.	Objetivos	4
2.	Público Alvo.....	4
3.	Período.....	4
4.	Metodologia.....	5
4.1	Equipamentos Utilizados para Levantamentos de Campo.....	6
5.	Mapa de localização das comunidades artesanais e Garagens Náuticas	6
6.	Pesca esportiva	8
6.1	Introdução	8
6.2	Náuticas e Marinas Pesquisadas.....	8
6.3	Caracterização social.....	9
6.3.1	Dados pessoais.....	9
6.4	Atividade pesqueira.....	11
6.5	Uso de iscas e descrição da captura	15
7.	Percepção ambiental e conflitos de uso	19
8.	Dados obtidos nas entrevistas durante as pescarias esportivas (em terra e in loco).....	22
9.	Interação da pesca esportiva com cetáceos e quelônios	24
10.	Pesca artesanal	26
10.1	Introdução	26
10.2	Comunidades Abrangidas.....	27
10.2.3	Cadastro de Pescadores	27
10.3	Caracterização social.....	29
10.3.1	Dados pessoais.....	29
10.4	Atividade pesqueira.....	36
10.4.1.	Organização.....	36
10.4.2.	Embarcação e petrechos	38
10.4.3	Esforço pesqueiro e locais de pescaria	41
10.4.4	Composição das captura e destino do pescado.....	46
11.	Percepção ambiental.....	48
12.	Análises estatísticas	54
13.	Resultados das análises estatísticas.....	56
14.	Avaliação dos pesqueiros frente as áreas de Influência.....	58
15.	Resultados	67

16.	Comentário geral	67
17.	Recomendações.....	70
18.	Diagnósticos de possíveis conflitos	71
19.	Avaliação individual das comunidades	72
20.	Pontos de pesca identificados por georeferenciamento	133
21.	Bibliografia.....	151
22.	Equipe técnica	151
23.	Anexos	152
	Anexo 1- Mapas de tendencia de rotas da Pesca Artesanal.....	152
	Anexo 4- Acervo fotográfico.....	152
	Anexo 5- Planilhas de entrevistas utilizadas.....	152
	Anexo 1- Mapas de tendencia de rotas da Pesca Artesanal.....	153
	Anexo 4- Acervo fotográfico.....	161
	Anexo 5- Planilhas de entrevistas utilizadas.....	175

1. OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo levantar e mapear as rotas e pontos de pesca (pesqueiros) estuarinos e marítimos, estruturas e bases dos pescadores artesanais, pescadores profissionais marítimos e da pesca esportiva bem como obter dados estatísticos desses segmentos.

Identificar os pescadores que atuam nas Áreas de Influência do empreendimento Brites (Brasil Intermodal Terminal de Santos) através do cadastro dos pescadores das Colônias e Associações de Pesca e definir as possíveis áreas de pesca que possam conflitar com a instalação do empreendimento.

Levantar rotas e pontos de pesca (pesqueiros) alternativos.

Obter dados sobre avistamentos de cetáceos e quelônios nas áreas de influência dos empreendimentos.

Obter um diagnóstico da pesca por meio das entrevistas com os pescadores artesanais e esportivos.

Conhecer a opinião dos pescadores a respeito da ampliação do porto.

2. PÚBLICO ALVO

O público alvo deste levantamento de pesca foi delimitado pela área de influência do empreendimento Brites.

Dentro desses limites foram contemplados no trabalho os municípios de Santos, Guarujá e São Vicente, onde foram entrevistadas as comunidades de pescadores artesanais, arrasto motorizado de camarão e garagens náuticas e marinas voltadas à pesca esportiva.

3. PERÍODO

Os trabalhos foram desenvolvidos no período de no período de 19 de junho a 29 de setembro de 2009.

4. METODOLOGIA

Para início das atividades foi necessária a identificação das entidades representativas da pesca artesanal objetivando averiguar quantas são e quais delas estariam dentro da área de influência do projeto, avaliando o número global de pescadores que atuam no estuário de Santos e mais precisamente nas áreas que possam gerar conflitos com o desenvolvimento do projeto.

Visando melhor atingir os objetivos propostos optou-se por ações que objetivassem informações diretas dos pescadores e das lideranças das colônias. Não se utilizou o cadastro de pescadores oficial da SEAP da Baixada Santista, pois o mesmo encontrava-se indisponível para consulta no período de realização deste estudo.

Foram utilizadas como fonte de consulta informações provenientes de trabalhos realizados pelo Instituto de Pesca (IP) disponível no site da instituição referente à Baixada Santista, bem como trabalhos desenvolvidos anteriormente para os empreendimentos Embraport, Cosipa e Carbocloro.

Foram aplicados questionários por amostragem no segmento representativo da pesca artesanal, nas comunidades de pescadores, em náuticas de pesca esportiva e *in loco*, para as pescas artesanal e esportiva, através da utilização de embarcações. Os questionários tiveram como finalidade obter dados referentes aos pescadores que atuam na região, fornecendo dados que identificaram os locais de residência, embarcações, equipamentos utilizados para a pesca, principais espécies capturadas por cada colônia de pescadores, principais pesqueiros, renda familiar e escolaridade.

No total foram aplicados 243 questionários divididos em entrevistas nas comunidades e durante a atividade de pesca (*in loco*) para pescadores artesanais e esportivos.

De posse desses dados procurou-se observar o perfil dos pescadores de cada colônia e suas peculiaridades, propiciando assim maior entendimento da relação dos empreendimentos a serem instalados, dos pescadores e seus pesqueiros existentes na Área de Influência (AI)

Para levantamento de dados dos pescadores artesanais as pesquisas foram realizadas nas Colônias de Pescadores Z-3 em Guarujá, Z-4 em São Vicente, Capatazia Z-1 na Vila dos Pescadores em Cubatão, nas comunidades do Perequê, Santa Cruz dos Navegantes, Rio do Meio no Guarujá, Conceiçãozinha no Guarujá, Praia do Góes no Guarujá e Monte Cabrão no município de Santos. A Colônia de Pescadores Z-1 em Santos não foi incluída nos estudos, pois os pescadores inscritos na sua maioria são pescadores de embarcações oceânicas.

Através de pescadores artesanais indicados pelas colônias de pescadores, identificou-se *in loco* os pontos de pesca, tipologia de pesca e rotas mais usadas. Os pontos foram localizados

por GPS e inseridos em mapas com as referidas informações. Através desse levantamento de campo, procurou-se maior confiabilidade no mapeamento dos pesqueiros, possibilitando um entendimento mais apurado das artes da pesca aplicada e dos pesqueiros em relação a AI.

Para a identificação das áreas de arrasto de camarão na região marítima que estariam na AI e proximidades, foram localizados os pontos limites da áreas comumente utilizadas pelos pescadores da região, balizados por um pescador artesanal com Registro Geral da Pesca (RGP), praticante de pesca de arrasto de camarão na região da Baixada Santista.

4.1 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA LEVANTAMENTOS DE CAMPO

Para a identificação dos pontos pesqueiros no estuário de Santos e São Vicente utilizou-se uma embarcação de Alumínio com 7 metros de comprimento com motorização de popa Yamaha 40 HP, equipada com uma sonda Humminbird 141c Fishfinder, GPS Garmin GPSmap 60 CSX . Os técnicos utilizaram para registro fotográfico uma máquina fotográfica SONY Cybershot H50 e binóculos.

Para os trabalhos em mar aberto foi utilizada uma lancha de 26 pés, com motorização de 225 HP, equipada com GPS e sonda Garmin modelo GPS MAP420 com carta náutica G2vision referente a região da Baixada Santista. Os técnicos utilizaram para registro fotográfico uma máquina fotográfica SONY Cybershot H50 e binóculos.

5. MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS COMUNIDADES ARTESANAIS E GARAGENS NÁUTICAS

Substituir

Mapa de Localização das Comunidades de Pescadores Artesanais e Esportivos

MAPA 0

6. PESCA ESPORTIVA

6.1 INTRODUÇÃO

As pescarias esportivas tiveram início na Inglaterra, apesar de haverem manuscritos relatando pescarias com linha e anzol na China e no Japão, com propósitos recreativos, datados do primeiro milênio d.C. (BRANDT, 1984). Esse autor considera ainda as pescarias esportivas com vara de pescar, aquelas praticadas seguindo quatro diferentes métodos:

- a. Pesca de peixes de superfície, com o uso de bóia para manter linha e anzol sem contato com o fundo, e o comprimento da linha inferior à profundidade do local de pesca;
- b. Pesca de peixes de fundo, com o anzol tocando o sedimento, onde o uso de bóia pode ser dispensado;
- c. Pesca de peixes predadores, com o uso de vara de fibra, molinete e iscas artificiais;
- d. Pesca de *fly*: Neste método, a linha é arremessada com uma isca leve, imitando artificialmente um inseto. A primeira informação sobre pesca de *fly* data do 3º século d.C., na Macedônia.

Este relatório apresenta os resultados da aplicação de questionários fechados junto aos pescadores esportivos nos municípios de Santos, São Vicente, Cubatão e Guarujá, no período de 19 de junho a 29 de setembro, para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental – EIA do Empreendimento Brites – Brasil Intermodal Terminal de Santos

6.2 NÁUTICAS E MARINAS PESQUISADAS

Para a obtenção dos dados sobre a pesca esportiva foram realizadas 62 entrevistas nas seguintes marinas e náuticas na área de influência do projeto.

Garagem Náutica	Município	Nº de barcos *
Náutica do Durval	Santos	40

Bosque do Robalo	Cubatão	50
Náutica Brasil	Cubatão	45
Náutica Perez	Cubatão	40
Portinho	Praia Grande	45
Marina Dona Rosa	S. Vicente	40
Náutica Paraty	Cubatão	31
Marina do Pato	Santos	30
Três Marias	Cubatão	30
Três Mares	Cubatão	30
Náutica da Ilha	Cubatão	30
Náutica Cortamar	S. Vicente	25

Obs. Número aproximado de embarcações fornecido por funcionários das garagens náuticas.

Além das entrevistas realizadas nas marinas, outras foram realizadas in loco, com abordagem direta junto aos pescadores, no momento de suas pescarias (30 entrevistas).

6.3 CARACTERIZAÇÃO SOCIAL

6.3.1 DADOS PESSOAIS

Os pescadores esportivos entrevistados em terra eram, em sua maioria, oriundos do município de São Paulo (n = 30, F% = 48,4%) (Figura 1), cujas profissões estão apresentadas na Figura 2. A maioria deles é casada (75,8%), seguida dos divorciados (12,9%) e solteiros (11,3%).

Os pescadores entrevistados in loco tem experiência entre 21 a 30 anos (n = 10, F% = 33,3%), 11 a 20 anos (n = 7, F% = 23,3%) (Tabela 1).

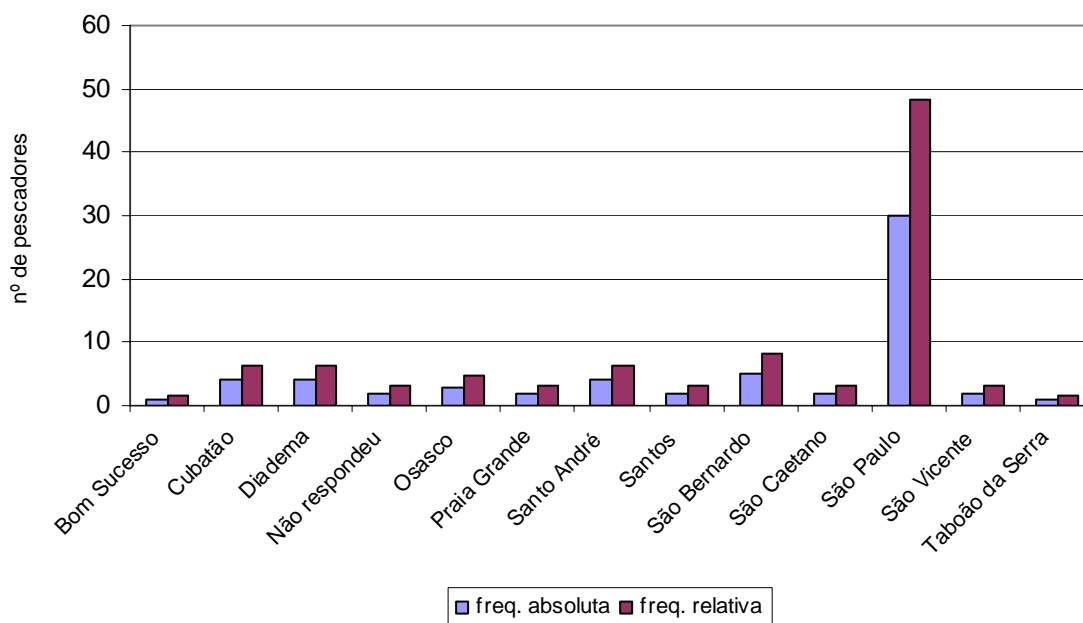


Figura 1: Freqüências de ocorrência absoluta e relativa, de acordo com os municípios de origem, dos pescadores esportivos entrevistados em terra.

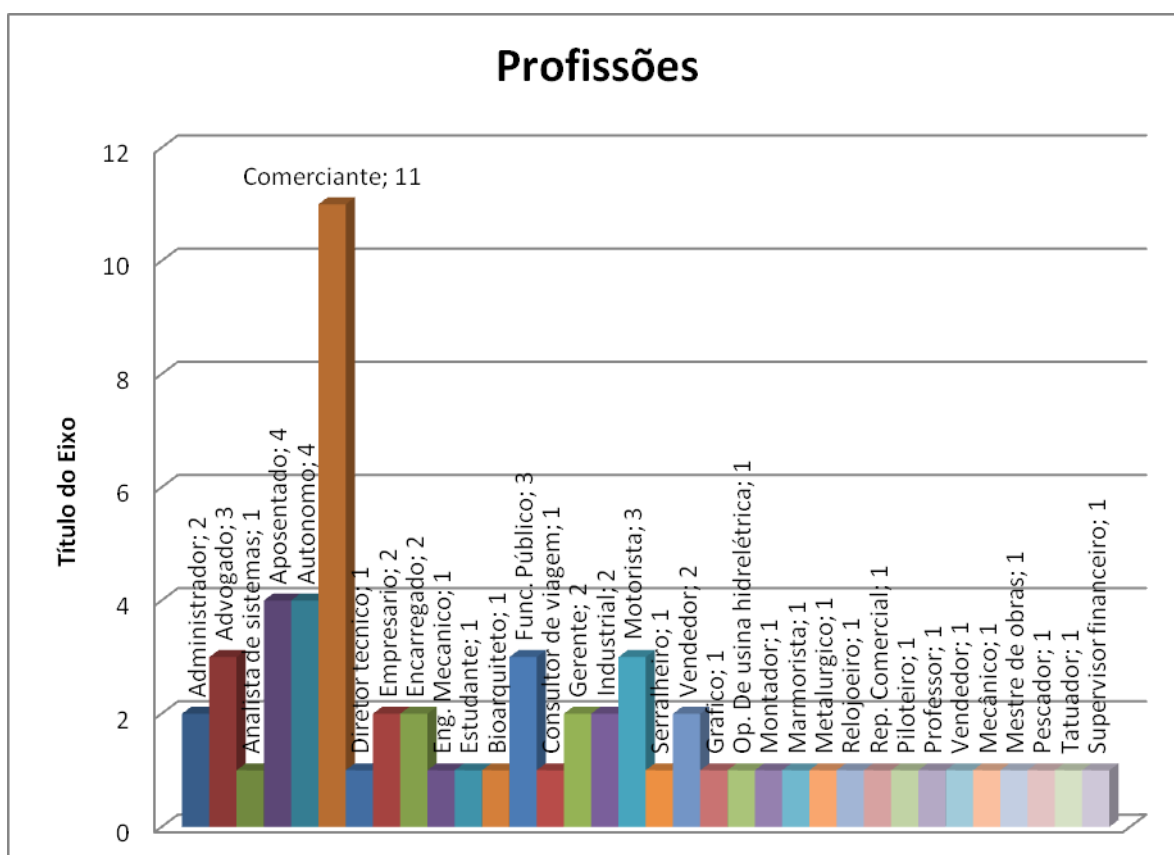


Figura 2: Freqüência absoluta das profissões dos pescadores esportivos entrevistados em terra.

Tabela 1: Tempo de experiência dos pescadores entrevistados *in loco*, com frequência absoluta (n) e relativa (%).

Tempo de experiência	1 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 20 anos	21 a 30 anos	40 a 50 anos	Total
n	5	3	7	10	5	30
Frequência de ocorrência (%)	16,7	10,0	23,3	33,3	16,7	100,0

6.4 ATIVIDADE PESQUEIRA

A maioria dos pescadores esportivos entrevistados em terra tem licença de pesca (53,2%). A atividade é praticada principalmente no Mar Pequeno (20,5%), Cascalho (9,4%), Porto e Casqueiro (8,5%, cada) (Tabela 2).

Os pescadores entrevistados atuam principalmente na região do estuário (n= 50, F%= 80,6%), seguida da região costeira (n= 5, F%= 8,1%), alto mar (n= 4, F%= 6,5%) e barra (n= 3, F%= 4,8%). Eles utilizam preferencialmente as marinas Dona Rosa (19,4%), Portinho (17,7%), Brasil e Pato (14,5%, cada) (Figura 3).

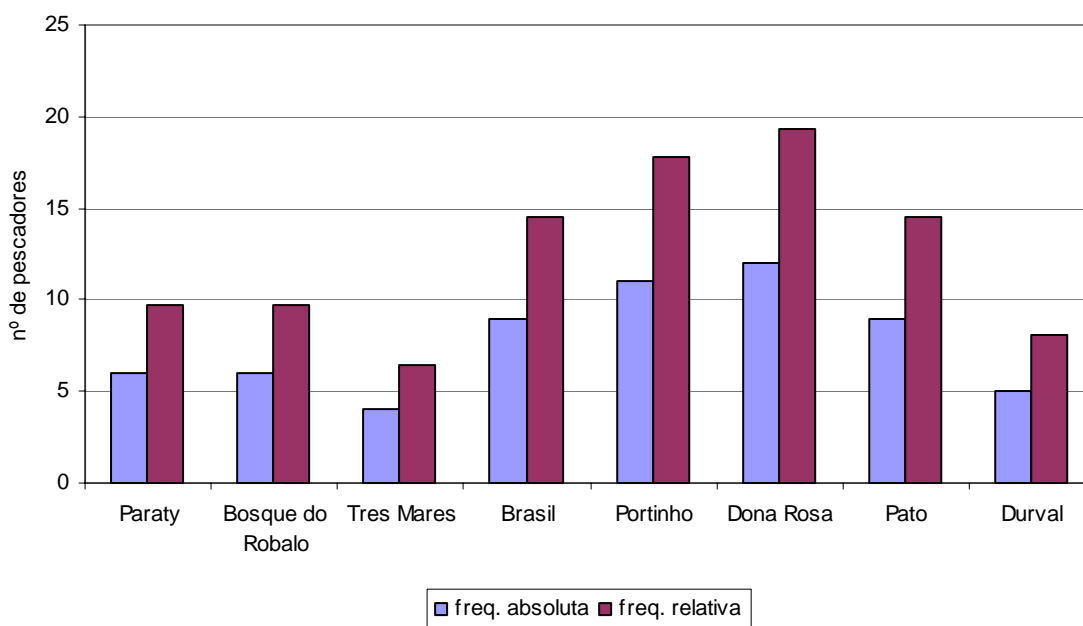


Figura 3: Distribuição das frequências absoluta e relativa das marinas utilizadas na área de estudo, obtidas a partir de entrevistas realizadas em terra, para os pescadores esportivos.

Dos entrevistados em terra, 40,3% dos pescadores afirmaram pescar duas vezes/mês, 27,4% pescam apenas uma vez/mês, 17,7% dos pescadores praticam a atividade quatro vezes/mês. Para as entrevistas realizadas *in loco*, 26,7% dos pescadores afirmaram pescar quatro vezes/mês e 10,0% pescam duas vezes/mês (Tabela 3). Dos pescadores entrevistados em terra, 93,3%

utilizam o pescado para consumo e 6,7% devolvem os peixes à água. Os pescadores entrevistados *in loco* afirmaram consumir peixes (65,2%) ou devolver à água (34,8%).

Todos os pescadores entrevistados *in loco* utilizavam botes de alumínio e 70,0% possuíam motor de popa, enquanto 30,0%, remo. Os pescadores entrevistados em terra utilizam embarcação com tamanho entre 1 e 5 m (n= 36, F%= 58,1%) ou com dimensões entre 6 e 10 m (n= 26, F%= 41,9%). Quanto à motorização, 77,4% (n= 48) utilizavam motor de popa e 22,6% (n= 14) não possuíam motor. As marcas e potências dos motores citados pelos pescadores encontram-se na Tabela 4.

Tabela 2: Distribuição das frequências absoluta (n) e relativa (%) de pescarias esportivas praticadas na área de estudo.

Local	Entrevistas em terra		Entrevistas <i>in loco</i>	
	N	%	n	%
Barra	4	3.4	9	30,0
Barreiros	2	1.7	0	0,0
Base Aérea	1	0.9	0	0,0
Boca da Barra	2	1.7	0	0,0
Boia 10	1	0.9	0	0,0
Boia 16	1	0.9	0	0,0
Boia 17	1	0.9	0	0,0
Boia 2	2	1.7	0	0,0
Boia 3	4	3.4	0	0,0
Boia 8	2	1.7	0	0,0
Boia 9	2	1.7	0	0,0
C. de Bertioga	2	1.7	0	0,0
C. Paçaguera	1	0.9	0	0,0
C. Santos	0	0,0	7	23,3
Cascalho	11	9.4	1	3,3
Casqueiro	10	8.5	0	0,0
Forte Itaipú	1	0.9	0	0,0
Guaiuba	3	2.6	0	0,0
I. Caraguatá	1	0.9	0	0,0
I. da Moela	8	6.8	0	0,0
Jurubatuba	1	0.9	0	0,0
Lage Conceição	1	0.9	0	0,0
Lg. Santa Rita	0	0,0	2	6,7
M. Pequeno	24	20.5	11	36,7
Manduba	1	0.9	0	0,0
P. do Goes	1	0.9	0	0,0
P. Grossa	7	6.0	0	0,0
Paliteiro	3	2.6	0	0,0
Parcel Dom Pedro	1	0.9	0	0,0
Porto	10	8.5	0	0,0
Rio Branco	5	4.3	0	0,0
Rio Mariana	2	1.7	0	0,0
Rio Piaçava	2	1.7	0	0,0
Total	117	100,0	30	100,0

Tabela 3: Assiduidade absoluta (n) e relativa (%) dos pescadores entrevistados em terra e *in loco* para a prática de pesca esportiva.

	Entrevistas em terra		Entrevistas in loco	
	n	%	n	%
1x/sem	0	0.0	2	6.7
2x/sem	0	0.0	1	3.3
5x/sem	0	0.0	1	3.3
1x/mês	17	27.4	2	6.7
2x/mês	25	40.3	3	10.0
3x/mês	3	4.8	2	6.7
4x/mês	11	17.7	8	26.7
5x/mês	0	0.0	1	3.3
8x/mês	1	1.6	2	6.7
10x/mês	0	0.0	1	3.3
20x/mês	0	0.0	1	3.3
1x/ano	0	0.0	2	6.7
2x/ano	1	1.6	2	6.7
3x/ano	1	1.6	0	0.0
4x/ano	0	0.0	1	3.3
5x/ano	1	1.6	1	3.3
6x/ano	1	1.6	0	0.0
8x/ano	1	1.6	0	0.0
Total	62	100.0	30	100.0

Tabela 4: Características dos motores utilizados pelos pescadores esportivos.

Marca do motor	Entrevistas em terra	em	Entrevistas <i>in loco</i>	Potência motor (HP)	do	Entrevistas em terra	em	Entrevistas <i>in loco</i>
Suzuki	8		7	4		0		1
Evinrude	4		1	7,5		3		0
Johnson	3		2	8		2		0
Mercury	9		1	15		13		3
Mariner	1		1	18		1		0
Yamaha	20		9	25		3		3
Tohatsu	1		0	30		4		3
Não respondeu	2		0	35		1		0
				40		12		6
				50		0		1
				60		3		2
				75		2		1
				90		2		1
				115		2		0
Total	48		21			48		21

As embarcações de ambas as categorias de pescadores entrevistados atuavam, principalmente, com três pescadores embarcados, seguidas das embarcações com dois pescadores embarcados (Figura 4).

Os pescadores entrevistados *in loco* apontaram o uso de sonda ($n = 13$, $F\% = 31,0\%$) e motor elétrico ($n = 18$, $F\% = 42,9\%$) como equipamentos auxiliares nas pescarias, enquanto 11 ($F\% = 26,2\%$) afirmaram não utilizar tais equipamentos. A principal modalidade de pesca apontada foi a pesca com carretilha, com $n = 61$, $F\% = 1,6\%$ para os pescadores entrevistados em terra e $n = 30$, $F\% = 93,8\%$ para os pescadores entrevistados *in loco*. Os primeiros apontaram ainda o uso de vara simples ($n = 1$, $F\% = 1,6\%$), enquanto os segundos indicaram o uso de linha de mão ($n = 2$, $F\% = 6,3\%$).

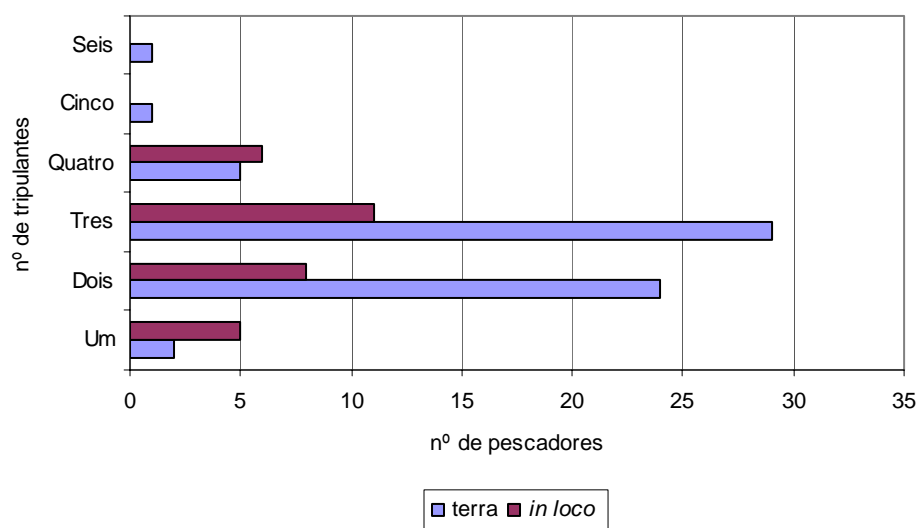


Figura 4: Número de tripulantes embarcados para os pescadores entrevistados em terra e *in loco*.

6.5 USO DE ISCAS E DESCRIÇÃO DA CAPTURA

Os pescadores esportivos entrevistados em terra utilizam iscas vivas e mortas na mesma proporção ($n = 29$, $F\% = 35,8\%$, cada), seguido de iscas artificiais ($n = 23$, $F\% = 28,4\%$) em suas pescarias. Os pescadores entrevistados *in loco* utilizavam iscas vivas ($n = 21$, $F\% = 53,8\%$), iscas mortas e artificiais na mesma proporção ($n = 9$, $F\% = 23,1$, cada). Existem pescadores que utilizam mais de um tipo de isca.

As espécies mencionadas como mais capturadas, o número de vezes que foi apontada e a frequência relativa das espécies encontram-se na Tabela 5.

Os pescadores indicaram ainda as capturas ocorridas no(s) dia(s) das entrevistas e as espécies e suas abundâncias numéricas estão representadas na Figura 5. Ao se observar a distribuição de frequência de ocorrência das capturas acima (Figura 6), percebe-se a predominância da captura de robalo ($F\% = 25,5\%$ para as entrevistas em terra e $F\% = 28,9\%$ para as entrevistas realizadas *in loco*).

A comparação entre a captura em peso (kg) declarada por pescaria *versus* a captura declarada no momento da entrevista indica que as maiores capturas são voltadas para indivíduos de menor tamanho, com peso entre 1 e 5 kg (Figura 7). Para os pescadores entrevistados *in loco*, as capturas predominantes ocorreram com indivíduos com peso entre 2 a 6 kg (Figura 8)

Tabela 5: Nome vulgar, nome científico, frequência absoluta e frequência relativa dos peixes capturados pelos pescadores esportivos

Nome vulgar	Nome científico	Entrevistas em terra		Entrevistas <i>in loco</i>	
		n	%	n	%
Anchova	<i>Pomatomus saltator</i>	2	1,0	0	0,0
Badejo	<i>Mycteroperca acutirostris</i>	5	2,5	2	2,9
Bagre	<i>Bagre marinus</i>	28	14,4	8	11,8
Baiacu	<i>Sphoeroides testudineus</i>	20	10,2	0	0,0
Betara	<i>Menticirrhus americanus</i>	8	4,3	1	1,5
Carapeva	<i>Diapterus rhombeus</i>	1	0,5	0	0,0
Carapicu	<i>Eucinostomus gula</i>	1	0,5	0	0,0
Cioba	<i>Lutjanus analis</i>	1	0,5	0	0,0
Curvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	32	16,5	0	0,0
Caratinga	<i>Eugerres brasiliensis</i>	0	0,0	8	11,8
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	17	8,8	12	17,6
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	1	0,5	0	0,0
Salteiro	<i>Oligoplites saurus</i>	1	0,5	0	0,0
Olhete	<i>Seriola zonata</i>	1	0,5	0	0,0
Olho de boi	<i>Seriola dumerili</i>	1	0,5	0	0,0
Pampo	<i>Trachinotus cayennensis</i>	1	0,5	0	0,0
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	1	0,5	0	0,0
Pescada	<i>Macrondon ancyllodon</i> <i>Cynoscion acoupa</i> <i>Cynoscion leiarchus</i> <i>Cynoscion jamaicensis</i> <i>Isopisthus parvipinnis</i>	20	10,2	12	17,6
Robalo	<i>Centropomus umdecimale</i> <i>Centropomus parallelus</i>	46	23,6	20	29,4
Roncador	<i>Bairdiella ronchus</i>	0	0,0	5	7,4
Sargo	<i>Anisotremus surinamensis</i>	4	2,0	0	0,0
Sororoça	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	1	0,5	0	0,0
Xaréu	<i>Caranx hippos</i>	1	0,5	0	0,0
Mixola	<i>Diplectrum formosum</i>	1	0,5	0	0,0
Amboré	<i>Bathygobius saporator</i>	1	0,5	0	0,0
Total		195	100,0	68	100,0

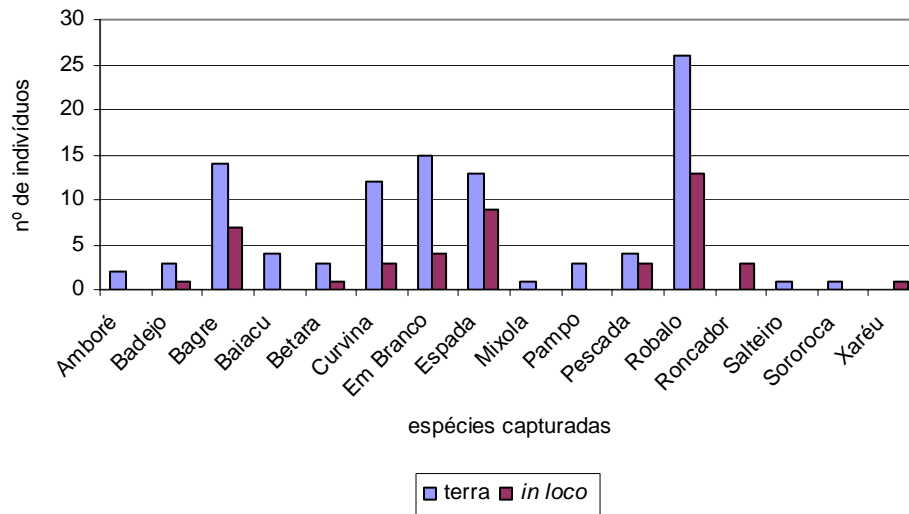


Figura 6: Distribuição de captura em número, de acordo com as espécies capturadas no(s) dia(s) das entrevistas junto aos pescadores esportivos.

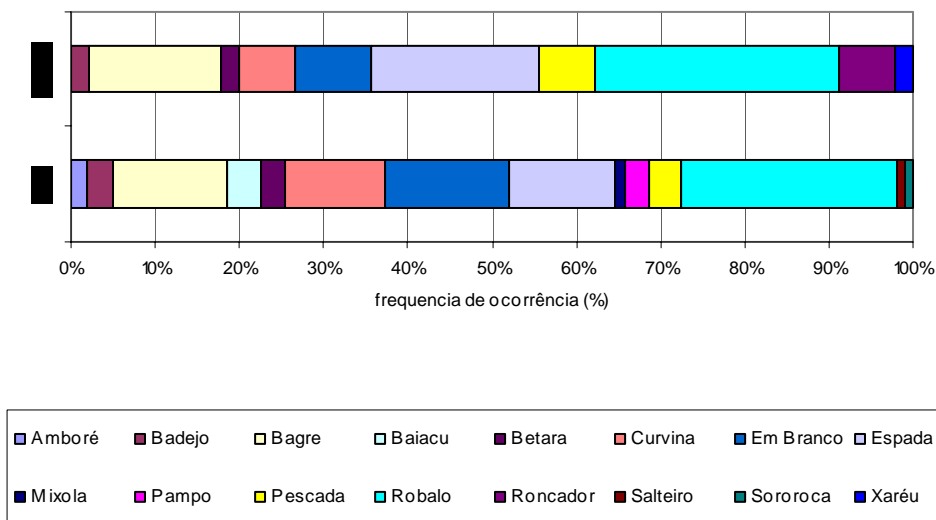


Figura 7: Distribuição de frequência de ocorrência das espécies no(s) dia(s) das entrevistas, para os pescadores esportivos

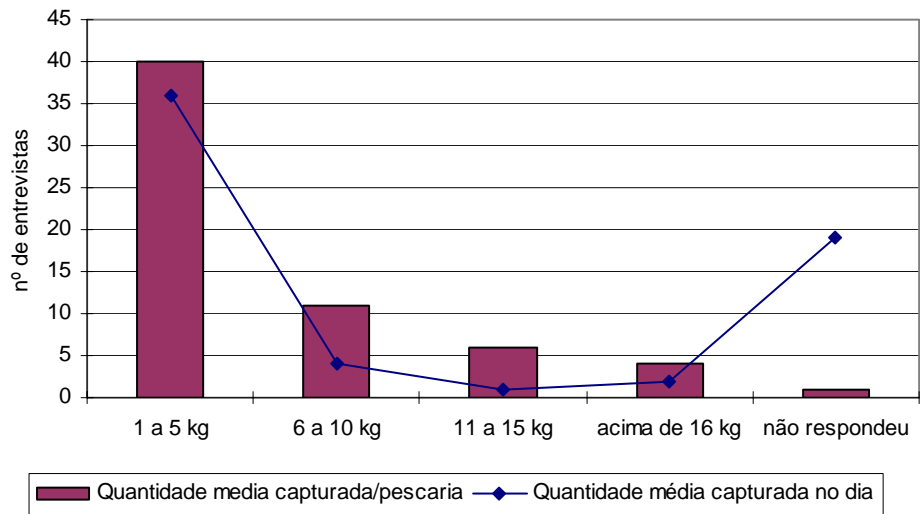


Figura 8: Distribuição de captura média em peso (kg), apontadas por pescaria e para o(s) dia(s) das entrevistas, para os pescadores entrevistados em terra.

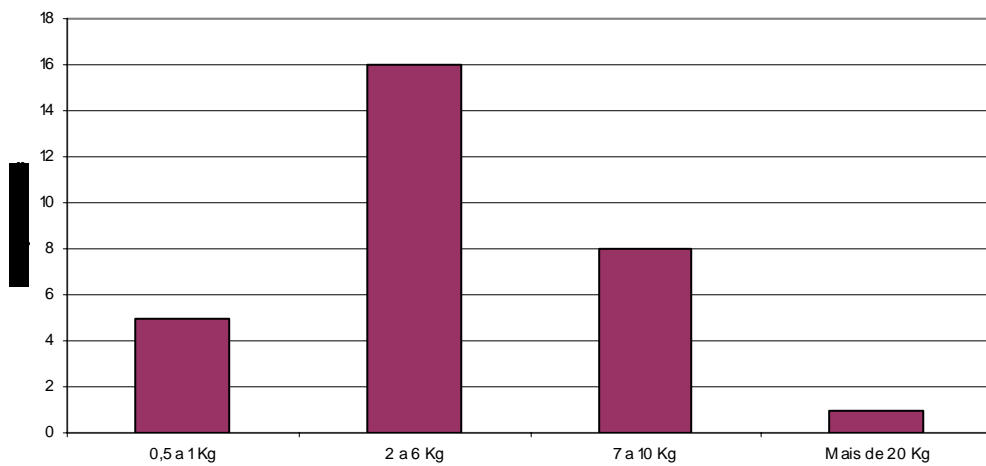


Figura 9: Distribuição de captura média em peso (kg), apontadas para o(s) dia(s) das entrevistas, para os pescadores entrevistados *in loco*.

7. PERCEPÇÃO AMBIENTAL E CONFLITOS DE USO

Quando indagados sobre a situação da pesca na região 67,7% dos pescadores entrevistados em terra consideraram a pesca ruim, 22,6%, regular e 9,7%, boa. Aqueles que consideraram a pesca ruim indicaram como principal problema, a sobrepesca (28,8%); os que consideraram a situação regular fizeram tal avaliação justificada pela poluição e falta de peixes (14,3%, cada); o pescador que considerou a pesca boa justificou que sempre havia peixes(16,7%) (Figura 10).

Os pescadores entrevistados *in loco* responderam apenas à questão sobre a situação da pesca, não justificando suas respostas. Assim, 73,3% consideraram a situação da pesca ruim, 23,3%, regular e 3,3%, boa.

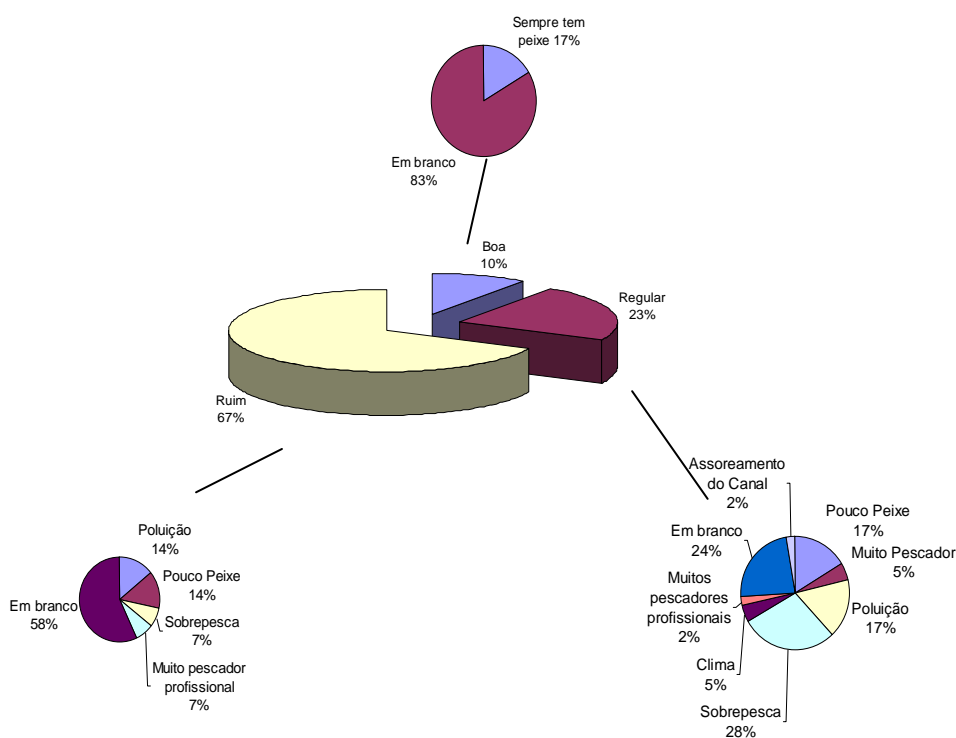


Figura 10: Avaliação da situação atual da pesca realizada junto aos pescadores entrevistados em terra.

Os cetáceos foram avistados por 12,9% (n= 8) dos pescadores entrevistados em terra, sendo que a Ilha da Moela foi a região com mais avistamentos (n= 2). As tartarugas foram avistadas por 37,1% dos pescadores e sua presença foi descrita em regiões mais amplas. Apenas 10,0% dos (n= 3) dos pescadores entrevistados *in loco* mencionaram positivamente o avistamento de cetáceos e apontaram, principalmente, o Canal de Santos como região de maior incidência. Os

quelônios foram avistados por 43,3% (n= 13) dos pescadores e a região com maior número de mais citada foi a Boca da Barra (n= 6) (Tabela 6).

Tabela 6: Descrição da presença de golfinhos e tartarugas na região de estudo.

Terra				Local (n)	
Cetáceos	Presença (%)	Sim	12,9	Canal de Santos	1
				I. da Moela	2
				I dos Guarás	1
				Laje de Santos	1
				Manduba	1
				Mar Pequeno	1
				Piaçaguera	1
				Não	87,1
		Tartarugas	Presença (%)	Sim	37,1
Barra de S. Vicente	3				
Barra de Santos	5				
Bertioga	3				
Bóia 3	1				
Bóia 10	1				
Casqueiro	3				
Guaiuba	2				
Ilha Barnabé	2				
Ilha Porchat	1				
Ilha Caraguatá	1				
Ponte Pênsil	1				
Rio Branco	1				
Não	62,9				
<i>In loco</i>				Local (n)	
Cetáceos	Presença (%)	Sim	10,0	Jurubatuba	1
		Não	90,0	Canal de Santos	2
Tartarugas	Presença (%)	Sim	43,3	Boca da Barra	6
				Bóia 3	2
				Canal de Santos	2
				Jurubatuba	1
				Mar Pequeno	1
				Xixová	1
		Não	56,7		

Quando questionados sobre a expansão do porto 40,0% dos pescadores entrevistados em terra se mostraram favoráveis, 35,5%, indiferentes e 24,2%, contra. Os pescadores favoráveis acreditam, principalmente, que a ampliação gerará mais empregos (n= 15, F%=16,0%). Os pescadores que são contra a expansão justificaram tal posição devido aos impactos negativos sobre o meio ambiente (n=8, F%=53,3%). Já os que se mostraram indiferentes não souberam justificar tal posição (n=22) (Figura 11).

OS pescadores entrevistados *in loco* responderam apenas sobre a expansão do porto, sem justificar suas respostas. Assim, 53,3% (n=16) se mostraram a favor da ampliação, 26,7% (n= 8)

foram contra a ampliação, 16,7% (n=5) se mostraram indiferentes e apenas um pescador não respondeu.

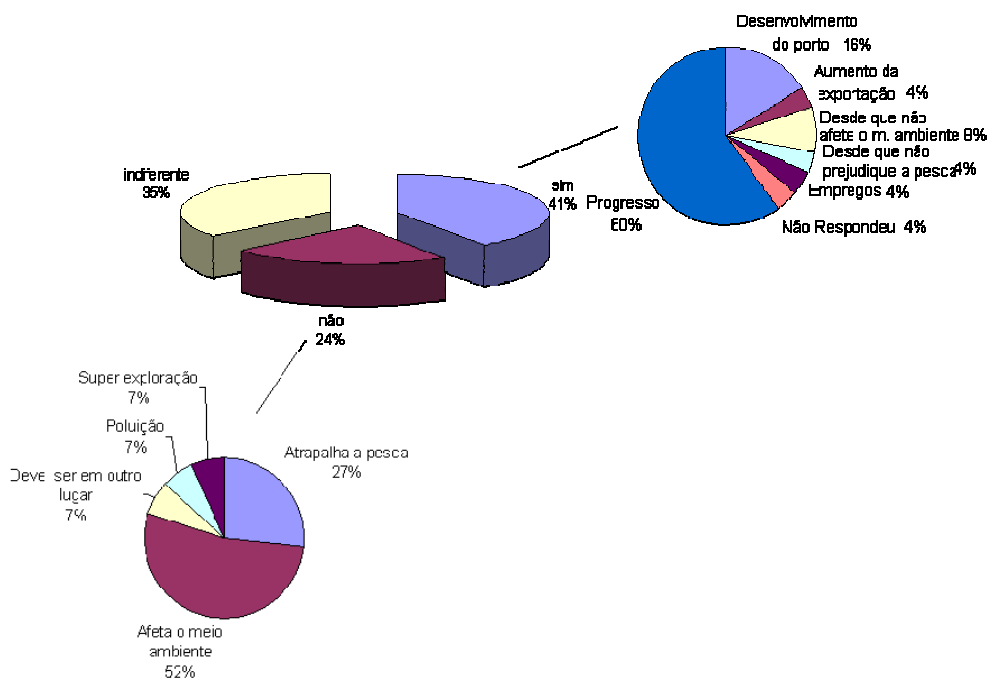


Figura 11: Respostas dos pescadores esportivos entrevistados em terra sobre a ampliação do porto e justificativas

8. DADOS OBTIDOS NAS ENTREVISTAS DURANTE AS PESCARIAS ESPORTIVAS (EM TERRA E IN LOCO)

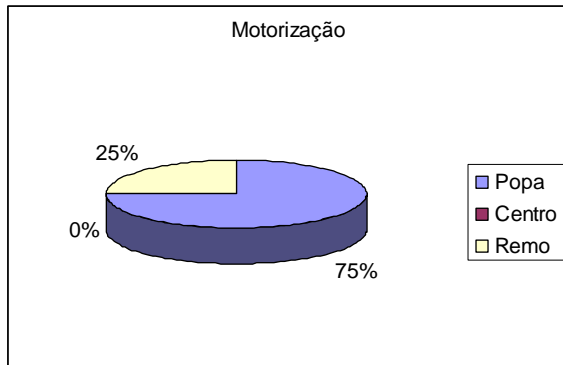


Gráfico 1

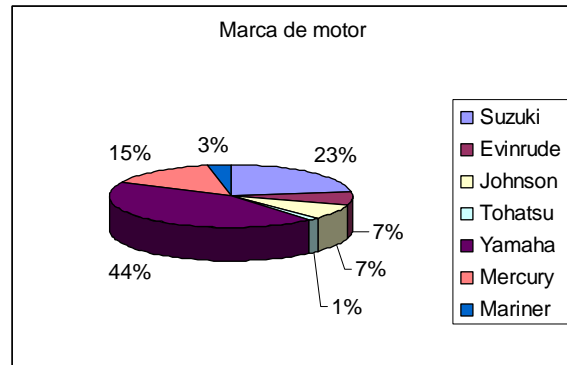


Gráfico 1A

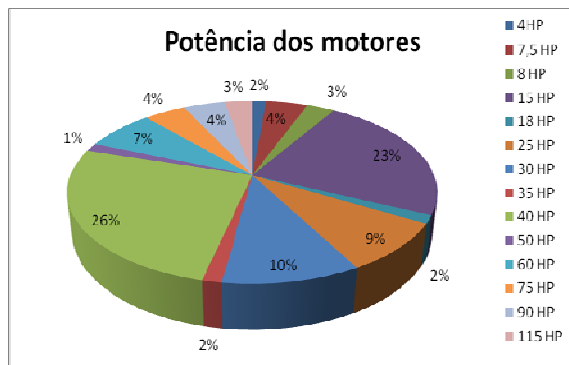


Gráfico 1B

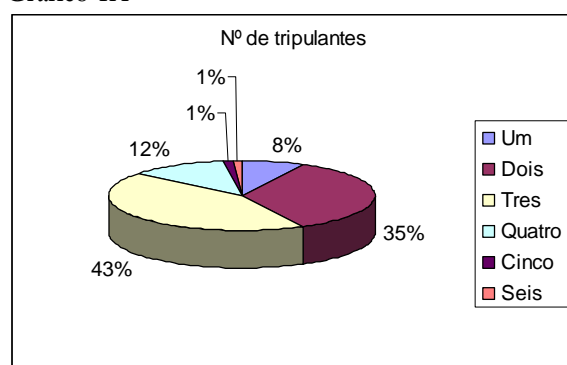


Gráfico 2

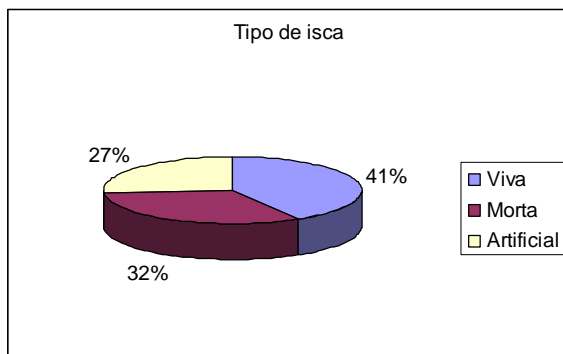


Gráfico 3

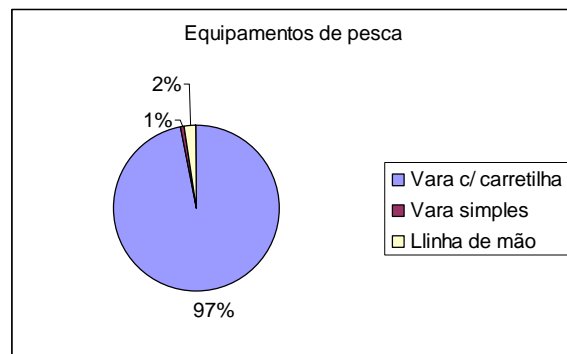


Gráfico 4

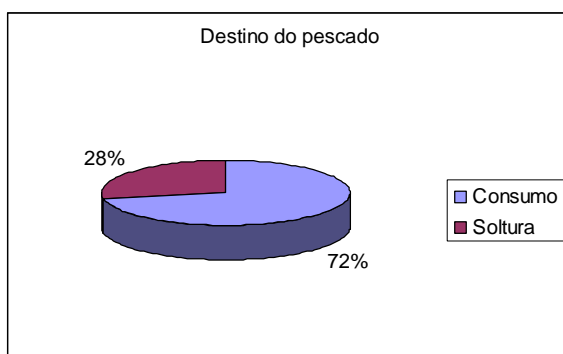


Gráfico 5

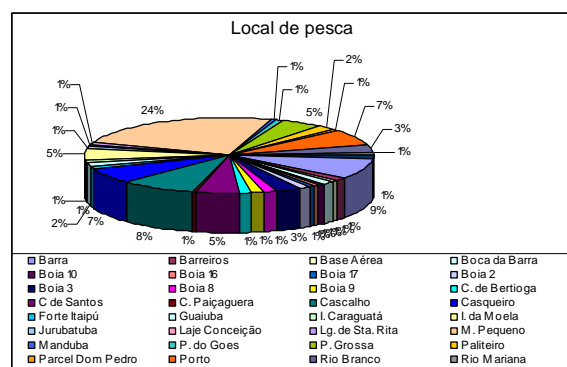


Gráfico 6

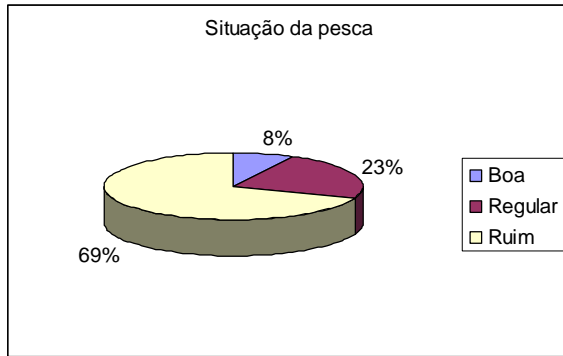


Gráfico 7

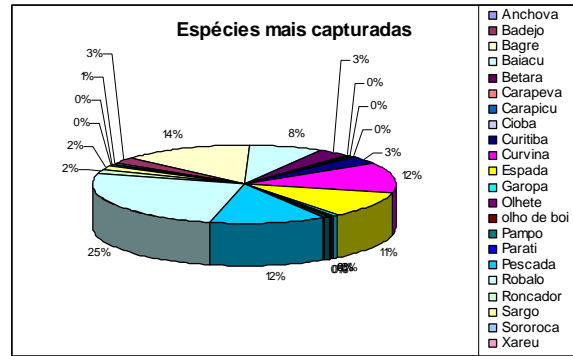


Gráfico 8

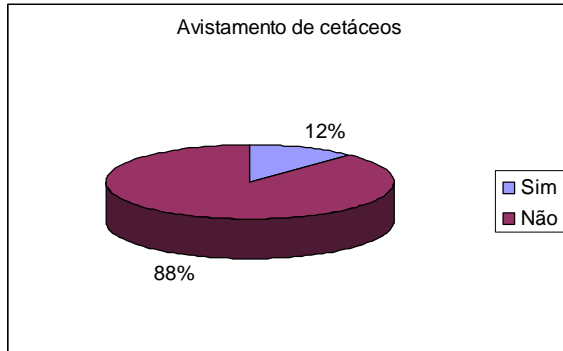


Gráfico 9



Gráfico 10

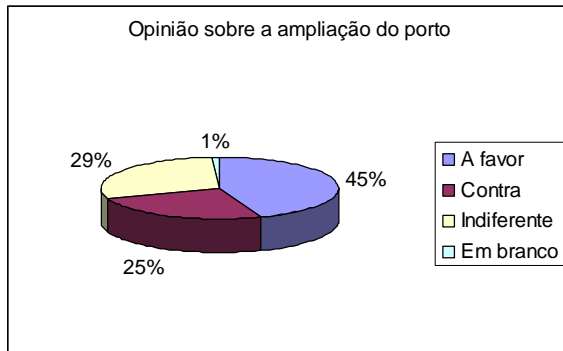
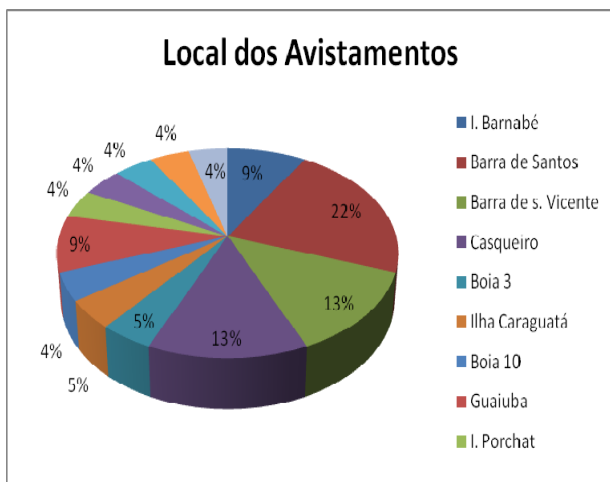


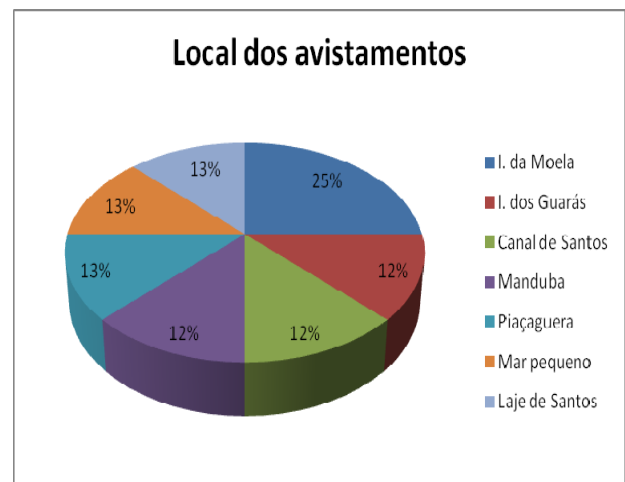
Gráfico 11

9. INTERAÇÃO DA PESCA ESPORTIVA COM CETÁCEOS E QUELÔNIOS

Entrevista nas Garagens Náuticas

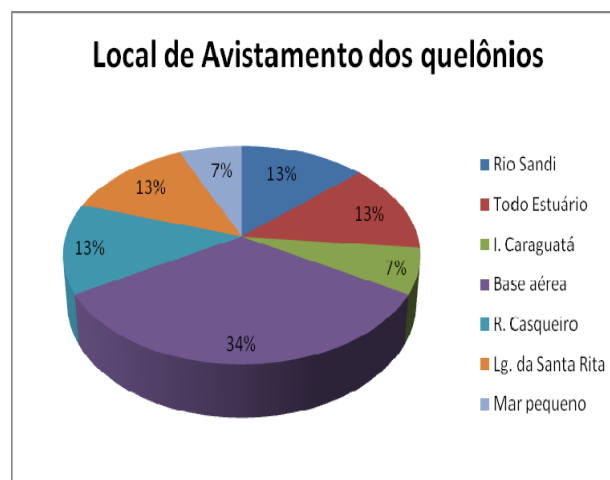


Locais de avistamento de Cetáceos



Locais de avistamento de Quelônios.

Entrevista In Loco



Locais de avistamento de Quelônios

Não foram relatados avistamentos de cetáceos por pescadores entrevistado in loco.

10. PESCA ARTESANAL

10.1 INTRODUÇÃO

A faixa litorânea do Brasil abriga 70% da população, 75% dos principais centros urbanos e apresenta os maiores focos de adensamento populacional do país (CNIO 1998). A pesca no Brasil situa-se entre as quatro maiores fontes de proteína animal para o consumo humano no país. Adicionalmente, as últimas estimativas indicam que esta atividade é responsável pela geração de 800 mil empregos diretos, sem falar no fato de que o parque industrial é composto por cerca de 300 empresas relacionadas à captura e ao processamento. Já a frota nacional é composta por cerca de 25.000 barcos, dos quais, aproximadamente, 2.000 formam a chamada frota industrial e o restante, a frota artesanal ou da pesca de pequena escala (IBAMA 2003).

A pesca de arrasto de camarão segundo GRAÇA LOPES *et al* (2002) é dividida em dois tipos de embarcações: As embarcações de pequeno porte, geralmente sem casaria executando viagens diárias (“sol a sol”) com arrasto de aproximadamente uma hora. O segundo tipo é a embarcação industrial, de grande porte. Este diagnóstico visa abranger somente o primeiro.

Algumas comunidades são descritas em literatura como praticantes de pesca de arrasto, como o caso da comunidade Perequê, município de Guarujá, como descrito por SEVERINO-RODRIGUES *et al.* (2002). Outras comunidades ligadas ao canal de Santos também já foram descritas anteriormente como atuantes na pesca do camarão como as comunidade do Rio do Meio e Santa Cruz dos Navegantes (GRAÇA-LOPES *et al.*, 2002)

Dentro do estuário, a pesca do camarão branco (*Litopenaeus schmitti*) possui uma fase do seu ciclo de vida, onde são capturadas por tarrafa (SANTOS, 1988) e mais comumente por gerivá. (CHAVES & ROBERT, 2003). A pesca de gerivá tem sido muito observada no estuário de Santos, sendo praticada por pescadores artesanais para a venda de camarão vivo, utilizado como isca viva para pescadores esportivos.

Em relação ao pescador artesanal, existem trabalhos que demonstram a existência de aproximadamente 10.000 pessoas vivendo direta ou indiretamente da pesca artesanal na Baixada Santista divididas em 17 comunidades, sendo muitas destas no interior do estuário (GEFE *et al.*, 2004)

10.2 COMUNIDADES ABRANGIDAS

Existem dentro do estuário de Santos e São Vicente quatro entidades oficiais que representam os pescadores artesanais locais. A Colônia de Pescadores Z-1, onde funciona também a Federação dos Pescadores do Estado de São Paulo, está situada em Santos; a Colônia de Pescadores Z-3 está localizada no município de Guarujá; a Capatazia da Colônia Z-1, na Vila dos Pescadores em Cubatão e a Colônia de Pescadores Z-4 está situada no município de São Vicente.

A Vila dos Pescadores em Cubatão, área já dentro do estuário de Santos possui dezenas de canoas voltadas à captura de crustáceos, principalmente a do siri (*Callinectes* sp) (SEVERINO-RODRIGUES *et al.*, 2001).

N	Nome	Município
1	Vila dos Pescadores	Cubatão
2	Monte Cabrão	Santos
3	Perequê	Guarujá
4	Santa Cruz dos Navegantes	Guarujá
5	Vicente de Carvalho	Guarujá
6	São Vicente	São Vicente
7	Rio do Meio	Guarujá

	Nº Total de pescadores cadastrados	% Aproximada de pescadores que atuam na AI	Nº aproximado de pescadores que atuam na AI
Colônia Z-3 - Vicente de Carvalho	1100	53,7	591
Colônia Z-4 - São Vicente	2500	9,4	236
Capatazia Z-1 - Vila dos Pescadores	80	67,5	54
Capatazia Z-1 –Monte Cabrão *	Em cadastramento	Em cadastramento	Em cadastramento
Total	3680	23,9	881

8	Ilha Diana	Santos
9	Conceiçãozinha	Guarujá
10	Praia do Góes	Guarujá

10.2.3 CADASTRO DE PESCADORES

Fonte: Colônias de Pescadores Z3, Z4 e Capatazia Z-1

* Capatazia criada em 2009 em fase de cadastramento.

Identificação das Colônias de Pescadores Existentes na Região

Colônia	Município	Presidente
Z-1	Santos	Tsuneo Okida
Z-3	Guarujá	Edson Santos Claudio
Z-4	São Vicente	Maria Aparecida Nobre da Silva
Cap Z-1 Monte Cabrão	Santos	Lilia Vasques Brites da Silva
Cap. Z-1 Vila dos Pescadores	Cubatão	Francisco Tobias Barros

A Colônia Z-4 de São Vicente possui muitos filiados fora do estuário de Santos e São Vicente. Segundo informado pela diretoria, existem filiados a esta colônia em municípios como São Bernardo do Campo, Presidente Prudente e Presidente Venceslau. A Colônia Z-4 possui ainda uma Capatazia no município de Mongaguá.

A Colônia de pescadores Z-1 não foi abrangida diretamente neste levantamento devido aos filiados possuírem suas atividades na sua maioria voltadas a pesca marítima oceânica, possuindo pouca expressão nas atividades estuarinas.

10.3 CARACTERIZAÇÃO SOCIAL

10.3.1 DADOS PESSOAIS

Os pescadores artesanais abordados em terra foram entrevistados em suas comunidades e seus municípios de origem estão indicados na Figura 12. Os pescadores artesanais entrevistados *in loco* são, em sua maioria, provenientes de Cubatão (Figura 13). As pescarias artesanais na região de estudo são praticadas principalmente por homens casados ($n = 96$, $N_{total} = 137$), com filhos ($n = 110$, $N_{total} = 137$) e 33 pescadores ($N_{total} = 104$) tem dois filhos, conforme entrevistas realizadas em terra (Tabela 5). A maior parte dos pescadores completou o ensino fundamental ($n = 116$, $N_{total} = 137$) (Figura 14) e exerce exclusivamente a profissão de pescador ($n = 80$, $N_{total} = 137$) (Tabela 7).

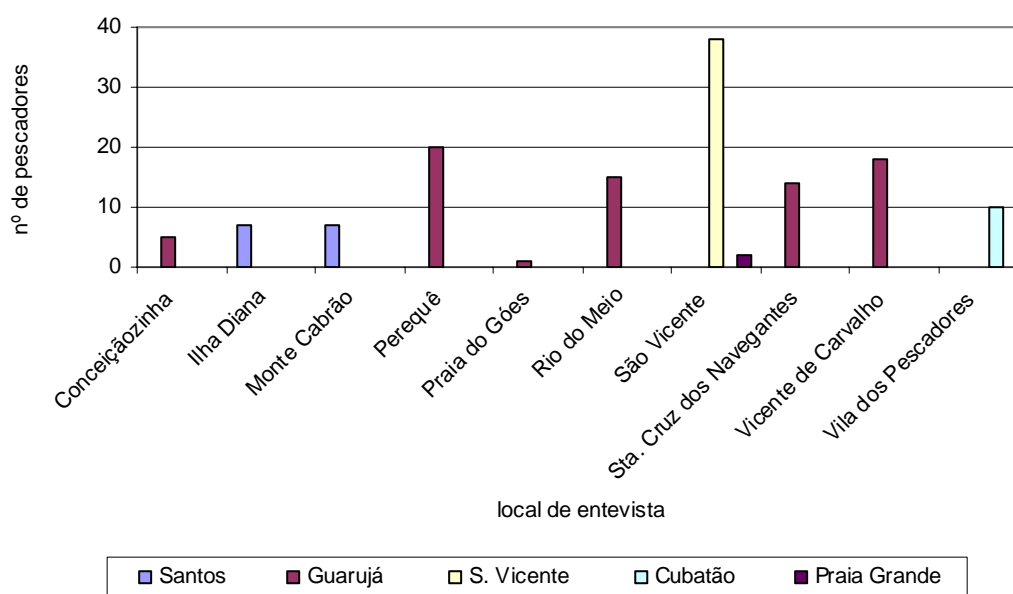


Figura 12: Frequência absoluta de pescadores artesanais entrevistados em terra, de acordo com os municípios de origem, por local de entrevista

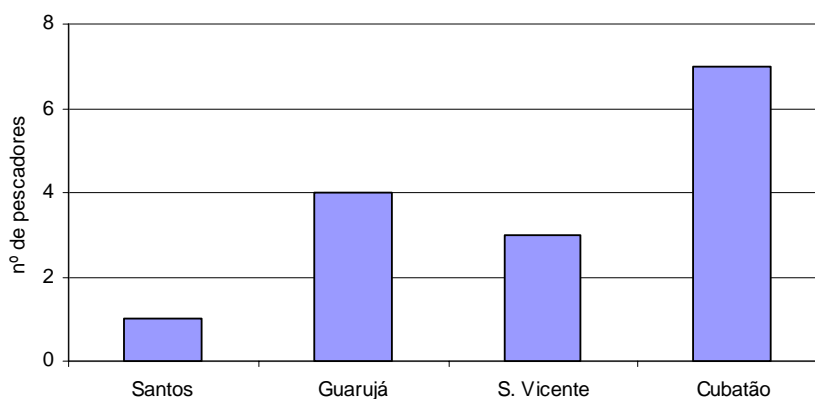


Figura 13: Município de origem dos pescadores entrevistados *in loco*.

Tabela 7: Frequência absoluta do estado civil e número de filhos dos pescadores artesanais (n = 102).

Local de entrevista	Estado civil		Possui filhos	Número de filhos	
Conceiçãozinha	Solteiro	2	Sim	2	2
				4	1
	Casado	4	Não	5	1
				1	
Ilha Diana	Solteiro	2	Sim	1	2
				2	1
	Casado	4		3	1
				4	1
	Divorciado	1		4	1
				2	
Monte Cabrão	Solteiro	2	Sim	1	1
				2	2
	Casado	4		3	1
				4	1
	Divorciado	1		5	1
				1	
Perequê	Solteiro	4	Sim	1	3
				26	3
	Casado	15		3	4
				4	3
	Divorciado	1		7	1
				3	
Praia do Góes	Casado	1	Sim	3	1
Rio do Meio	Solteiro	4	Sim	1	1
				2	4
	Casado	11		3	2
				6	2
	Divorciado	2		2	
S. Vicente	Solteiro	9	Sim	1	1
				2	8
	Casado	29		3	7
				4	5
	Divorciado	2		6	1
				10	1
12					
Santa Cruz dos Navegantes	Solteiro	3	Sim	1	1
				2	5
	Casado	10		3	4
				4	1
	Divorciado	1		8	1
				2	
Vicente de Carvalho	Solteiro	5	Sim	1	2
				2	4
	Casado	11		3	5
				4	3
	Divorciado	2		5	1
				3	
Vila dos Pescadores	Solteiro	1	Sim	2	1
				4	1
	Casado	7		5	2
				6	2

	Divorciado	2		7	2
				10	1
			Não	1	

Tabela 8: Descrição das atividades alternativas dos pescadores, por local de entrevistas.

Local de entrevista	Exerce outra atividade		Profissão alternativa	
	Sim	Não		
Conceiçãozinha	Sim	2	Ajudante geral	1
	Não	3	Pedreiro	1
Ilha Diana	Sim	6	Ajudante geral	1
			Aposentado	3
			Auxiliar de convés	1
			Comerciante	1
	Não	1	Marinheiro	1
Monte Cabrão	Sim	3	Aposentado	3
	Não	4		
Perequê	Sim	4	Comerciante	1
			Descarregador	1
			Jardineiro	1
			Marinheiro	1
Não	16			
Praia do Góes	Sim	1	Ajudante geral	1
Rio do Meio	Sim	3	Pedreiro	1
	Não	12	Pintor	1
S. Vicente	Sim	16	Aposentado	3
			Artesão	1
			Estudante	1
			Marceneiro	1
			Marinheiro	1
			Pedreiro	4
			Pintor	1
			Prestador de serviços	1
			Segurança	1
			Serviços gerais	1
	Vendedor	1		
Não	24			
Santa Cruz dos Navegantes	Sim	5	Aposentado	1
			Comerciante	1
			Marinheiro	1
			Mergulhador	1
	Não	9	Portuário	1
Vicente de Carvalho	Sim	11	Ajudante geral	2
			Aposentado	3
			Bombeiro	1
			Marítimo	2
			Motorista	1
	Pedreiro	2		
Não	7			
Vila dos Pescadores	Sim	6	Frigorífico	1
			Motorista	2

			Pedreiro	2
			Pintor	1
	Não	4		

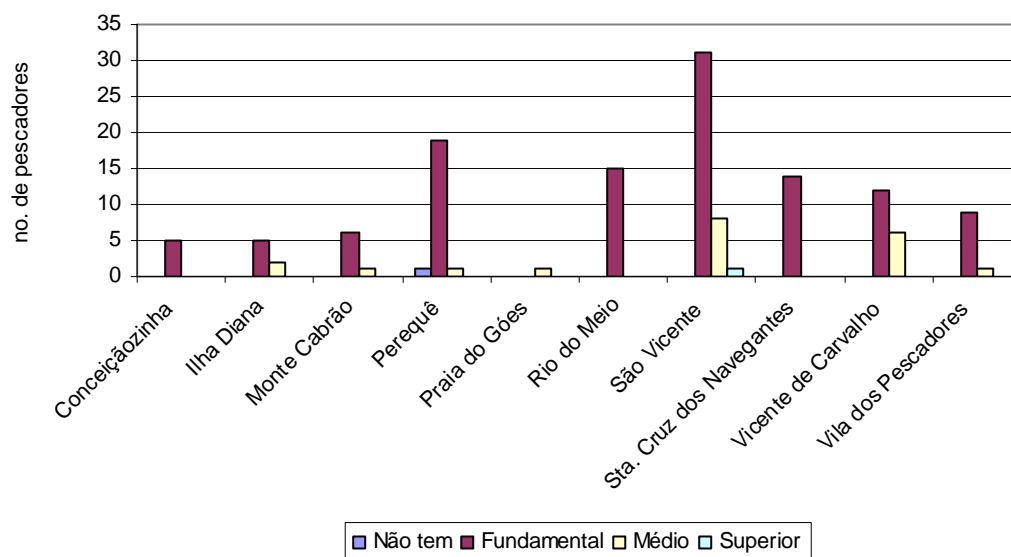


Figura 14: Distribuição de freqüência absoluta do nível de escolaridade dos pescadores artesanais.

A maior parte dos pescadores vive em casa própria (Figura 15). As rendas mensais familiar e individual dos pescadores é obtida na proporção apresentada na Figura 16. A maior faixa de renda obtida encontra-se entre R\$ 501,00 a R\$ 1000,00, tanto individualmente quanto para a família dos pescadores. Apenas um pescador da Ilha Diana afirmou ter renda familiar acima de R\$ 4000,00.

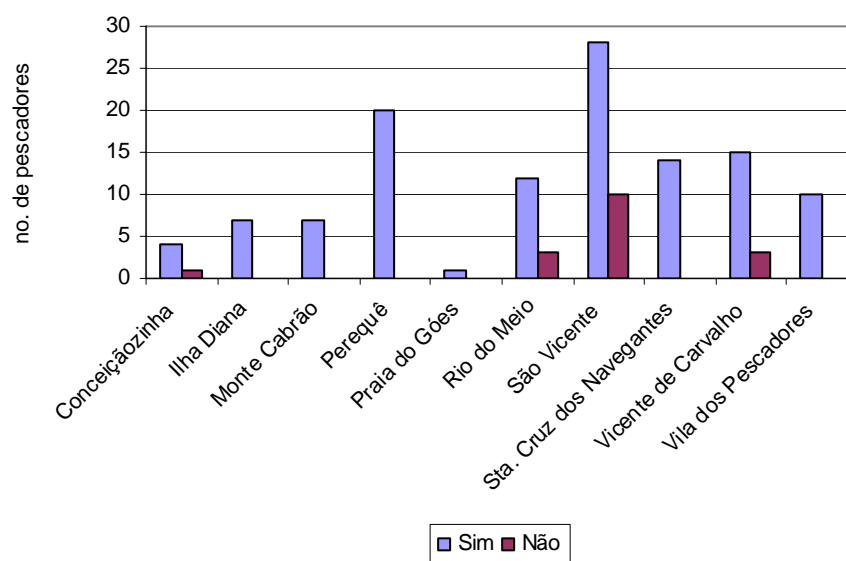
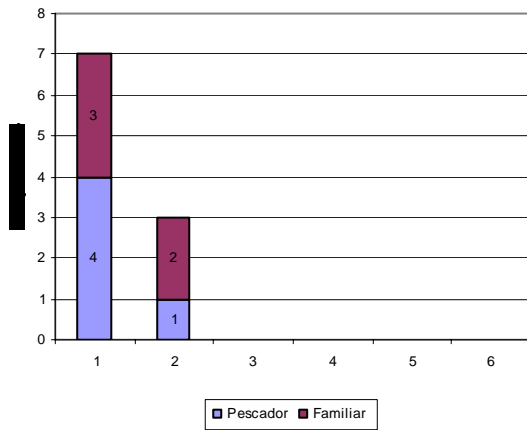
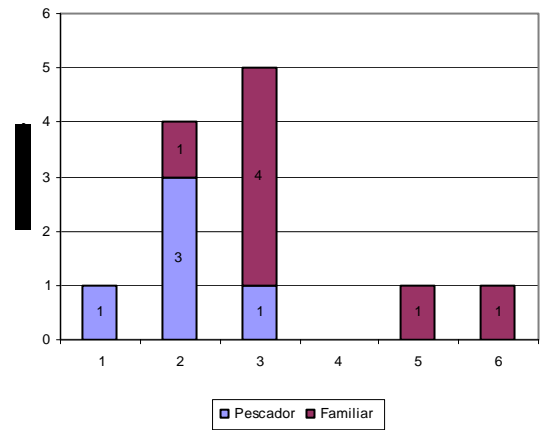


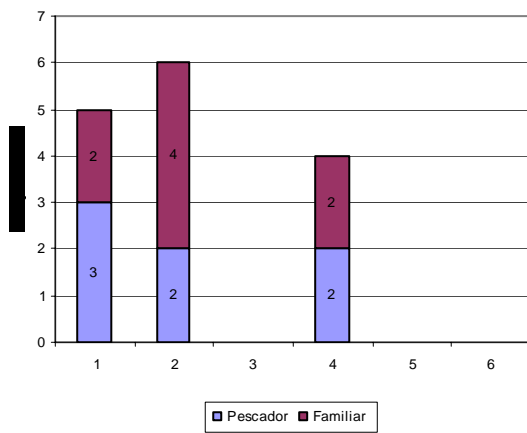
Figura 15: Situação de moradia dos pescadores artesanais.



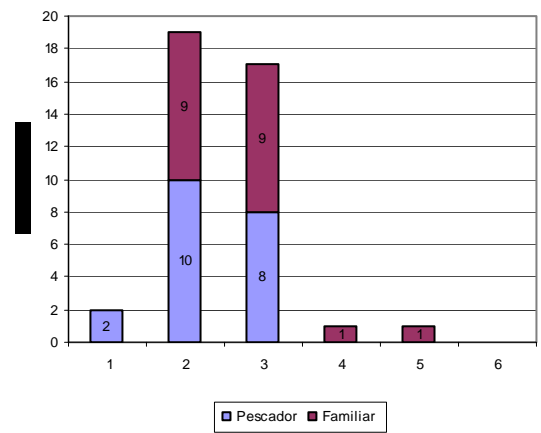
Conceiçãozinha



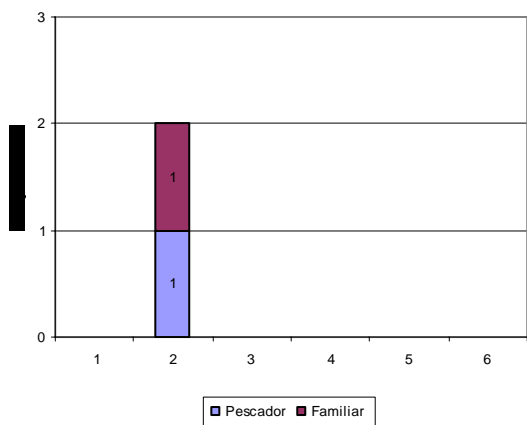
Ilha Diana



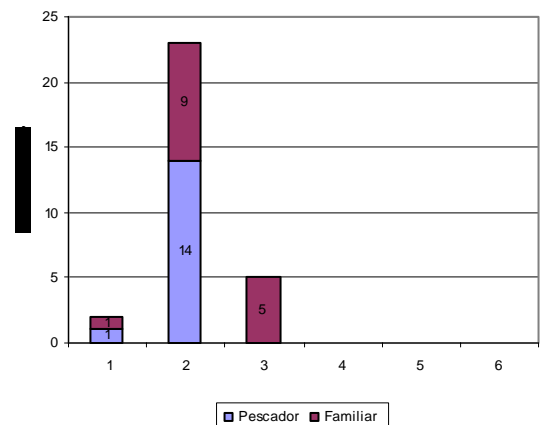
Monte Cabrão



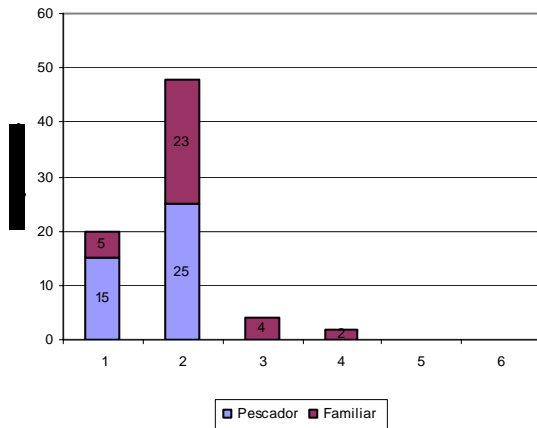
Perequê



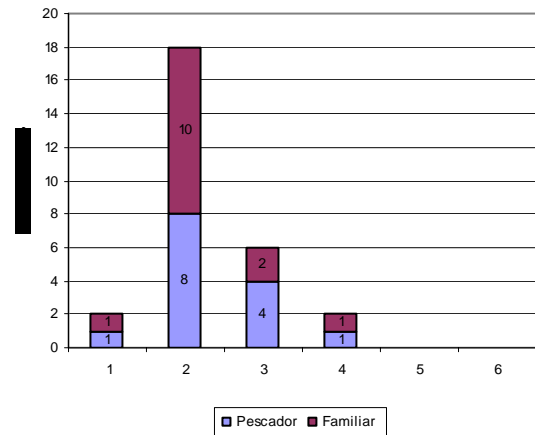
Praia do Góes



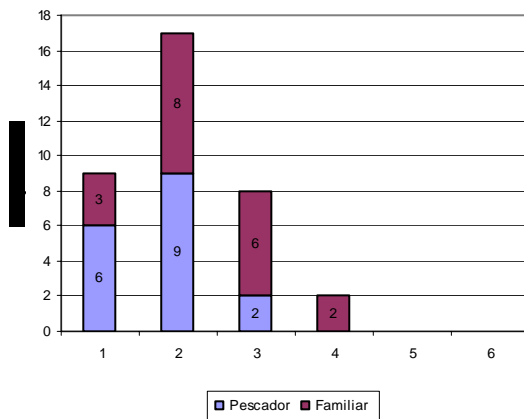
Rio do Meio



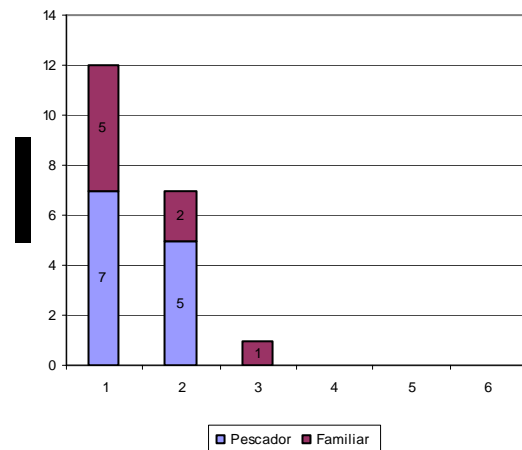
São Vicente



Santa Cruz dos Navegantes



Vicente de Carvalho



Vila dos Pescadores

Figura 16: Distribuição de renda individual (pescador) e familiar por faixa de renda, por locais de entrevistas em terra. Onde 1= até R\$500,00, 2= R\$501,00 a R\$1000,00, 3= R\$1001,00 a R\$1500,00, 4= R\$1501,00 a R\$2000,00, 5=R\$2001,00 a R\$3000,00 e 6= acima de R\$4000,00.

10.4 ATIVIDADE PESQUEIRA

10.4.1. ORGANIZAÇÃO

O tempo de experiência dos pescadores entrevistados em terra é, para a maior parte dos entrevistados, entre 11 a 20 anos (Figura 17). Cerca de 40,0% (n= 6) dos pescadores entrevistados *in loco* têm experiência entre 1 e 5 anos, seguidos dos que atuam entre 26 a 30 anos (n= 4, F%= 26,7%), entre 1 e 10 anos (n= 3, F%=20,0%) e há mais de 31 anos (n= 2, F%= 13,3%).

Dos pescadores entrevistados em terra, 77,4% (n= 106) são inscritos no RGP, 78,1% (n= 107) participam de alguma colônia ou associação de pesca, principalmente a Colônia de

Pescadores Z - 4 (Tabela 7). Todos os pescadores entrevistados *in loco* são filiados a alguma entidade (n= 15), principalmente à Z - 4 (n= 6, F%= 40,0%), seguido da Z - 1 (n= 5, F%= 33,3%) e Z - 3 (n= 4, F%= 26,7%).

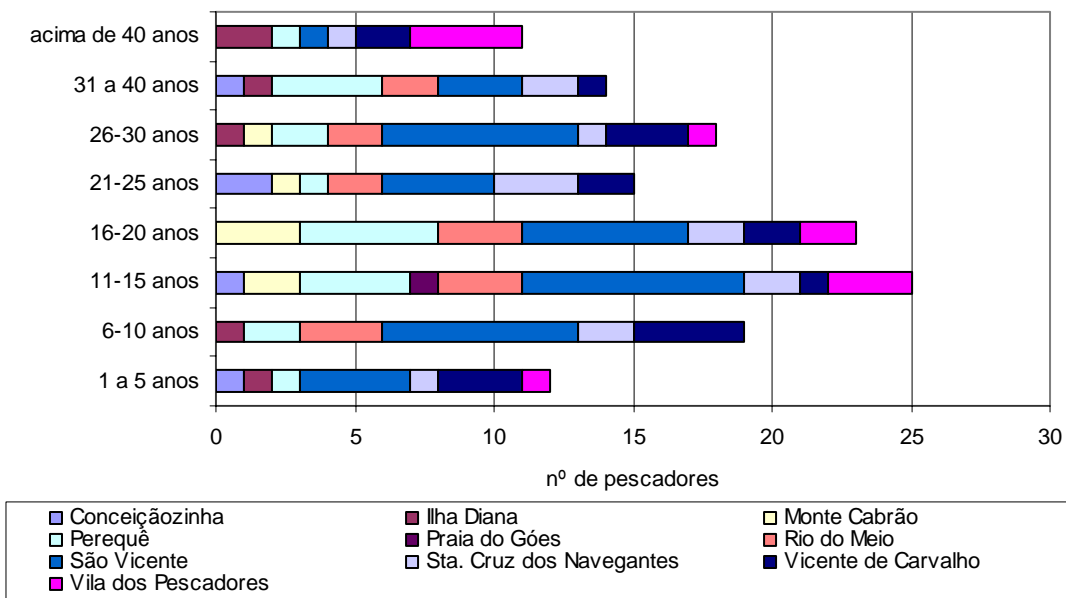


Figura 17: Distribuição do tempo de experiência dos pescadores entrevistados em terra, em anos.

Tabela 7: Frequência relativa de pescarias praticadas em outros locais (n=38) e quais locais de pescaria (n=23).

Local de entrevista (terra)	RGP		Filiação a colônia	Colônia	
	Sim	Não			
Conceiçãozinha	Sim	4	Sim	Z - 1	2
	Não	2	Não	Alpesc	1
Ilha Diana	Sim	4	Sim	Z - 3	3
	Não	3	Não	2	
M. Cabrão	Sim	4	Sim	Z - 3	6
	Não	3	Não	1	
Perequê	Sim	16	Sim	Z - 3	16
	Não	4	Não	Alpesc*	2
Praia do Góes	Sim	1	Sim	Z - 1	1
	Não	0	Não	2	
Rio do Meio	Sim	13	Sim	Z - 1	1
	Não	2	Não	Z - 3	4
S. Vicente	Sim	36	Sim	Alpesc*	3
	Não	4	Não	7	
Sta. Cruz dos Navegantes	Sim	10	Sim	Z - 4	39
	Não	4	Não	1	
V. Carvalho	Sim	11	Sim	Z - 1	3
	Não	7	Não	Z - 3	1
V. Pescadores	Sim	8	Sim	Alpes	3
	Não	2	Não	7	
V. Pescadores	Sim	11	Sim	Z - 3	15
	Não	7	Não	Alpesc	1
V. Pescadores	Sim	8	Sim	Z - 1	6
	Não	2	Não	2	
V. Pescadores	Sim	8	Sim	Z - 1	6
	Não	2	Não	4	

* Alpesc- Associação Litorânea da Pesca Extrativista do Estado de São Paulo.

10.4.2. EMBARCAÇÃO E PETRECHOS

A maioria dos entrevistados em terra utiliza embarcação com tamanho entre 6 e 10 m (n= 64, F%=58,7%). As embarcações possuem principalmente motor de cento (n=67, F%= 51,5%) e a tripulação é composta por duas pessoas em média. (Figura 18). As marcas e potências dos motores utilizados nas embarcações estão na Tabela 9.

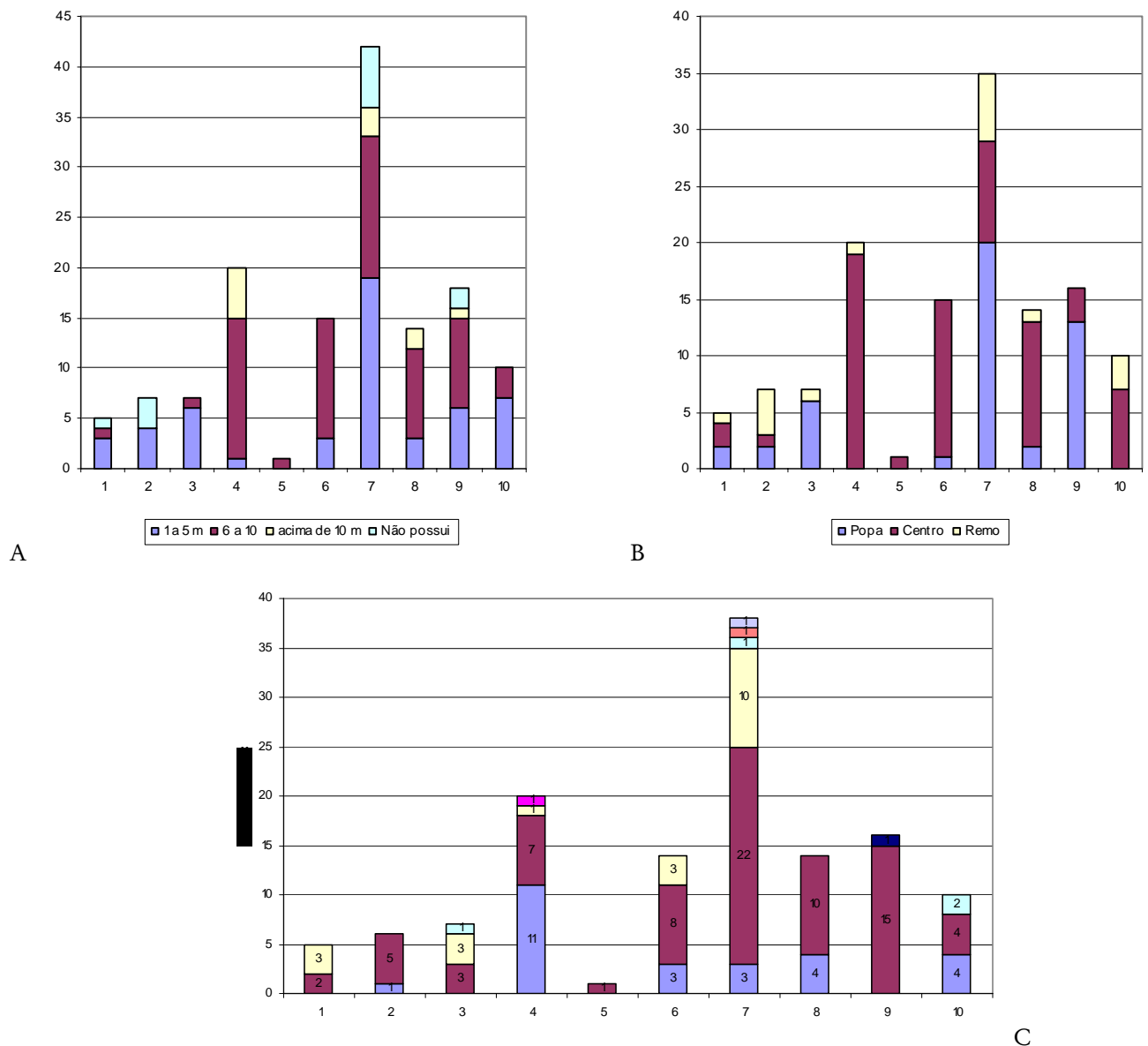


Figura 18: Características das embarcações utilizadas pelos pescadores artesanais entrevistados em terra, (A) Tamanho de embarcação, (B) Motorização e (C) Numero de pescadores embarcados. Onde 1=Conceiçãozinha, 2=Ilha Diana, 3=Monte Cabrão, 4=Perequê, 5=Praia do Góes, 6= Rio do Meio, 7=São Vicente, 8= Santa Cruz dos Navegantes, 9= Vicente de Carvalho e 10= Vila dos Pescadores.

Os pescadores entrevistados *in loco* utilizavam preferencialmente embarcação com tamanho entre 1 e 5 m ($n = 14$, $F\% = 93,3\%$) e um pescador possui embarcação com 6 a 10 m ($F\% = 6,7\%$). A motorização da embarcação era de popa ($n = 12$, $F\% = 80,0\%$), seguida de motor de centro ($n = 2$, $F\% = 13,3\%$) e uso de remo ($n = 1$, $F\% = 6,7\%$). As embarcações operam, principalmente, com um pescador embarcado ($n = 8$, $F\% = 53,3\%$), seguidas das embarcações com dois pescadores ($n = 4$, $F\% = 26,7\%$) e três pescadores ($n = 3$, $F\% = 20,0\%$).

Quando questionados sobre as artes de pesca, a maioria dos pescadores entrevistados em terra mencionou o uso de rede espera. Os pescadores podem utilizar mais de um petrecho de

pesca, dependendo do tipo de captura que deseja, época do ano, ou outros fatores. Vale ressaltar que em localidades como Praia do Góes, Santa Cruz dos Navegantes, Conceiçãozinha, Perequê e Rio do Meio a variedade de petrechos utilizados é menor, o que torna as pescarias mais específicas (Figura 19).

Os pescadores entrevistados *in loco* praticam mais freqüentemente a pesca com gerivá, seguida por rede de cerco (Figura 20).

Tabela 9: Características dos motores utilizados pelos pescadores esportivos.

Marca do motor	Entrevistas em terra	Potência do motor (HP)	Entrevistas em terra
Suzuki	8	5	1
Evinrude	1	5,5	1
Johnson	2	7	1
Mercury	10	8	4
Mariner	1	10	4
Yamaha	26	11	1
Yanmar	41	12	3
MWM	10	15	35
Agrale	2	16	1
Montgomery	4	18	15
Tobata	3	22	14
Toyama	1	25	16
Não possui	4	33	1
		36	3
		40	3
		45	4
		52	1
		60	1
		90	4

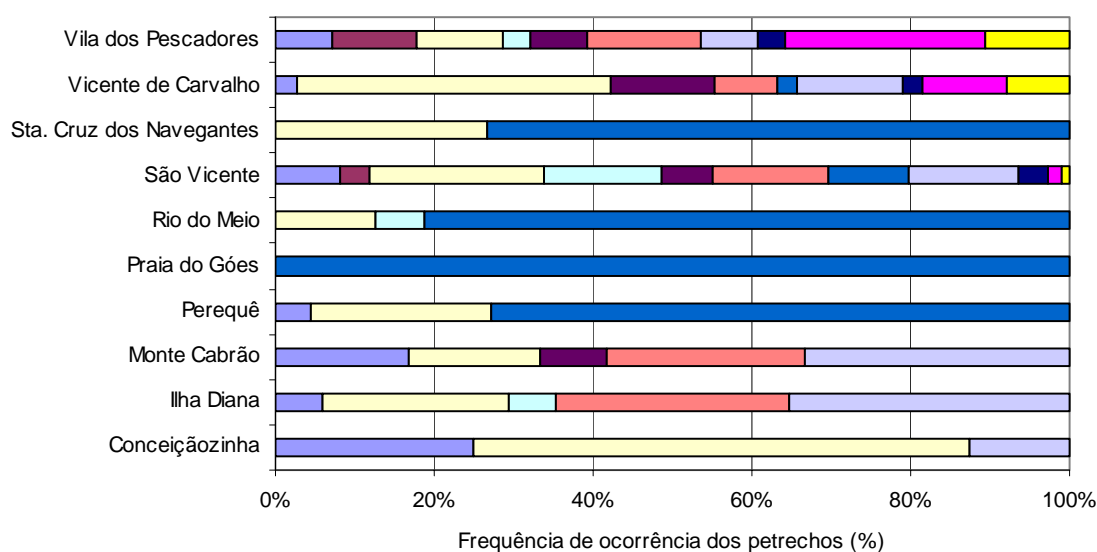


Figura 19: Principais artes de pesca utilizadas pelos pescadores artesanais entrevistados em terra, por local de entrevista

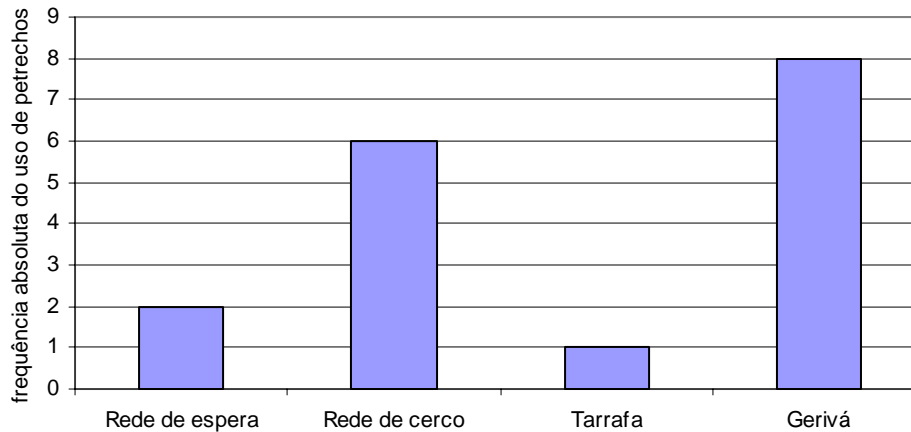


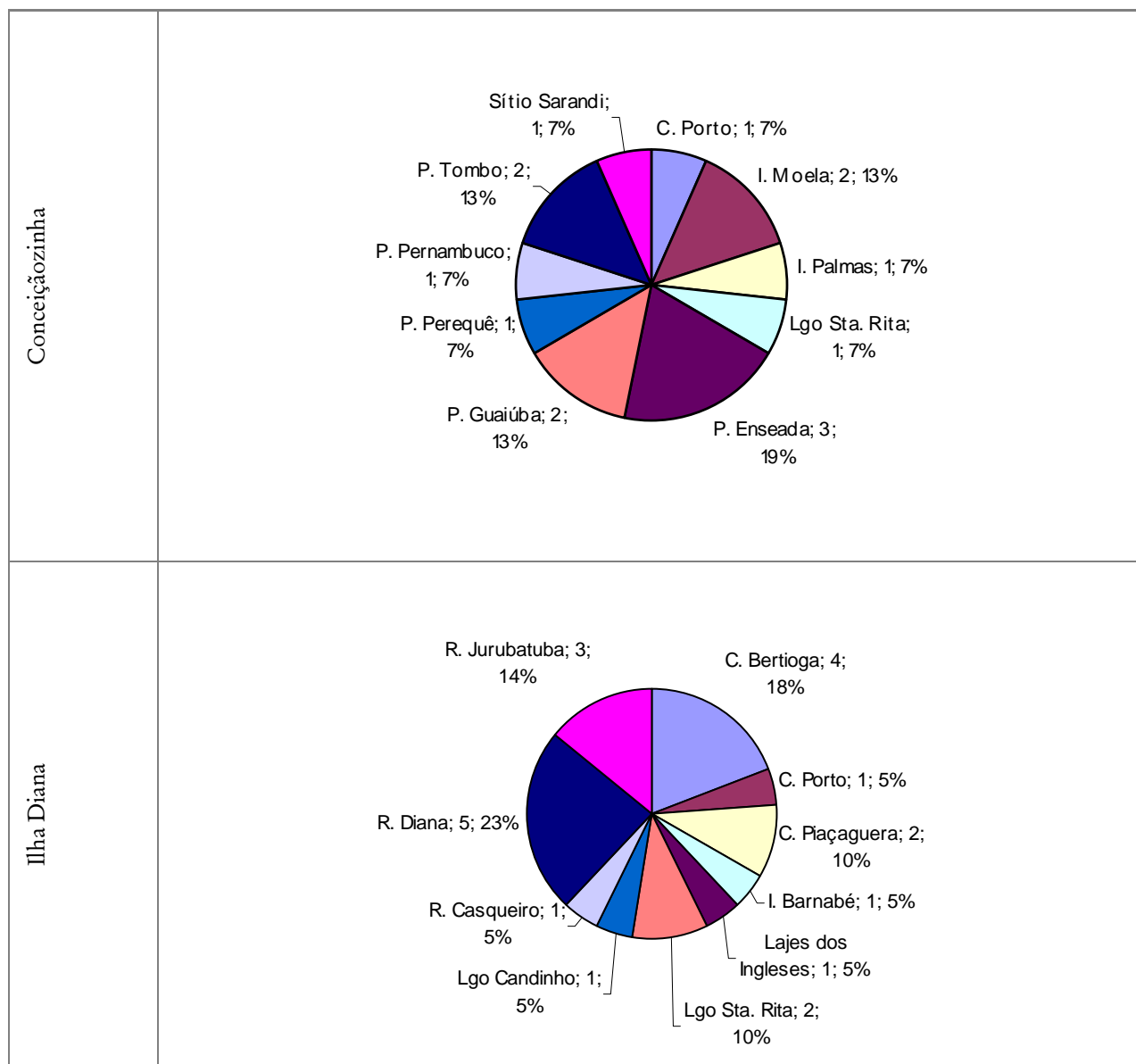
Figura 20: Artes de pesca utilizadas pelos pescadores entrevistados *in loco*.

10.4.3 ESFORÇO PESQUEIRO E LOCAIS DE PESCARIA

Os principais locais freqüentados pelos pescadores são apresentados na Tabela 10. O de pescaria mais vezes indicado foi a Ilha da Moela ($n = 33$, $F\% = 8,8\%$), seguido da Baía de Santos ($n = 22$, $F\% = 5,9\%$) e Praia Grande ($n = 21$, $F\% = 5,6\%$).

Os pescadores entrevistados *in loco* afirmaram atuar, principalmente, no Largo de Santa Rita ($n = 5$, $F\% = 32,0\%$), seguido do Canal do Porto ($n = 4$, $F\% = 27,0\%$) (Figura 21).

Tabela 10: Locais de pescarias freqüentados pelos pescadores entrevistados em terra, por local de entrevista, com n freqüência absoluta e relativa dos locais



<p>Monte Cabrão</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Localidade</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>R. Jurubatuba</td><td>1</td><td>5%</td></tr> <tr><td>R. Ipanhau</td><td>1</td><td>5%</td></tr> <tr><td>R. Cabuçu</td><td>1</td><td>5%</td></tr> <tr><td>Pte. Piaçaguera</td><td>2</td><td>10%</td></tr> <tr><td>Morro Alto</td><td>3</td><td>15%</td></tr> <tr><td>Mte Cabrão</td><td>1</td><td>5%</td></tr> <tr><td>Lgo Candinho</td><td>4</td><td>20%</td></tr> <tr><td>Ipuca</td><td>2</td><td>10%</td></tr> <tr><td>C. Porto</td><td>1</td><td>5%</td></tr> <tr><td>C. Bertioga</td><td>2</td><td>10%</td></tr> <tr><td>Boa Vista</td><td>1</td><td>5%</td></tr> <tr><td>Base Aérea</td><td>1</td><td>5%</td></tr> </tbody> </table>	Localidade	Quantidade	Porcentagem	R. Jurubatuba	1	5%	R. Ipanhau	1	5%	R. Cabuçu	1	5%	Pte. Piaçaguera	2	10%	Morro Alto	3	15%	Mte Cabrão	1	5%	Lgo Candinho	4	20%	Ipuca	2	10%	C. Porto	1	5%	C. Bertioga	2	10%	Boa Vista	1	5%	Base Aérea	1	5%												
Localidade	Quantidade	Porcentagem																																																		
R. Jurubatuba	1	5%																																																		
R. Ipanhau	1	5%																																																		
R. Cabuçu	1	5%																																																		
Pte. Piaçaguera	2	10%																																																		
Morro Alto	3	15%																																																		
Mte Cabrão	1	5%																																																		
Lgo Candinho	4	20%																																																		
Ipuca	2	10%																																																		
C. Porto	1	5%																																																		
C. Bertioga	2	10%																																																		
Boa Vista	1	5%																																																		
Base Aérea	1	5%																																																		
<p>Perequê</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Localidade</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Iporanga</td><td>5</td><td>8%</td></tr> <tr><td>Pta. Grossa</td><td>6</td><td>10%</td></tr> <tr><td>P. Enseada</td><td>2</td><td>3%</td></tr> <tr><td>P. Perequê</td><td>4</td><td>7%</td></tr> <tr><td>P. Pernambuco</td><td>1</td><td>2%</td></tr> <tr><td>Praia Grande</td><td>1</td><td>2%</td></tr> <tr><td>R. Guaratuba</td><td>2</td><td>3%</td></tr> <tr><td>Santos</td><td>1</td><td>2%</td></tr> <tr><td>S. Lourenço</td><td>2</td><td>3%</td></tr> <tr><td>Bertioga</td><td>6</td><td>10%</td></tr> <tr><td>Guaraú</td><td>1</td><td>2%</td></tr> <tr><td>I. Branca</td><td>1</td><td>2%</td></tr> <tr><td>I. Moela</td><td>9</td><td>15%</td></tr> <tr><td>I. Cabras</td><td>7</td><td>12%</td></tr> <tr><td>I. Arvoredos</td><td>10</td><td>17%</td></tr> <tr><td>I. Guarás</td><td>1</td><td>2%</td></tr> </tbody> </table>	Localidade	Quantidade	Porcentagem	Iporanga	5	8%	Pta. Grossa	6	10%	P. Enseada	2	3%	P. Perequê	4	7%	P. Pernambuco	1	2%	Praia Grande	1	2%	R. Guaratuba	2	3%	Santos	1	2%	S. Lourenço	2	3%	Bertioga	6	10%	Guaraú	1	2%	I. Branca	1	2%	I. Moela	9	15%	I. Cabras	7	12%	I. Arvoredos	10	17%	I. Guarás	1	2%
Localidade	Quantidade	Porcentagem																																																		
Iporanga	5	8%																																																		
Pta. Grossa	6	10%																																																		
P. Enseada	2	3%																																																		
P. Perequê	4	7%																																																		
P. Pernambuco	1	2%																																																		
Praia Grande	1	2%																																																		
R. Guaratuba	2	3%																																																		
Santos	1	2%																																																		
S. Lourenço	2	3%																																																		
Bertioga	6	10%																																																		
Guaraú	1	2%																																																		
I. Branca	1	2%																																																		
I. Moela	9	15%																																																		
I. Cabras	7	12%																																																		
I. Arvoredos	10	17%																																																		
I. Guarás	1	2%																																																		
<p>Praia do Góes</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Localidade</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Praia Grande</td><td>1</td><td>33%</td></tr> <tr><td>B. Santos</td><td>1</td><td>34%</td></tr> <tr><td>I. Moela</td><td>1</td><td>33%</td></tr> </tbody> </table>	Localidade	Quantidade	Porcentagem	Praia Grande	1	33%	B. Santos	1	34%	I. Moela	1	33%																																							
Localidade	Quantidade	Porcentagem																																																		
Praia Grande	1	33%																																																		
B. Santos	1	34%																																																		
I. Moela	1	33%																																																		

<p>Rio do Meio</p>	<p>R. Quitanduva; 2; 4%</p> <p>Praia Grande; 5; 11%</p> <p>P. Tombo; 4; 9%</p> <p>P. Guaiúba; 2; 4%</p> <p>P. Enseada; 2; 4%</p> <p>Pta. do Itaipu; 5; 11%</p> <p>Mongaguá; 1; 2%</p> <p>I. Palmas; 2; 4%</p> <p>I. Cabras; 4; 9%</p> <p>I. Moela; 8; 19%</p> <p>B. Santos; 10; 23%</p>
<p>São Vicente</p>	<p>Peruibe; 1; 1%</p> <p>Pq. Xixuva; 1; 1%</p> <p>Pte. Barreiros; 4; 4%</p> <p>Praia Grande; 9; 8%</p> <p>R. Branco; 9; 8%</p> <p>R. Casqueiro; 6; 6%</p> <p>R. Cubatão; 4; 4%</p> <p>R. Mariana; 5; 5%</p> <p>R. Quitanduva; 1; 1%</p> <p>R. Santana; 1; 1%</p> <p>Sta. Catarina; 1; 1%</p> <p>Santos; 8; 7%</p> <p>S. Sebastião; 2; 2%</p> <p>S. Vicente; 18; 17%</p> <p>C. Piaçaguera; 4; 4%</p> <p>Bertioga; 1; 1%</p> <p>Guarujá; 2; 2%</p> <p>Ilhabela; 2; 2%</p> <p>I. Bagres; 1; 1%</p> <p>I. Moela; 13; 12%</p> <p>I. Porchat; 2; 2%</p> <p>Itaipu; 1; 1%</p> <p>Mar Pequeno; 12; 11%</p>
<p>Santa Cruz dos Navegantes</p>	<p>Saco do Major; 1; 4%</p> <p>R. Quitanduva; 1; 4%</p> <p>Praia Grande; 5; 22%</p> <p>P. Tombo; 1; 4%</p> <p>P. Pernambuco; 1; 4%</p> <p>Pta. Grossa; 2; 9%</p> <p>Pta. do Itaipu; 2; 9%</p> <p>I. Palmas; 1; 4%</p> <p>B. Santos; 9; 40%</p>

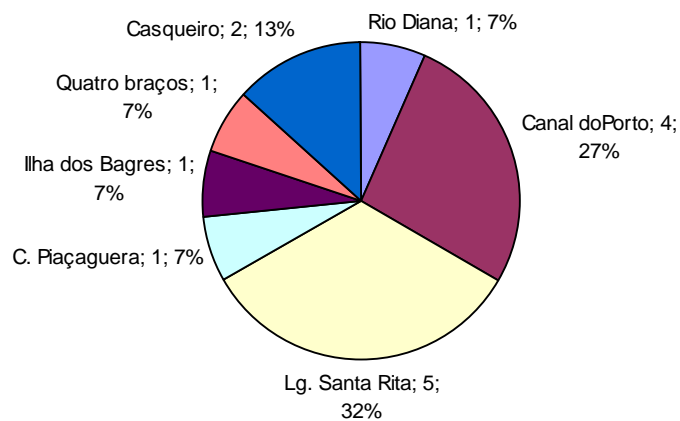
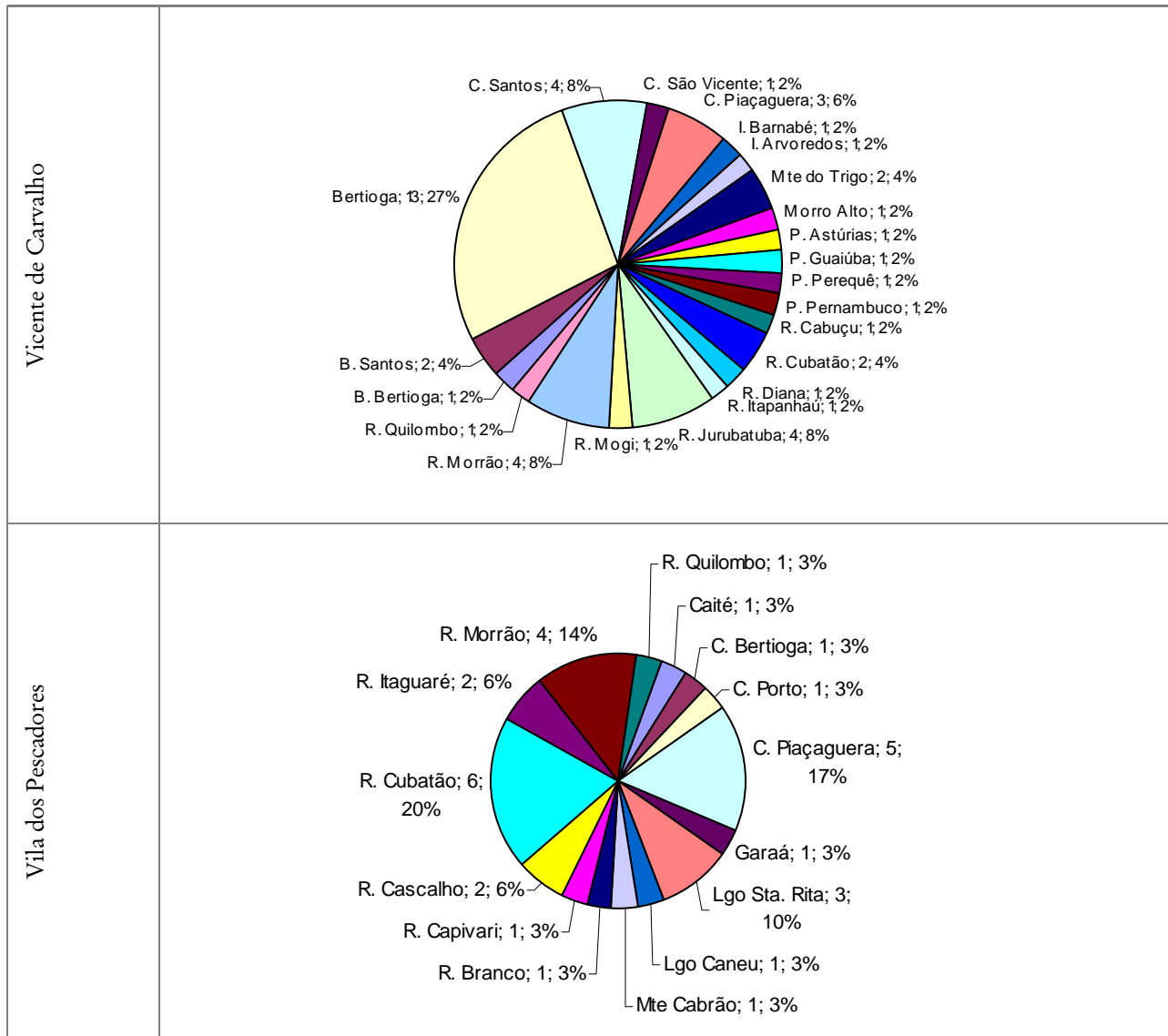


Figura 21: Distribuição de freqüência absoluta e relativa dos pesqueiros utilizados pelos pescadores entrevistados *in loco*.

10.4.4 COMPOSIÇÃO DA CAPTURA E DESTINO DO PESCADO

A composição da captura em número, por local de entrevista em terra, está apresentada na Tabela 11. As espécies mais capturadas foram o camarão, robalo e tainha. O local de entrevista onde houve menção a um maior número de espécies capturadas foi São Vicente.

Tabela 11: Espécies mais capturadas (em número), por local de entrevista, para os pescadores entrevistados em terra.

Espécies mais Capturadas (nome vulgar)	Nome científico	Conceiçãozinha	Ilha Diana	Monte Cabráo	Perequê	Praia do Góes	Rio do Meio	São Vicente	Sta. Cruz dos Navegantes	Vicente de Carvalho	Vila dos Pescadores
Anchova	<i>Pomatomus saltator</i>								1		
Bagre	<i>Bagre marinus</i>		2	4				5	1	1	1
Betara	<i>Menticirrhus americanus</i>								1		
Cação	<i>Rhizoprionodon lalandii</i> <i>Carcharbrinus limbatus</i> <i>Sphyrna lewini</i>			2				3			
Camarão	<i>Litopenaeus schmitti</i> <i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	1	6	2	16	1	13	22	11	5	4
Caranguejo	<i>Ucides cordatus</i>		3					2		1	6
Carapeva	<i>Diapterus rhombeus</i>	1	2	5				4		7	
Caratinga	<i>Eugerres brasiliensis</i>							2			2
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	3		3	3		3	17	3	8	
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	1			1			5			
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	1						1		2	
Guaiuvira	<i>Oligoplites saurus</i>	1			2		1		1		
Marisco	<i>Perna perna</i> <i>Mytella falcata</i>		1					2		1	
Pampo	<i>Trachinotus cayennensis</i>	1								1	
Parati	<i>Mugil curema</i>	1	2	3				19		7	5
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>			1							
Pescada	<i>Macrodon ancylodon</i> <i>Cynoscion acoupa</i> <i>Cynoscion leiarchus</i> <i>Cynoscion jaimaicensis</i> <i>Isopisthus parvipinnis</i>	2			2		3	11	4	4	
Robalo	<i>Centropomus umdecimale</i> <i>Centropomus parallelus</i>	4	4	4	2		2	19	3	13	3
Saquarita	<i>Stramonita haemastoma</i>									1	
Sargo	<i>Anisotremus surinamensis</i>									1	
Siri	<i>Callinectes sp.</i>										3
Sororoca	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>				3		1		2	2	
Tainha	<i>Mugil Liza</i>	1	4	2	3		15	2	15	5	
Oveva	<i>Larimus breviceps</i>							11			

Os pescadores entrevistados *in loco* apontaram o camarão como principal captura, seguido do parati e tainha (Figura 22). Quando indagados sobre a captura ocorrida no(s) dia(s) das entrevistas, foram apontadas as espécies camarão (n=7, F%= 31,8%), parati, caratinga e tainha (n= 3, F%= 13,6% cada).

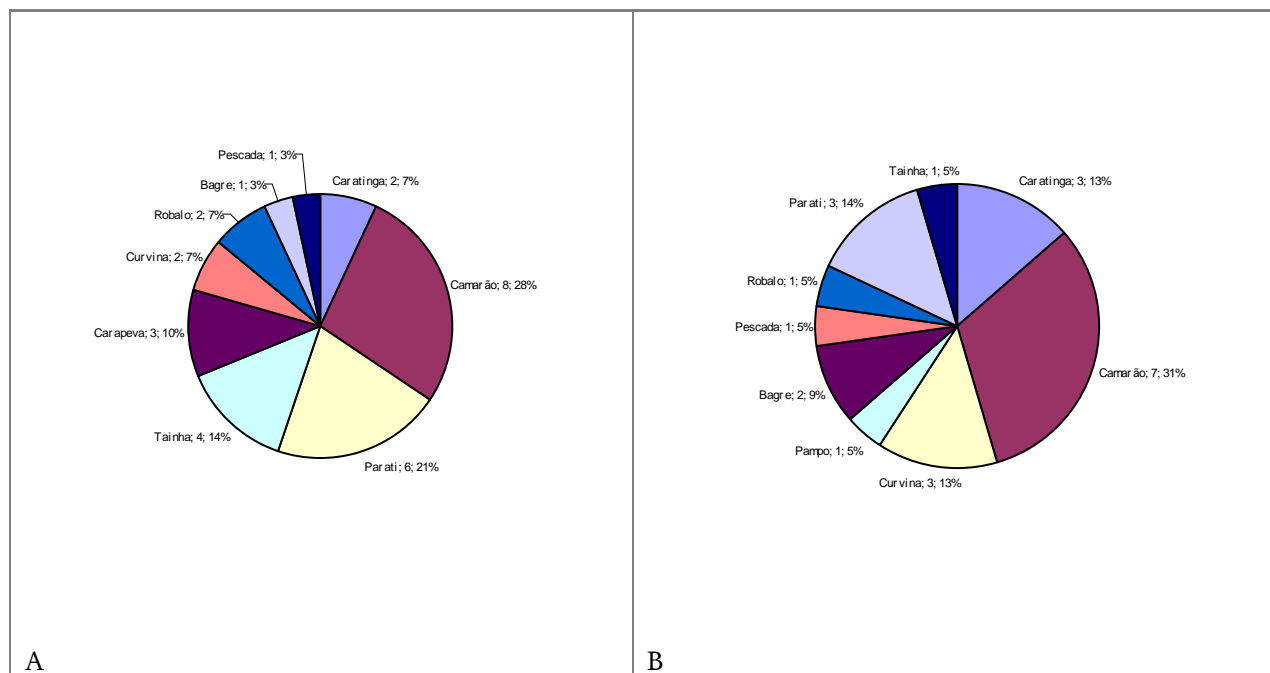


Figura 22: Espécies mais capturadas (A) e captura do(s) dia(s) das entrevistas (B), com frequências absoluta e relativa, por local de entrevista, para os pescadores entrevistados *in loco*.

As maiores capturas em peso ocorrem na faixa entre 11 a 30 kg e o local que registrou maior faixa de peso foi São Vicente, onde houve menção à maior captura em peso (duas toneladas) (Figura 23). Para os pescadores entrevistados *in loco*, a faixa de captura em peso mais mencionada foi de 15 a 20 kg (n= 6, F%= 40,0%) (Figura 24).

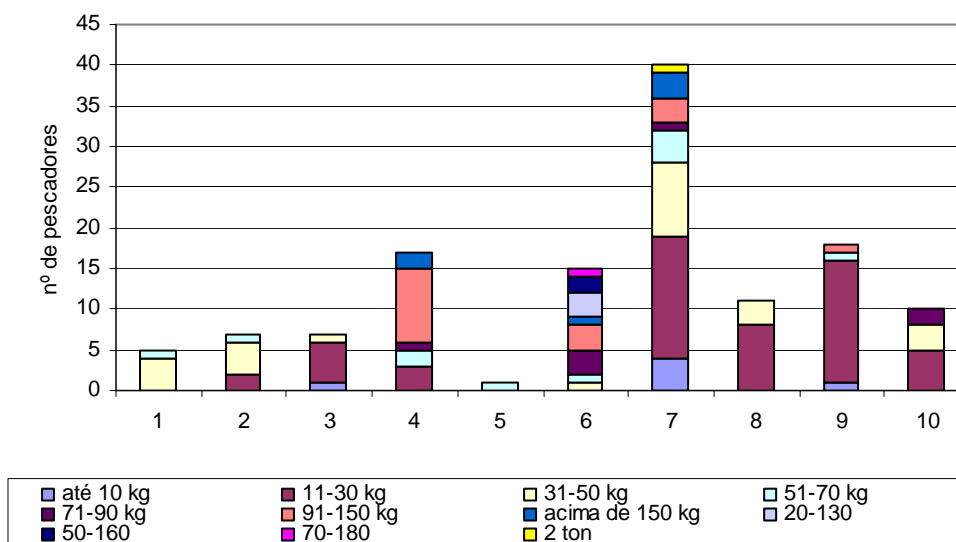


Figura 23: Registro de capturas em faixas de peso, por locais de entrevistas realizadas em terra, onde 1= Conceiçãozinha, 2= Ilha Diana, 3= Monte Cabrão, 4= Perequê, 5= Praia do Góes, 6= Rio do Meio, 7= São Vicente, 8= Santa Cruz dos Navegantes, 9= Vicente de Carvalho, 10= Vila dos Pescadores.

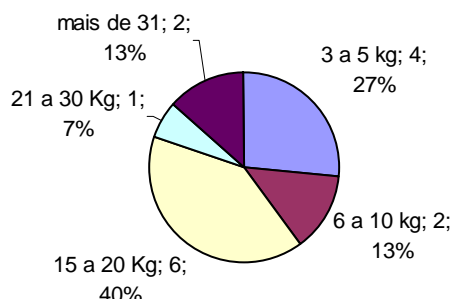


Figura 24: Registro de capturas em faixas de peso para as entrevistas realizadas *in loco*.

O destino do pescado, para os pescadores entrevistados em terra, é a comercialização para 95,1%. Apenas dois pescadores do Perequê e cinco de São Vicente afirmaram utilizar o pescado também para consumo (Figura 25).

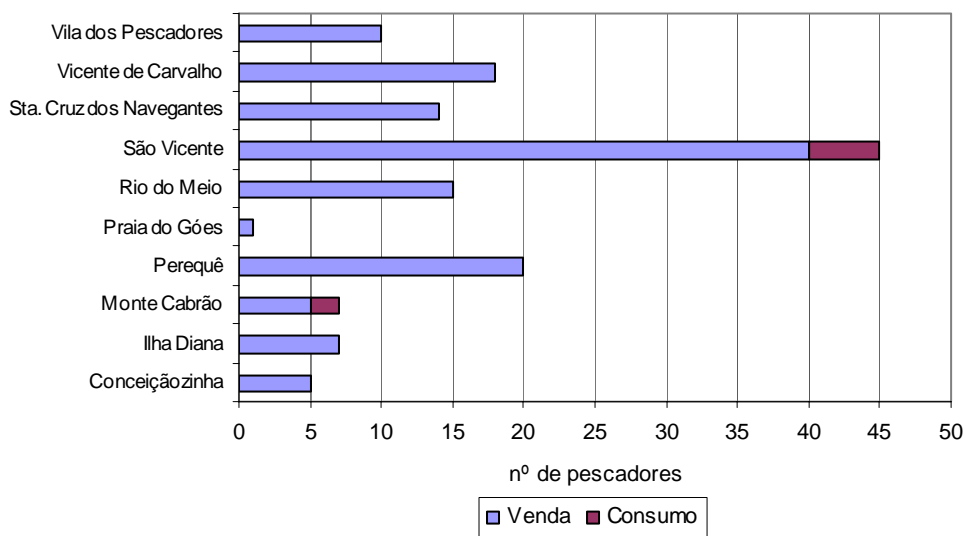


Figura 25: Destino do pescado capturado pelos pescadores entrevistados em terra.

11. PERCEÇÃO AMBIENTAL

Um maior número de pescadores, tanto os entrevistados em terra quanto aqueles entrevistados *in loco*, mencionou a presença de quelônios nas regiões das entrevistas, ao

contrário dos cetáceos. (Tabela 12). Além disso, sua distribuição, interpretada a partir dos locais de avistamentos, pareceu mais ampla

Tabela 12: Descrição da presença de cetáceos e quelônios na região de estudo, de acordo com as entrevistas realizadas em terra.

Entrevistas em terra						
Grupo	Presença	%	Frequência, em nº de vezes ao ano	n	Local	n
Cetáceos	Sim	37,8	1	8	Barra do Forte	1
					Barra de Santos	7
			2	7	Bertioga	1
					Canal de Piaçaguera	1
					Costeira de São Vicente	1
			3	8	Enseada	1
					Guarás	2
			5	9	Guaraú	1
					Guarujá	1
			6	2	Ilha da Moela	12
					Ilha das Palmas	1
			7	2	Ilha das Cabras	2
					Ilha dos Arvoredos	5
			10	9	Ilha Porchat	2
					Itaipu	1
					Largo do Caneú	1
			20	5	Litoral Norte	1
					Monte do Trigo	1
	Perequê	1				
24	2	Praia Grande	4			
		Rio Diana	1			
		Rio Quilombo	1			
100	2	São Lourenço	1			
		São Sebastião	1			
		Xixová	1			
	Não	61,3				
Quelônios	Sim	84,1	1	8	Barra de Santos	12
					Barra do Forte	1
					Barreiros	1
			2	7	Base Aérea	8
					Bertioga	3
					Canal de S. Vicente	4
			3	10	Canal do Porto	3
					Canal de Santos	1
					Estuário	2
			4	2	Guarú	1
					Ilha dos Arvoredos	1
					Ilha Barnabé	6
			5	4	Ilha da Moela	3
					Ilha de Palmas	1
					Ilha Porchat	2
			8	1	Largo de Santa Rita	1
					Litoral Norte	1
					Mar Pequeno	3
	10	19	Morro Alto	1		
Praia do Góes			6			
Praia da Enseada			1			
12	1	Praia do Perequê	16			
		Parque Xixuvá	1			

			15	12	Quatro Barras	1
					Rio Casqueiro	3
					Rio Cubatão	1
					Rio do Meio	1
			20	32	Rio Icanhema	2
					Rio Quitunduva	1
					Sangava	1
			25	15	Santos	1
					Sítio Sândi	9
			Não	15,9		
Entrevistas <i>in loco</i>						
Grupo	Presença	%	Frequência, em nº de vezes ao ano	n	Local	n
Cetáceos	Sim	0				
	Não	93,3				
	Não respondeu	6,7				
Quelônios	Sim	80,0			Base Aérea	1
					Ilha Caraguatá	2
					Largo de Santa Rita	1
					Mar Pequeno	2
					Rio Casqueiro	2
					Rio Sândi	2
			Todo o estuário	2		
	Não	13,3				
Não respondeu	6,7					

Quando indagados sobre a atual situação da pesca na região, a maioria dos pescadores entrevistados em terra a considerou ruim (Figura 26).

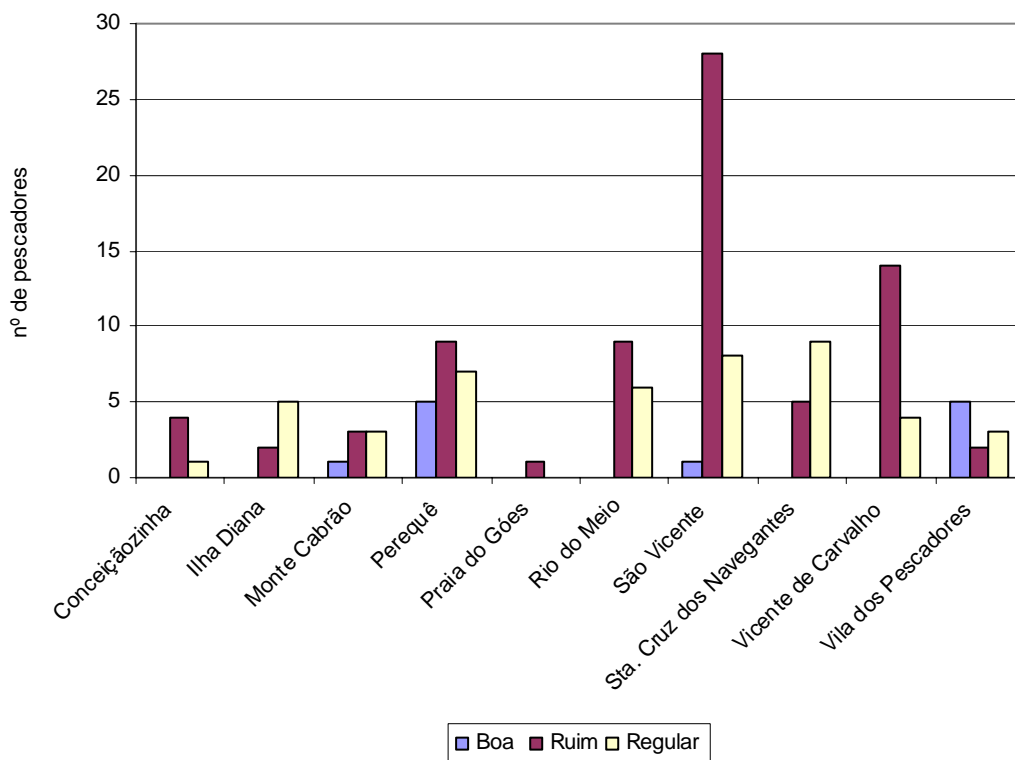


Figura 26: Apreciação sobre a atual situação da pesca na região de estudo.

Sobre a expansão do porto, 62,4% dos pescadores entrevistados em terra se mostraram favoráveis, 9,0%, indiferentes e 28,6%, contra. Os pescadores favoráveis, principalmente, acreditam que a expansão trará progresso para a região. Os pescadores que são contra a expansão justificaram tal posição por acreditarem que haverá destruição do meio ambiente (Figura 27). Os pescadores entrevistados *in loco* se mostraram a favor em sua maioria, por acreditarem, principalmente, na geração de empregos na região (Figura 28).

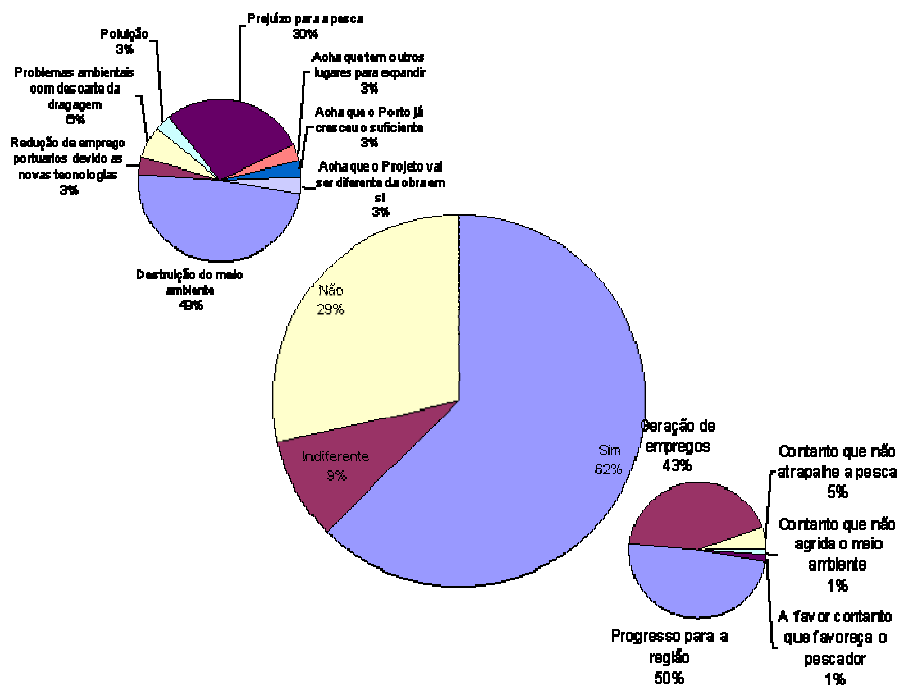


Figura 27: Posicionamento em relação à ampliação do porto, para as pescas realizadas em terra

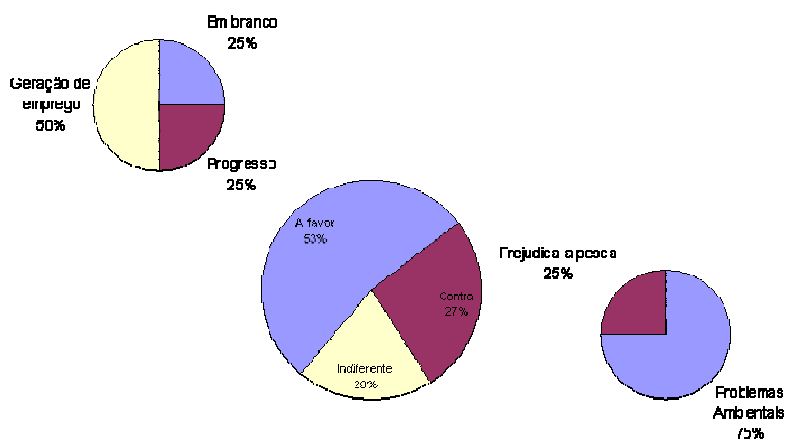


Figura 28: Posicionamento em relação à ampliação do porto, para as pescas realizadas *in loco*

12. ANÁLISES ESTATÍSTICAS

A partir dos dados coletados, buscou-se detectar se haveria diferença estatística entre os locais escolhidos para as pescarias artesanais (entrevistas em terra e *in loco*) e esportivas (entrevistas em terra e *in loco*) ($p < 0,05$). A variável categórica escolhida foi Pesca (representando os tipos de pescaria abordados neste trabalho) e foram verificados seus efeitos sobre a variável dependente N (número de vezes que determinado local foi mencionado por pescador).

Foi testado um modelo de ANOVA sobre os dados de menção aos pesqueiros (N) e do Local (L), e o fator que tem efeito sobre N (HUITEMA, 1980).

O modelo completo inicialmente testado foi $N = \mu + L + P + \varepsilon$ e não se mostrou estatisticamente significativo (Tabela 13). Os testes de resíduos (Lilliefors) indicaram que as variáveis exploradas têm distribuição normal ($p < 0,01$).

A distribuição de menção aos pesqueiros por local, por questões visuais, é apresentada com os eixos transpostos na Figura 1. Na Figura 2 podem ser observadas as distribuições de menção aos pesqueiros por pesca.

Tabela 13: Resultados da ANOVA do modelo $N = \mu + L + P + \varepsilon$, para os dados agrupados dos locais de pescaria, onde PESCA\$ é o tipo de pesca, L os locais de pescaria, N é o número de menção a estes locais.

PESCA\$	L\$	N			
Effects coding used for categorical variables in model.					
Categorical values encountered during processing are:					
PESCA\$ (4 levels)					
art in loco, art terra, esp in loco, esp terra					
L\$ (97 levels)					
B Bertioga, B Santos, Barra, Barreiros, Base Aérea, Bertioga, Boa Vista, Boca da Barr, Boia 10, Boia 16, Boia 17, Boia 2, Boia 3, Boia 8, Boia 9, C Bertioga, C Paiçaguera, C Piaçaguera, C Porto, C S Vicente, C Santos, Caité, Cascalho, Cascalho, Forte Itaipu, Guaiuba, Guaraú, Guarujá, I Arvoredos, I Bagres, I Barnabé, I Branca, I Cabras, I Caraguatá, I Guarás, Moela, I Palmas, I Porchat, Ilhabela, Iporanga, Ipuca, Lg Sta Rita, Lgo Candinho, Lgo Caneu, Lgo Sta Rita, Lj Conceição, Lj Ingleses, Manduba, Mar Pequeno, Mongaguá, Morro Alto, Mte Cabrão, Mte do Trigo, P Astúrias, P Enseada, P Goes, P Guaiúba, P Perequê, P Pernambuco, P Tombo, Paliteiro, Parc D Pedro, Peruíbe, Porto, Pq Xixova, Praia Grande, Pta Grossa, Pta Itai, Pte Barreira, Pte Piaçague, Q Braços, R Branco, R Cabuçu, R Capivari, R Cascalho, R Casqueiro, R Cubatão, R Diana, R Guaratuba, R Ipanhau, R Itaguaré, R Itapanhaú, R Jurubatuba, R Mariana, R Mogi, R Morrão, R Piaçava, R Quilombo, R Quitanduva, R Santana, Sítio Sarand, S Lourenço, S Sebastião, S Vicente, Saco Major, Santos, Sta Catarina					
Dep Var: N N: 116 Multiple R: 0.924 Squared multiple R: 0.853					
Analysis of Variance					
Source	Sum-of-Squares	df	Mean-Square	F-ratio	P
L\$	2854.938	96	29.739	0.936	0.605
PESCA\$	117.871	3	39.290	1.236	0.329
Error	508.462	16	31.779		

*** WARNING ***

Case 30 is an outlier (Studentized Residual = 4.078)
Case 104 is an outlier (Studentized Residual = -4.078)

Durbin-Watson D Statistic 1.958
First Order Autocorrelation 0.021

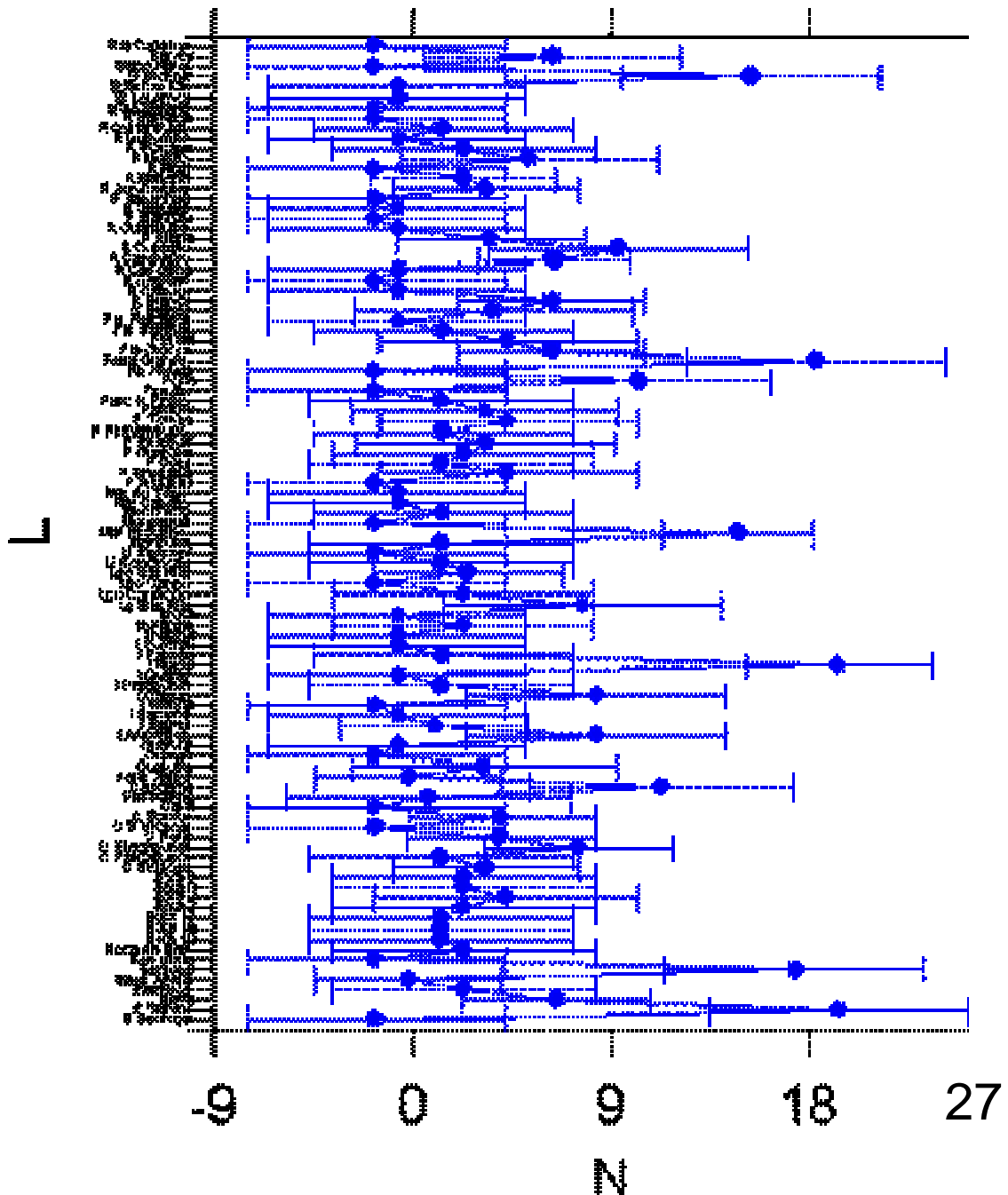


Figura 1: Distribuição de menção aos pesqueiros (N) por local. As barras indicam médias e desvios

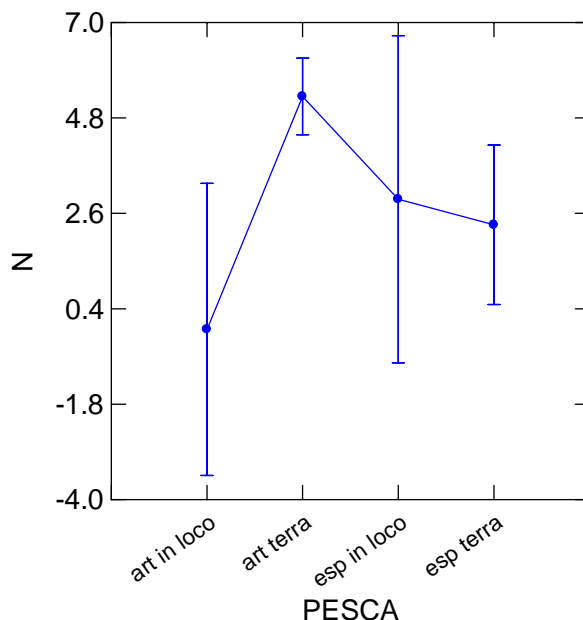


Figura 2: Distribuição de menção aos pesqueiros (N) por pesca (PESCA). As barras indicam médias e desvios.

13. RESULTADOS DAS ANÁLISES ESTATÍSTICAS

Com base na aplicação dos questionários sócio-ambientais junto aos pescadores **esportivos** foi possível concluir que:

- A maior parte dos pescadores é oriunda de São Paulo e atua como comerciante;
- A maioria dos pescadores entrevistados em terra atua principalmente na região do estuário e utiliza as marinas Dona Rosa e Portinho; os pescadores entrevistado *in loco* atuam preferencialmente no Mar Pequeno;
- As embarcações utilizadas geralmente têm entre 1 e 5 metros, utilizam motor de popa e atuam com três tripulantes em média;
- A isca, mais utilizada é isca viva e a espécie mais capturada é o robalo. Os pescadores entrevistados em terra capturam, por pescaria, entre 1 a 5kg de pescado e os entrevistado *in loco*, entre 2 e 6 Kg;

- Os pescadores consideraram ruim a atual situação da pesca e aqueles entrevistados em terra apontaram como causa, a sobrepesca;
- Houve avistamento de cetáceos por 12,9% dos pescadores entrevistados em terra, principalmente na Ilha da Moela e 10,0% dos pescadores entrevistados *in loco* citam avistamentos de cetáceos no Canal de Santos;
- Houve avistamento de quelônios por 37,1% dos pescadores entrevistados em terra, com ampla distribuição; 43,3% dos pescadores entrevistados *in loco* avistaram quelônios, principalmente na Boca da Barra;
- A maior parte dos pescadores entrevistados mostrou-se favorável a ampliação do porto, acreditando que esta gerará mais empregos;

Com base na aplicação dos questionários sócio-ambientais junto aos pescadores **artesanais** foi possível concluir que:

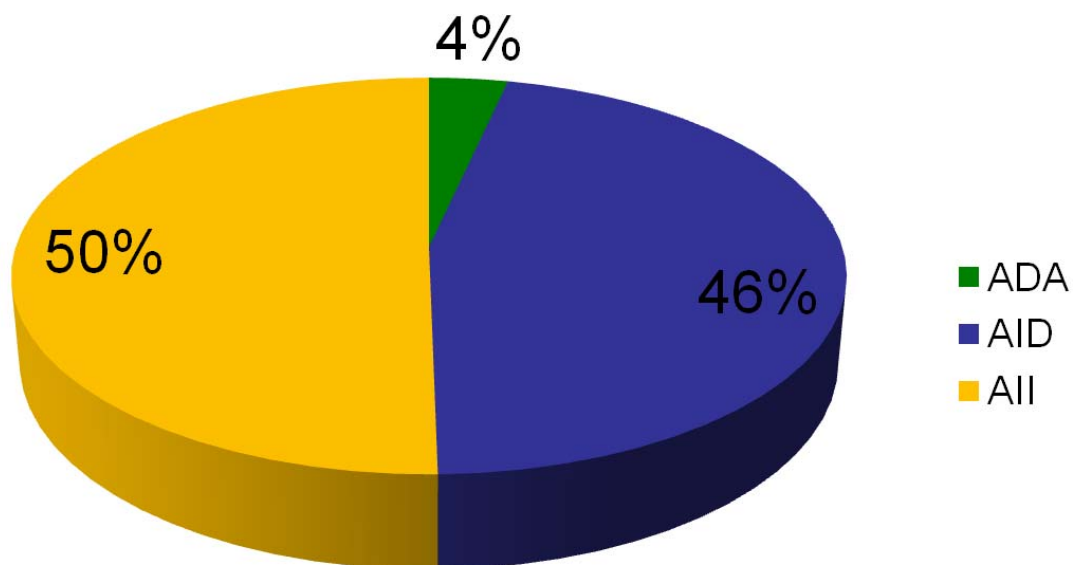
- A maior parte dos pescadores foi entrevistada, em terra, no município de São Vicente; os pescadores entrevistados *in loco* são oriundos de Cubatão;
- Os pescadores são casados e tem dois filhos. A maior parte completou o ensino fundamental;
- A maioria exerce exclusivamente a profissão de pescador, tem entre 1 e 20 anos de experiência.
- Os pescadores artesanais tem inscrição no RGP (Registro Geral da Pesca) e participam, em sua maioria, da colônia de pescadores Z - 4
- As embarcações dos pescadores entrevistados em terra têm entre 6 e 10 m, motor de centro e conta com dois pescadores embarcados por pescaria; os pescadores entrevistados *in loco* têm embarcações menores, com motor de popa e operam com um pescador embarcado;
- Os pescadores entrevistados em terra e *in loco* utilizam a rede de espera e gerivá, respectivamente. Eles alternam as artes de pesca conforme a espécie/ captura que desejam;
- Os principais pesqueiros estão na região da Ilha da Moela para os pescadores entrevistados em terra e no Largo de Santa Rita, para os entrevistados *in loco*;

- As comunidades de pescadores artesanais caracterizam-se por rendimento médio mensal entre quinhentos e mil reais;
- As principais espécies capturadas foram camarão, robalo e tainha para os pescadores de terra e camarão, parati e tainha para os entrevistados *in loco*;
- Foram relatadas alguns avistamentos de poucos golfinhos e principalmente tartarugas;
- Os pescadores consideraram as pescarias ruins;
- A maioria dos pescadores se mostrou favorável à ampliação do porto por acreditarem que este processo trará progresso para a região;

As análises mostraram não haver diferenças entre a menção aos pesqueiros, mostrando, assim, não haver diferenças estatísticas que indiquem a preferência por determinados locais de pesca

14. AVALIAÇÃO DOS PESQUEIROS FRENTE AS ÁREAS DE INFLUÊNCIA.

Colônia de Pescadores Z-3- V. de Carvalho



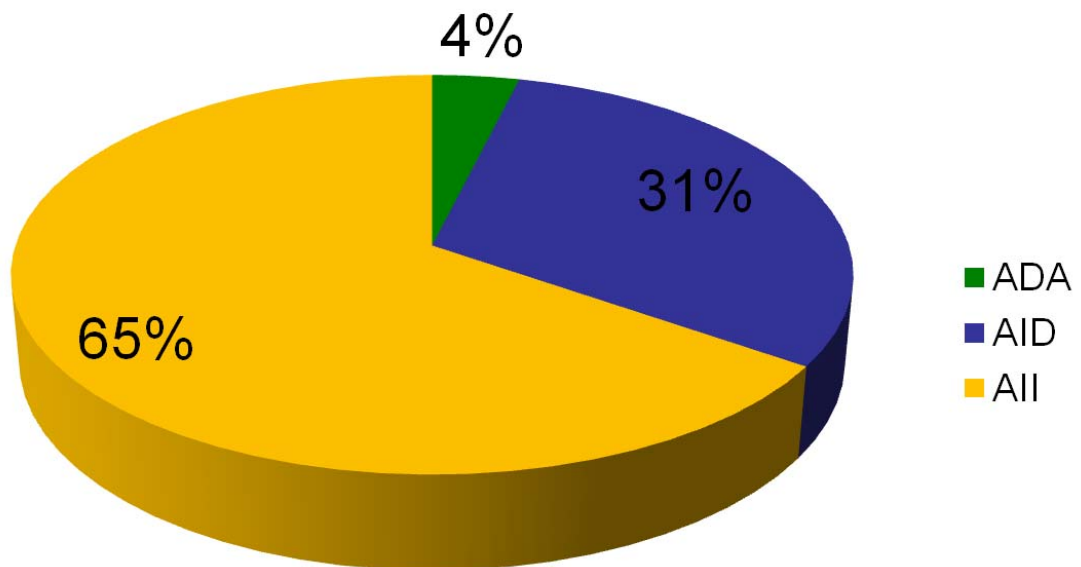
No levantamento dos pontos de pesca artesanal identificados com pescador da comunidade de Vicente de Carvalho, identificou-se 171 pontos sendo que 4 % dos pontos de pesca estão inseridos na Área Diretamente Afetada (ADA). **Portanto o empreendimento vai afetar alguns pontos de pesca.**

Substituir

Mapa da colônia de Pescadores Z-3 –
Pontos de Pesca

MAPA 1

Colônia de Pescadores Z-4- São Vicente



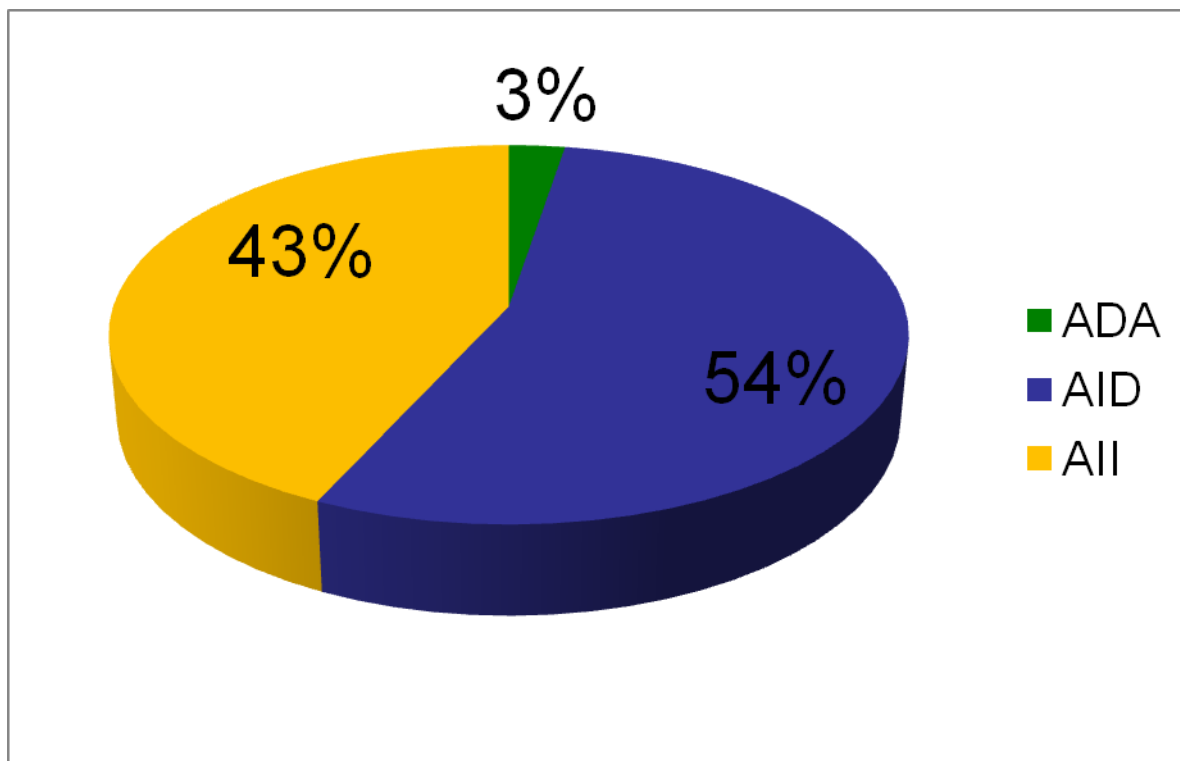
No levantamento dos pontos de pesca artesanal identificados com pescador da comunidade de São Vicente, Colônia de pescadores Z-4 identificou-se 104 pontos sendo que 4 % dos pontos de pesca estão inseridos na Área Diretamente Afetada (ADA). **Portanto o empreendimento vai afetar alguns pontos de pesca.**

Substituir

Mapa da colônia de Pescadores Z-4 –
Pontos de Pesca

MAPA 2

Capatazia da Colônia de Pescadores Z-1- Vila dos Pescadores



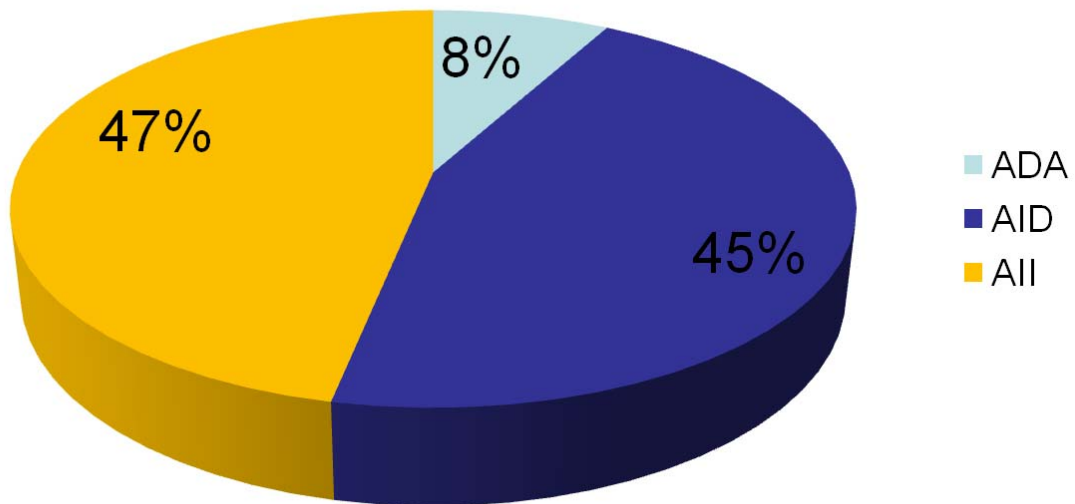
No levantamento dos pontos de pesca artesanal identificados com pescador da comunidade de Vila dos Pescadores, identificou-se 153 pontos sendo que 3 % dos pontos de pesca estão inseridos na Área Diretamente Afetada (ADA). **Portanto o empreendimento vai afetar alguns pontos de pesca.**

Substituir

Mapa da Capatazia de Pescadores Z-1 –
Pontos de Pesca

MAPA 3

Pesca In Loco- Esportiva e Artesanal



No levantamento in loco realizado na Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento localizou-se pescadores artesanais e esportivos, em atividade de pesca. **Portanto o empreendimento vai afetar alguns pontos de pesca.** Total de 62 pontos identificados

Substituir

Mapa da Pesca In Loco

MAPA 4

15. RESULTADOS

O trabalho procurou obter o maior número de informações sobre a pesca profissional artesanal e a pesca esportiva na área de Influência do empreendimento, a fim de caracterizar a tendência e conflitos da pesca bem como subsidiar ações e programas que possam mitigar e melhorar a situação das comunidades que sobrevivem da pesca ou têm como lazer e esporte a pesca.

Para Cadastrar e identificar os 414 pontos de pesca percorreu-se com embarcação motorizada aproximadamente 684 km dentro do estuário de Santos e São Vicente.

16. COMENTÁRIO GERAL

Pesca Artesanal

Nas comunidades de Conceiçãozinha, Ilha Diana , Monte Cabrão , São Vicente, Vicente de Carvalho e Vila dos Pescadores, que são localizados mais no interior do estuário, a espécie mais procurada e mais capturada é o robalo (*Centropomus paralellus*) devido ao seu alto valor no comércio. As embarcações utilizadas são pequenas com até 5 metros de comprimento e motor é o de popa. O esforço de pesca está concentrado no estuário e rios de Santos e de São Vicente.

Para a captura do robalo, os pescadores artesanais usam redes de malhar (emalhe). Observou-se que a maioria não possui estrutura para conservar o pescado, sendo este comercializado logo após a pesca.

Já nas comunidades de Santa Cruz dos Navegantes, Rio do Meio e Praia do Góes, que estão situadas nas imediações da Barra de Santos, bem como a comunidade de Perequê, que está de frente para o costão do Guarujá, predomina a pesca de arrasto motorizado para a captura de camarão (sete Barbas- *Xiphopenaeus kroyeri* e o Camarão Branco- *Litopenaeus schmitti*). O local da pesca compreende a região costeira do Guarujá, Santos e Praia Grande.

As embarcações utilizadas na sua maioria medem entre 6 e 10 metros de comprimento com motor de centro. Observou-se que as pescarias são feitas de sol a sol e a estrutura para conservação do pescado é precária, o que pode prejudicar a qualidade do mesmo.

A Maioria das entrevistas nas comunidades e in loco, colocou que a situação da pesca está ruim, não havendo perspectiva de melhorar.

Já a comunidade de pescadores artesanais da Vila dos Pescadores respondeu que a situação da pesca está regular. Entendemos que isso se deve ao fato de que a pesca praticada por essa comunidade cujas espécies capturadas são parati (*Mugil curema*) e robalo (*Centropomus paralellus*) é efetuada nos rios e gamboas, situados em locais mais afastados das interferências das atividades portuárias.

Quanto a ampliação do porto, a maioria dos pescadores é favorável, justificado pelo progresso que a região vai alcançar bem como a geração de empregos. O pequeno número de entrevistados que se posicionou contra teme que a atividade portuária atrapalhe a pesca, destrua o meio ambiente ou gere poluição.

Alguns pescadores artesanais que informaram avistamentos de cetáceos na região, não souberam informar quando foi o último avistamento.

Foi relatado para os entrevistadores que houveram algumas capturas acidentais de quelônios (malhado na rede) mas que foram soltos imediatamente sem grandes prejuízos para o animal.

Notou-se pelas atitudes dos pescadores, a existência de bom grau de consciência em relação a presença de espécies ameaçadas de extinção.

Foi relatada por alguns entrevistados a existência de uma rivalidade entre pescadores e os cetáceos no estuário, pois estes espantariam o pescado dos pescadores durante a atividade pesqueira.

Constatou-se a existência de um rancho de apoio a pescadores artesanais coletores de caranguejo nas imediações do empreendimento.

Foi relatado por pescadores e identificou-se a existência de uma área significativa de captura de camarão no Canal de Santos em frente ao Largo da Santa Rita.

Constatou-se ainda a existência de alguns bancos de sedimentos com moluscos (mariscos) no interior do Largo da Santa Rita que são utilizados por alguns coletores das comunidades de pescadores artesanais.

Pesca Esportiva

A maioria dos pescadores são oriundos da cidade de São Paulo e possui licença de pesca emitido pelo IBAMA.

A região mais procurada para a pesca, esportiva é a região do estuário e a maioria pratica a pesca 2 vezes por mês, sendo que o peixe mais pescado é o robalo (*Centropomus paralellus*) devido ao valor esportivo do peixe. A isca usada varia na mesma proporção entre a viva e a morta.

A maioria dos pescadores esportivos consome o pescado, sendo que um número reduzido de pescadores pratica o pesca e solte.

A embarcação mais usada é a de tamanho até 5 metros limitando a pesca esportiva dentro de águas abrigadas.

Para a maioria dos pescadores a pesca esta ruim devido à sobrepesca, poluição e falta de peixe.

Quanto a expansão do porto de Santo a maioria mostrou-se favorável justificando a geração de novos empregos.

Os que colocaram contra, alegaram que haveria impactos negativos sobre o meio ambiente.

O maior número de avistamentos de quelônios ocorreu na boca da barra, já o maior número de avistamentos de cetáceos ocorreu nas imediações da Ilha da Moela.

Não constatou-se conflito aparente entre os pescadores profissionais artesanais e esportivos.

Pesca de Arrasto

A maioria dos pescadores de arrasto motorizado desenvolvem a pesca entre a região costeira dos municípios de Guarujá, Santos e Praia Grande (Mapa 8).

As espécies alvo dos pescadores são o camarão sete barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) e o camarão branco (*Litopenaeus schmitti*).

Alguns pescadores arrastam até o quadrilátero de lançamento da dragagem do porto de Santos e reclamam do acúmulo de lama na região (Mapa 8).

17. RECOMENDAÇÕES

Pesca Artesanal

É sabido que o ensejo dos empreendedores é causar o máximo de efeitos positivos para as comunidades com o mínimo de reflexos não desejados.

Por esse motivo, faz-se mister o acompanhamento e a tomada de atitudes possíveis e necessárias ao longo da execução do empreendimento.

Recomendamos que sejam feitas entrevistas periódicas, um contato constante com as comunidades e lideranças ligadas à pesca, tendo em vista compreender o comportamento do setor pesqueiro das regiões envolvidas no empreendimento bem como criar uma relação de troca de informações e cooperação.

Criar um vínculo efetivo, amparando o pescador com a criação de programas educacionais que visem seu aperfeiçoamento profissional ou lhes permitam uma capacitação de mão de obra especializada visando à inserção em um novo campo de trabalho em vista da ênfase dada pelo Governo Federal através do PAC à expansão do Porto de Santos e as novas possibilidades a serem criadas com a perspectiva de exploração de gás e petróleo na região.

Pesca Esportiva

Desenvolver programas educativos e de conscientização valorizando a pesca com soltura dos peixes bem como não jogar lixo no mar.

Desenvolver programas de repovoamento das espécies alvo dos pescadores esportivos no estuário.

Pesca de Arrasto

Desenvolver programa orientativo para não arrastar nas imediações das áreas destinadas ao lançamento da dragagem, pois podem comprometer ou até mesmo perder o petrecho de pesca.

Desenvolver programas de conscientização e educação no tocante ao lixo e poluição ocasionada pelas embarcações.

Criar alternativas para os pescadores de arrasto motorizado no período de defeso do camarão, sobretudo esclarecer a importância do mesmo.

18. DIAGNÓSTICOS DE POSSÍVEIS CONFLITOS

Após estudo, análise e interpretação de dados e informações obtidas das comunidades de pescadores artesanais e esportivos na região estuário de Santos e São Vicente diagnosticou-se alguns pontos de possíveis conflitos como:

- Período que compreende a implantação e dragagem do empreendimento;
- Exclusão de alguns pesqueiros no entorno dos empreendimento;
- Aumento do tráfego de embarcações de grande porte na região do empreendimento;
- Deslocamento de pescadores para outras áreas de pesca, aumentando o esforço de pesca;
- Segurança quanto ao tráfego de embarcações de pescadores nas áreas de influência direta do empreendimento.

19. AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DAS COMUNIDADES

Comunidade de Conceiçãozinha

Gráfico 1

Município de residência

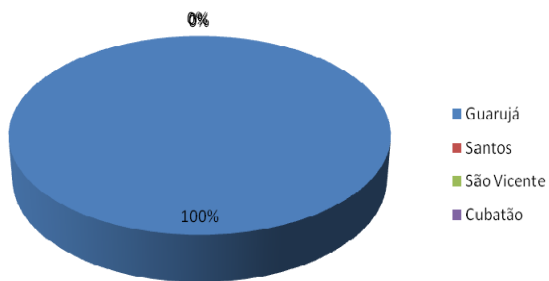


Gráfico 2

Filiado a entidade de pesca

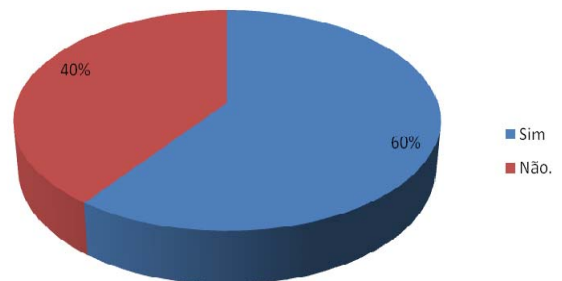


Gráfico 2A

Entidade

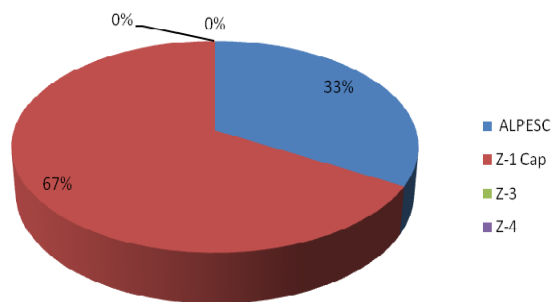


Gráfico 3

Possui RGP

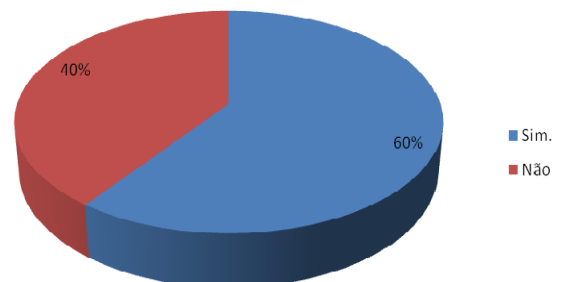


Gráfico 4

Tempo de vivência da pesca

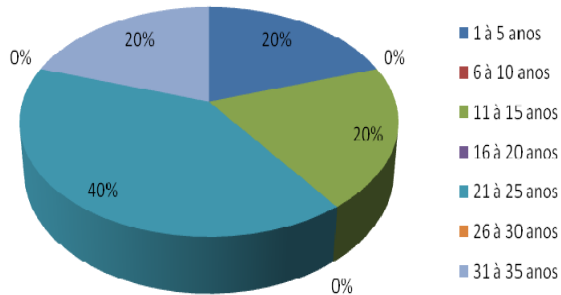


Gráfico 5

Tamanho das embarcações

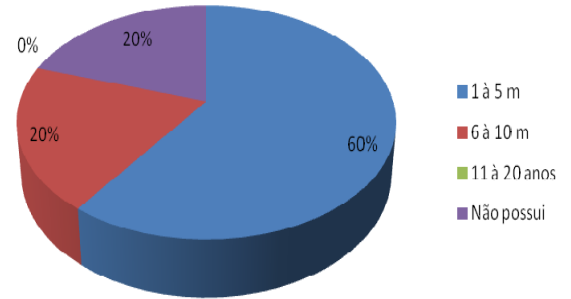


Gráfico 6

Motorização

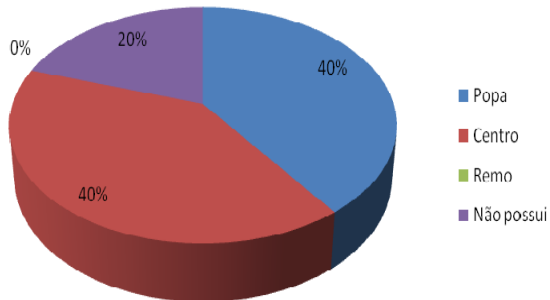


Gráfico 7

Marca do motor

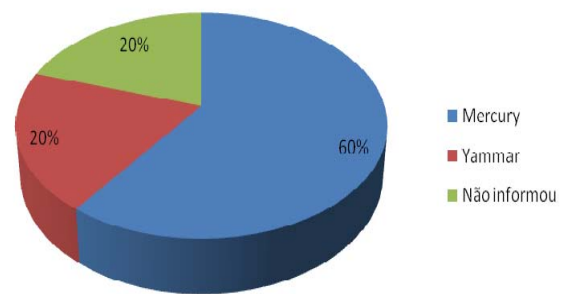


Gráfico 7A

Potência do motor

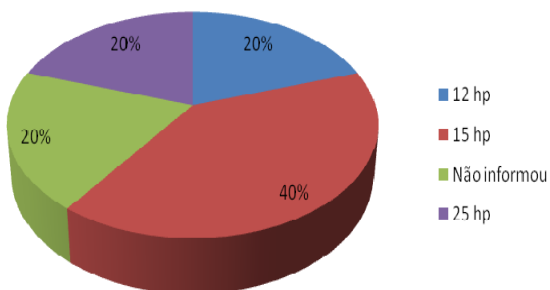


Gráfico 8

Equipamentos de pesca

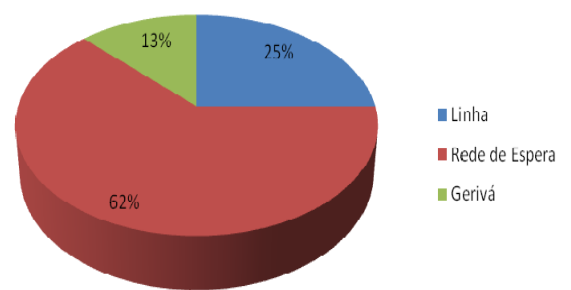


Gráfico 9

Tripulantes durante a pescaria

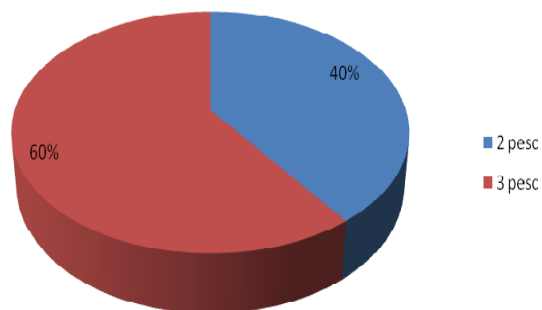


Gráfico 10

Espécies mais capturadas

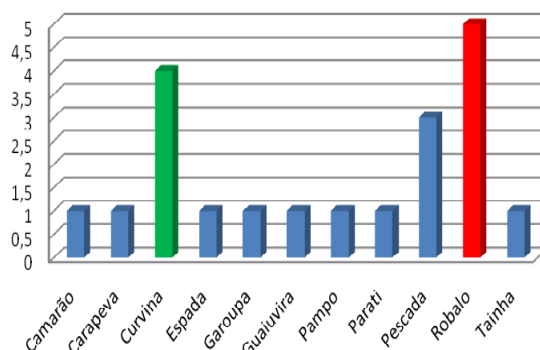


Gráfico 11

Quantidade média capturada

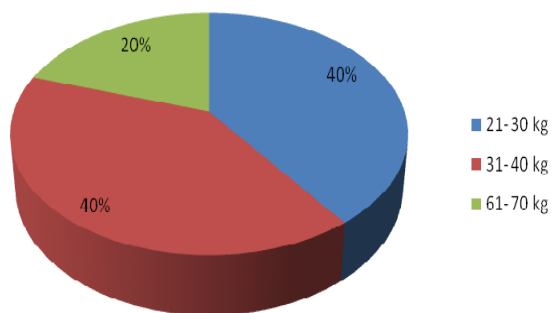


Gráfico 12

Destino do pescado

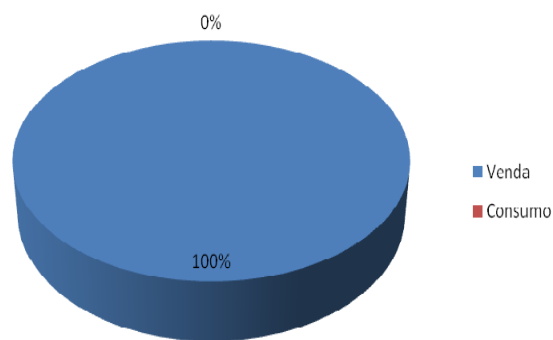


Gráfico 13

Região da pescaria

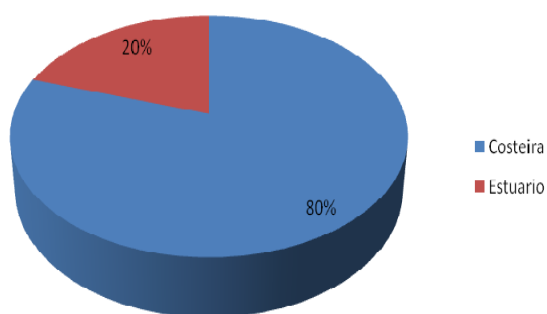


Gráfico 14

Principais pesqueiros

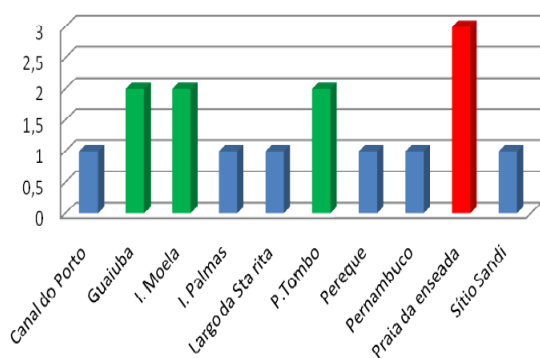


Gráfico 15

Avistamento de cetáceos

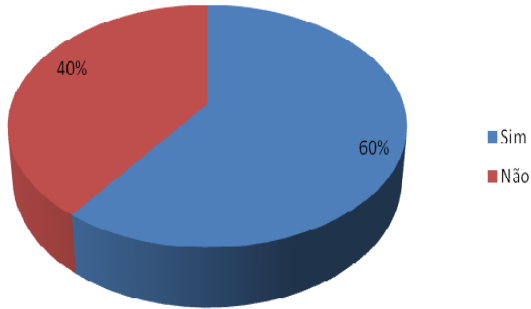


Gráfico 15 A

Local dos avistamentos

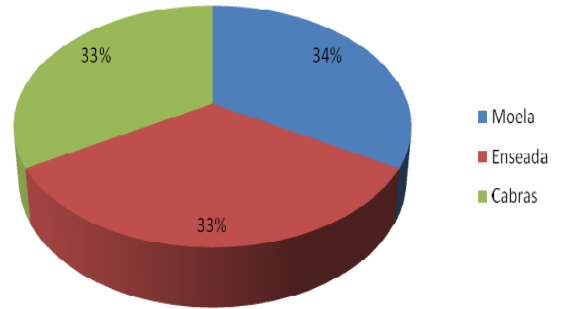


Gráfico 16

Frequência dos avistamentos

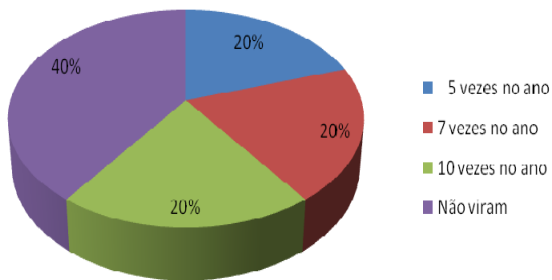


Gráfico 17

Avistamento de quelônios

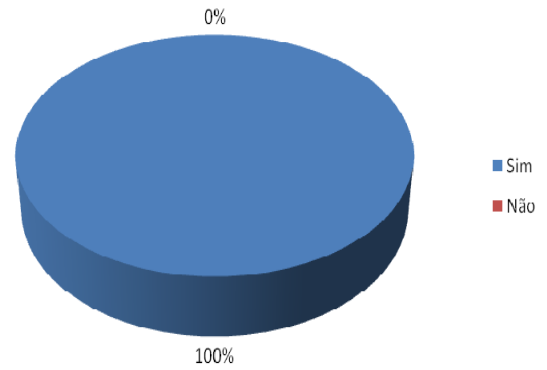


Gráfico 17 A

Local dos avistamentos

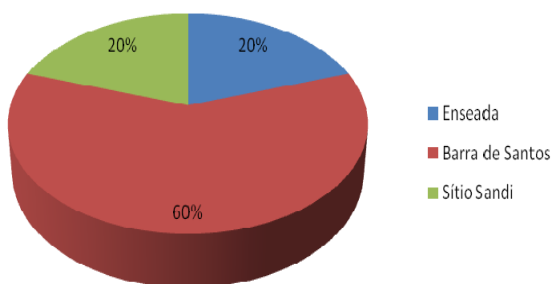


Gráfico 18

Frequência dos avistamentos

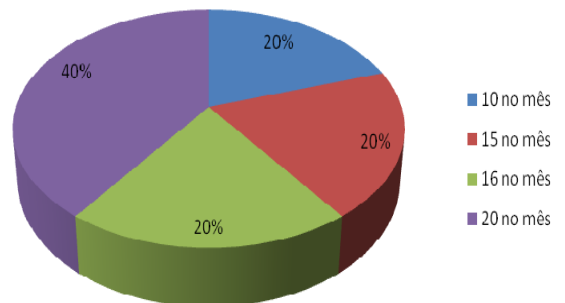


Gráfico 19

Exerce outra profissão

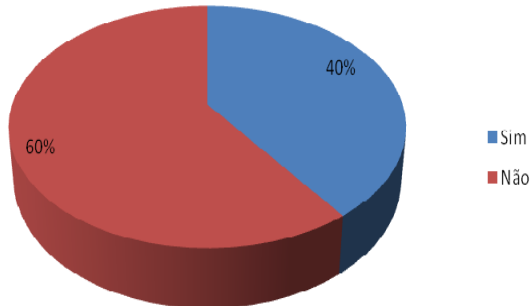


Gráfico 19 A

Outra profissão

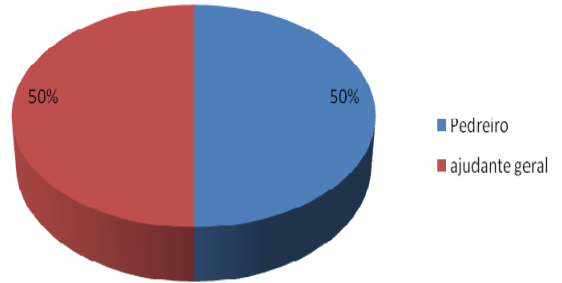


Gráfico 20

Rendimento mensal dos pescadores

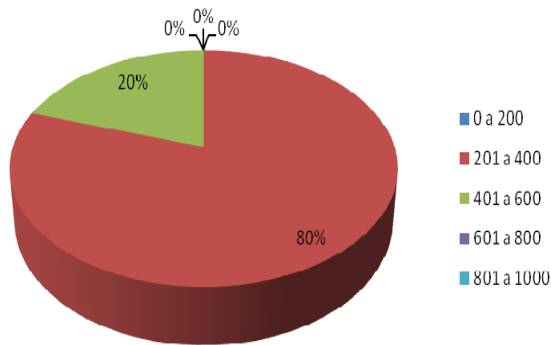


Gráfico 21

Rendimento mensal familiar

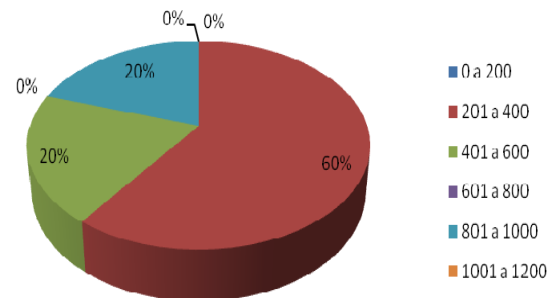


Gráfico 22

Grau de instrução

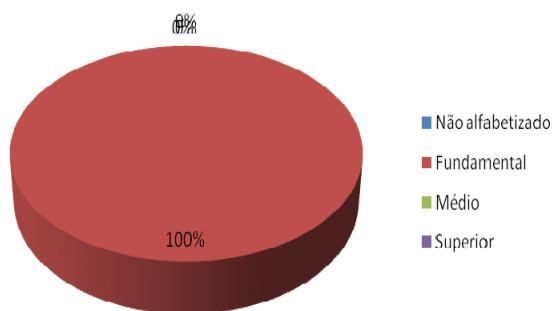


Gráfico 23

Estado civil

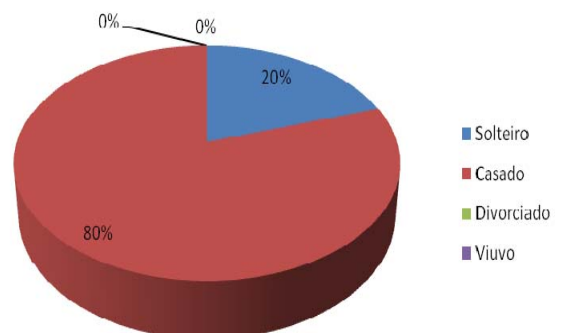


Gráfico 24

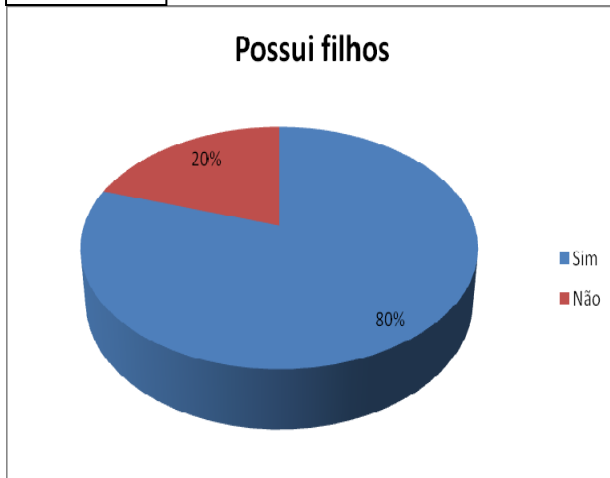


Gráfico 24 A

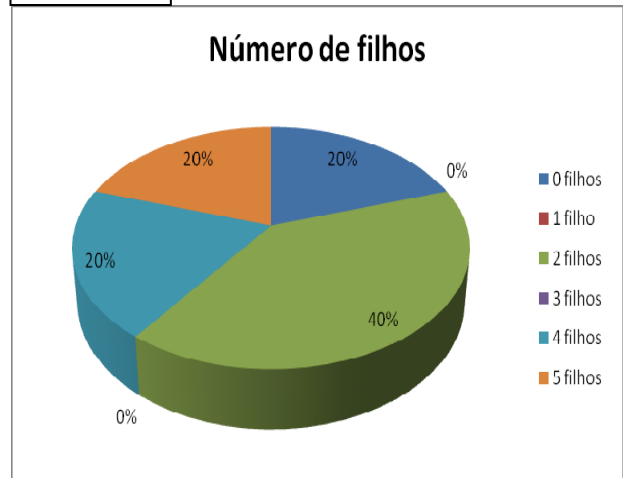


Gráfico 25



Gráfico 26

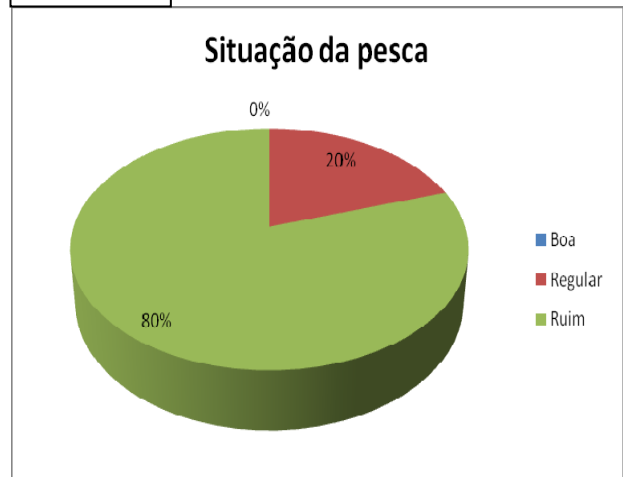


Gráfico 27



Gráfico 27 A



Gráfico 27 B



Comunidade de Ilha Diana

Gráfico 1



Gráfico 2



Gráfico 2 A

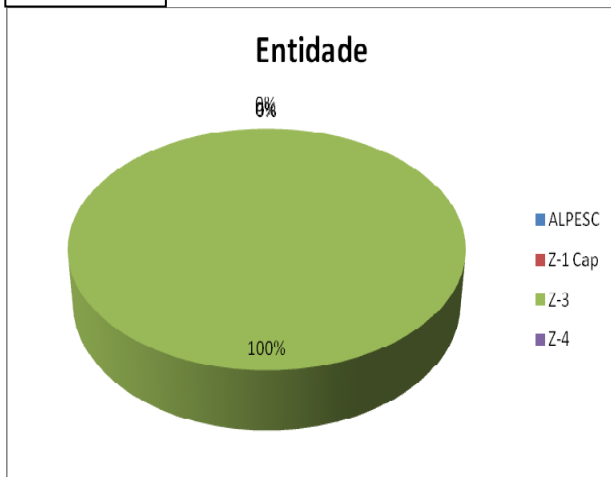


Gráfico 3

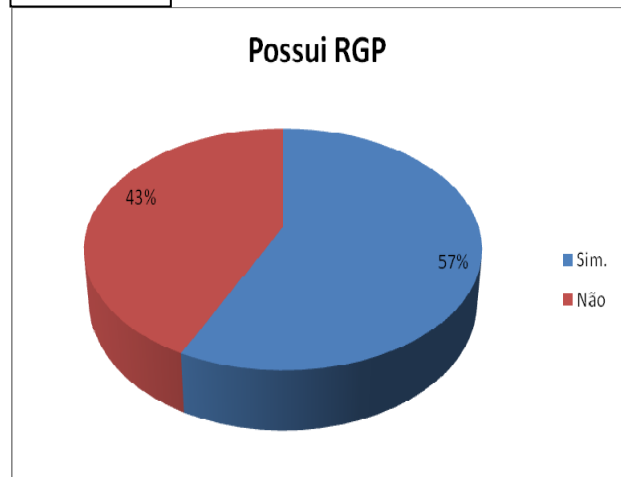


Gráfico 4

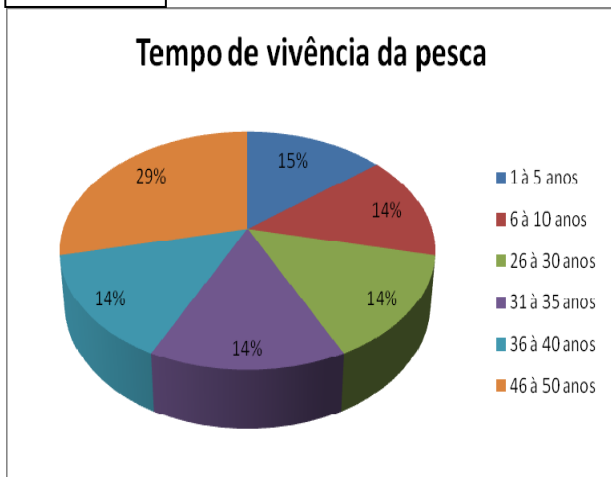


Gráfico 5

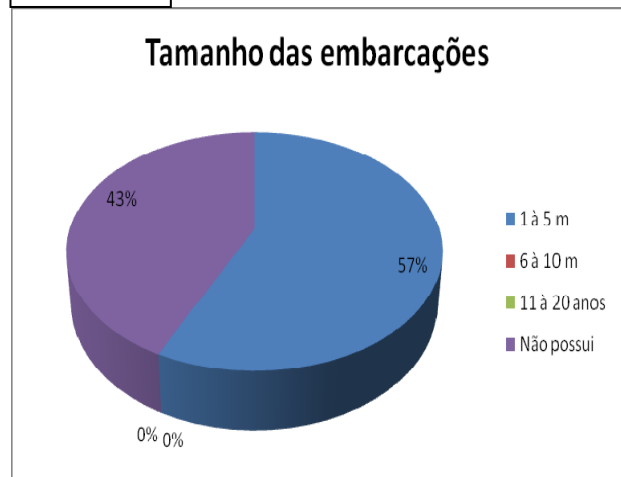


Gráfico 6

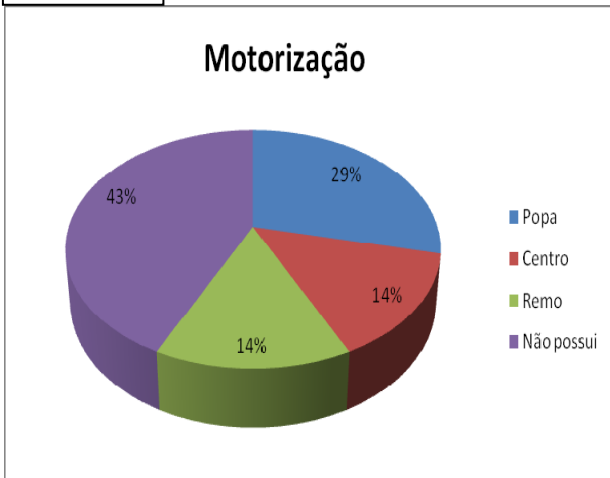


Gráfico 7

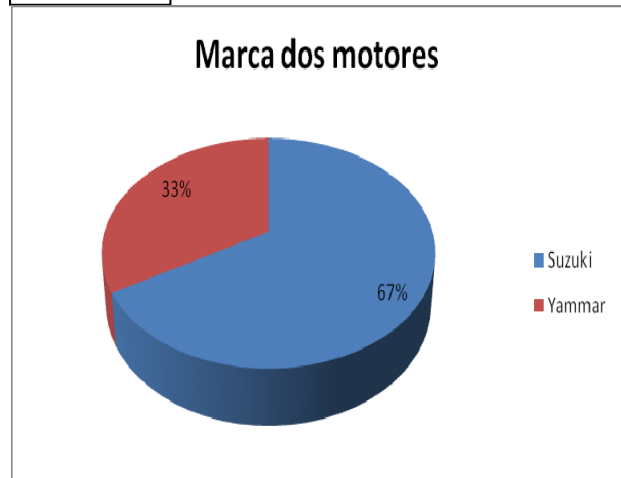


Gráfico 7A

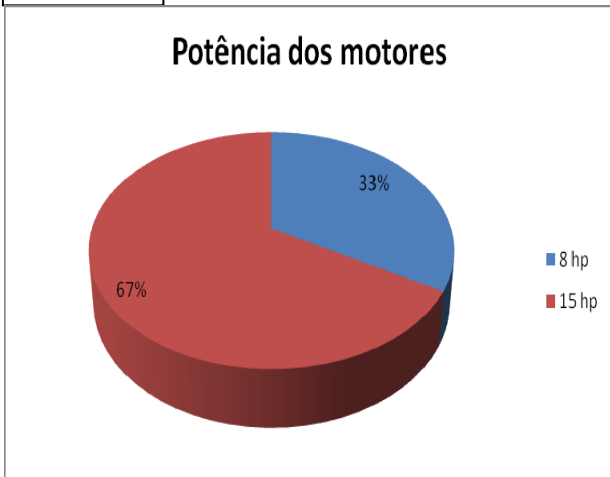


Gráfico 8

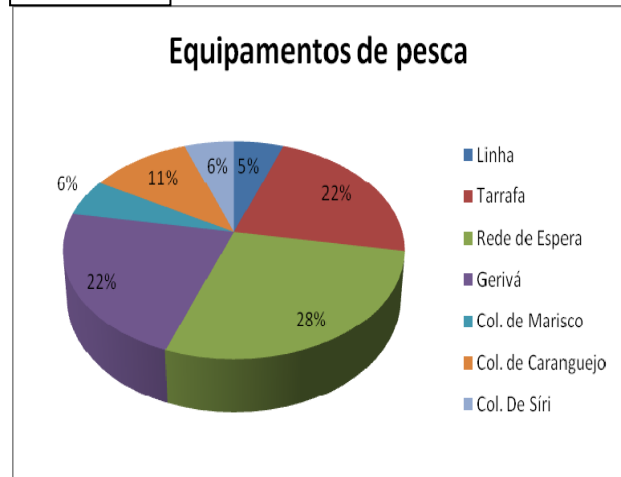


Gráfico 9



Gráfico 10

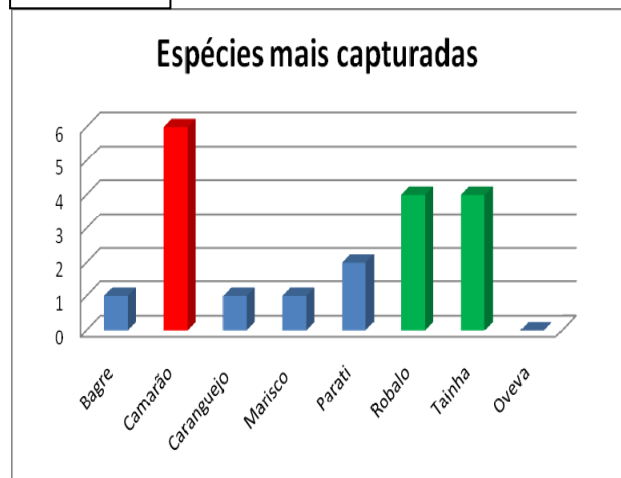


Gráfico 11

Quantidade média capturada

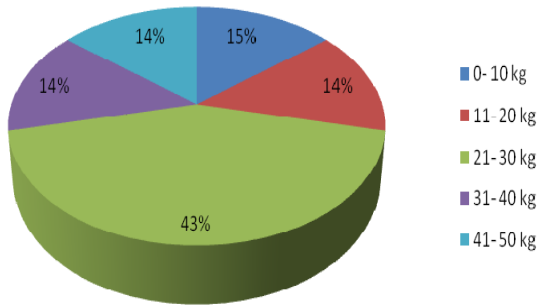


Gráfico 12

Destino do pescado

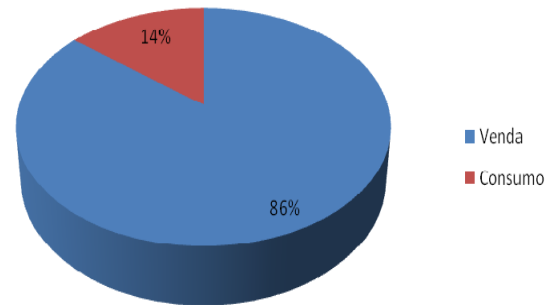


Gráfico 13

Região da pescaria

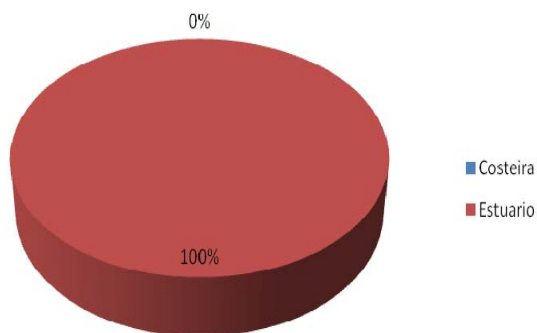


Gráfico 14

Principais pesqueiros

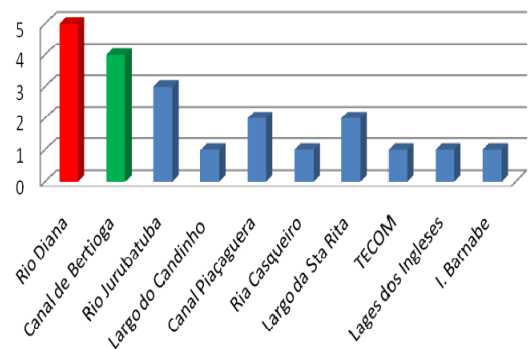


Gráfico 15

Avistamento de cetáceos

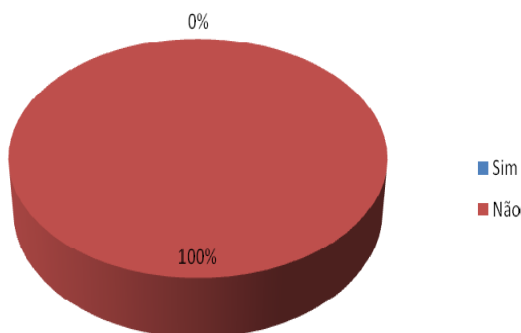


Gráfico 17

Avistamentos de quelônios

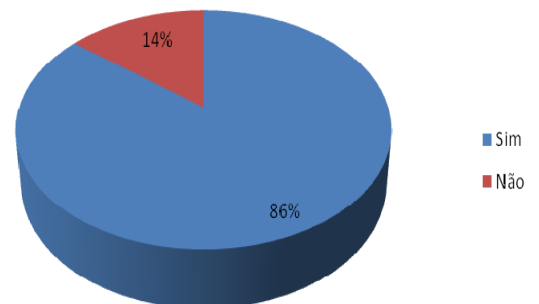


Gráfico 17 A

Local dos avistamentos

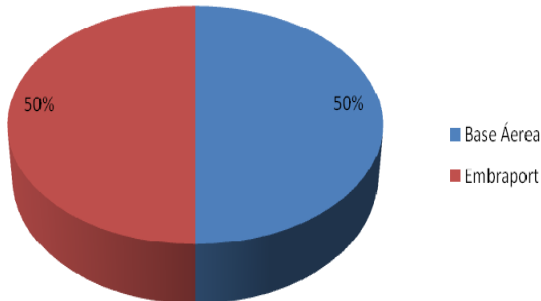


Gráfico 18

Frequência dos avistamentos

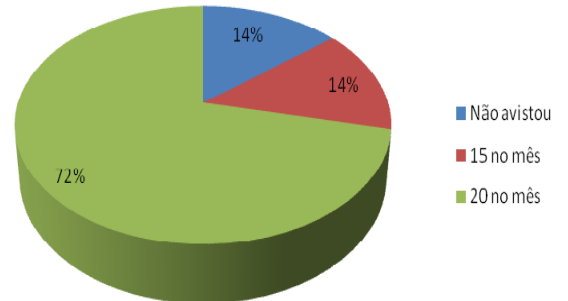


Gráfico 19

Exerce outra profissão

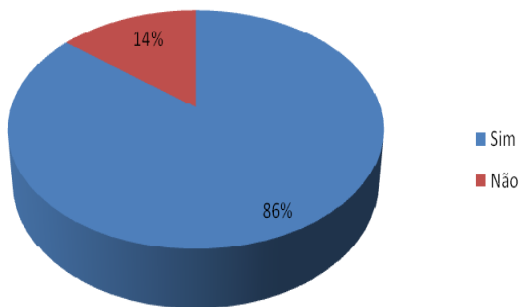


Gráfico 19 A

Outra profissão

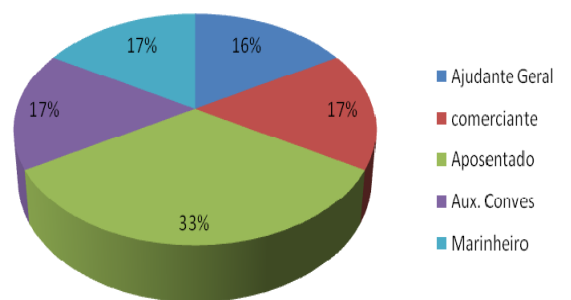


Gráfico 20

Rendimento mensal dos pescadores

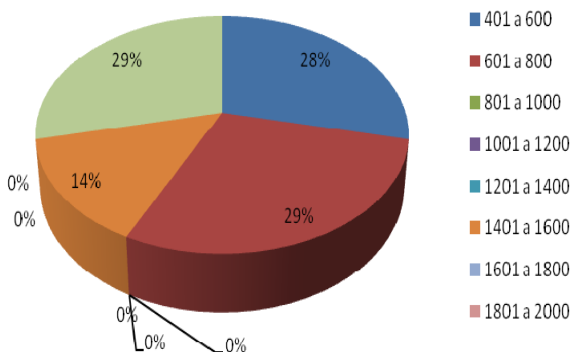


Gráfico 21

Rendimento mensal familiar

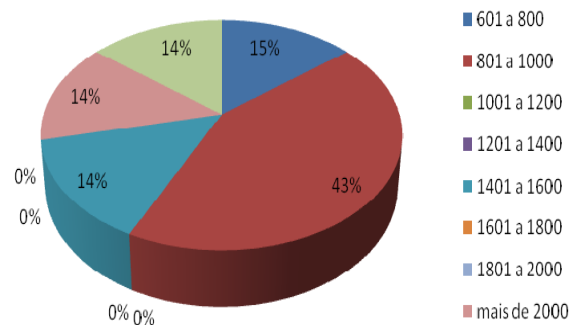


Gráfico 22

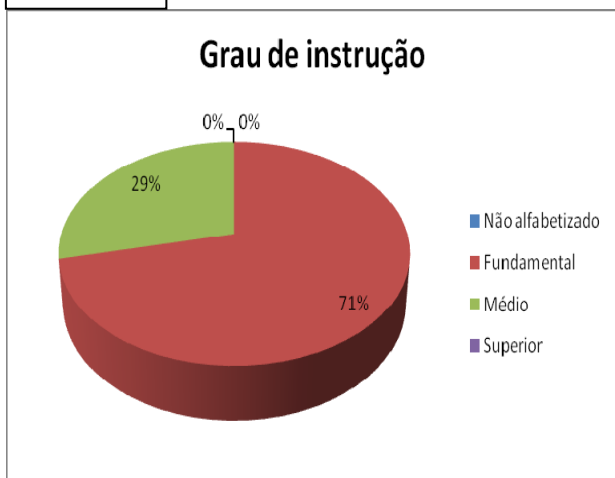


Gráfico 23

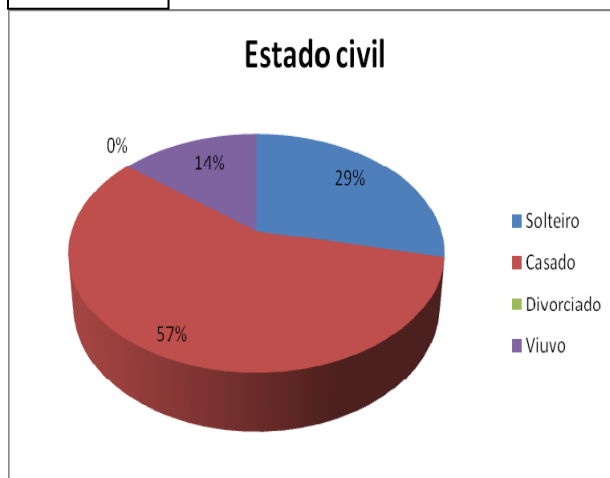


Gráfico 24

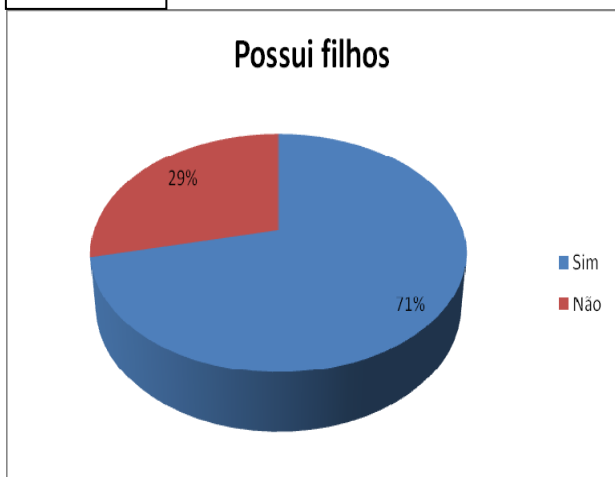


Gráfico 24 A

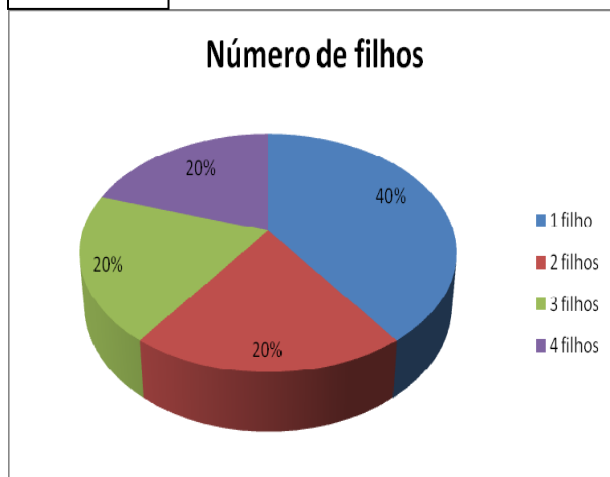


Gráfico 25



Gráfico 26

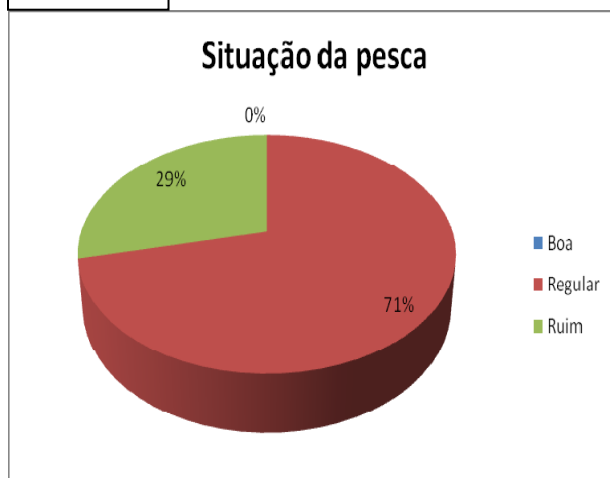


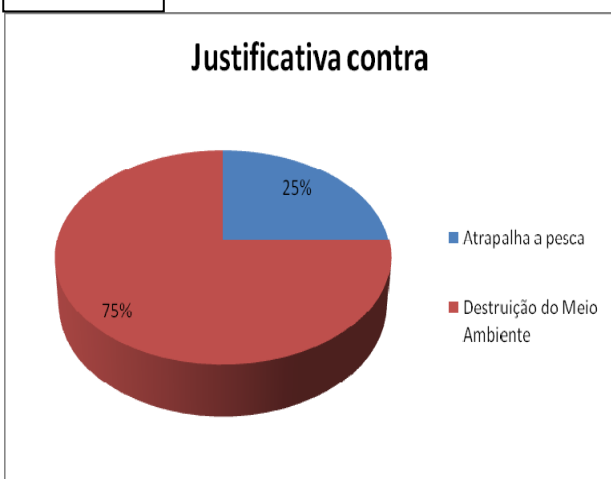
Gráfico 27



Gráfico 27 A



Gráfico 27 B



Comunidade de Monte Cabrão

Gráfico 1



Gráfico 2



Gráfico 2 A

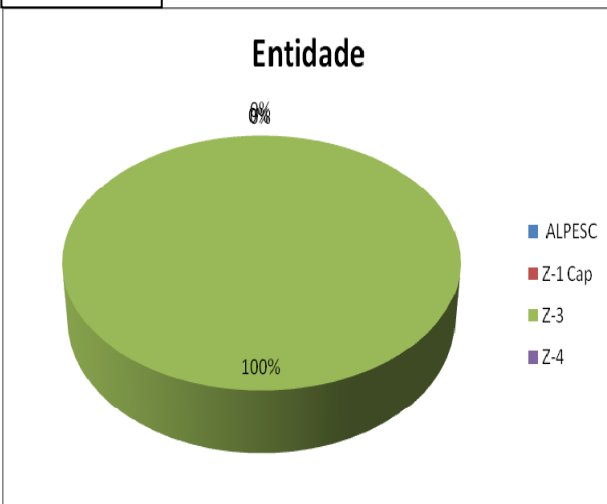


Gráfico 3

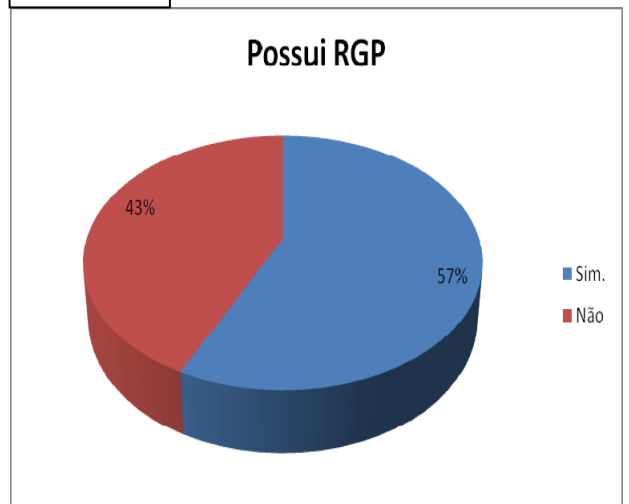


Gráfico 4

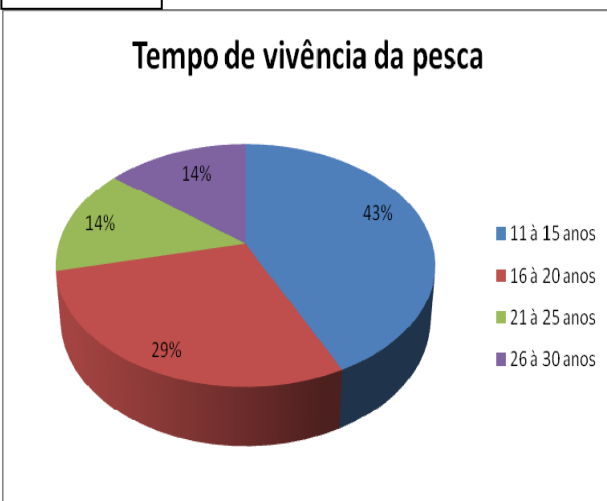
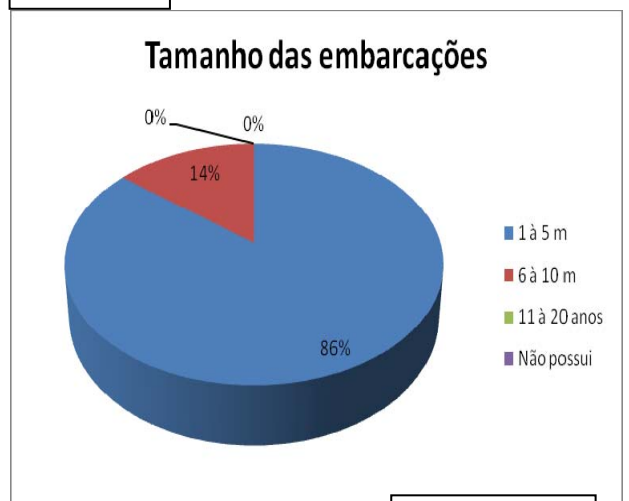


Gráfico 5



Monte Cabrão

Gráfico 6

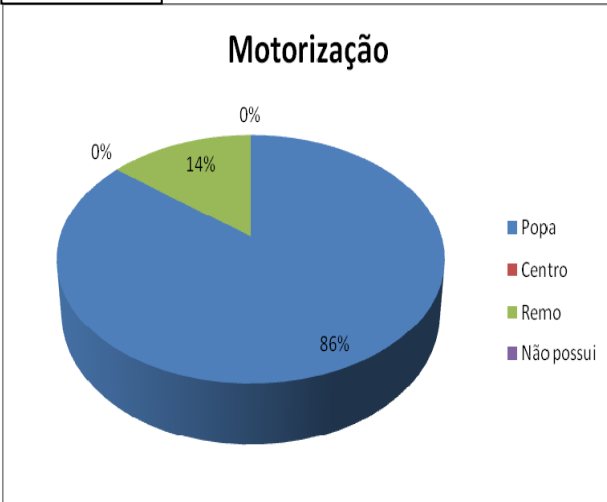


Gráfico 7

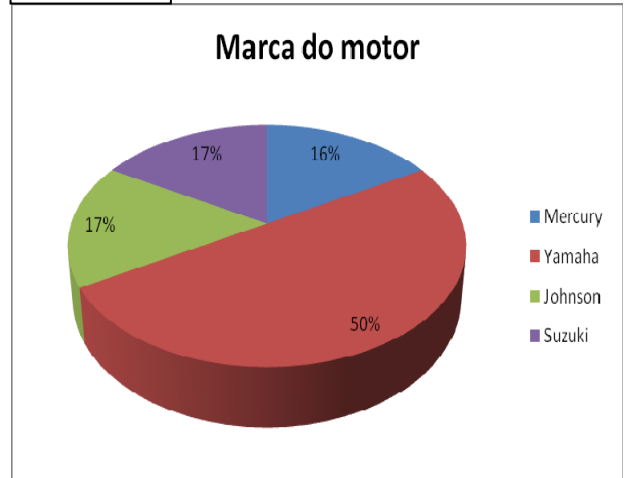


Gráfico 7 A

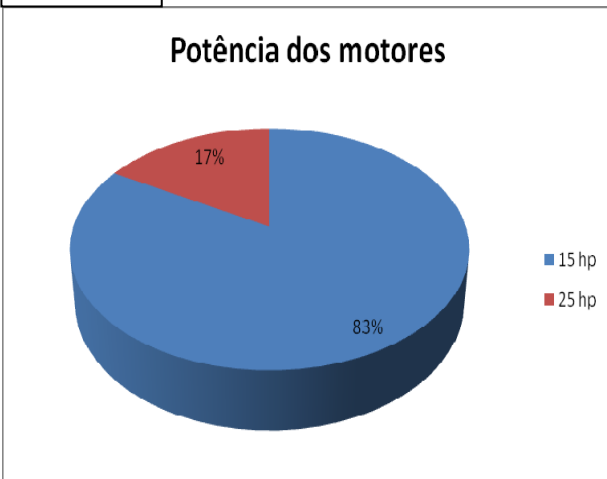


Gráfico 8

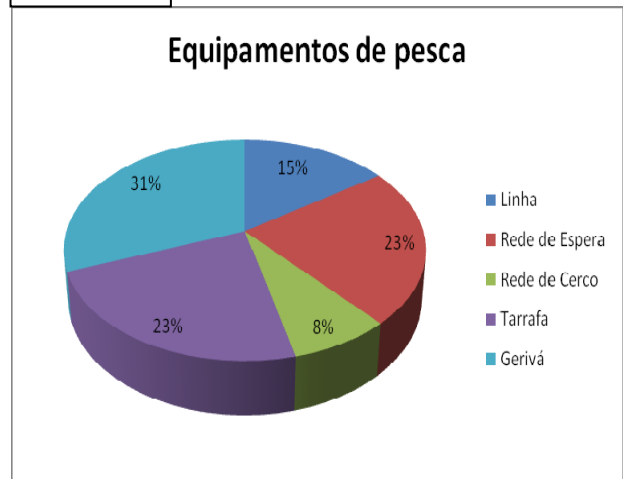


Gráfico 9

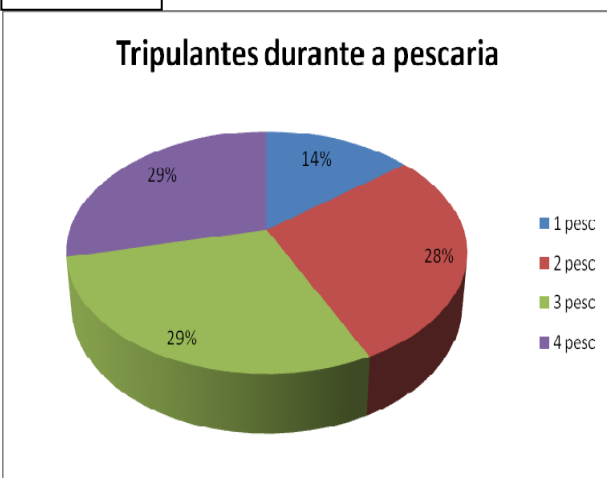


Gráfico 10

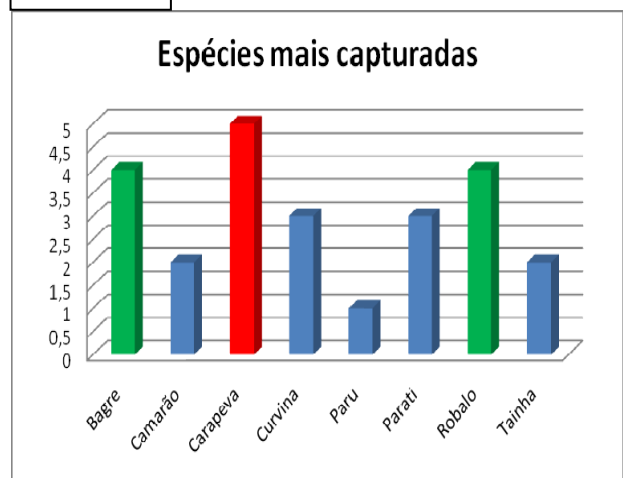


Gráfico 11

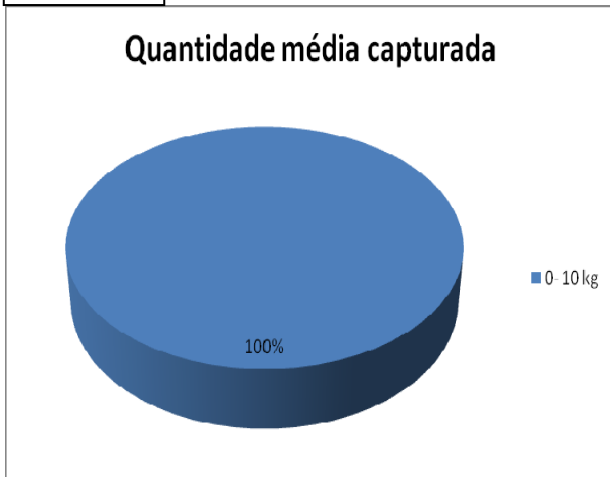


Gráfico 12



Gráfico 13



Gráfico 14

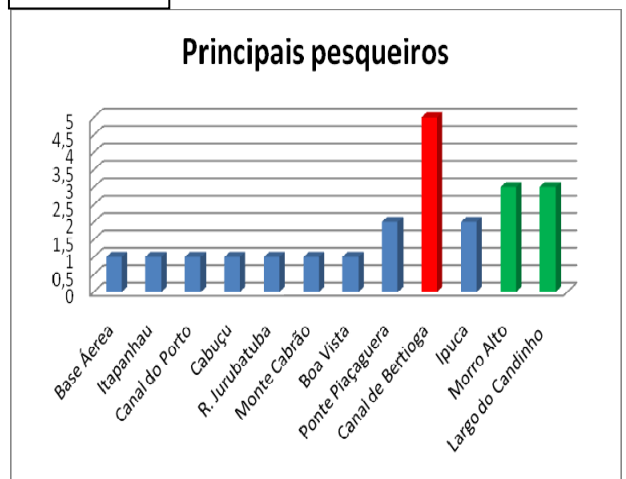


Gráfico 15



Gráfico 17

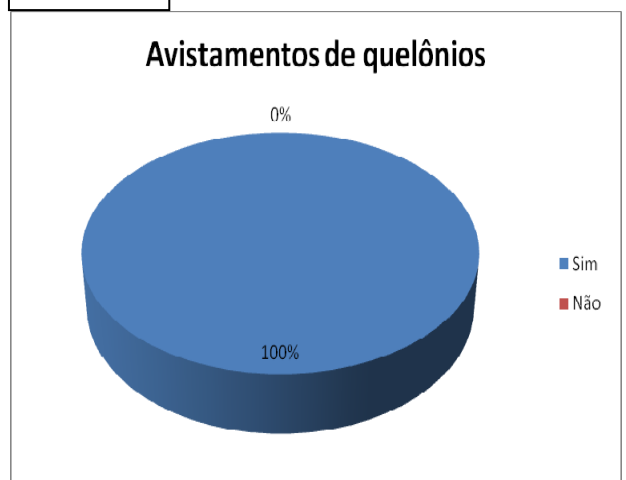


Gráfico 17 A

Local dos avistamentos

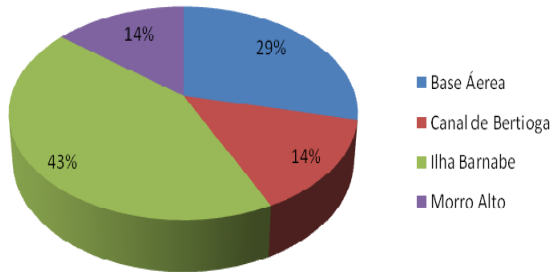


Gráfico 18

Frequência dos avistamentos

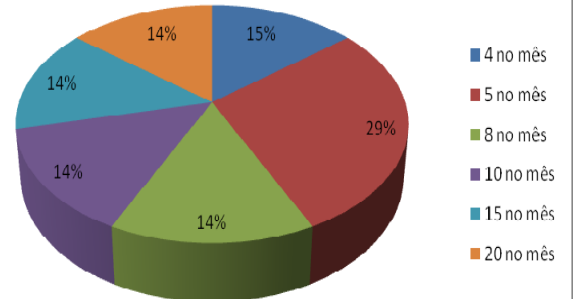


Gráfico 19

Exerce outra profissão

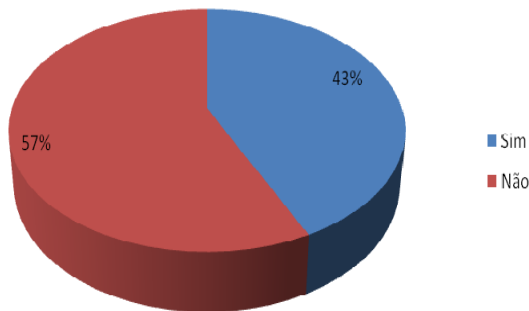


Gráfico 19 A

Outra profissão

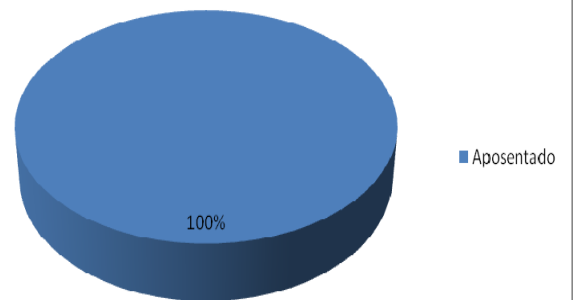


Gráfico 20

Rendimento mensal dos pescadores

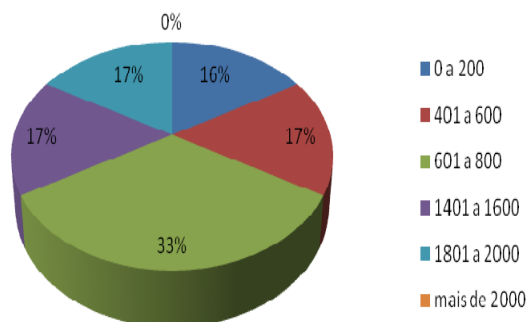


Gráfico 21

Rendimento mensal familiar

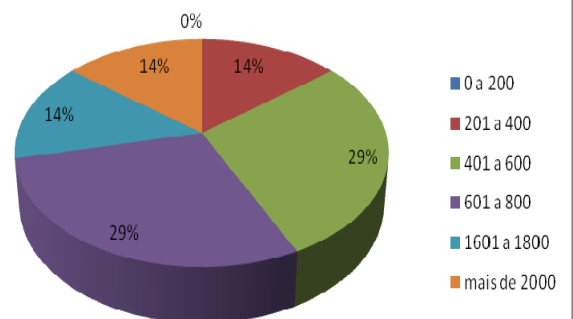


Gráfico 22

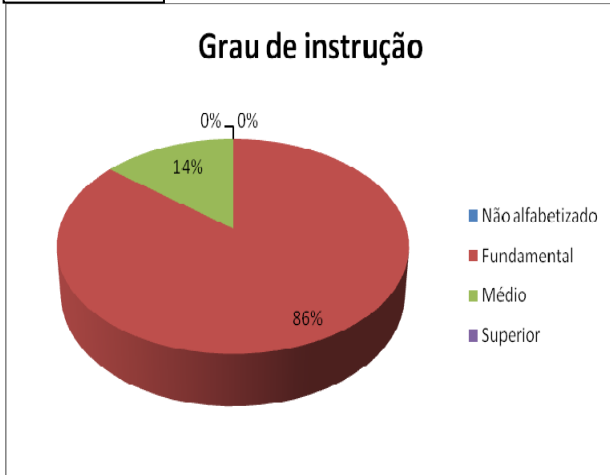


Gráfico 23

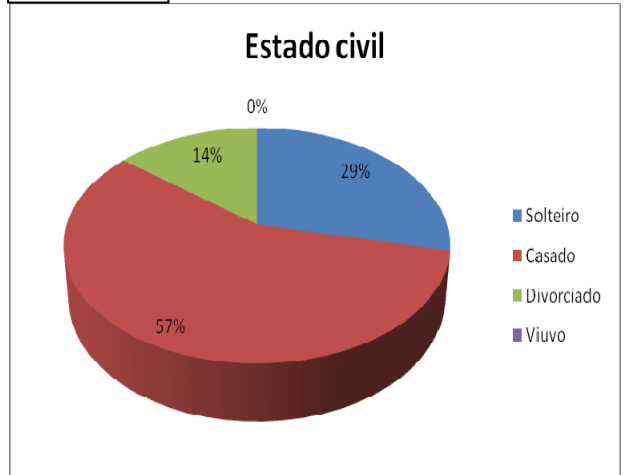


Gráfico 24

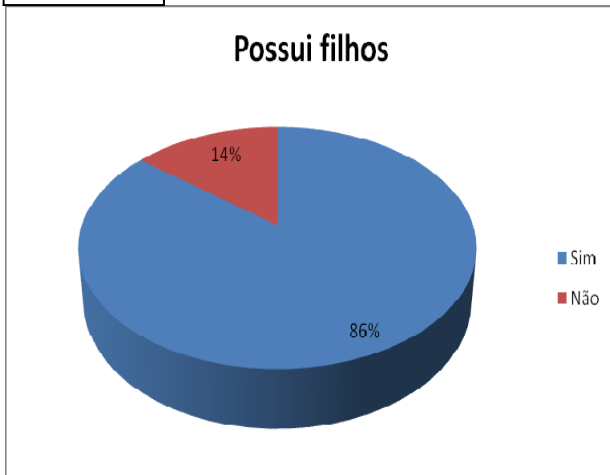


Gráfico 24 A

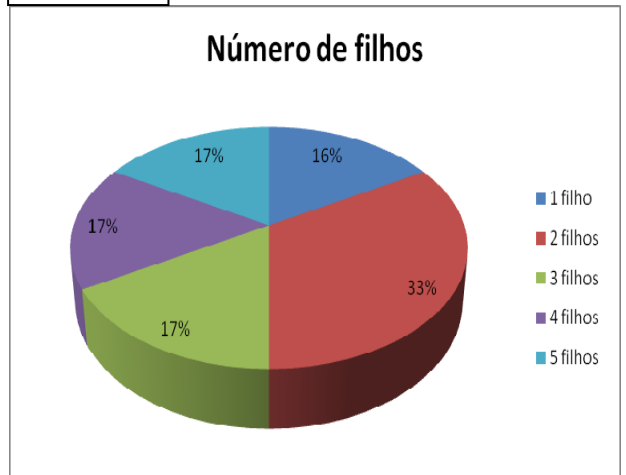


Gráfico 25



Gráfico 26

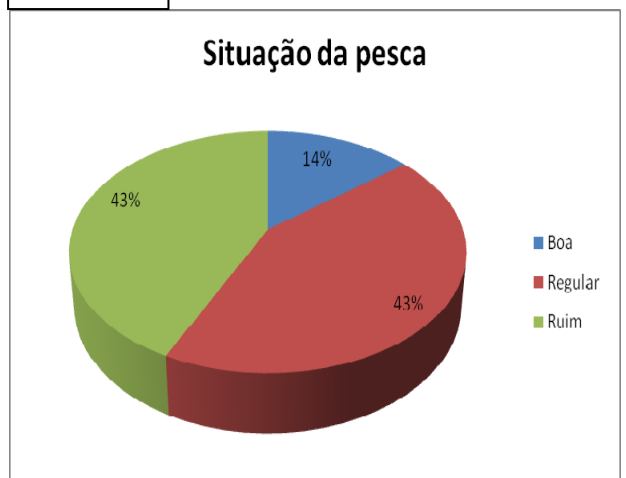


Gráfico 27



Gráfico 27 A

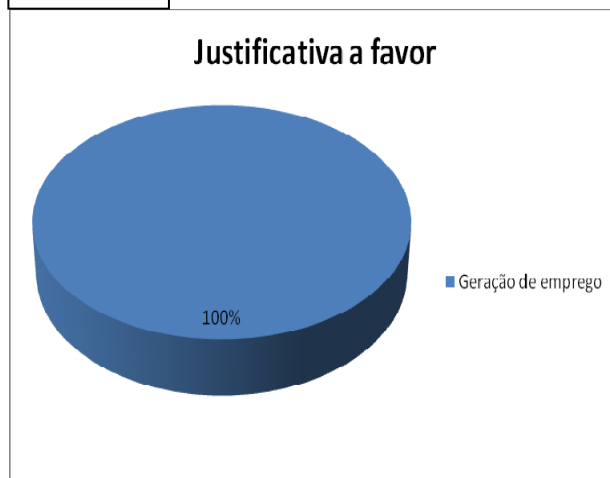
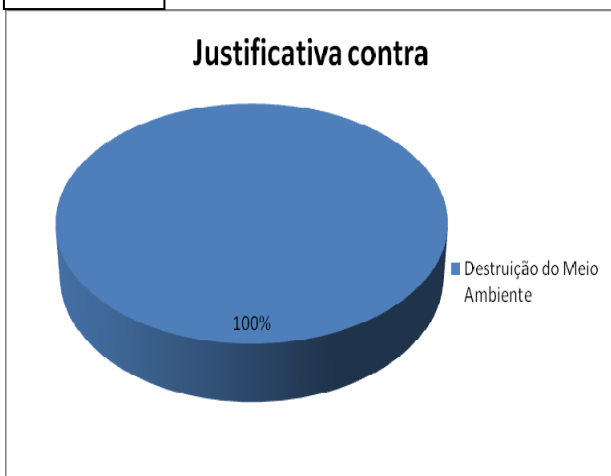


Gráfico 27 B



Comunidade de Perequê

Gráfico 1

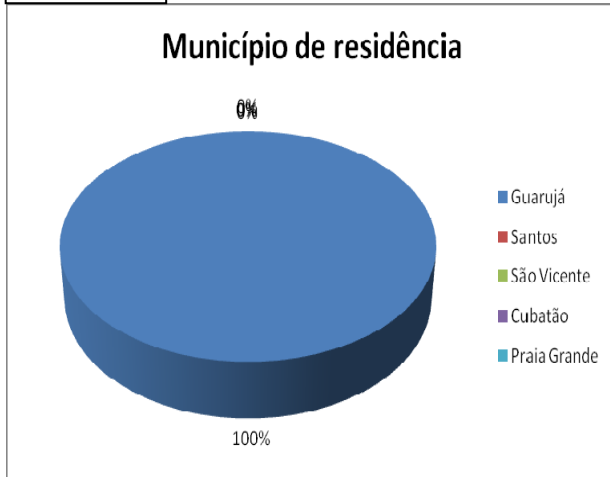


Gráfico 2



Gráfico 2 A

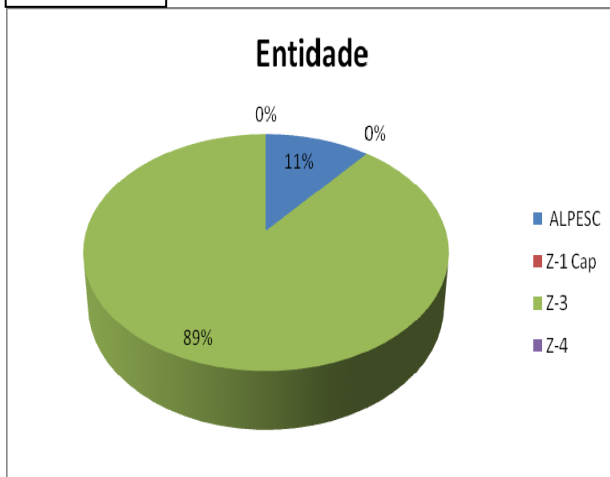


Gráfico 3

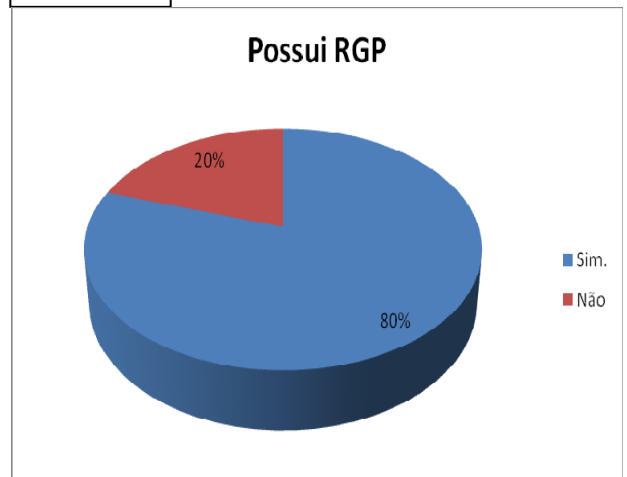


Gráfico 4

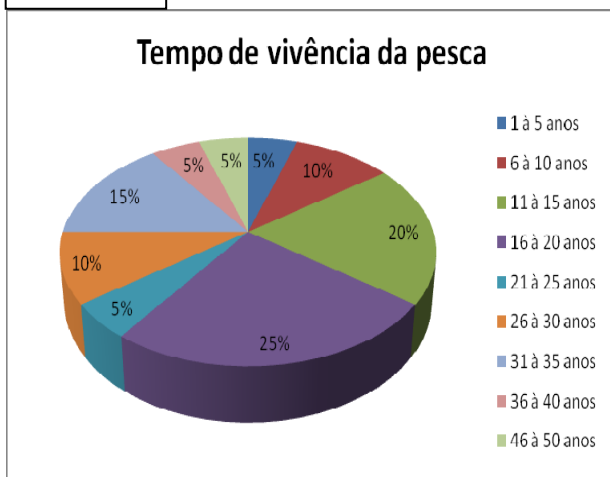


Gráfico 5

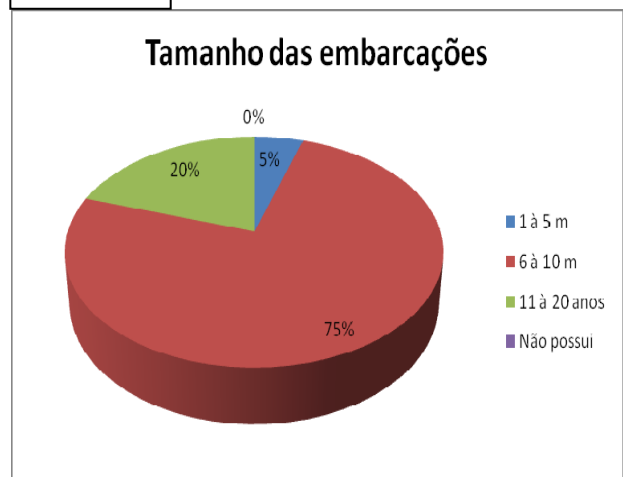


Gráfico 6

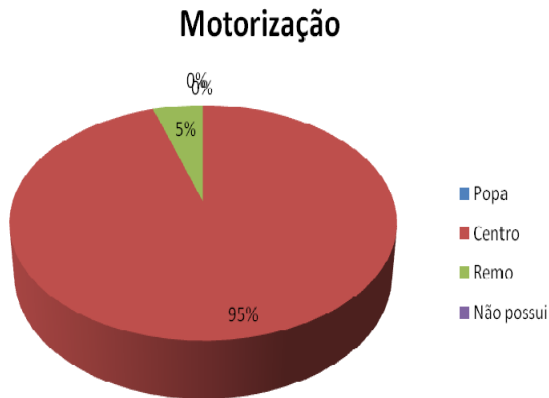


Gráfico 7

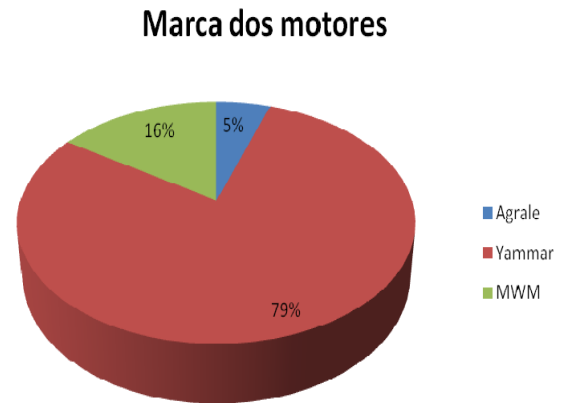


Gráfico 7 A

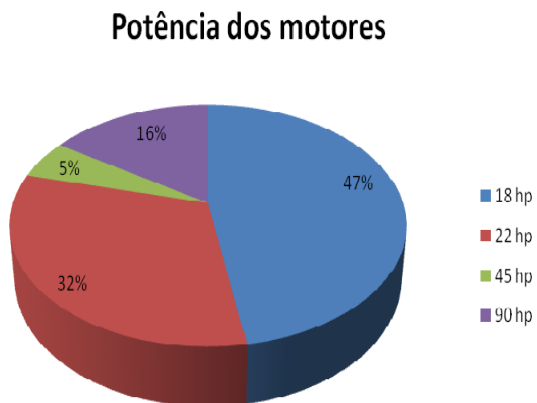


Gráfico 8

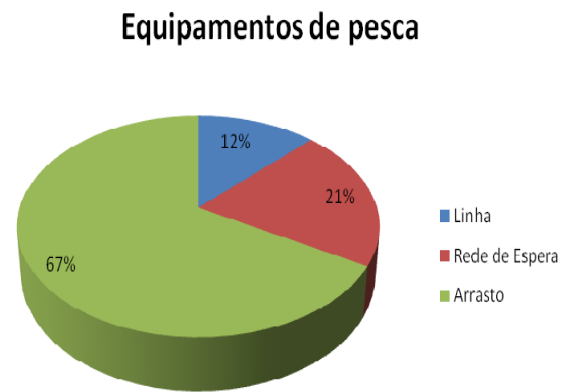


Gráfico 9

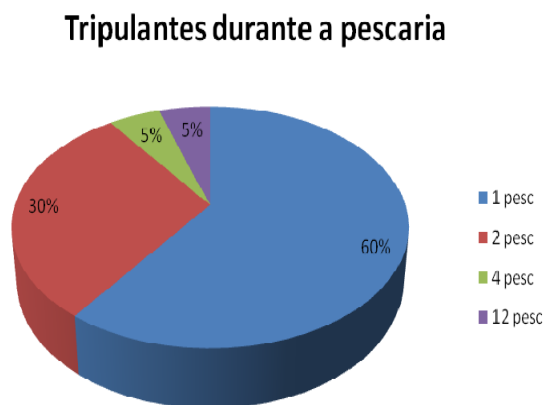


Gráfico 10

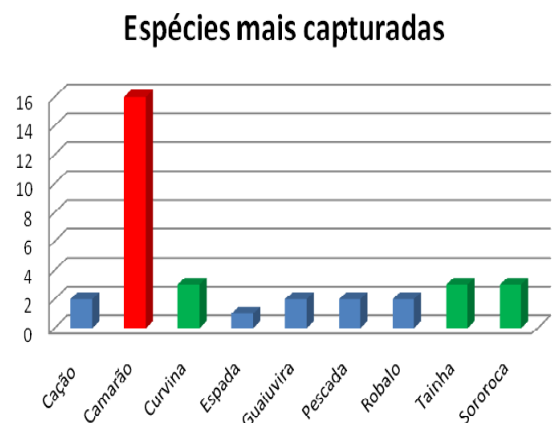


Gráfico 11

Quantidade média capturada

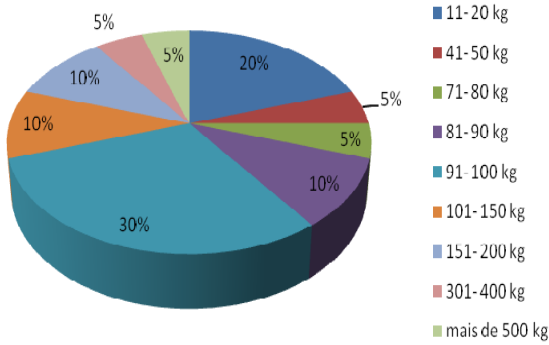


Gráfico 12

Destino do pescado

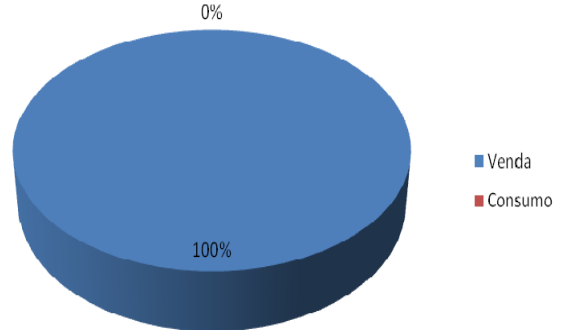


Gráfico 13

Região da pescaria

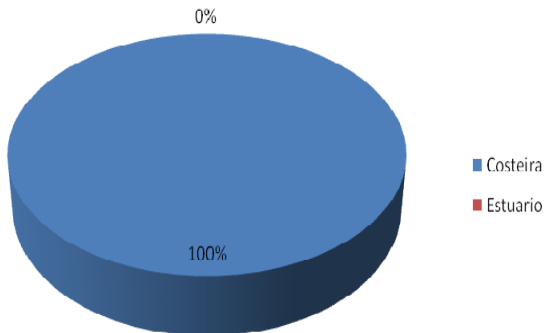


Gráfico 14

Principais pesqueiros

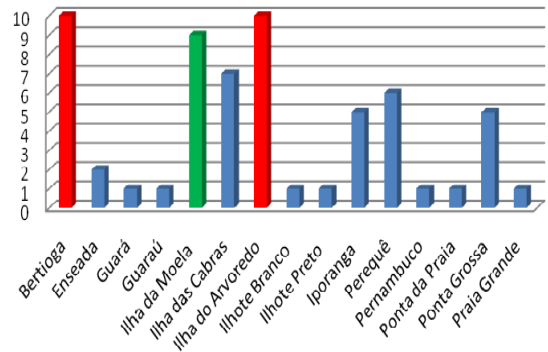


Gráfico 15

Avistamento de cetáceos

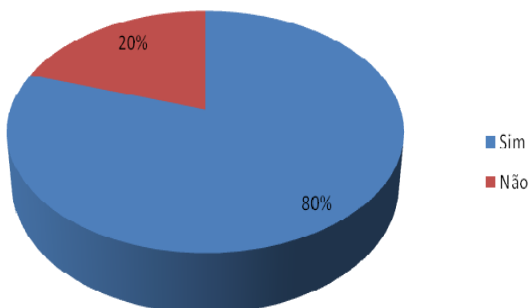


Gráfico 15 A

Local dos avistamentos

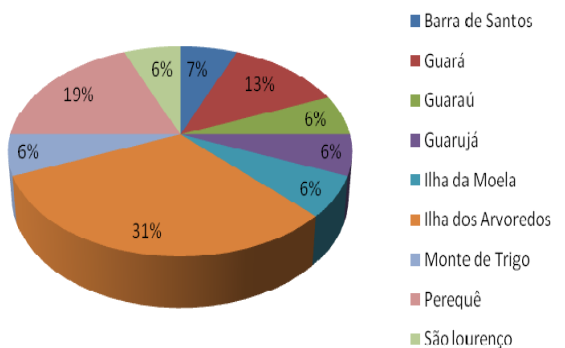


Gráfico 16

Frequência dos avistamentos

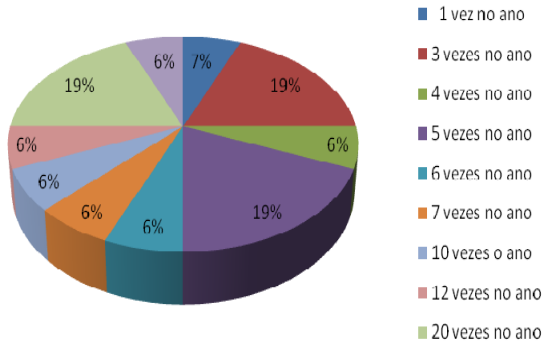


Gráfico 17

Avistamentos de quêlonios

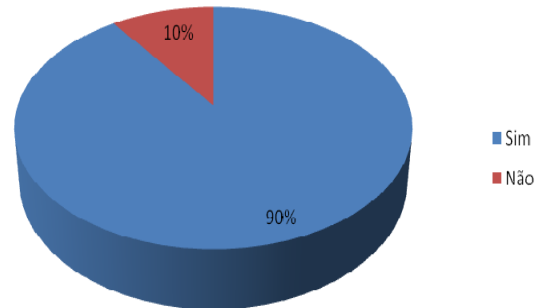


Gráfico 17 A

Local dos avistamentos

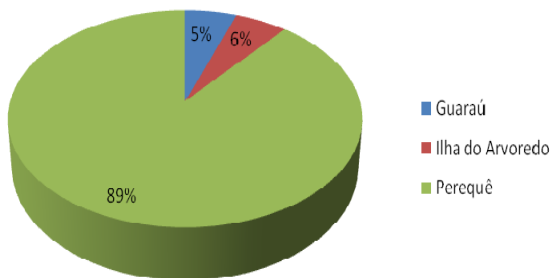


Gráfico 18

Frequência dos avistamentos

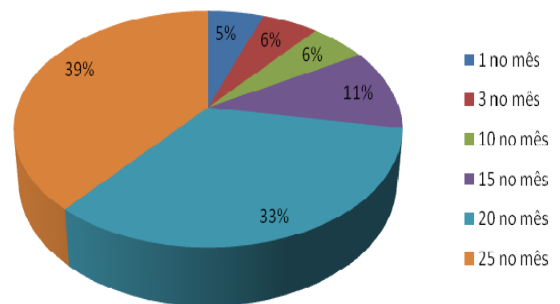


Gráfico 19

Exerce outra profissão

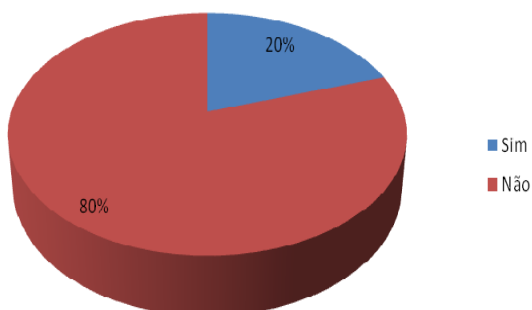


Gráfico 19 A

Outra profissão

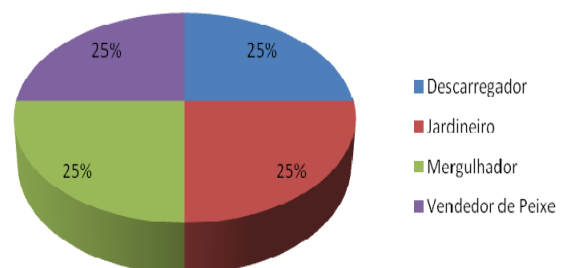


Gráfico 20

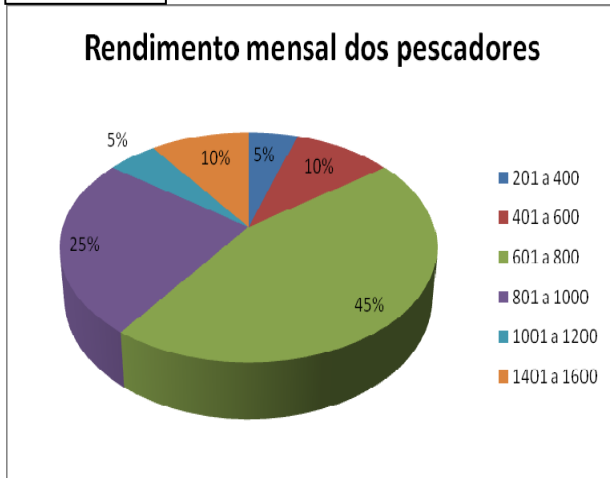


Gráfico 21

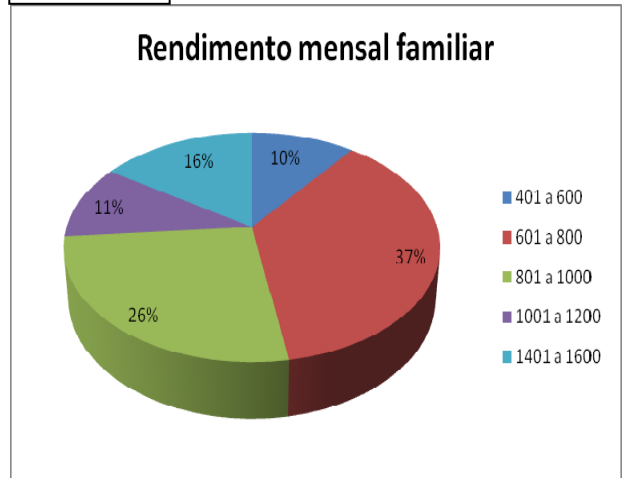


Gráfico 22

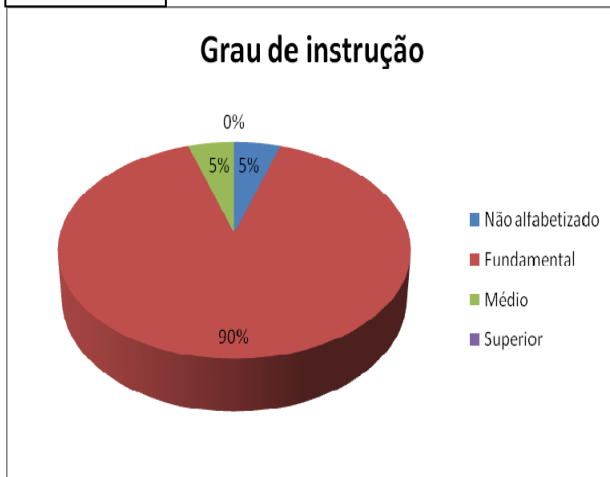


Gráfico 23

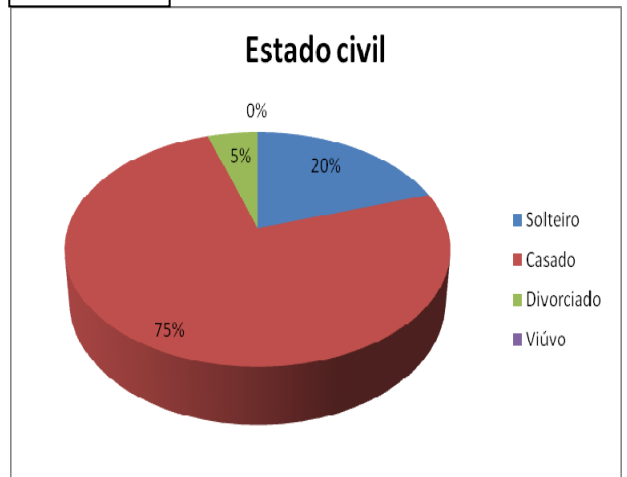


Gráfico 24

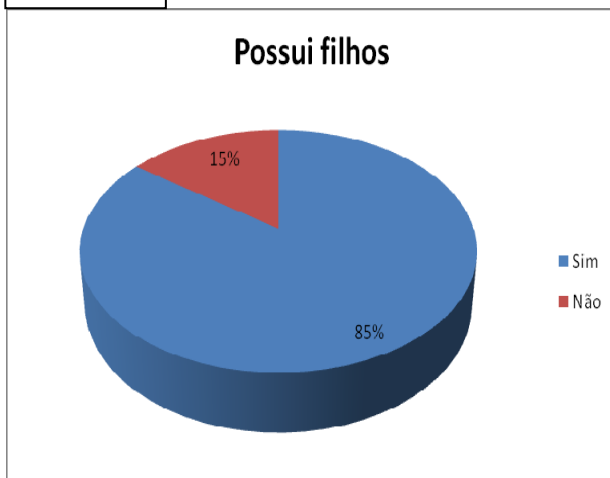


Gráfico 24 A

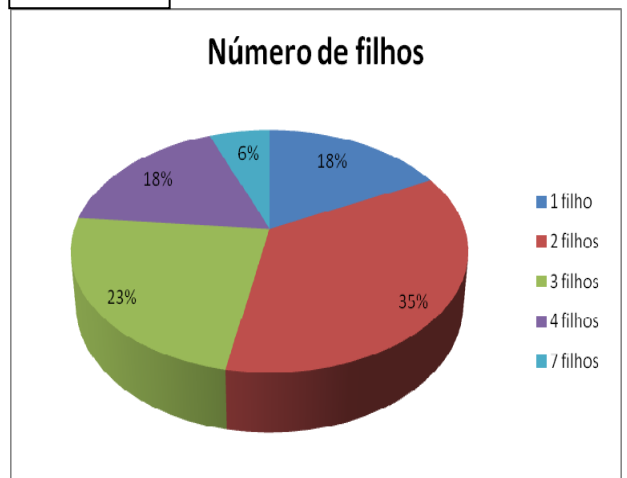


Gráfico 25



Gráfico 26

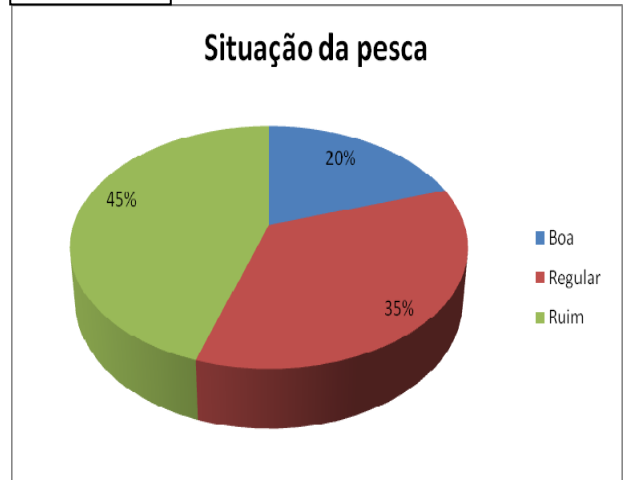


Gráfico 27

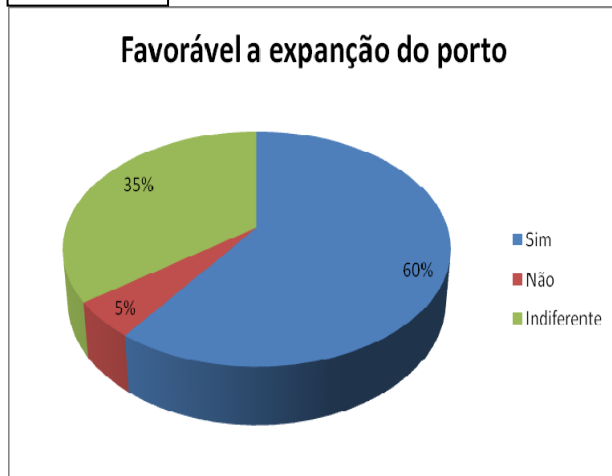


Gráfico 27A



Gráfico 27 B



Comunidade de Praia do Goes

Gráfico 1

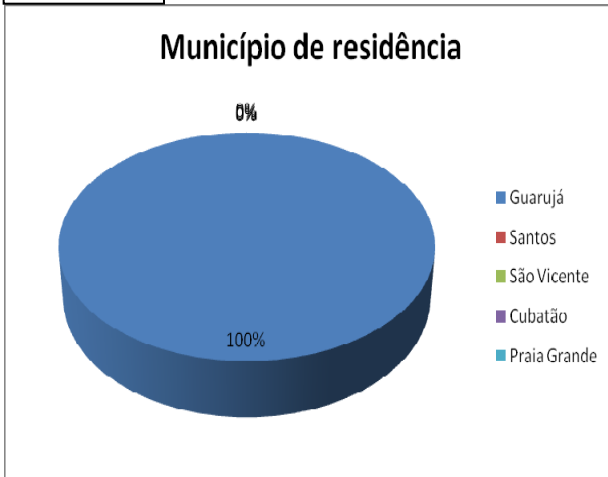


Gráfico 2

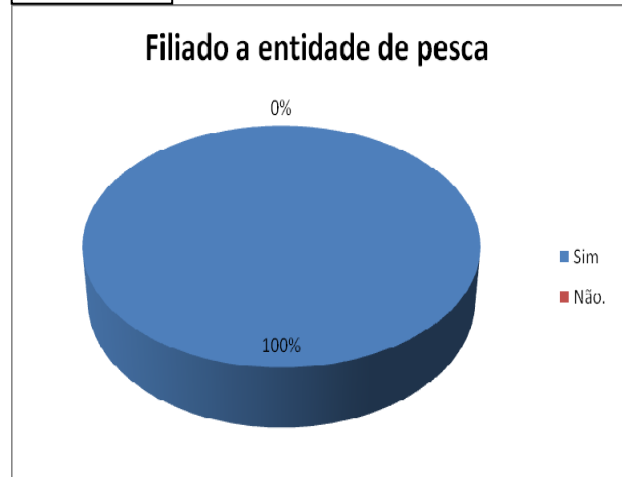


Gráfico 3

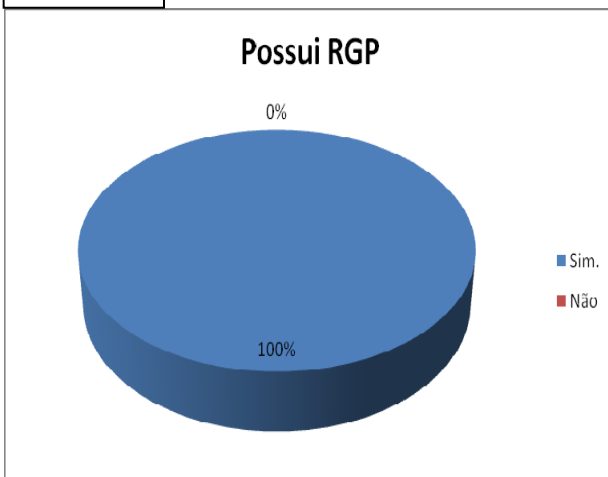


Gráfico 4

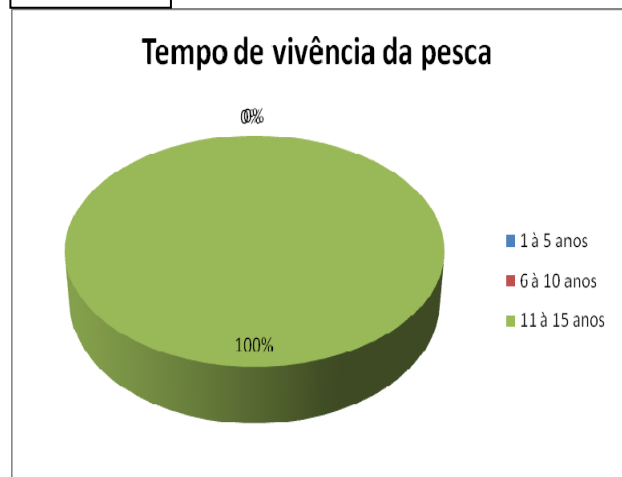


Gráfico 5

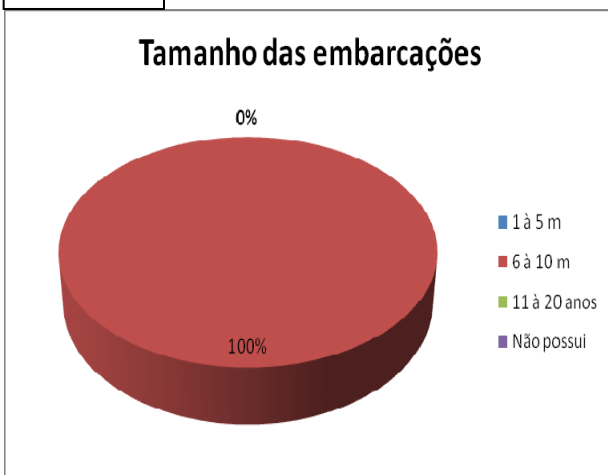


Gráfico 6

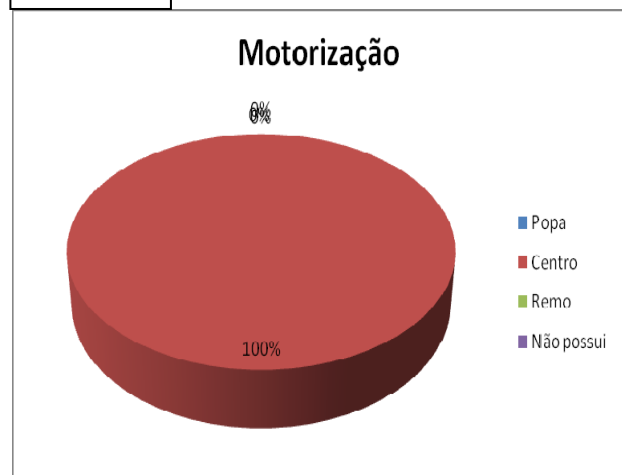


Gráfico 7



Gráfico 7 A

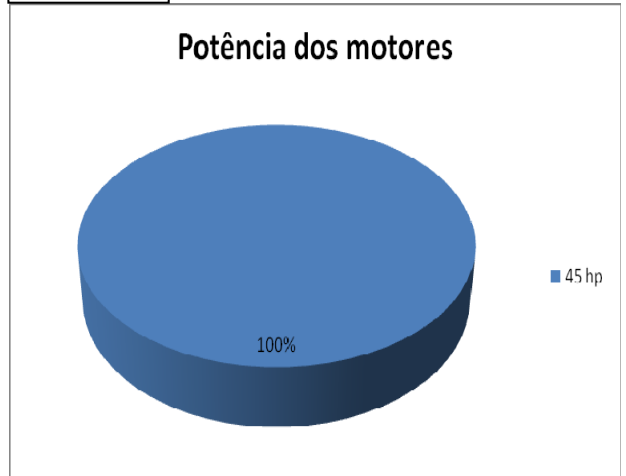


Gráfico 8



Gráfico 9



Gráfico 10

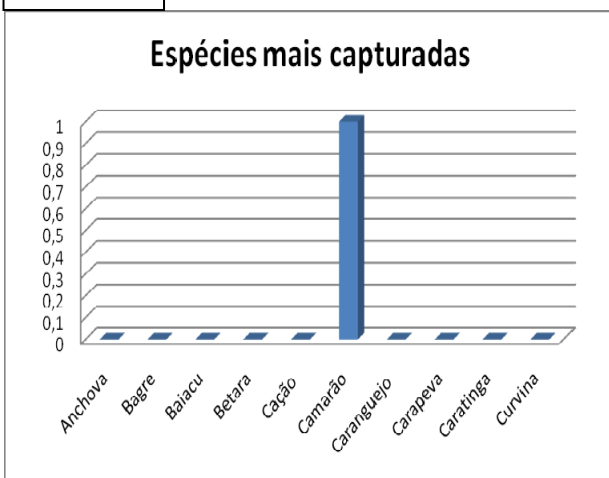


Gráfico 11

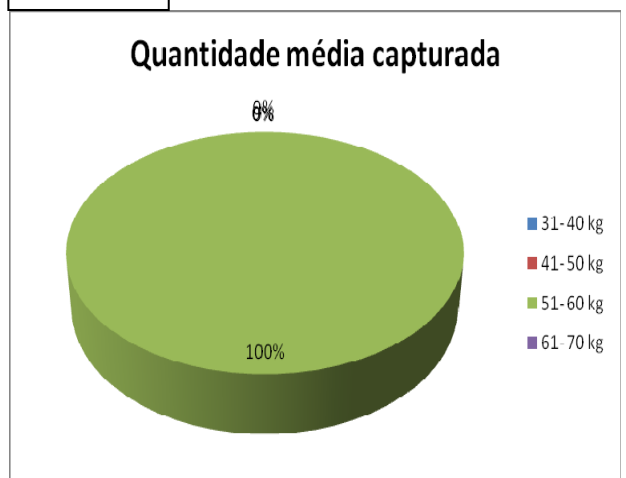


Gráfico 12



Gráfico 13



Gráfico 14

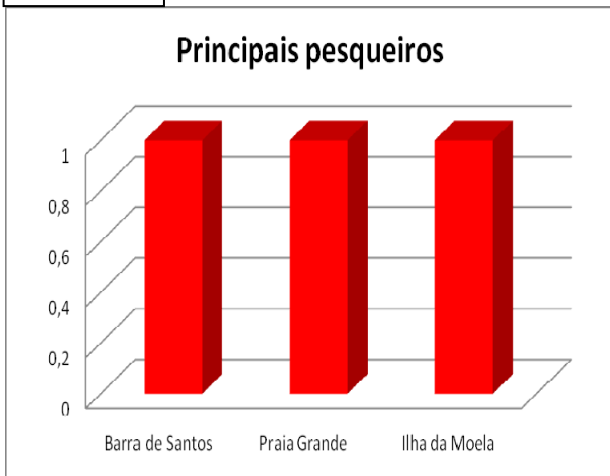


Gráfico 15



Gráfico 17



Gráfico 17 A



Gráfico 18

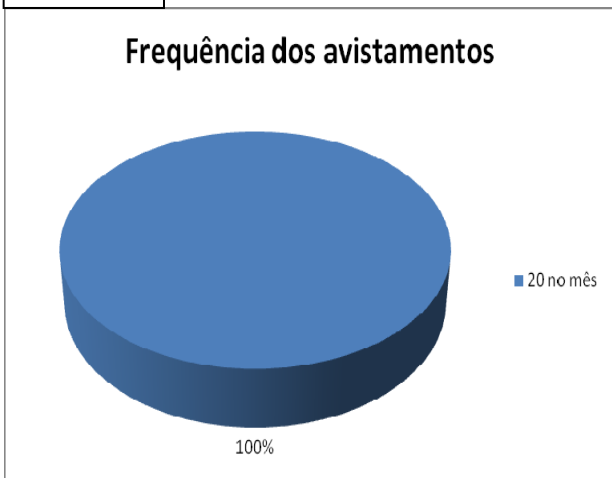


Gráfico 19

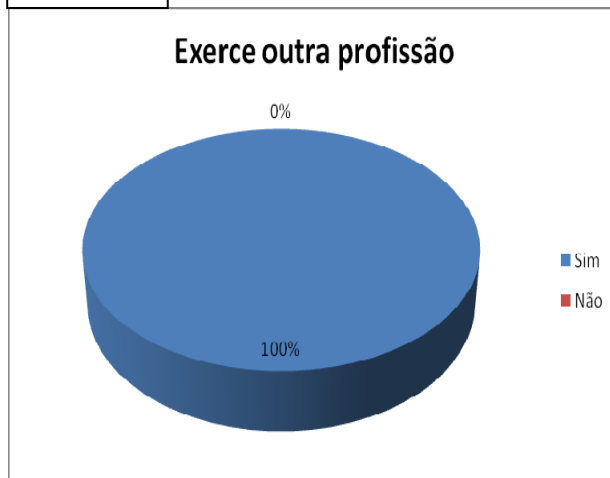


Gráfico 19 A



Gráfico 20

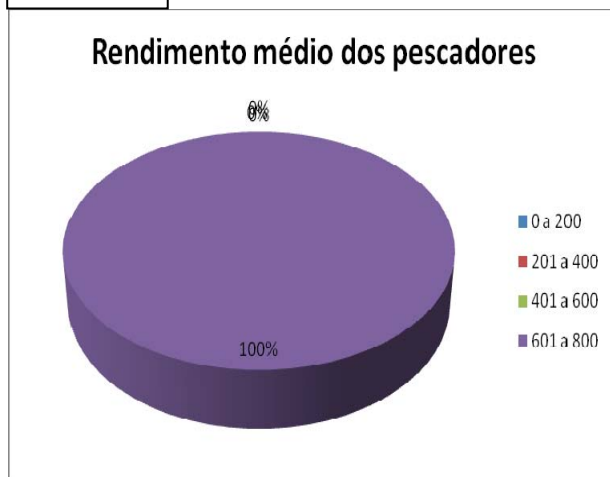


Gráfico 21

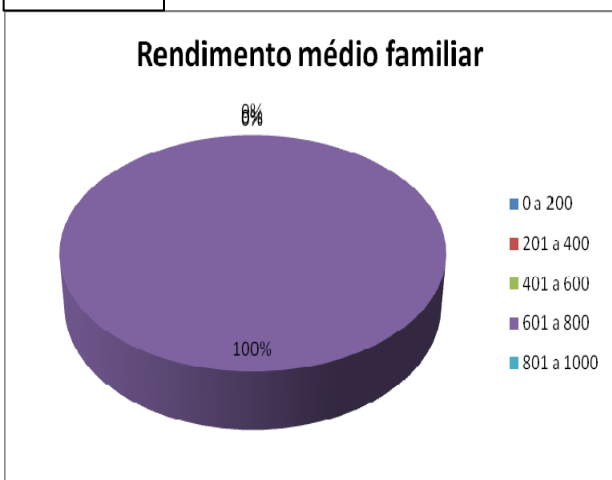


Gráfico 22

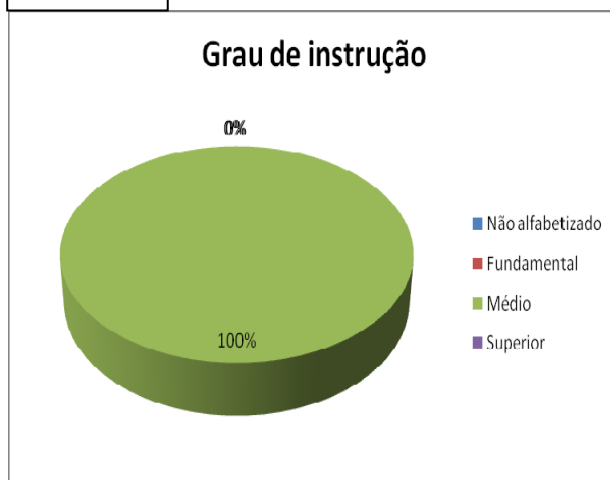


Gráfico 23



Gráfico 24

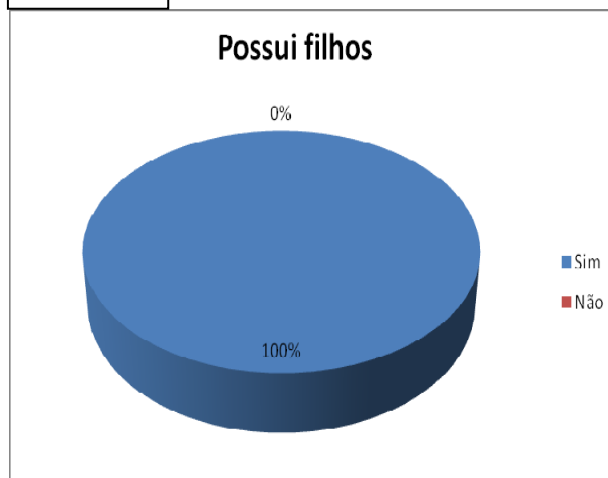


Gráfico 24 A

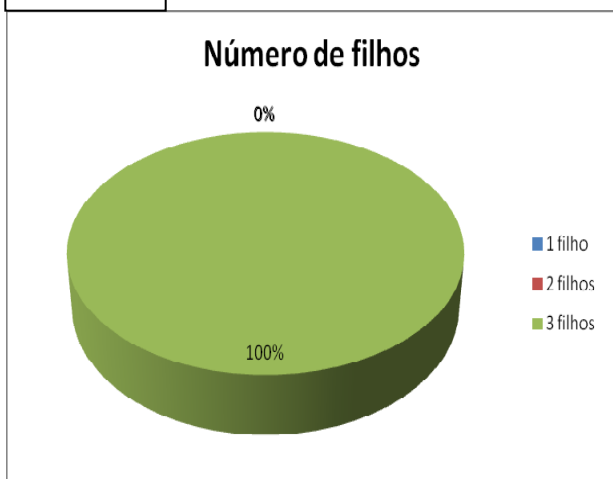


Gráfico 25



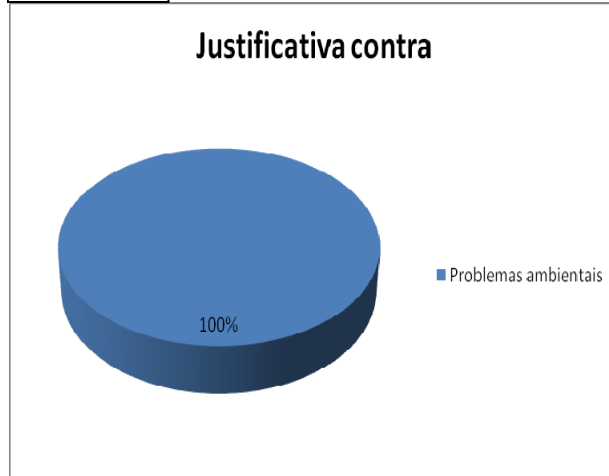
Gráfico 26



Gráfico 27



Gráfico 27 B



Comunidade do Rio do Meio

Gráfico 1

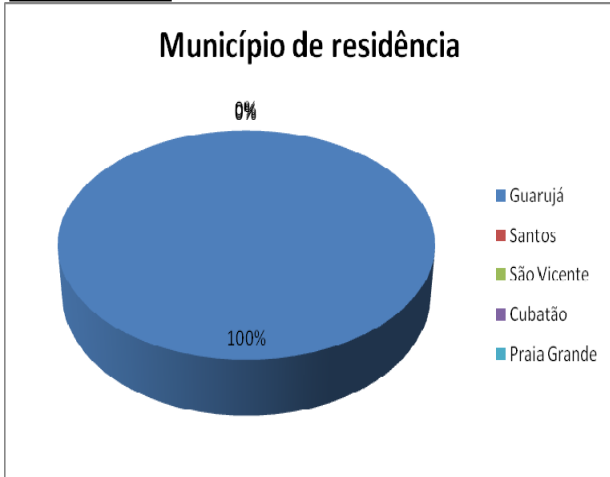


Gráfico 2

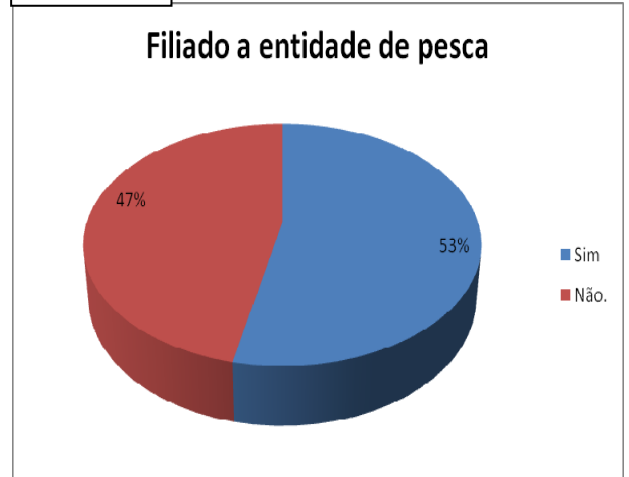


Gráfico 2 A

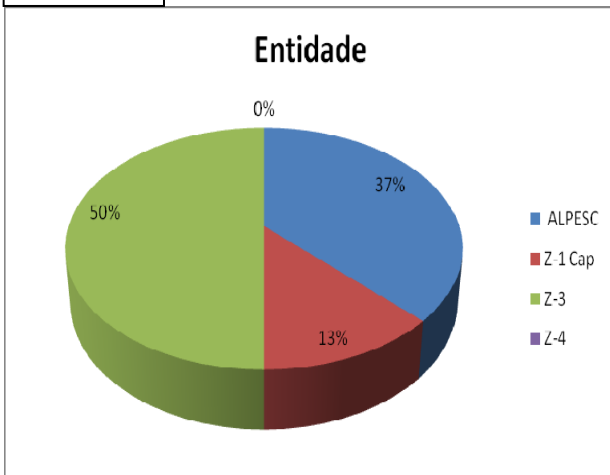


Gráfico 3

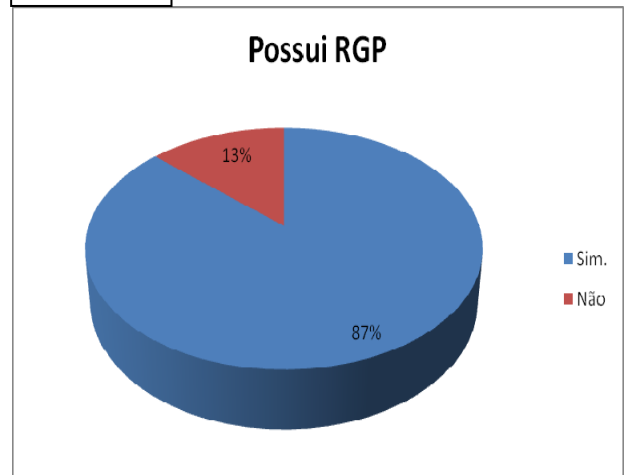


Gráfico 4

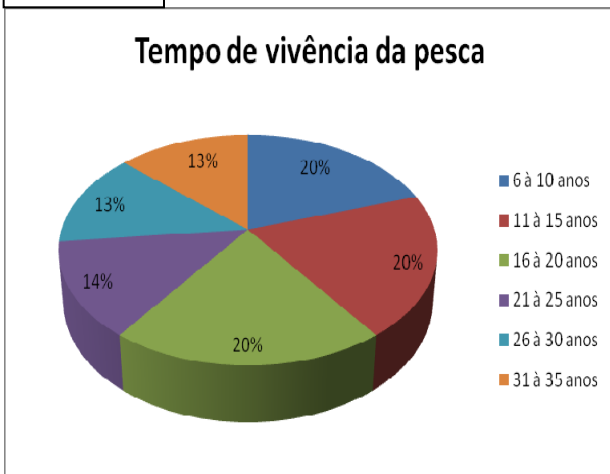


Gráfico 5

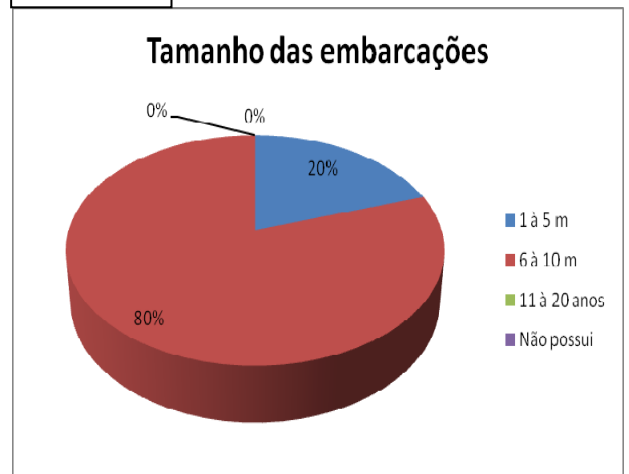


Gráfico 6

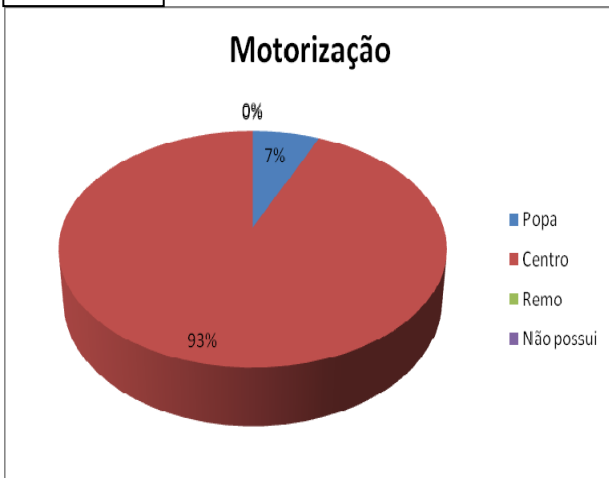


Gráfico 7

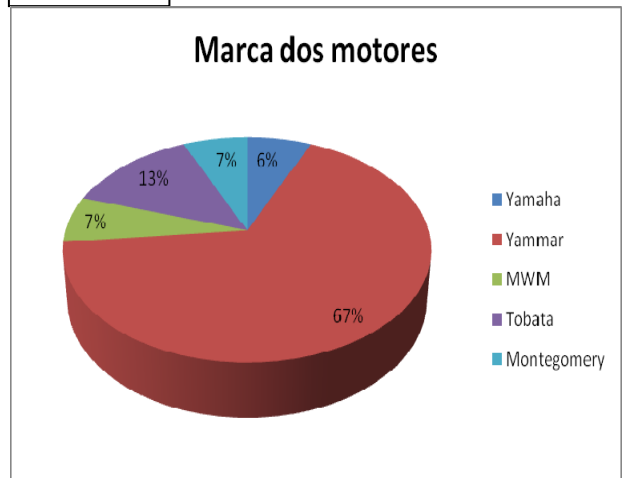


Gráfico 7 A

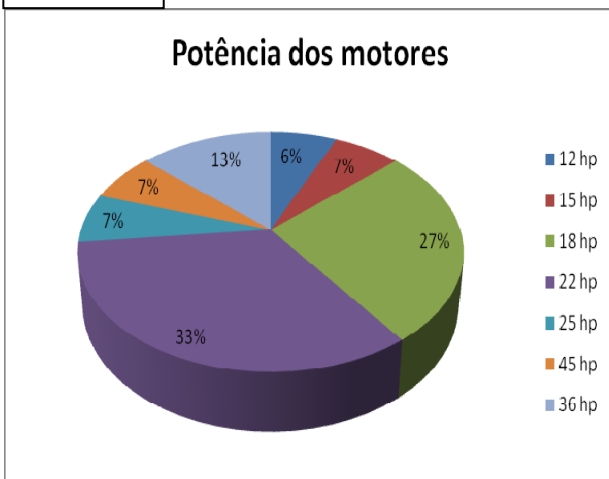


Gráfico 8

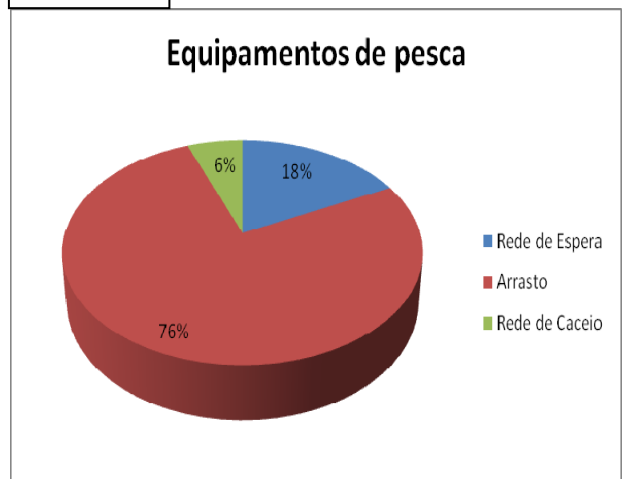


Gráfico 9

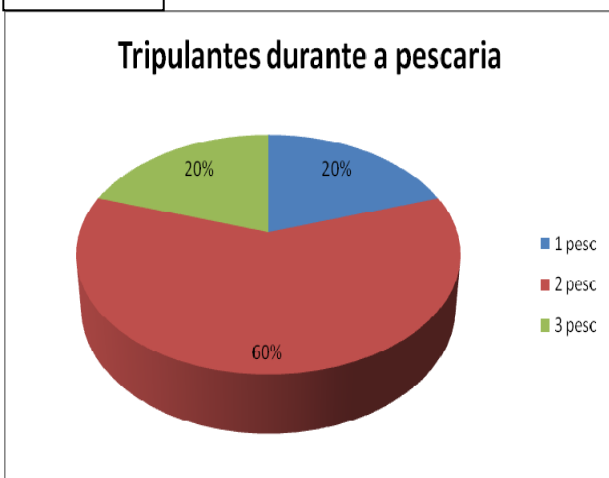


Gráfico 10

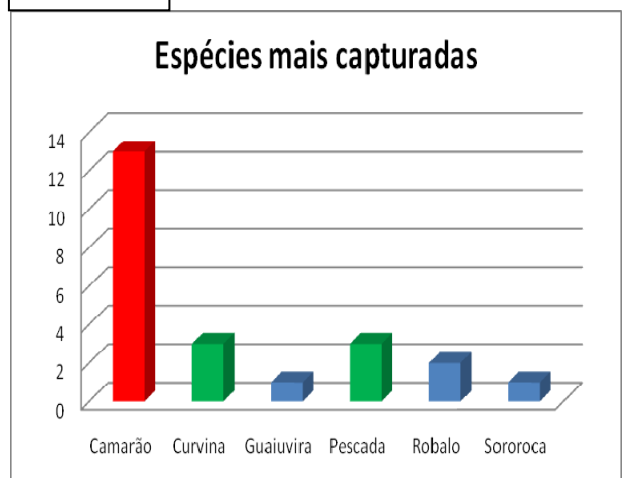


Gráfico 11

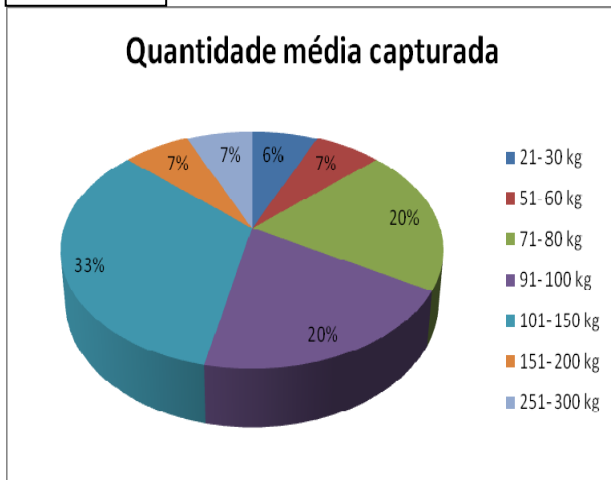


Gráfico 12



Gráfico 13

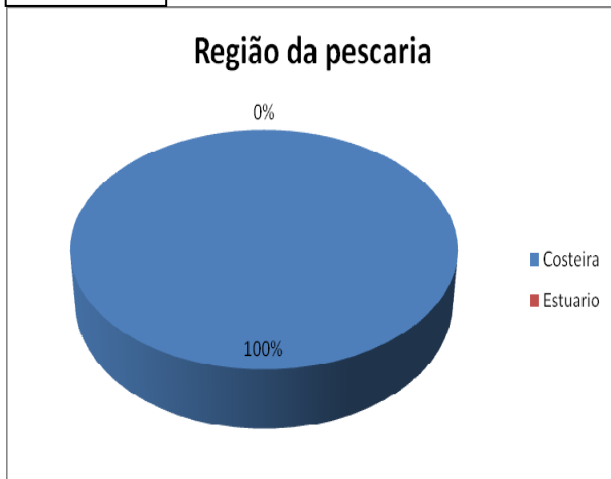


Gráfico 14

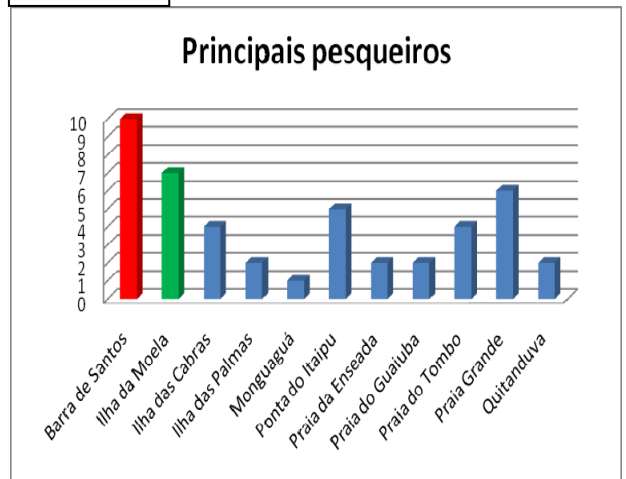


Gráfico 15



Gráfico 15 A

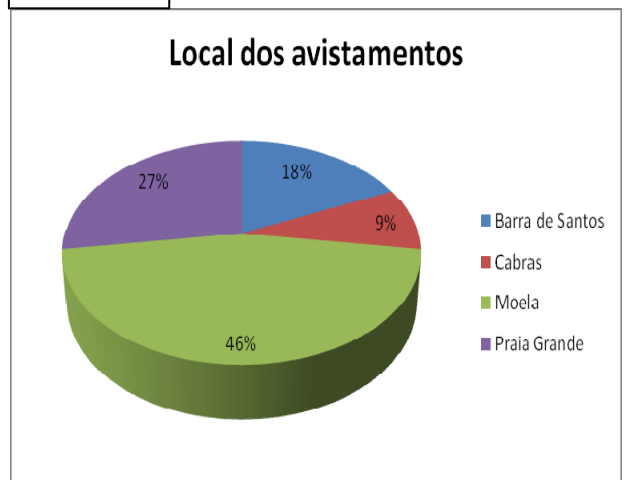


Gráfico 16

Frequência dos avistamentos

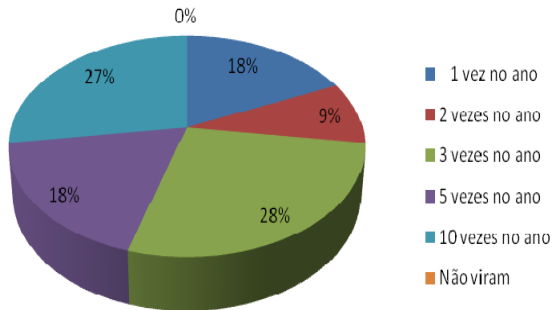


Gráfico 17

Avistamentos de quelônios

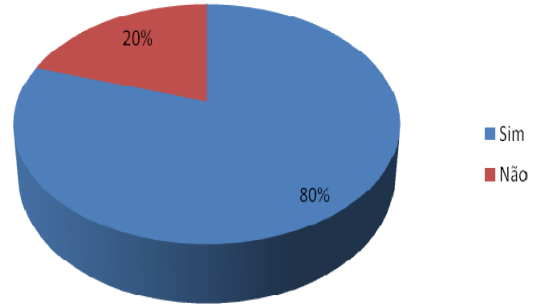


Gráfico 17 A

Local dos avistamentos

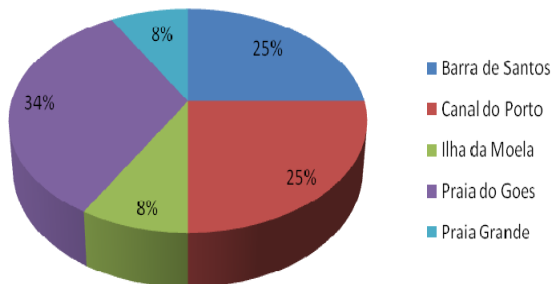


Gráfico 18

Frequência dos avistamentos

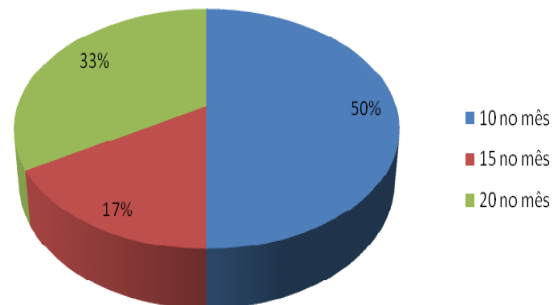


Gráfico 19

Exerce outra profissão

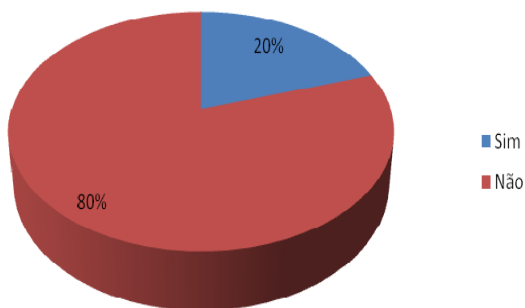


Gráfico 19 A

Outra profissão

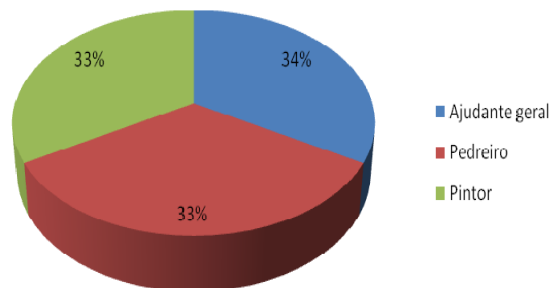


Gráfico 20

Rendimento mensal dos pescadores

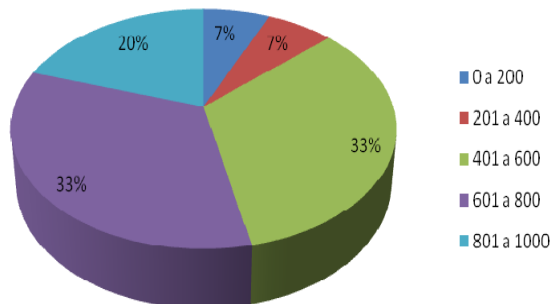


Gráfico 21

Rendimento mensal familiar

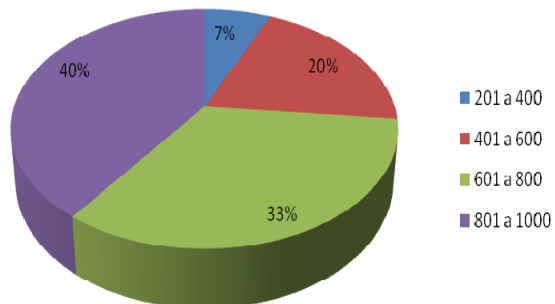


Gráfico 22

Grau de instrução

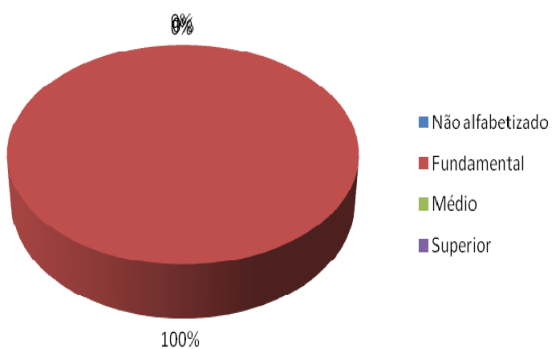


Gráfico 23

Estado civil

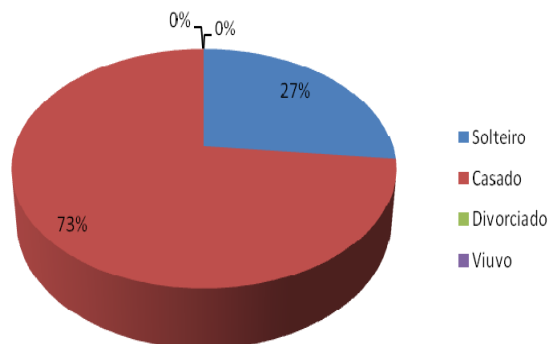


Gráfico 24

Possui filhos

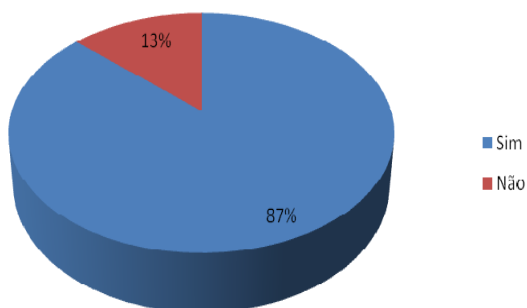


Gráfico 24 A

Número de filhos

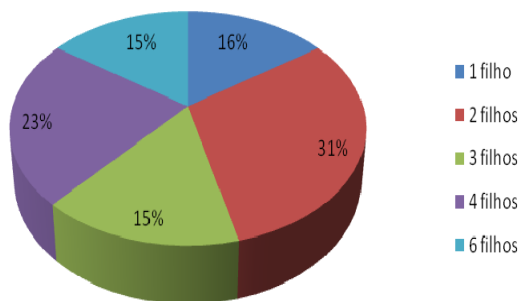


Gráfico 25

Possui moradia própria

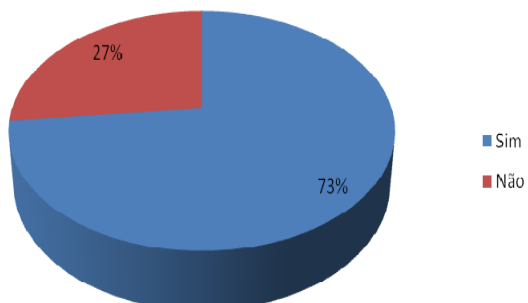


Gráfico 26

Situação da pesca

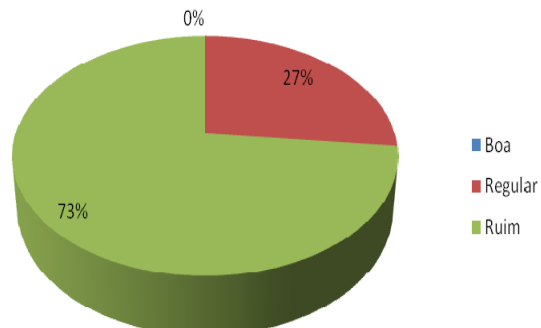


Gráfico 27

A favor da ampliação do porto

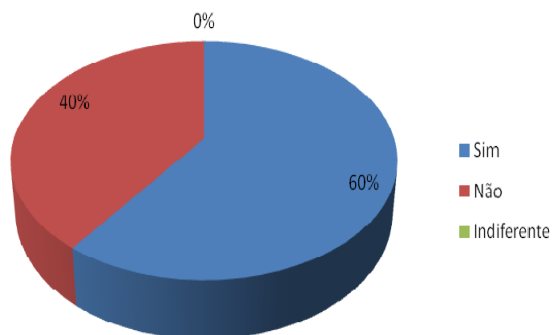


Gráfico 27 A

Justificativas a favor

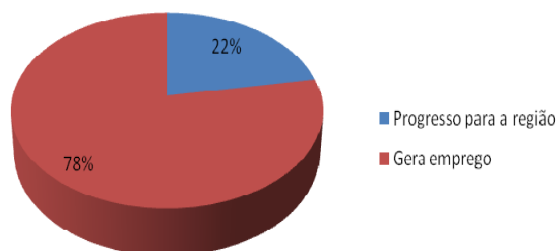
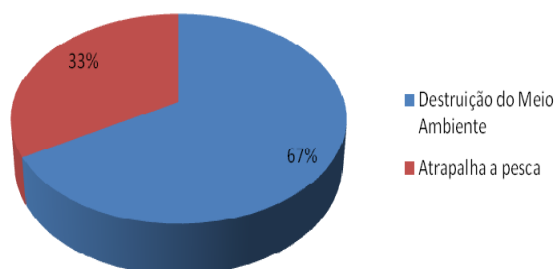


Gráfico 27 B

Justificativas contra



Comunidade de Santa Cruz dos Navegantes

Gráfico 1



Gráfico 2

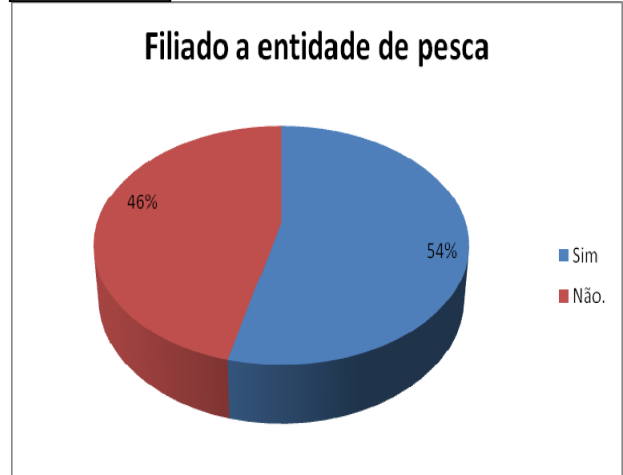


Gráfico 2 A

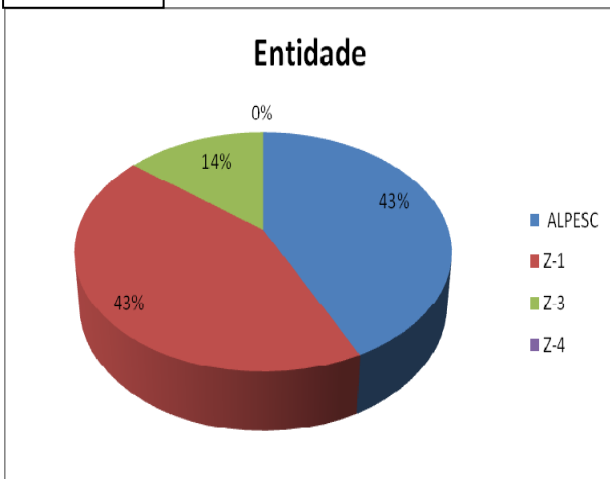


Gráfico 3

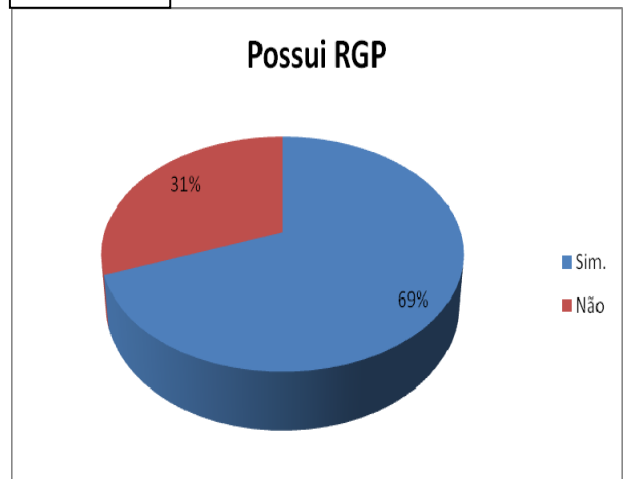


Gráfico 4

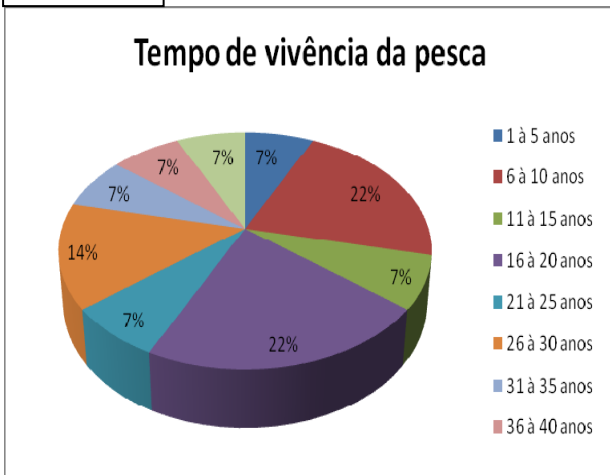


Gráfico 5

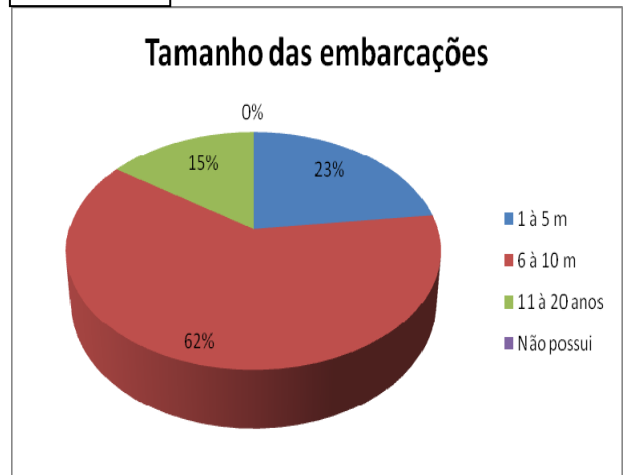


Gráfico 6

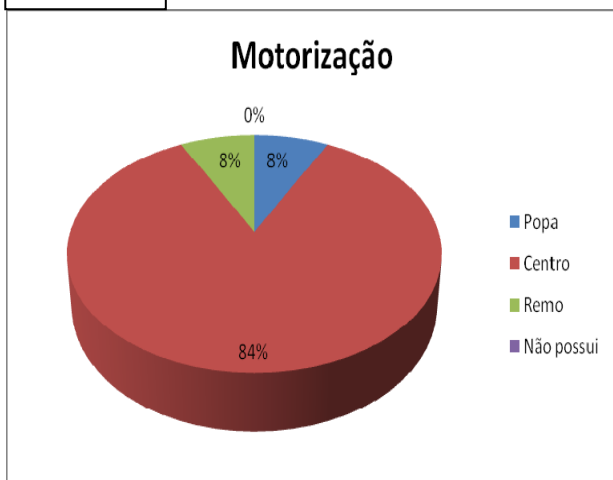


Gráfico 7

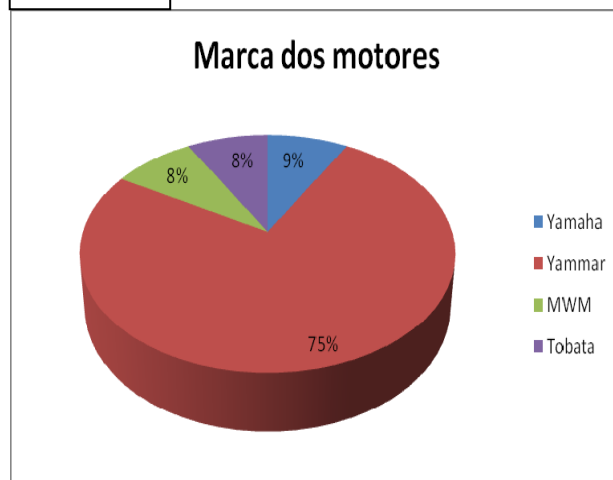


Gráfico 7 A

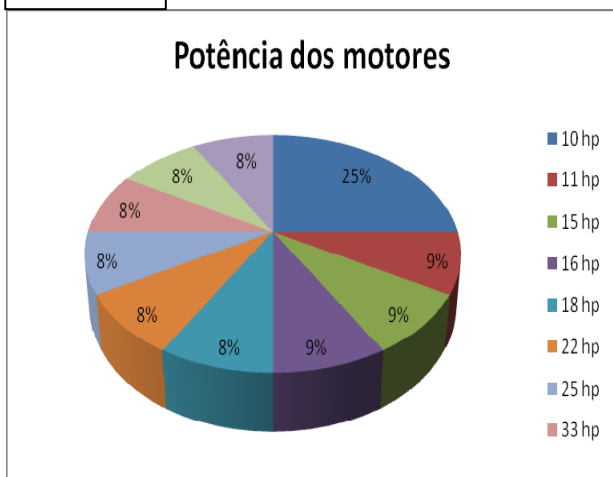


Gráfico 8

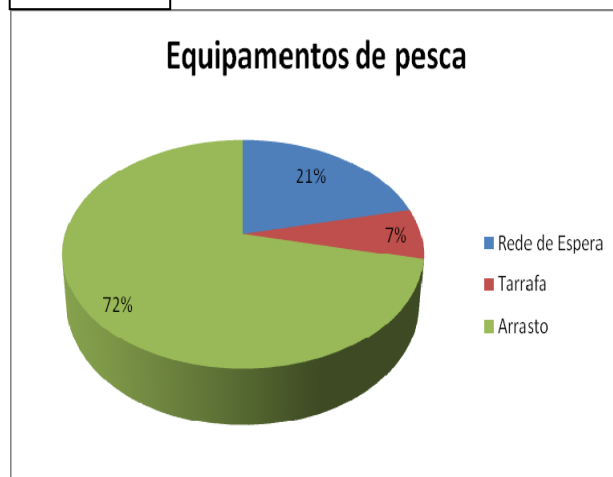


Gráfico 9



Gráfico 10

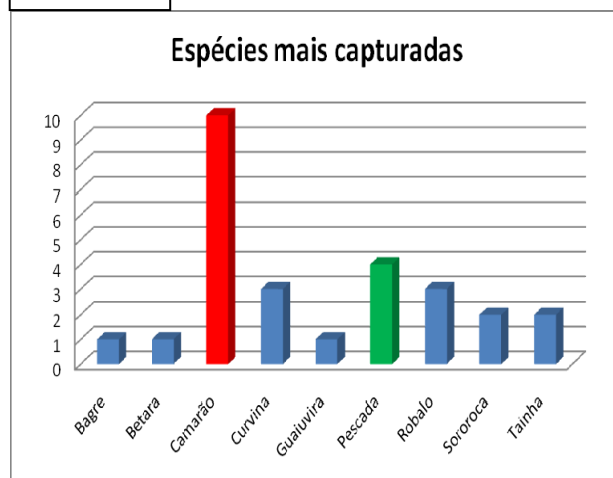


Gráfico 11

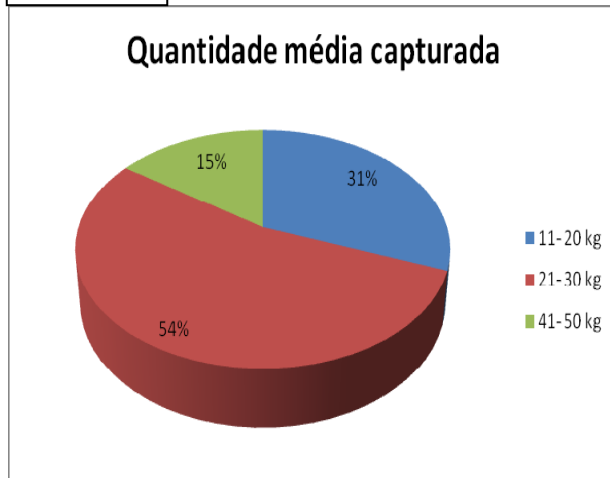


Gráfico 12



Gráfico 13



Gráfico 14

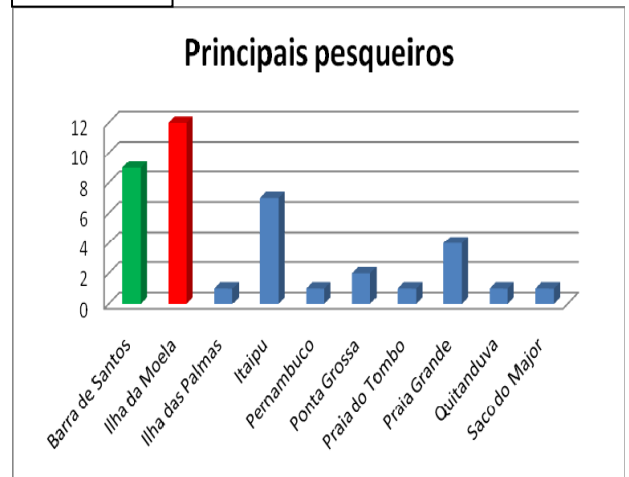


Gráfico 15



Gráfico 15 A

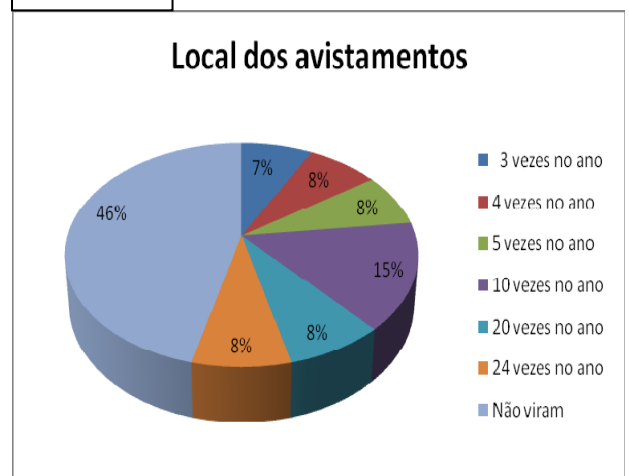


Gráfico 16

Frequência dos avistamentos

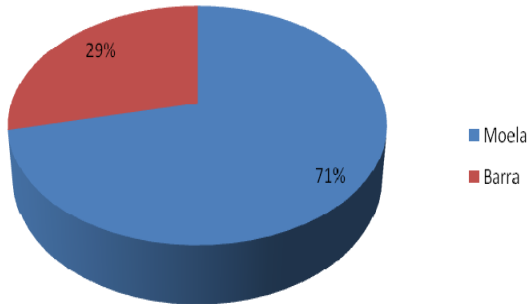


Gráfico 17

Avistamentos de quelônios

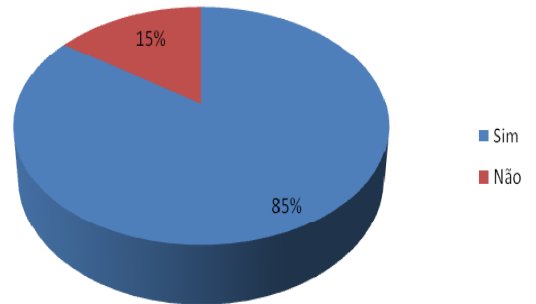


Gráfico 17 A

Local dos avistamentos

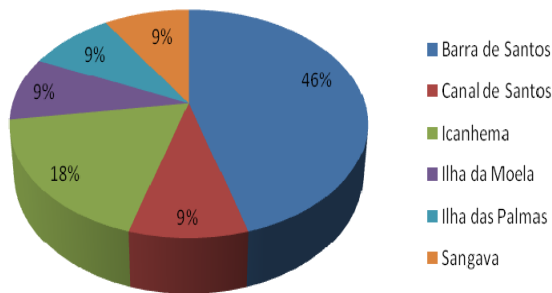


Gráfico 18

Frequência dos avistamentos

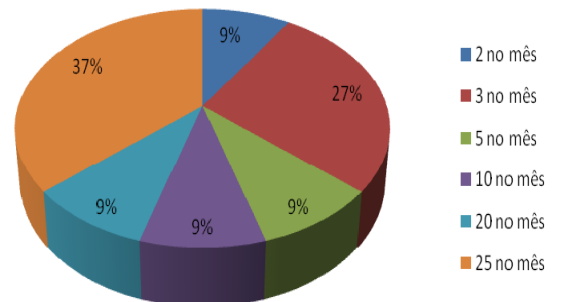


Gráfico 19

Exerce outra profissão

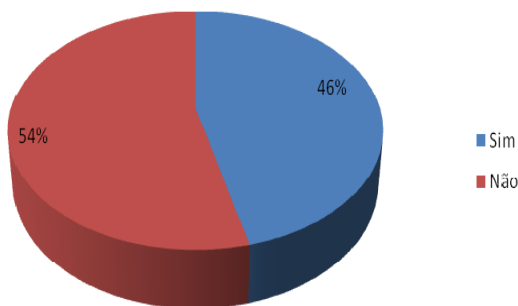


Gráfico 19 A

Outra profissão

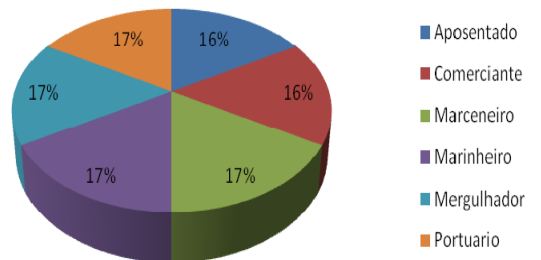


Gráfico 20

Rendimento mensal dos pescadores

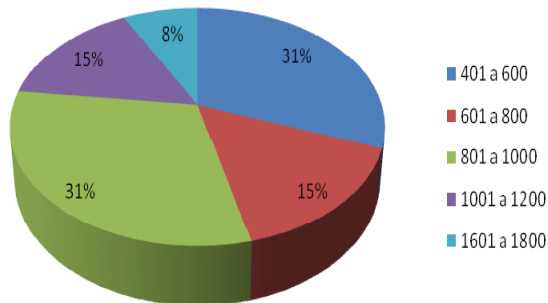


Gráfico 21

Rendimento mensal familiar

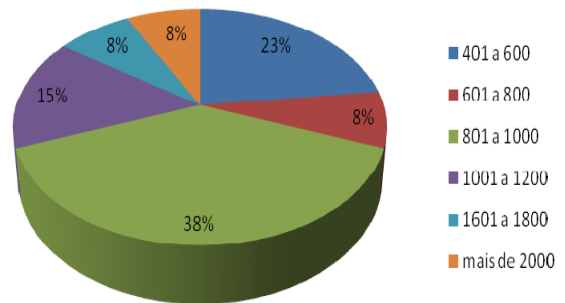


Gráfico 22

Grau de instrução

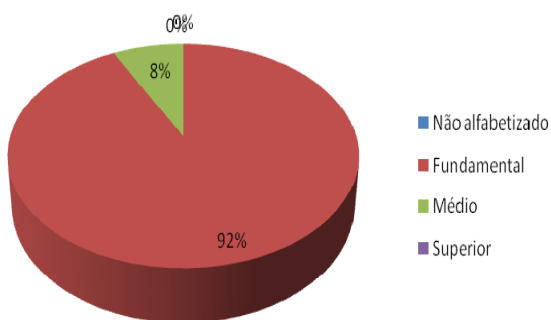


Gráfico 23

Estado civil

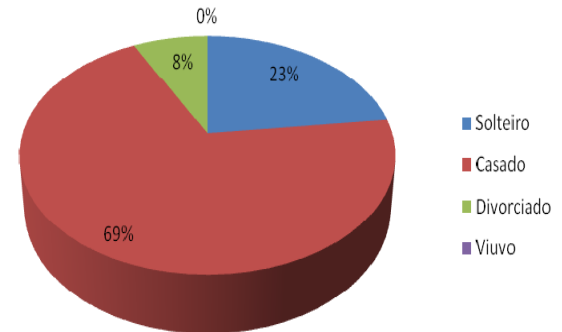


Gráfico 24

Possui filhos

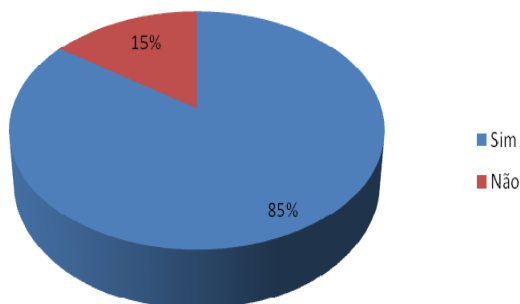


Gráfico 24 A

Número de filhos

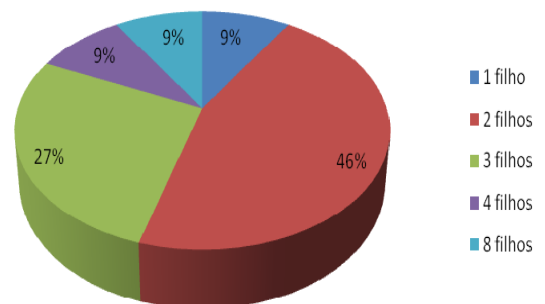


Gráfico 25

Possui moradia própria

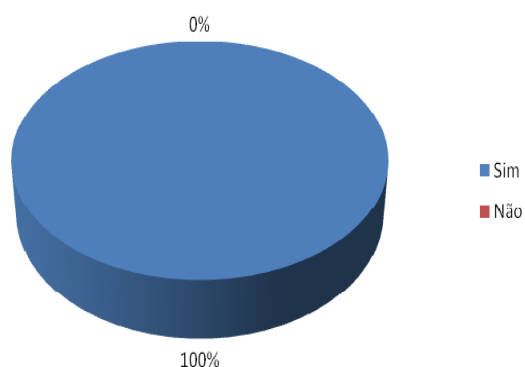


Gráfico 26

Situação da pesca

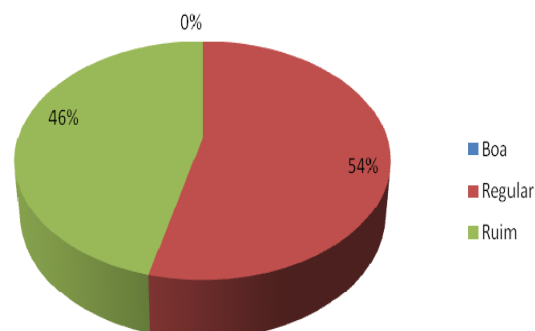


Gráfico 27

Favorável a ampliação do porto

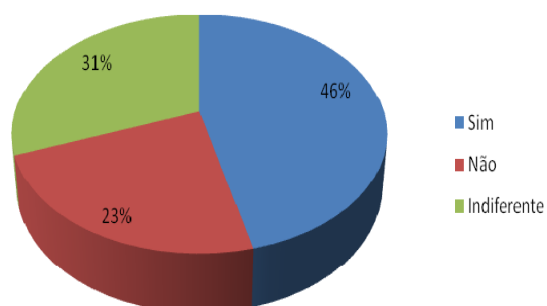


Gráfico 27 A

Justificativa a favor

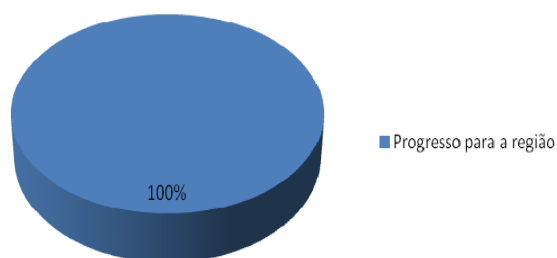
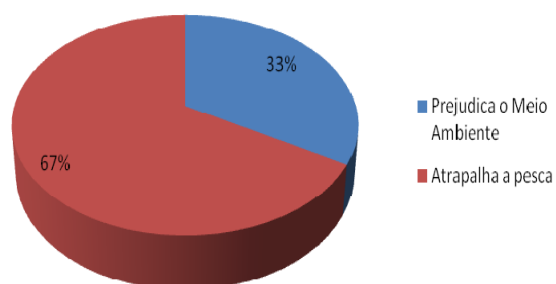


Gráfico 27 B

Justificativa contra



Comunidade de São Vicente

Gráfico 1

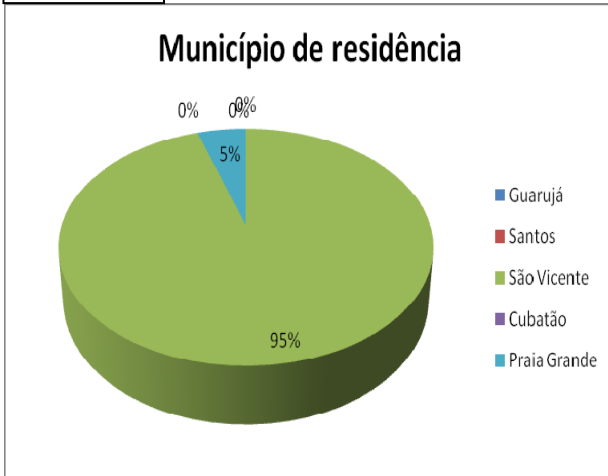


Gráfico 2



Gráfico 2 A

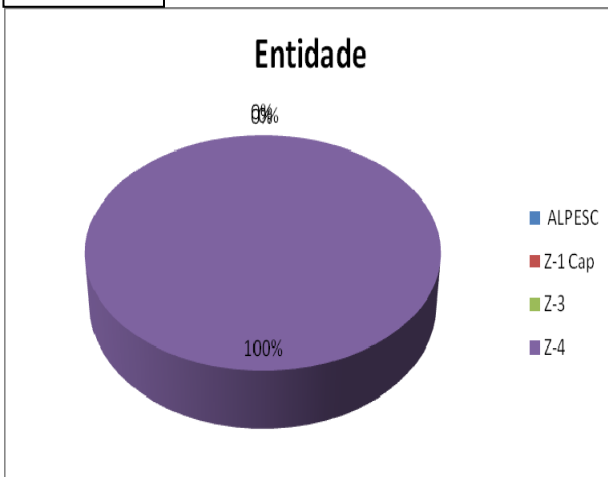


Gráfico 3

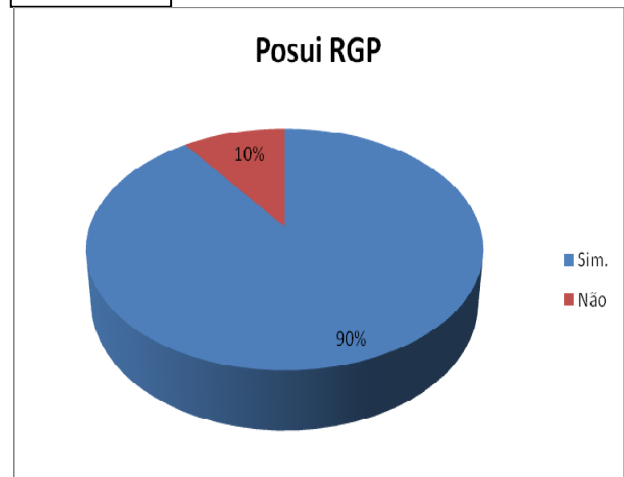


Gráfico 4

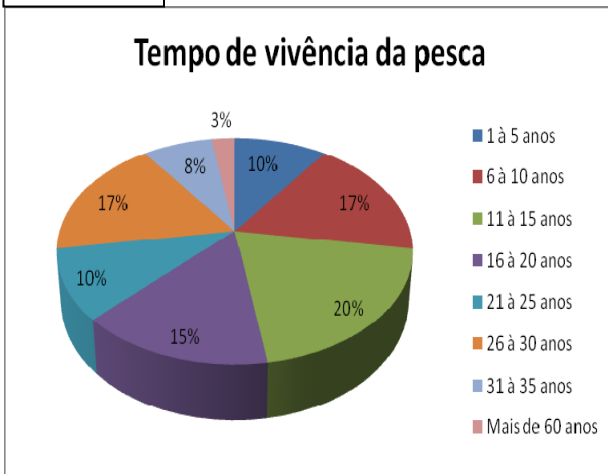


Gráfico 5

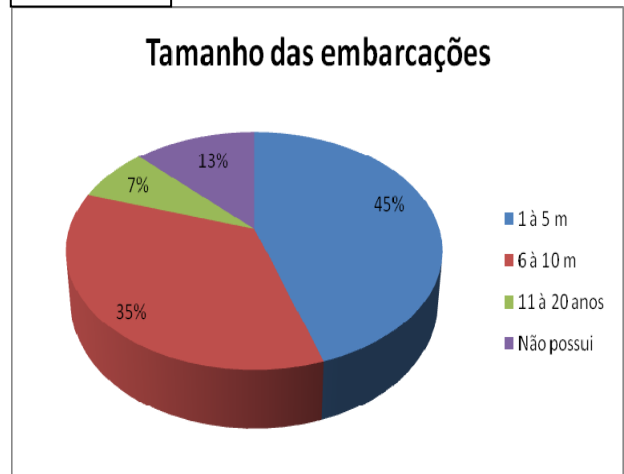


Gráfico 6

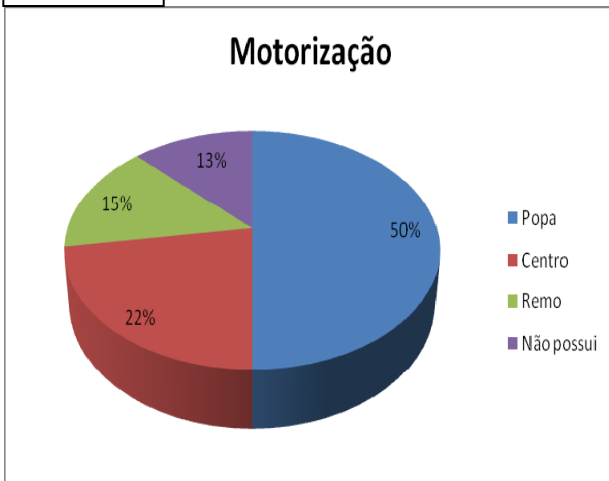


Gráfico 7

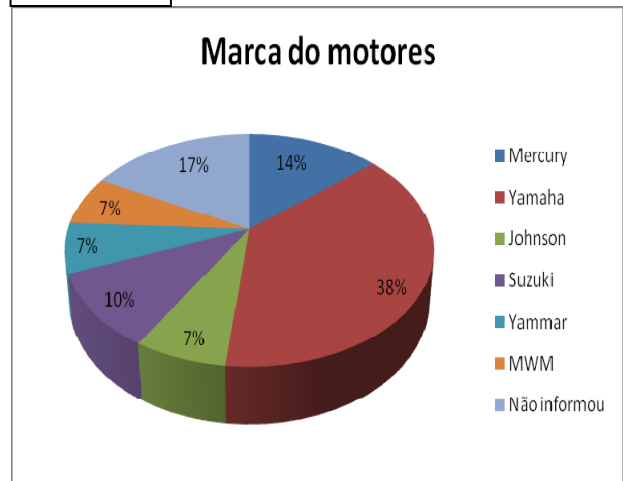


Gráfico 7 A

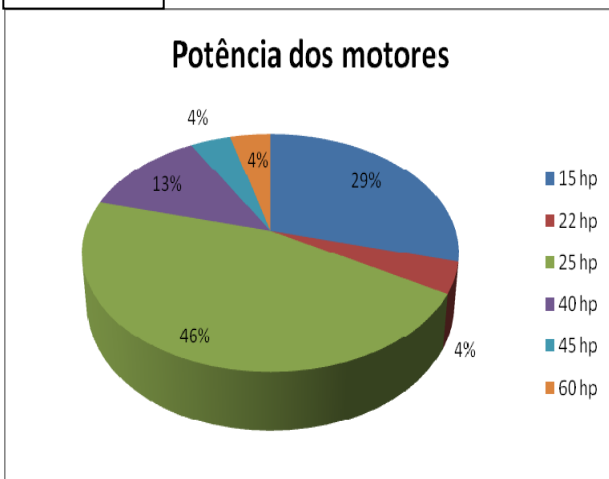


Gráfico 8

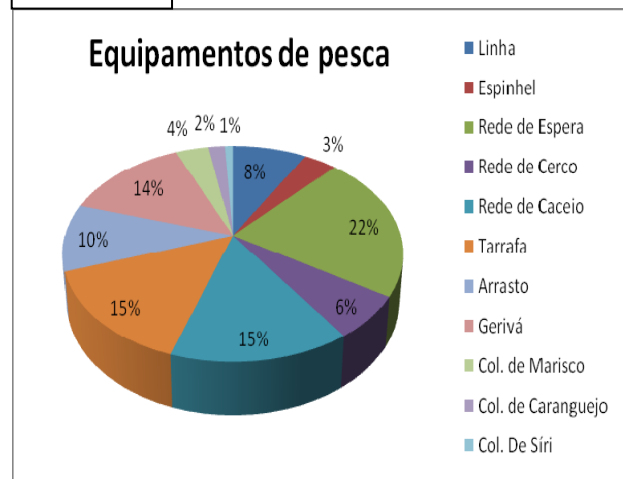


Gráfico 9



Gráfico 10

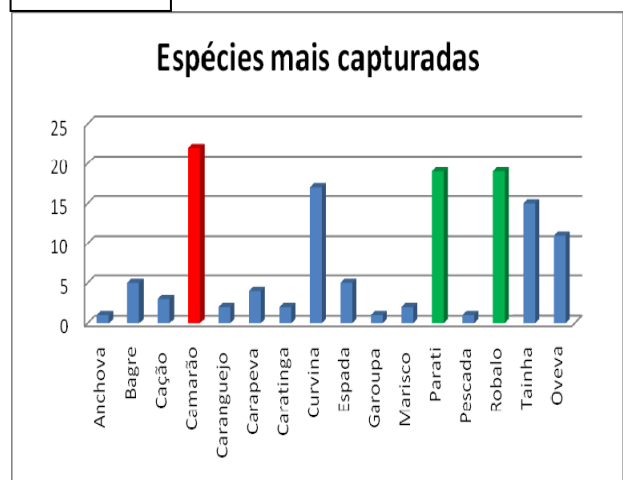


Gráfico 11

Quantidade média capturada

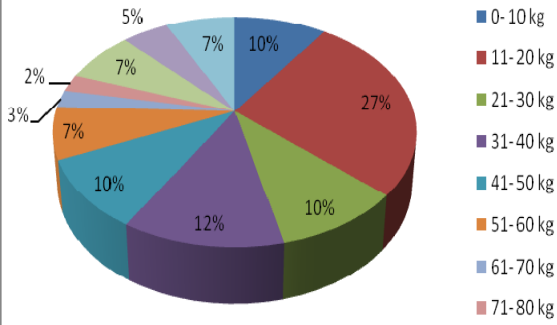


Gráfico 12

Destino do pescado

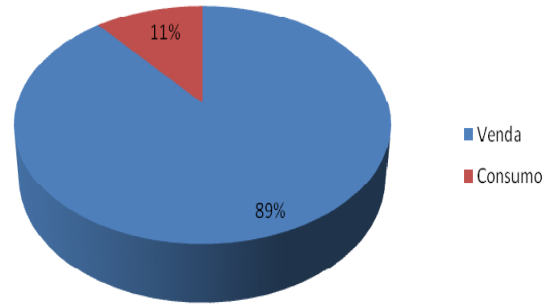


Gráfico 13

Região da pescaria

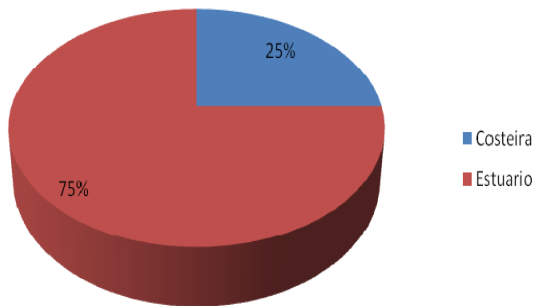


Gráfico 14

Principais pesqueiros

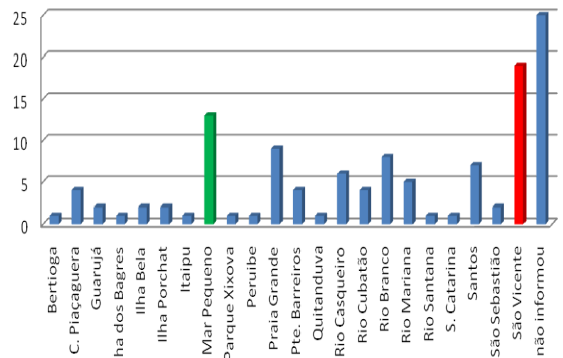


Gráfico 15

Avistamento de cetáceos

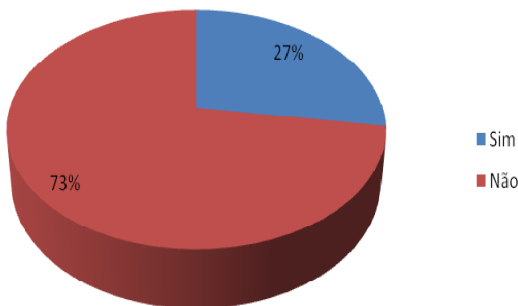


Gráfico 15 A

Local dos avistamentos

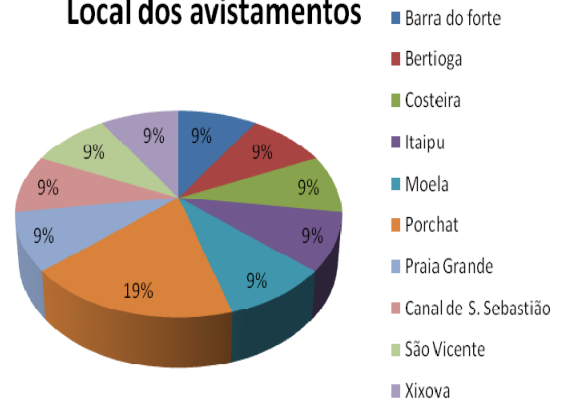


Gráfico 16

Frequência dos avistamentos

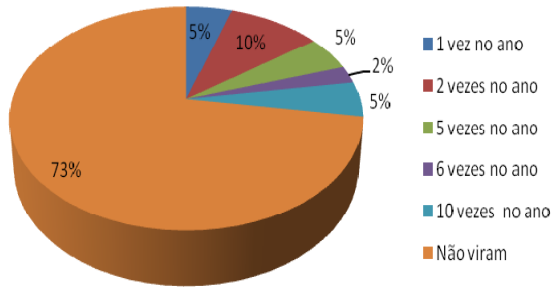


Gráfico 17

Avistamentos de cetáceos

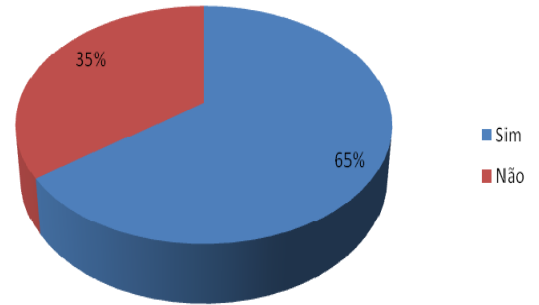


Gráfico 17 A

Local dos avistamentos

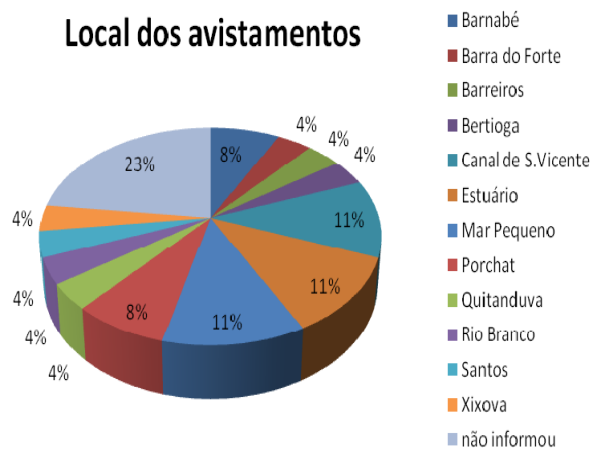


Gráfico 18

Frequência dos avistamentos

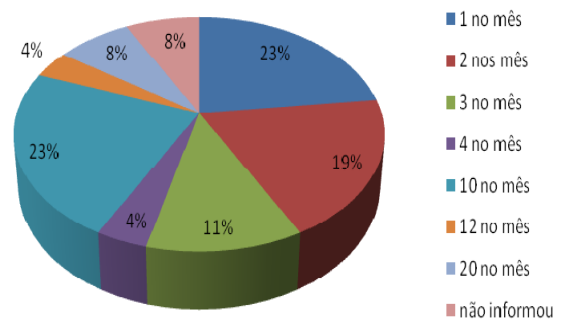


Gráfico 19

Exerce outra profissão

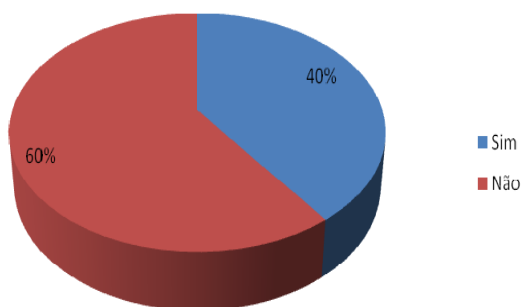


Gráfico 19 A

Outra profissão

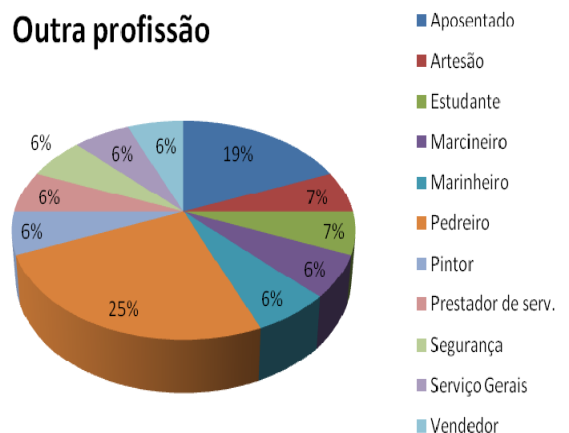


Gráfico 20

Rendimento mensal dos pescadores

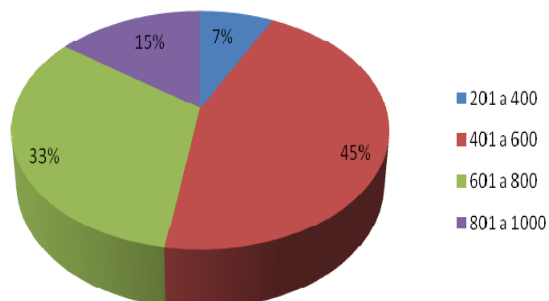


Gráfico 21

Rendimento mensal familiar

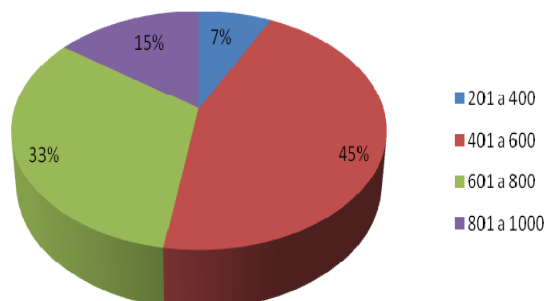


Gráfico 22

Grau de instrução

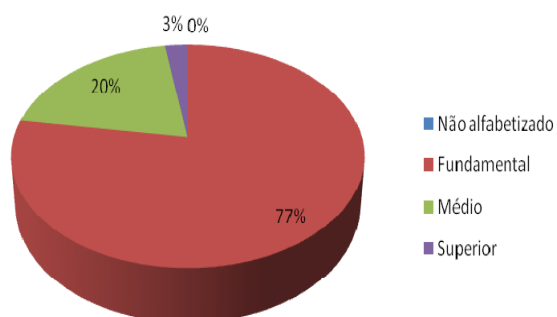


Gráfico 23

Estado civil

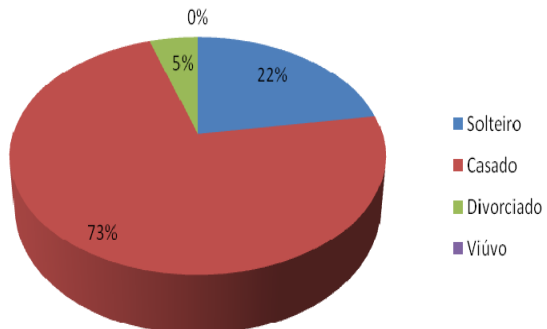


Gráfico 24

Possui filhos

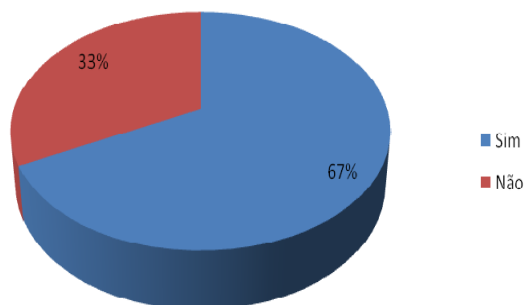


Gráfico 24 A

Número de filhos

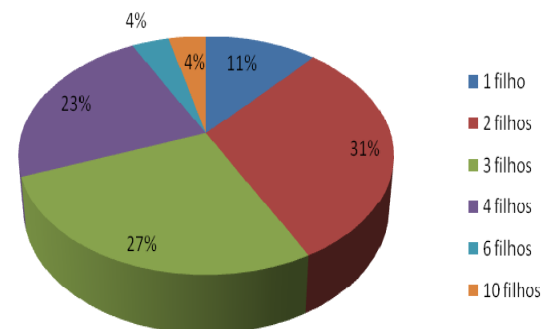


Gráfico 25

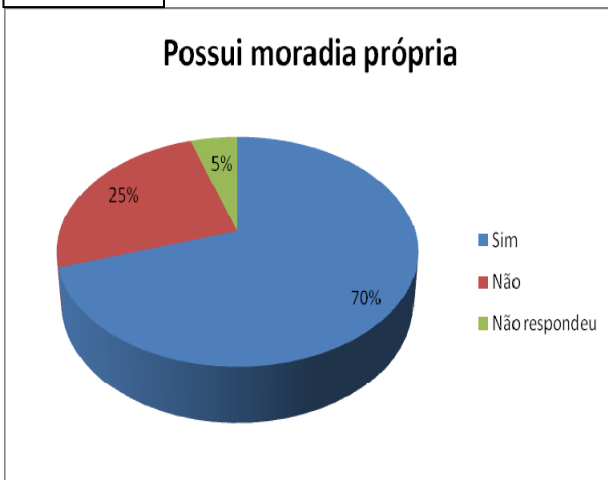


Gráfico 26

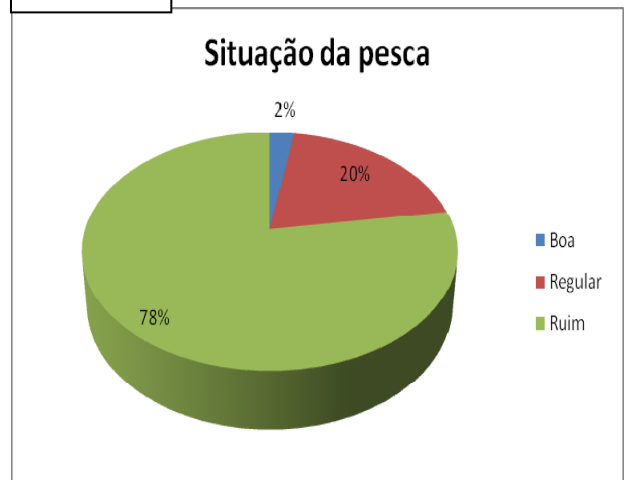


Gráfico 27



Gráfico 27 A



Gráfico 27 B



Comunidade de Vicente de Carvalho

Gráfico 1

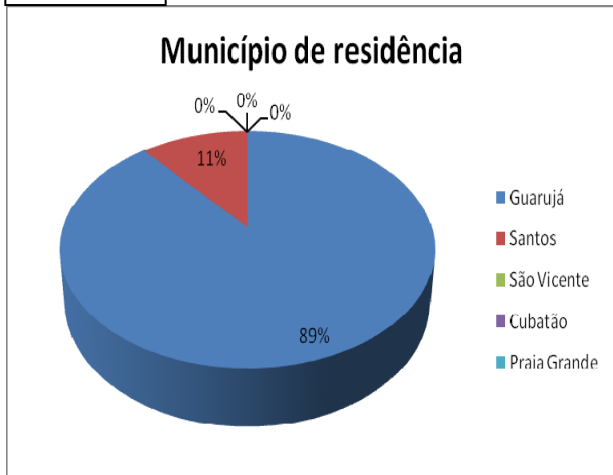


Gráfico 2



Gráfico 2 A

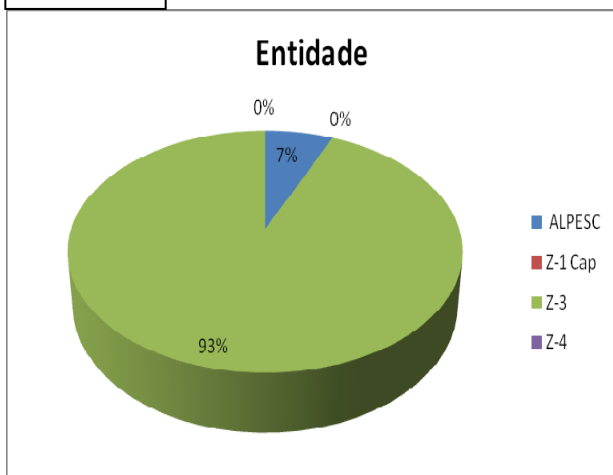


Gráfico 3

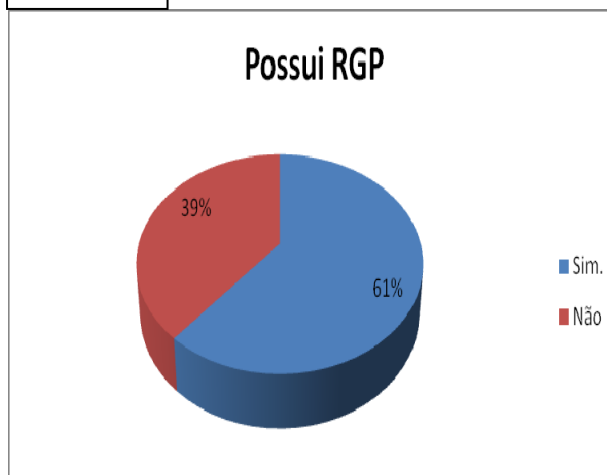


Gráfico 4

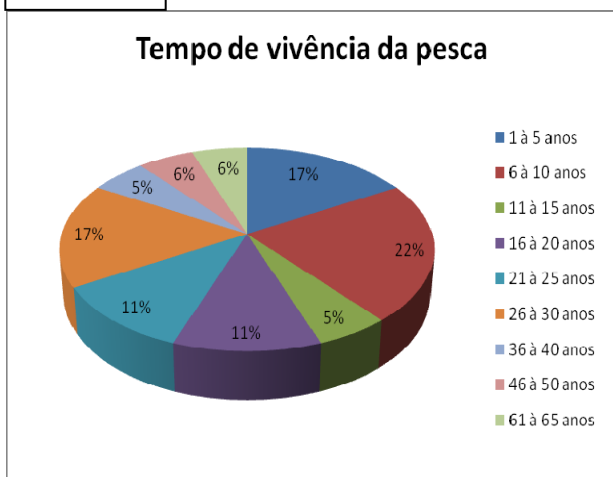


Gráfico 5

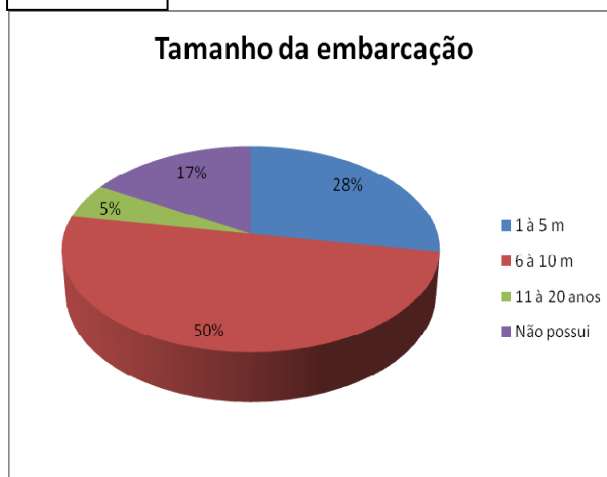


Gráfico 6

Motorização

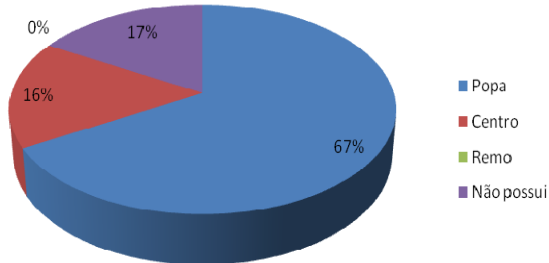


Gráfico 7

Marca dos motores

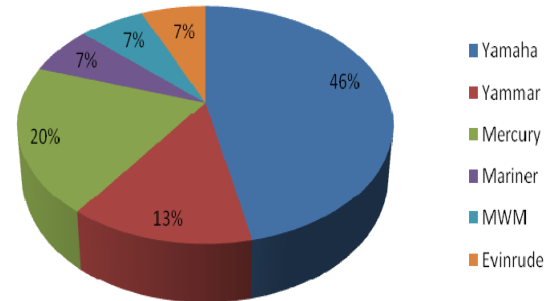


Gráfico 7 A

Potência dos motores

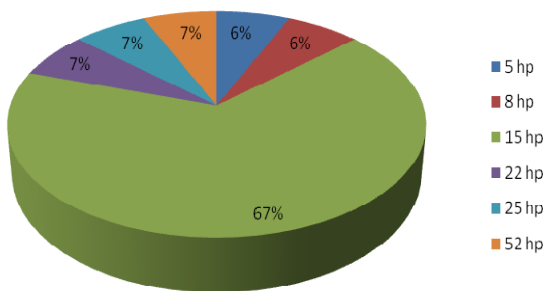


Gráfico 8

Equipamentos de pesca

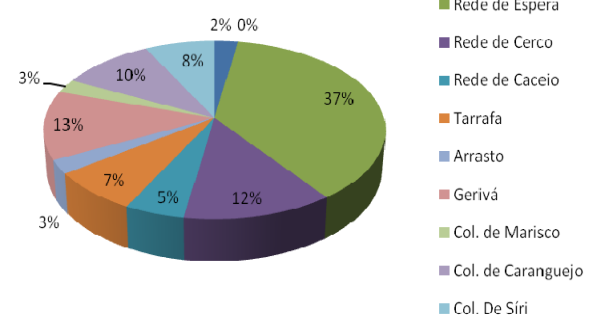


Gráfico 9

Tripulantes durante a pescaria

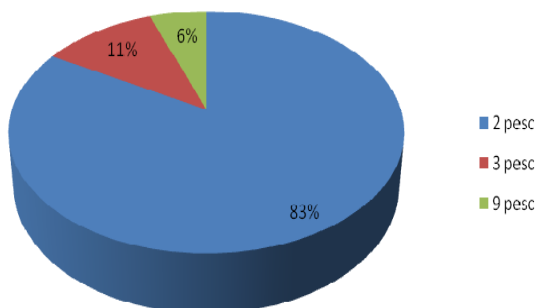


Gráfico 10

Espécies mais capturadas

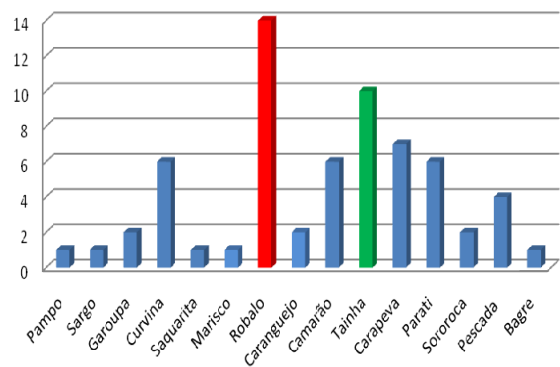


Gráfico 11

Quantidade média capturada

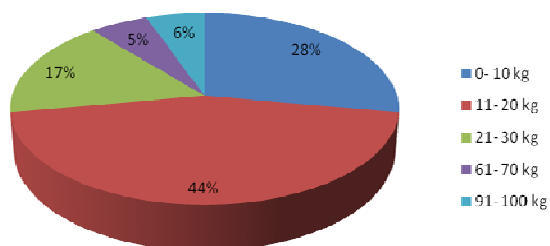


Gráfico 12

Destino do pescado

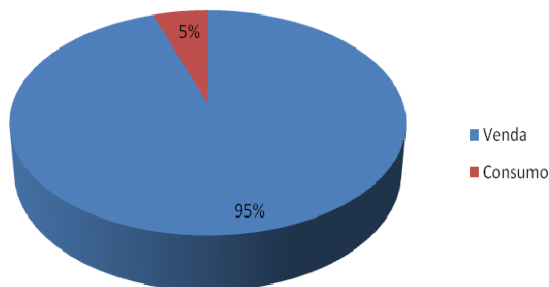


Gráfico 13

Região da pescaria

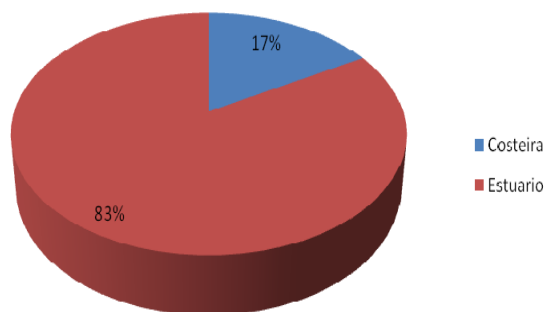


Gráfico 14

Principais pesqueiros

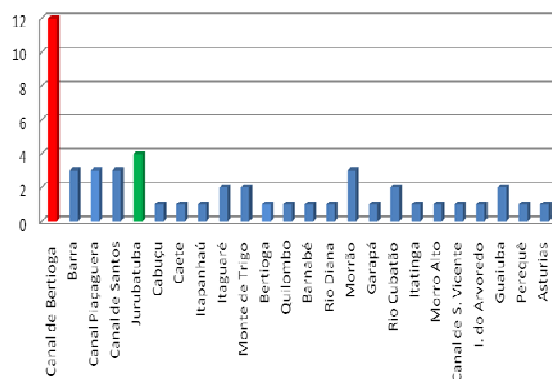


Gráfico 15

Avistamentos de cetáceos

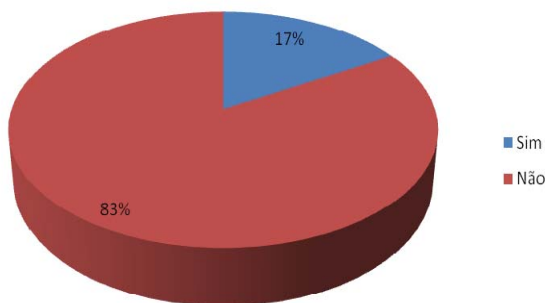


Gráfico 15 A

Local dos avistamentos

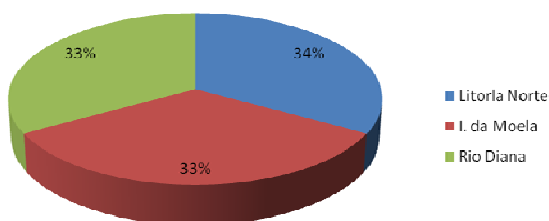


Gráfico 16

Frequência dos avistamentos

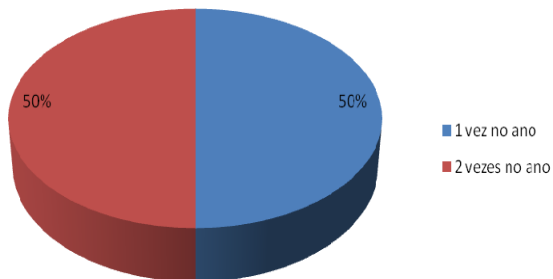


Gráfico 17

Avistamentos de quelônios

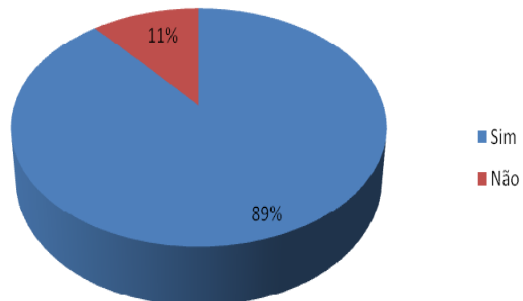


Gráfico 17 A

Local dos avistamentos

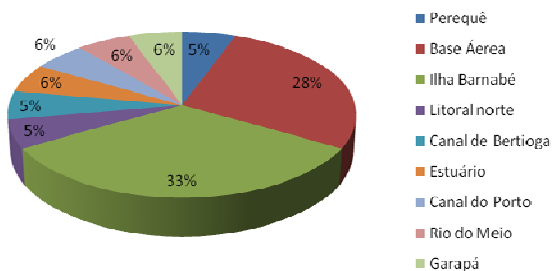


Gráfico 18

Frequência dos avistamentos

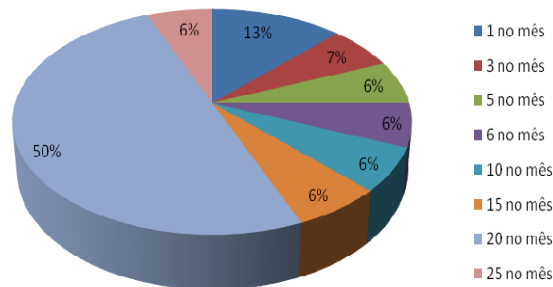


Gráfico 19

Exerce outra profissão

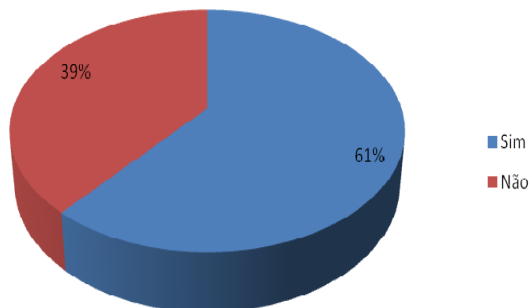


Gráfico 19 A

Outra profissão

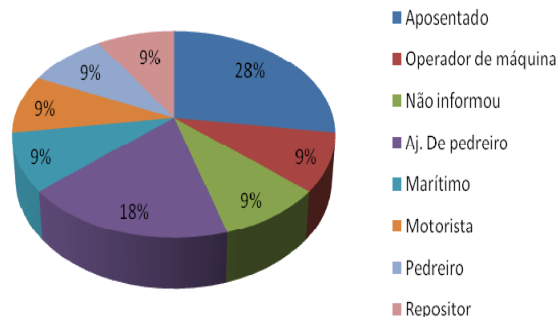


Gráfico 20

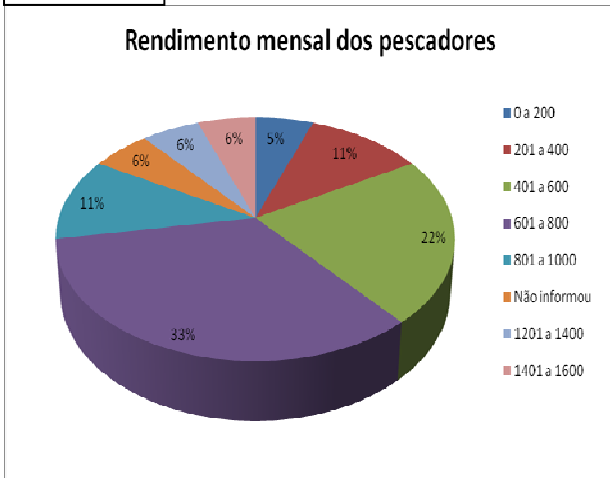


Gráfico 21

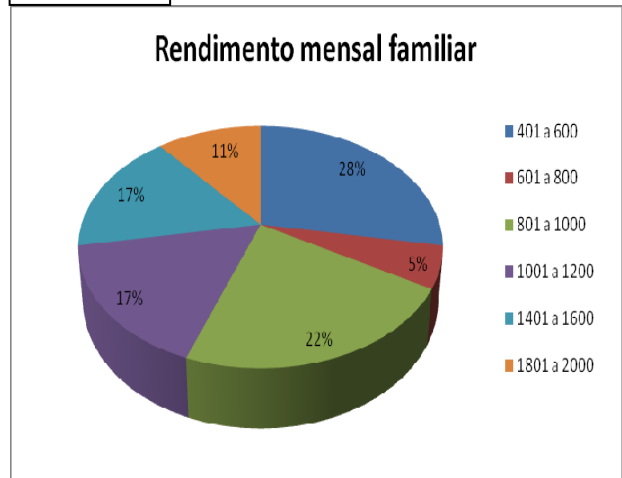


Gráfico 22

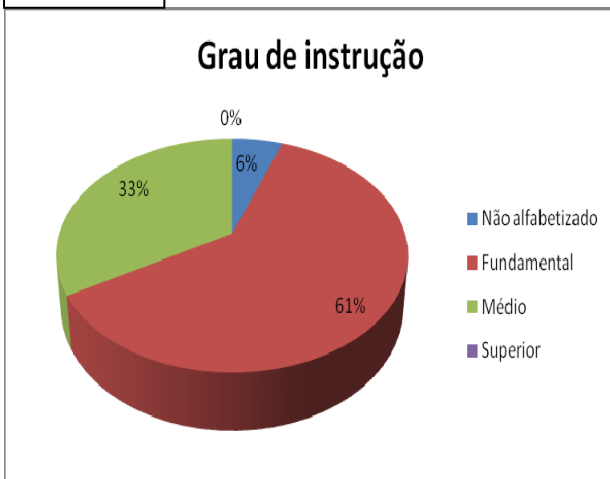


Gráfico 23

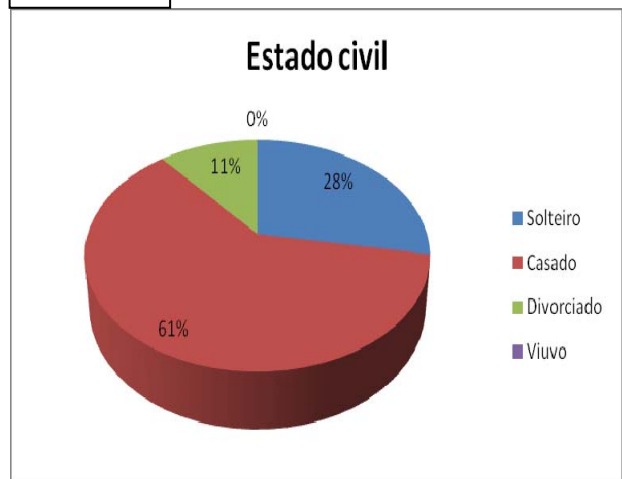


Gráfico 24

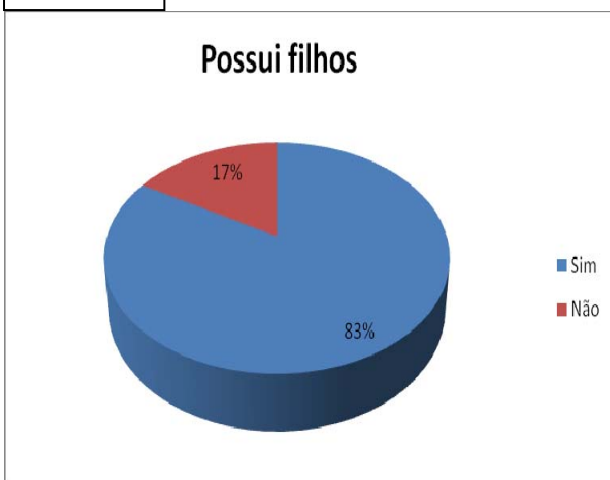


Gráfico 24 A

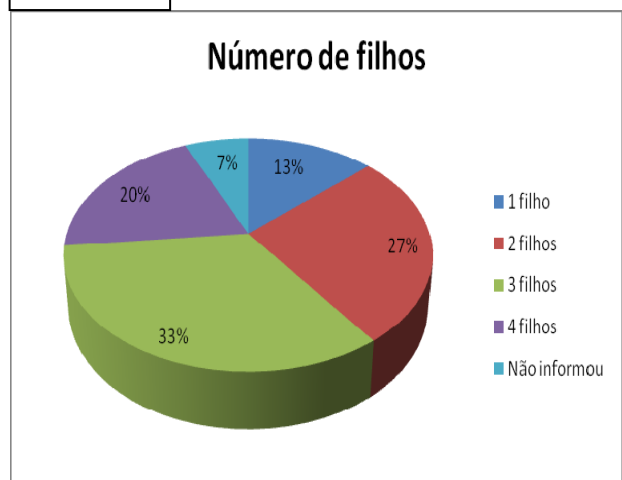


Gráfico 25



Gráfico 26

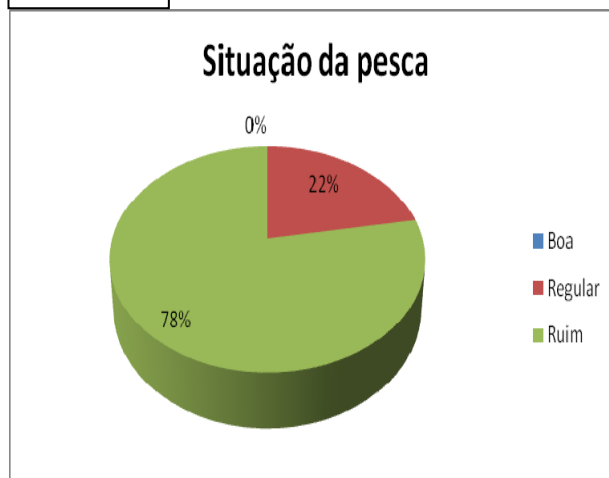


Gráfico 27

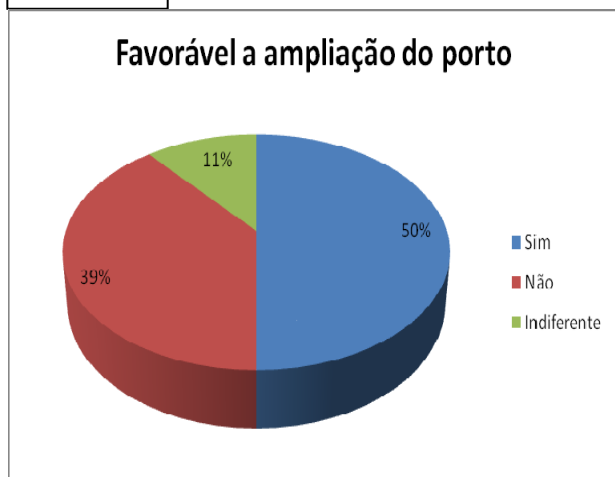


Gráfico 27 A

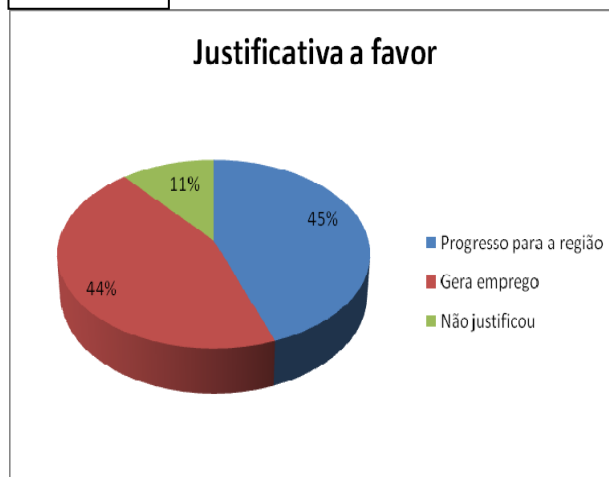


Gráfico 27 B



Vila dos Pescadores

Gráfico 1

Município de residência

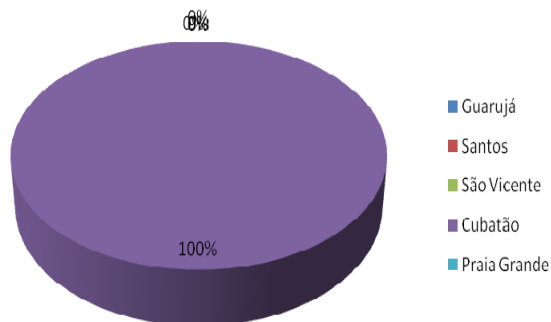


Gráfico 2

Filiado a entidade de pesca

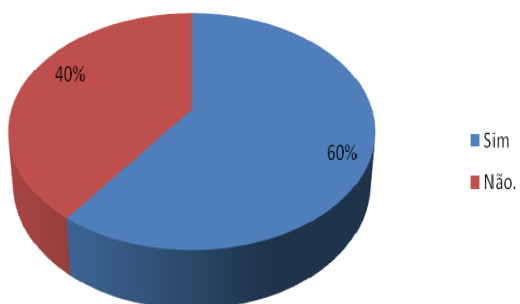


Gráfico 2 A

Entidade

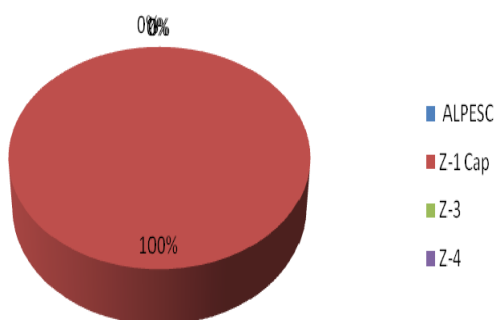


Gráfico 3

Possui RGP

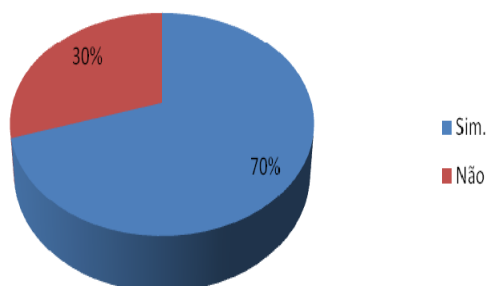


Gráfico 4

Tempo de vivência da pesca

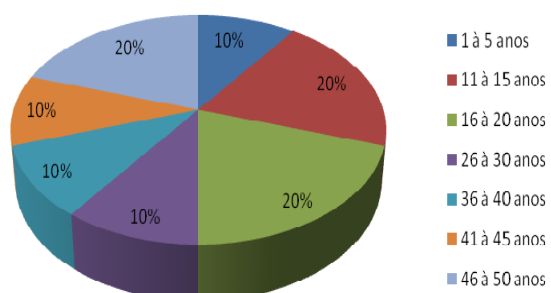


Gráfico 5

Tamanho da embarcação

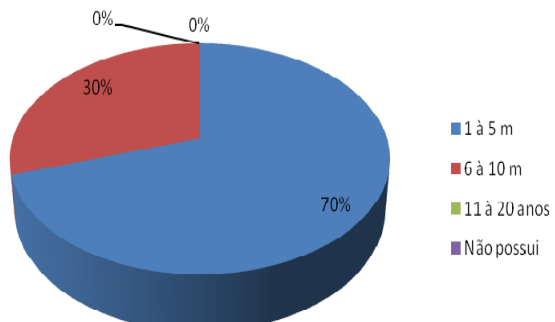


Gráfico 6

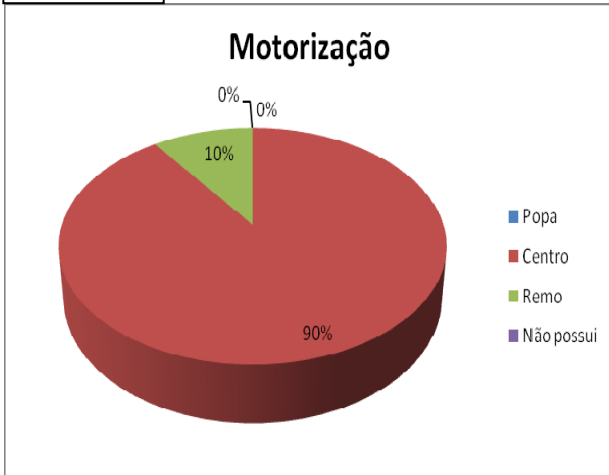


Gráfico 7

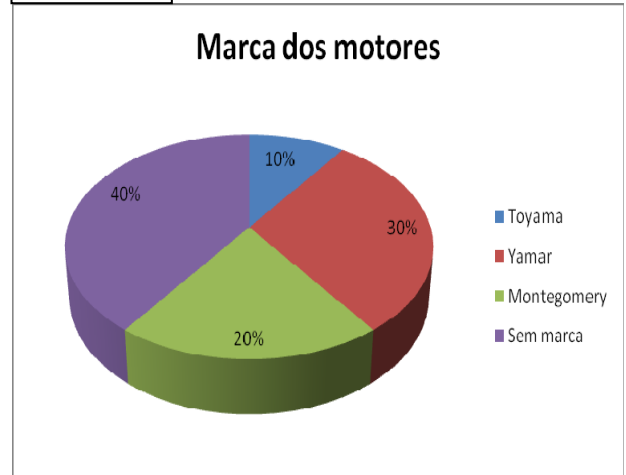


Gráfico 7 A

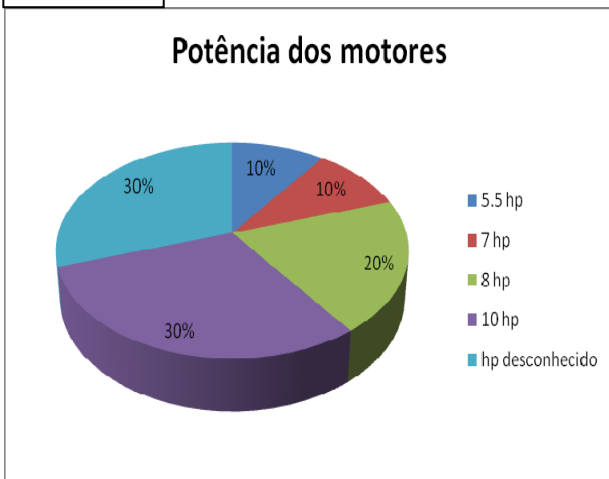


Gráfico 8

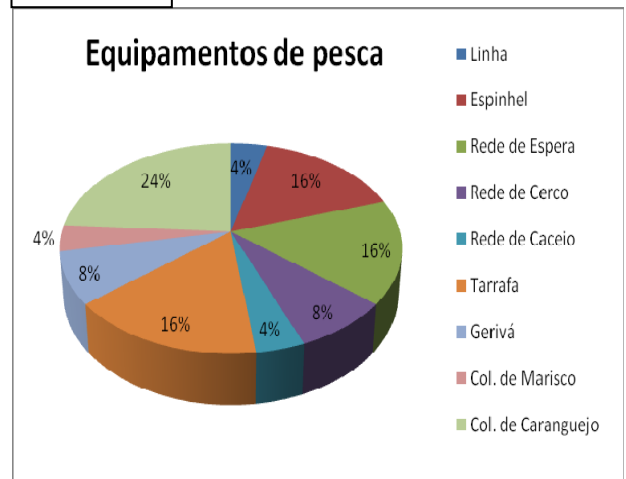


Gráfico 9



Gráfico 10

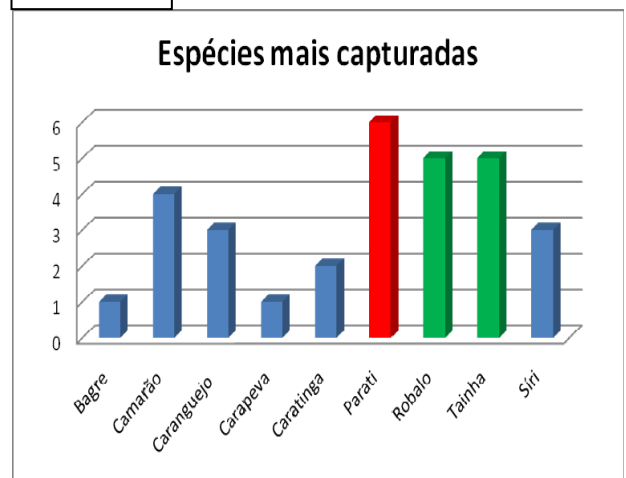


Gráfico 11

Quantidade média capturada

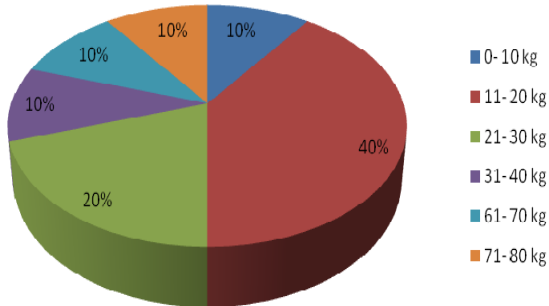


Gráfico 12

Destino do pescado

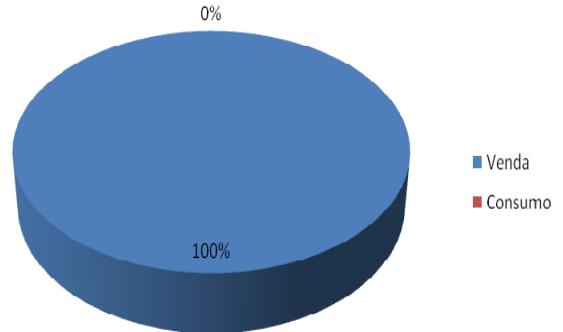


Gráfico 13

Região da pescaria

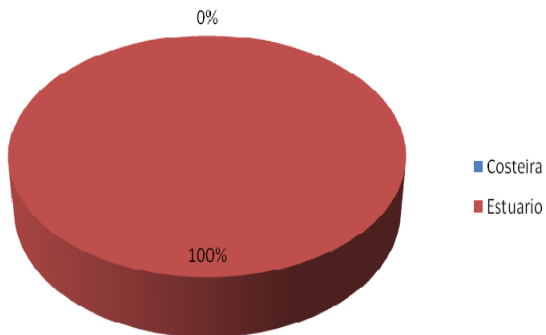


Gráfico 14

Principais pesqueiros

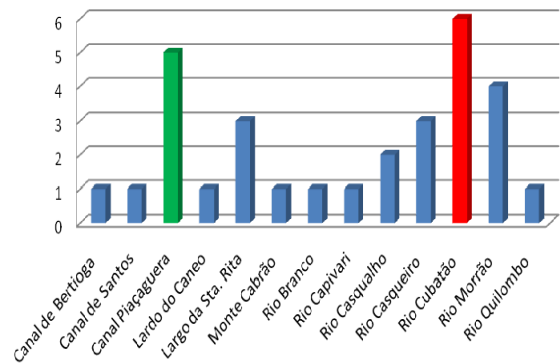


Gráfico 15

Avistamentos de cetáceos

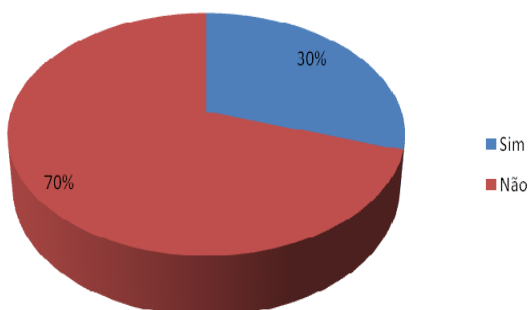


Gráfico 15 A

Local dos avistamentos

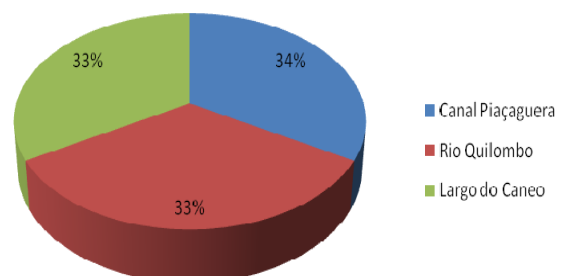


Gráfico 16

Frequência dos avistamentos

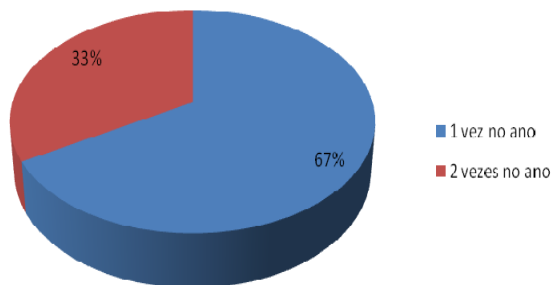


Gráfico 17

Avistamentos de quelônios

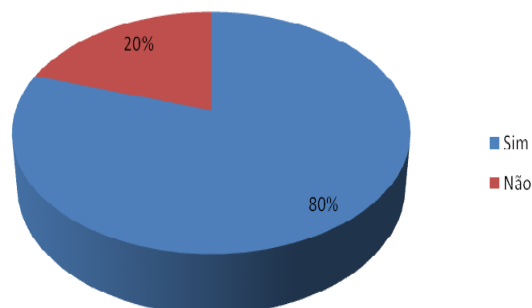


Gráfico 17 A

Local dos avistamentos

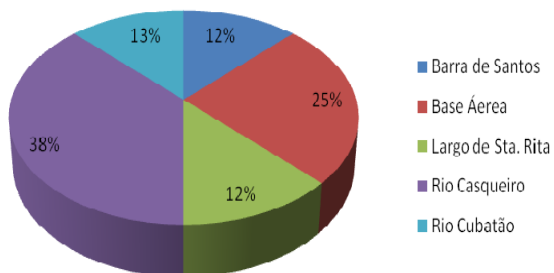


Gráfico 18

Frequência dos avistamentos

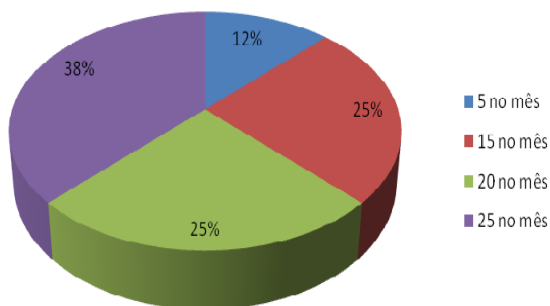


Gráfico 19

Exerce outra profissão

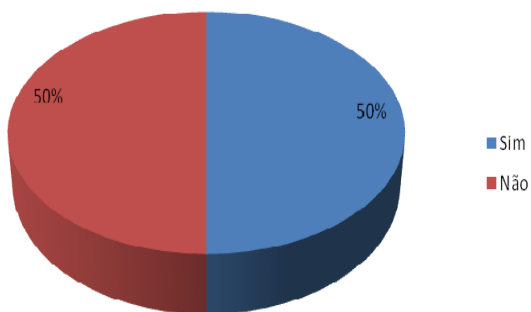


Gráfico 19 A

Outra profissão

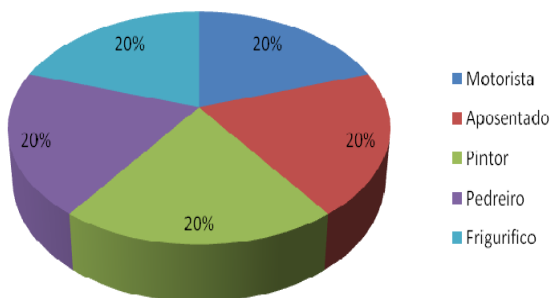


Gráfico 20

Rendimento mensal dos pescadores

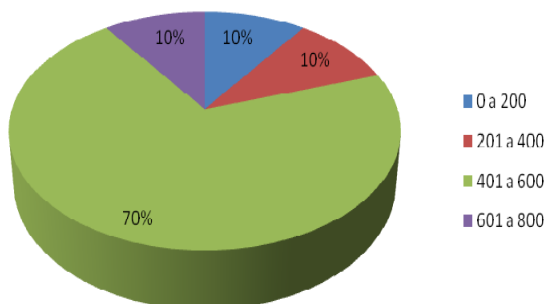


Gráfico 21

Rendimento mensal familiar

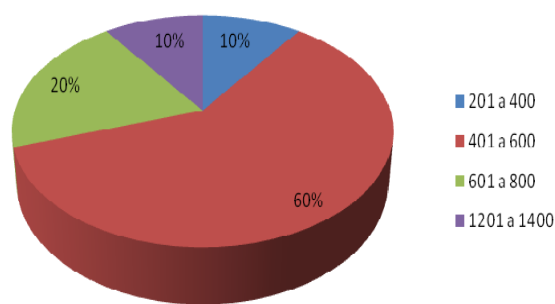


Gráfico 22

Grau de instrução



Gráfico 23

Estado civil

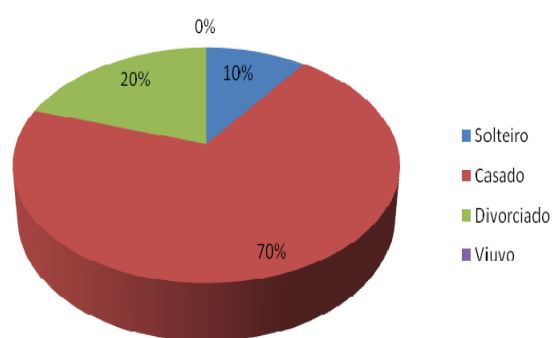


Gráfico 24

Possui filhos

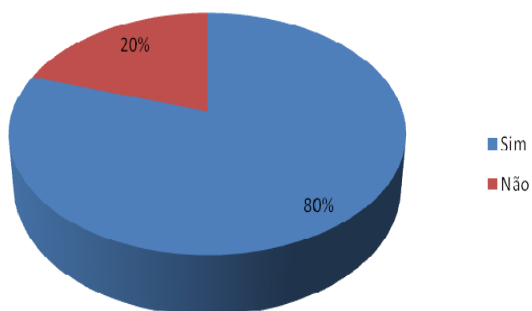


Gráfico 24 A

Número de filhos

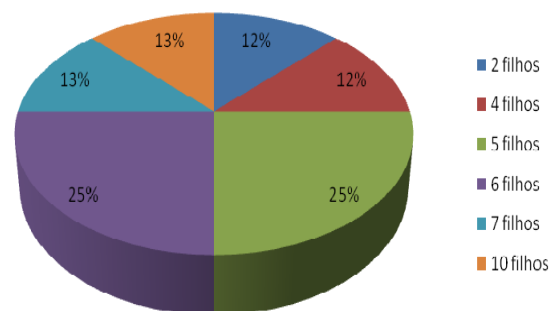


Gráfico 25



Gráfico 26

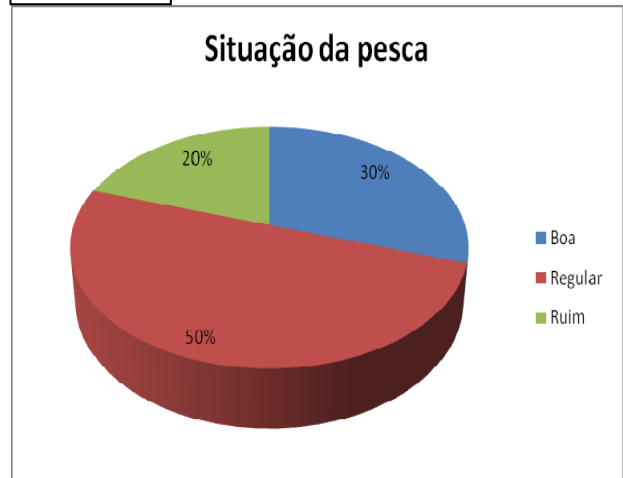


Gráfico 27

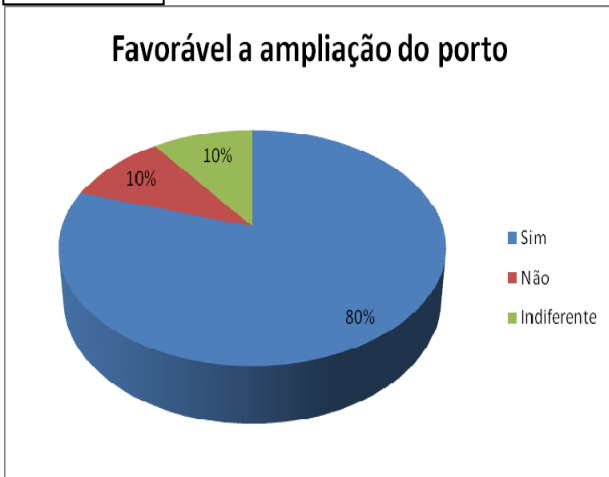
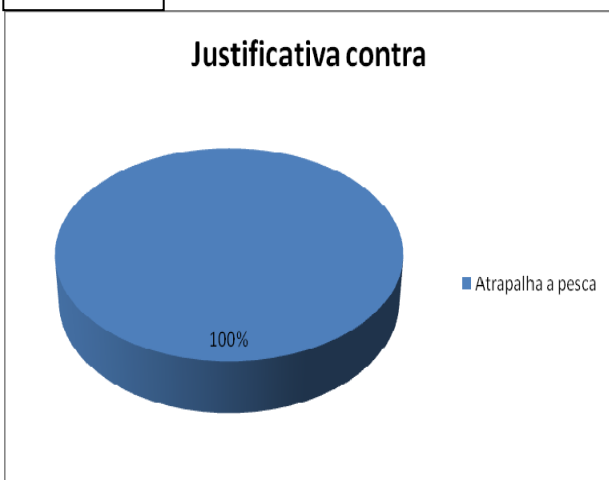


Gráfico 27 A



Gráfico 27 B



20. PONTOS DE PESCA IDENTIFICADOS POR GEOREFERENCIAMENTO

Colônia de Pescadores Z-3

Ponto	Data e Hora	GPS	Coordenadas	Prof. (m)	Tipo de Pesca	Pescado
1	08-JUL-09 9:13:53AM	207	S23 55 50.6 W46 18 40.1	6,5	Gerivá	Camarão
2	08-JUL-09 9:15:48AM	208	S23 55 28.8 W46 18 32.0	5,8	Rede de emalhe (cerco)	Robalo
3	08-JUL-09 9:17:09AM	209	S23 55 18.5 W46 18 26.7	3,2	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Parati
4	08-JUL-09 9:18:29AM	210	S23 55 11.1 W46 18 25.1	1,5	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Parati
5	08-JUL-09 9:19:25AM	211	S23 55 09.3 W46 18 29.8	3,5	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Parati
6	08-JUL-09 9:20:12AM	212	S23 55 05.6 W46 18 36.3	3,6	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva
7	08-JUL-09 9:21:19AM	213	S23 54 59.6 W46 18 40.8	5	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva
8	08-JUL-09 9:23:04AM	214	S23 54 49.3 W46 18 27.8	5,8	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva, Tainha, Parati
9	08-JUL-09 9:24:26AM	215	S23 54 39.0 W46 18 27.6	2,7	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva, Tainha, Parati
10	08-JUL-09 9:26:27AM	216	S23 54 24.7 W46 18 26.0	6	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva, Tainha, Parati
11	08-JUL-09 9:27:26AM	217	S23 54 22.1 W46 18 22.8	5,7	Rede de emalhe (espera)	Robalo
12	08-JUL-09 9:29:09AM	218	S23 54 21.3 W46 18 08.6	4,9	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Carapeva, Parati
13	08-JUL-09 9:31:02AM	219	S23 54 26.3 W46 17 54.7	2,7	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Carapeva, Parati
14	08-JUL-09 9:32:19AM	220	S23 54 21.0 W46 17 53.7	0,5	Rede de emalhe (cerco)	Parati
15	08-JUL-09 9:34:40AM	221	S23 54 11.8 W46 17 59.1	1,4	Coleta Manual	Caranguejo
16	08-JUL-09 9:35:17AM	222	S23 54 10.1 W46 17 57.2	3,5	Rede de emalhe (cerco)	Parati
17	08-JUL-09 9:37:02AM	223	S23 54 08.8 W46 17 52.4	4,6	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva, Tainha
18	08-JUL-09 9:57:32AM	225	S23 55 36.5 W46 18 36.9	4,7	Rede de emalhe (caceio)	Robalo, Tainha
19	08-JUL-09 9:58:44AM	226	S23 55 36.2 W46 18 50.9	4	Rede de emalhe (caceio)	Robalo, Tainha
20	08-JUL-09 10:00:57AM	227	S23 55 54.3 W46 18 41.9	9,9	Rede de emalhe (caceio)	Robalo, Tainha
21	08-JUL-09 10:02:32AM	228	S23 56 04.2 W46 18 34.2	6,8	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Curvina, Pescada
22	08-JUL-09 10:03:38AM	229	S23 56 10.5 W46 18 33.3	14,9	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Curvina, Pescada
23	08-JUL-09 10:05:59AM	230	S23 56 27.3 W46 18 31.9	8,4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Curvina, Pescada
24	08-JUL-09 10:07:13AM	231	S23 56 34.2 W46 18 29.8	6,5	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva, Curvina
25	08-JUL-09 10:08:20AM	232	S23 56 40.5 W46 18 28.5	6,8	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva, Curvina

26	08-JUL-09 10:09:45AM	233	S23 56 49.0 W46 18 27.1	7,2	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva, Curvina
27	08-JUL-09 10:11:05AM	234	S23 56 59.3 W46 18 22.6	3,4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo
28	08-JUL-09 10:12:21AM	235	S23 57 10.4 W46 18 17.4	3,5	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
29	08-JUL-09 10:14:02AM	236	S23 57 22.9 W46 18 06.2	2,8	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
30	08-JUL-09 10:16:26AM	237	S23 57 38.0 W46 17 54.3	13,6	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
31	08-JUL-09 10:18:48AM	238	S23 57 56.7 W46 17 38.8	13,3	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
32	08-JUL-09 10:20:15AM	239	S23 58 06.8 W46 17 28.3	13,2	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
33	08-JUL-09 10:21:38AM	240	S23 58 17.6 W46 17 21.2	14,7	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
34	08-JUL-09 10:23:12AM	241	S23 58 31.7 W46 17 15.7	15,9	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
35	08-JUL-09 10:24:41AM	242	S23 58 45.7 W46 17 13.2	17,3	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
36	08-JUL-09 10:26:15AM	243	S23 59 00.5 W46 17 18.7	18	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
37	08-JUL-09 10:29:18AM	244	S23 59 29.9 W46 17 42.1	20,7	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
38	08-JUL-09 10:31:11AM	245	S23 59 34.4 W46 17 56.2	19,4	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
39	08-JUL-09 10:33:26AM	246	S23 59 35.5 W46 18 15.5	19,2	Rede de emalhe (cerco)	Carabeva, Curvina, Robalo
40	08-JUL-09 10:35:37AM	247	S23 59 36.8 W46 18 27.2	12,4	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Robalo, Pescada
41	08-JUL-09 10:37:29AM	248	S23 59 39.5 W46 18 38.8	2,8	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva, Curvina
42	08-JUL-09 10:40:04AM	249	S23 59 37.6 W46 19 06.2	7,6	Rede de emalhe (cerco)	Pescada, Curvina, Robalo
43	08-JUL-09 10:41:43AM	250	S23 59 41.6 W46 19 21.3	7,4	Rede de emalhe (cerco)	Pescada, Curvina, Robalo
44	08-JUL-09 10:43:57AM	251	S23 59 59.1 W46 19 24.2	7,2	Rede de emalhe (cerco)	Pescada, Curvina, Robalo
45	08-JUL-09 10:50:46AM	252	S23 59 33.2 W46 18 06.9	10	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Robalo
46	08-JUL-09 10:52:23AM	253	S23 59 27.3 W46 17 52.8	9	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Robalo
47	08-JUL-09 10:53:30AM	254	S23 59 20.6 W46 17 42.6	7,4	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Robalo
48	08-JUL-09 10:56:12AM	255	S23 59 09.0 W46 17 29.1	13	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Robalo
49	08-JUL-09 10:59:20AM	256	S23 58 31.1 W46 17 26.1	13	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Robalo
50	08-JUL-09 11:01:32AM	257	S23 58 09.8 W46 17 39.9	11,4	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Robalo
51	08-JUL-09 11:07:36AM	258	S23 57 43.6 W46 18 05.0	12,6	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Robalo
52	08-JUL-09 11:12:12AM	259	S23 57 10.7 W46 18 26.2	18,9	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Robalo
53	08-JUL-09 11:14:14AM	260	S23 56 52.6 W46 18 32.8	12,3	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Robalo

54	08-JUL-09 11:16:19AM	261	S23 56 33.0 W46 18 36.7	13,8	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Robalo
55	08-JUL-09 11:23:45AM	262	S23 55 01.3 W46 18 59.3	2,3	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva, Robalo
56	08-JUL-09 11:26:45AM	263	S23 54 48.9 W46 19 05.2	3,2	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva, Robalo, Parati
57	08-JUL-09 11:28:59AM	264	S23 54 40.6 W46 18 52.3	5,4	Rede de emalhe (cerco)	Carapeva, Robalo, Parati
58	08-JUL-09 11:31:34AM	265	S23 54 28.3 W46 18 58.5	1,8	Coleta Manual	Caranguejo
59	08-JUL-09 11:33:45AM	266	S23 54 23.2 W46 19 15.0	1,6	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Carapeva, Robalo
60	08-JUL-09 11:37:08AM	267	S23 54 07.6 W46 19 40.0	2,4	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Carapeva, Robalo
61	08-JUL-09 11:39:05AM	268	S23 53 51.9 W46 19 37.4	1,8	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Curvina, Robalo
62	08-JUL-09 11:42:13AM	269	S23 53 39.5 W46 19 48.2	5,4	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Curvina, Robalo
63	08-JUL-09 11:48:52AM	271	S23 53 28.5 W46 19 26.3	3,7	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Curvina, Robalo
64	08-JUL-09 11:54:07AM	272	S23 53 10.1 W46 19 07.0	3,7	Rede de emalhe (cerco)	Robalo
65	08-JUL-09 11:55:35AM	273	S23 53 05.8 W46 19 00.5	1,8	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Curvina e Robalo
66	08-JUL-09 12:38:48PM	274	S23 54 13.9 W46 19 37.9	4,3	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Curvina e Robalo
67	08-JUL-09 12:41:20PM	275	S23 54 13.9 W46 19 49.4	1,1	Rede de emalhe (espera)	Robalo
68	08-JUL-09 12:46:08PM	276	S23 54 17.8 W46 20 06.2	2	Rede de emalhe (espera)	Robalo
69	08-JUL-09 12:49:54PM	277	S23 54 21.5 W46 20 24.3	1,5	Rede de emalhe (espera)	Robalo, carapeva, Parati
70	08-JUL-09 12:52:45PM	278	S23 54 27.6 W46 20 22.0	2,5	Rede de emalhe (cerco)	Robalo
71	08-JUL-09 12:55:32PM	279	S23 54 36.9 W46 20 14.9	1,8	Rede de emalhe (espera)	Robalo
72	08-JUL-09 12:58:03PM	280	S23 54 47.7 W46 20 17.0	1,4	Rede de emalhe (espera)	Robalo
73	08-JUL-09 1:01:06PM	281	S23 55 00.4 W46 20 10.2	2	Rede de emalhe (espera)	Robalo
74	08-JUL-09 1:03:13PM	282	S23 55 00.7 W46 20 25.8	2,7	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Parati e Robalo
75	08-JUL-09 1:05:24PM	283	S23 54 59.9 W46 20 46.5	7,2	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Carapeva, Parati e Robalo
76	08-JUL-09 1:06:26PM	284	S23 54 59.9 W46 20 52.6	10,5	Gerivá- Pescador em atividade	Camarão
77	08-JUL-09 1:08:31PM	285	S23 54 59.8 W46 21 07.2	12,8	Gerivá- Pescador em atividade	Camarão
78	08-JUL-09 1:11:24PM	286	S23 54 58.6 W46 21 33.2	5,4	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Curvina, Carapeva e Robalo
79	08-JUL-09 1:13:14PM	287	S23 54 50.9 W46 21 50.2	4,3	Rede de emalhe (espera)	Curvina, Bagre, Robalo, Parati
80	08-JUL-09 1:14:48PM	288	S23 54 48.4 W46 22 04.3	8,6	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Bagre, Robalo
81	08-JUL-09 1:16:41PM	289	S23 54 29.4 W46 22 22.7	12,1	Rede de emalhe (cerco)	Curvina, Bagre, Robalo

82	08-JUL-09 1:18:45PM	290	S23 54 08.2 W46 22 27.5	7	Rede de emalhe (espera, cerco)	Curvina, Bagre, Robalo
83	08-JUL-09 1:19:56PM	291	S23 53 56.2 W46 22 30.3	6,3	Rede de emalhe (espera, cerco)	Curvina, Bagre, Robalo
84	08-JUL-09 1:21:06PM	292	S23 53 41.7 W46 22 31.7	7,3	Rede de emalhe (espera, cerco)	Curvina, Bagre, Robalo
85	08-JUL-09 1:23:06PM	293	S23 53 27.0 W46 22 31.6	6,6	Rede de emalhe (espera, cerco)	Curvina, Bagre, Robalo
86	08-JUL-09 1:25:51PM	294	S23 53 04.6 W46 22 15.7	2,3	Rede de emalhe (cerco) P. Atv	Parati
87	08-JUL-09 1:27:45PM	295	S23 53 05.8 W46 22 02.4	4,4	Rede de emalhe (espera)	Robalo, Curvina
88	08-JUL-09 1:29:49PM	296	S23 53 03.9 W46 21 46.7	4,2	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Parati, Carapeva
89	08-JUL-09 1:32:04PM	297	S23 52 52.1 W46 21 28.8	2,2	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Carapeva
90	08-JUL-09 1:34:13PM	298	S23 52 41.1 W46 21 19.4	3,8	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Carapeva
91	08-JUL-09 1:35:48PM	299	S23 52 32.3 W46 21 10.0	2,2	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Parati
92	08-JUL-09 1:37:46PM	300	S23 52 20.6 W46 21 03.3	4,4	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Parati
93	08-JUL-09 1:52:38PM	301	S23 53 58.6 W46 22 26.1	8	Gerivá -Pescador atuando	Camarão
94	08-JUL-09 2:07:18PM	302	S23 54 59.4 W46 21 02.6	10,1	Gerivá -Pescador atuando	Camarão
95	08-JUL-09 2:13:21PM	303	S23 55 04.8 W46 20 26.8	7,5	Gerivá -Pescador atuando	Camarão
96	08-JUL-09 2:17:58PM	304	S23 55 04.9 W46 20 26.5	6,8	Gerivá -Pescador atuando	Camarão
97	08-JUL-09 2:26:28PM	305	S23 55 15.8 W46 20 10.5	8	Gerivá -Pescador atuando	Camarão
98	08-JUL-09 2:28:52PM	306	S23 55 14.6 W46 20 11.3	6,5	Gerivá -Pescador atuando	Camarão
99	09-JUL-09 9:16:10AM	307	S23 55 17.6 W46 20 34.3	2,2	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha , Curvina
100	09-JUL-09 9:18:05AM	308	S23 55 14.3 W46 20 43.6	0,7	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha , Curvina
101	09-JUL-09 9:21:09AM	309	S23 55 11.3 W46 21 00.0	1,7	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha , Curvina
102	09-JUL-09 9:23:50AM	310	S23 55 12.4 W46 21 14.7	2,3	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha , Curvina
103	09-JUL-09 9:25:53AM	311	S23 55 12.6 W46 21 24.1	5,1	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha , Curvina
104	09-JUL-09 9:31:59AM	312	S23 54 48.7 W46 22 23.3	4,6	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha , Curvina
105	09-JUL-09 9:35:13AM	313	S23 54 38.0 W46 22 24.1	2,5	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Carapeva
106	09-JUL-09 9:37:56AM	314	S23 54 26.3 W46 22 26.9	8,8	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Carapeva
107	09-JUL-09 9:40:33AM	315	S23 54 07.8 W46 22 31.8	6	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Carapeva
108	09-JUL-09 9:44:22AM	316	S23 53 48.8 W46 22 34.8	7,4	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Carapeva
109	09-JUL-09 9:46:35AM	317	S23 53 34.0 W46 22 36.7	2,1	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Carapeva

110	09-JUL-09 9:48:48AM	318	S23 53 21.5 W46 22 35.4	6,5	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Carapeva
111	09-JUL-09 9:51:20AM	319	S23 53 05.9 W46 22 34.4	8	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Carapeva
112	09-JUL-09 9:53:17AM	320	S23 52 52.6 W46 22 34.5	6,4	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Carapeva
113	09-JUL-09 9:55:10AM	321	S23 52 41.7 W46 22 35.4	3	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Carapeva
114	09-JUL-09 9:56:38AM	322	S23 52 34.5 W46 22 34.9	3,7	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Carapeva
115	09-JUL-09 9:57:50AM	323	S23 52 34.1 W46 22 29.7	13	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Curvina, Robalo, Carapeva
116	09-JUL-09 9:59:28AM	324	S23 52 44.8 W46 22 28.8	5	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
117	09-JUL-09 10:09:41AM	325	S23 53 47.3 W46 22 47.5	1,5	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
118	09-JUL-09 10:12:11AM	326	S23 53 57.2 W46 22 54.7	6,8	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
119	09-JUL-09 10:14:10AM	327	S23 53 52.3 W46 23 04.9	2	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
120	09-JUL-09 10:17:06AM	328	S23 53 46.0 W46 23 17.6	3,5	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
121	09-JUL-09 10:19:55AM	329	S23 53 36.4 W46 23 23.3	3,4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
122	09-JUL-09 10:24:01AM	330	S23 53 29.6 W46 23 39.6	3,4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
123	09-JUL-09 10:27:28AM	331	S23 53 12.1 W46 23 35.4	5,7	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
124	09-JUL-09 10:30:46AM	332	S23 53 09.7 W46 23 50.6	5	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
125	09-JUL-09 10:33:07AM	333	S23 52 56.4 W46 24 03.1	4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
126	09-JUL-09 10:34:40AM	334	S23 52 47.7 W46 24 04.6	4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
127	09-JUL-09 10:37:20AM	335	S23 52 43.6 W46 24 20.6	3,2	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
128	09-JUL-09 10:40:23AM	336	S23 52 59.1 W46 24 14.6	3,7	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
129	09-JUL-09 10:41:57AM	337	S23 53 06.9 W46 24 11.1	1,8	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
130	09-JUL-09 10:43:47AM	338	S23 53 17.3 W46 24 07.3	2,3	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
131	09-JUL-09 10:46:37AM	339	S23 53 28.6 W46 24 03.5	2,6	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
132	09-JUL-09 10:51:10AM	340	S23 53 47.5 W46 23 59.2	1,4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
133	09-JUL-09 10:53:11AM	341	S23 53 56.3 W46 23 52.1	2,5	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
134	09-JUL-09 10:55:10AM	342	S23 54 09.0 W46 24 01.8	1,8	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
135	09-JUL-09 10:58:38AM	343	S23 54 27.8 W46 24 04.0	2,3	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
136	09-JUL-09 11:01:12AM	344	S23 54 32.1 W46 24 12.9	3,4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
137	09-JUL-09 11:03:59AM	345	S23 54 43.3 W46 24 34.3	6,9	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva

138	09-JUL-09 11:05:56AM	346	S23 54 34.6 W46 24 41.5	2,5	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
139	09-JUL-09 11:09:12AM	347	S23 54 28.0 W46 24 30.2	1,7	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
140	09-JUL-09 11:11:52AM	348	S23 54 17.1 W46 24 31.2	2,2	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
141	09-JUL-09 11:15:24AM	349	S23 54 04.0 W46 24 17.5	1,8	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
142	09-JUL-09 11:26:24AM	350	S23 54 34.6 W46 23 48.8	3,7	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
143	09-JUL-09 11:28:07AM	351	S23 54 25.8 W46 23 37.7	4,8	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
144	09-JUL-09 11:30:14AM	352	S23 54 17.1 W46 23 25.0	4,8	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
145	09-JUL-09 11:33:50AM	353	S23 54 33.5 W46 23 13.6	6,3	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Curvina
146	09-JUL-09 11:35:38AM	354	S23 54 44.2 W46 23 20.8	4,1	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Curvina
147	09-JUL-09 11:38:06AM	355	S23 55 00.8 W46 23 23.0	6,3	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Curvina
148	09-JUL-09 11:40:22AM	356	S23 55 03.5 W46 23 51.8	6	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
149	09-JUL-09 11:42:19AM	357	S23 55 10.5 W46 24 09.1	6,3	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
150	09-JUL-09 11:48:20AM	358	S23 55 32.7 W46 23 39.3	4,1	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
151	09-JUL-09 11:50:57AM	359	S23 55 41.3 W46 23 24.6	5,2	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
152	09-JUL-09 11:53:44AM	360	S23 56 01.9 W46 23 17.3	3,1	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
153	09-JUL-09 11:56:01AM	361	S23 56 10.0 W46 23 30.8	1,8	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
154	09-JUL-09 11:59:06AM	362	S23 56 13.3 W46 23 53.5	1,5	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
155	09-JUL-09 12:03:59PM	363	S23 56 13.8 W46 24 19.0	2,2	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
156	09-JUL-09 12:06:31PM	364	S23 56 13.4 W46 24 33.5	4,4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
157	09-JUL-09 12:07:58PM	365	S23 56 10.4 W46 24 45.3	4,1	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
158	09-JUL-09 12:09:55PM	366	S23 56 06.7 W46 25 00.7	2,4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
159	09-JUL-09 12:12:24PM	367	S23 56 05.2 W46 25 18.6	2,7	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
160	09-JUL-09 12:45:27PM	368	S23 55 05.0 W46 23 22.4	5	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
161	09-JUL-09 12:47:55PM	369	S23 55 09.6 W46 23 03.8	5,1	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
162	09-JUL-09 12:49:40PM	370	S23 55 10.1 W46 22 52.7	7,9	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
163	09-JUL-09 12:51:47PM	371	S23 55 03.4 W46 22 45.8	6,9	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
164	09-JUL-09 12:54:01PM	372	S23 54 53.7 W46 22 44.1	1,4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
165	09-JUL-09 12:56:29PM	373	S23 54 50.5 W46 22 54.4	5,5	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva

166	09-JUL-09 12:58:29PM	374	S23 54 53.8 W46 23 05.9	3,4	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
167	09-JUL-09 1:02:13PM	375	S23 54 51.3 W46 22 25.7	4,7	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
168	09-JUL-09 1:03:39PM	376	S23 54 54.2 W46 22 10.8	8,6	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
169	09-JUL-09 1:13:17PM	377	S23 55 29.4 W46 19 28.4	3,1	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
170	09-JUL-09 1:15:05PM	378	S23 55 28.7 W46 19 20.0	3	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva
171	09-JUL-09 1:17:29PM	379	S23 55 30.0 W46 19 09.4	3,9	Rede de emalhe (cerco)	Robalo, Tainha, Carapeva

DATUM SAD 69

Pescador orientador: Jair Amorim

Colônia de Pescadores Z-4

Ponto	Data e Hora	GPS	Coordenadas	Prof. (m)	Tipo de Pesca	Pescado
1	12-AGO-09 10:29:19AM	381	S23 55 07.5 W46 18 30.9	2.8	Rede de emalhe (cerco)	Parati
2	12-AGO-09 10:32:25AM	382	S23 55 01.8 W46 19 00.2	2.1	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
3	12-AGO-09 10:33:46AM	383	S23 54 55.9 W46 19 05.2	2.8	Gerivá	Camarão
4	12-AGO-09 10:38:07AM	384	S23 54 25.1 W46 19 11.5	1.9	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha, Carapeva
5	12-AGO-09 10:40:53AM	385	S23 54 13.3 W46 19 35.2	4.2	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha, Carapeva
6	12-AGO-09 10:41:48AM	386	S23 54 13.8 W46 19 37.3	4.6	Gerivá	Camarão
7	12-AGO-09 10:43:35AM	387	S23 54 16.2 W46 19 43.4	0	Coleta	Caranguejo
8	12-AGO-09 10:45:31AM	388	S23 54 14.1 W46 19 49.0	1.5	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
9	12-AGO-09 10:54:26AM	389	S23 54 16.8 W46 20 12.9	0.6	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
10	12-AGO-09 10:56:37AM	390	S23 54 13.4 W46 20 06.4	0.5	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
11	12-AGO-09 10:59:35AM	391	S23 54 13.3 W46 20 17.2	0.9	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
12	12-AGO-09 11:03:02AM	392	S23 54 24.0 W46 20 27.5	1.3	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
13	12-AGO-09 11:06:47AM	393	S23 54 35.7 W46 20 18.2	1.9	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
14	12-AGO-09 11:12:28AM	394	S23 54 45.1 W46 19 52.4	1.0	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
15	12-AGO-09 11:16:38AM	395	S23 54 57.5 W46 19 59.7	1.8	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
16	12-AGO-09 11:19:56AM	396	S23 55 04.7 W46 20 12.9	2.7	Gerivá	Camarão
17	12-AGO-09 11:23:18AM	397	S23 54 58.5 W46 20 28.7	1.7	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Parati
18	12-AGO-09 11:25:31AM	398	S23 55 09.8 W46 20 23.5	1.3	Rede de emalhe (cerco) Pesc. Atv	Tainha, Parati
19	12-AGO-09 11:32:21AM	400	S23 55 09.8 W46 20 36.8	4.6	Gerivá	Camarão
20	12-AGO-09 11:35:24AM	401	S23 55 03.7 W46 21 00.6	14.2	Gerivá	Camarão
21	12-AGO-09 11:37:41AM	402	S23 55 01.2 W46 21 19.6	11.0	Gerivá	Camarão
22	12-AGO-09 11:39:54AM	403	S23 54 55.3 W46 21 30.2	0.9	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
23	12-AGO-09 11:44:34AM	404	S23 54 49.6 W46 21 52.6	3.7	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
24	12-AGO-09 11:46:43AM	405	S23 54 42.6 W46 22 08.5	1.9	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
25	12-AGO-09 11:49:29AM	406	S23 54 17.9 W46 22 26.2	10.8	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha

26	12-AGO-09 11:51:50AM	407	S23 53 46.4 W46 22 30.2	2.3	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
27	12-AGO-09 11:55:28AM	408	S23 53 15.0 W46 22 29.8	1.4	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
28	12-AGO-09 11:57:02AM	409	S23 53 06.8 W46 22 16.7	1.6	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
29	12-AGO-09 11:58:52AM	410	S23 53 05.3 W46 21 58.4	4.4	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
30	12-AGO-09 12:01:05PM	411	S23 52 55.9 W46 21 31.2	2.5	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
31	12-AGO-09 12:03:10PM	412	S23 53 03.1 W46 21 52.7	2.8	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
32	12-AGO-09 12:23:10PM	413	S23 53 01.7 W46 22 25.1	1.0	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
33	12-AGO-09 12:27:52PM	414	S23 53 27.6 W46 22 38.2	0.8	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
34	12-AGO-09 12:35:36PM	415	S23 53 41.9 W46 22 45.1	1.8	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
35	12-AGO-09 12:38:48PM	416	S23 53 52.1 W46 22 49.0	2.0	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
36	12-AGO-09 12:40:46PM	417	S23 53 58.3 W46 22 55.9	6.1	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
37	12-AGO-09 12:48:10PM	418	S23 53 42.3 W46 23 19.1	4.3	Tarrafa- Pesc. Atividade	Tainha
38	12-AGO-09 1:17:37PM	419	S23 55 15.6 W46 24 09.6	6.2	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
39	12-AGO-09 1:28:17PM	420	S23 54 42.8 W46 23 20.3	4.0	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
40	12-AGO-09 1:38:10PM	422	S23 54 21.9 W46 23 36.1	6.0	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
41	12-AGO-09 1:45:05PM	423	S23 54 52.7 W46 22 46.1	0.7	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
42	12-AGO-09 1:48:04PM	424	S23 54 50.4 W46 22 29.7	5.6	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
43	12-AGO-09 2:19:43PM	430	S23 55 08.9 W46 21 04.9	4.8	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
44	12-AGO-09 2:24:06PM	431	S23 55 11.8 W46 20 56.0	1.5	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
45	23-AGO-09 10:17:02AM	586	S23 55 35.7 W46 23 32.4	5.4	Tarrafa- Pesc. Atividade	Parati, Caratinga
46	23-AGO-09 10:19:57AM	587	S23 55 43.7 W46 23 20.5	5.4	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
47	23-AGO-09 10:22:05AM	588	S23 55 50.9 W46 23 14.0	4.5	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
48	23-AGO-09 10:22:59AM	589	S23 55 56.8 W46 23 14.5	3.6	Tarrafa- Pesc. Atividade	Caratinga
49	23-AGO-09 10:25:37AM	590	S23 56 06.5 W46 23 23.6	1.9	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
50	23-AGO-09 10:27:06AM	591	S23 56 11.7 W46 23 38.9	6.5	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
51	23-AGO-09 10:28:57AM	592	S23 56 14.7 W46 24 04.1	1.1	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
52	23-AGO-09 10:30:34AM	593	S23 56 14.4 W46 24 17.6	2.1	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
53	23-AGO-09 10:31:58AM	594	S23 56 15.0 W46 24 36.1	1.5	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha

54	23-AGO-09 10:33:47AM	595	S23 56 08.6 W46 24 55.3	1.7	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
55	23-AGO-09 10:35:24AM	596	S23 56 03.7 W46 25 02.3	2.2	Espinhel	Siri
56	23-AGO-09 10:36:18AM	597	S23 56 03.1 W46 25 10.5	3.2	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Parati
57	23-AGO-09 10:37:19AM	598	S23 56 04.1 W46 25 22.1	3.3	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Parati
58	23-AGO-09 10:38:35AM	599	S23 56 07.2 W46 25 30.8	2.9	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Parati
59	23-AGO-09 10:43:27AM	600	S23 56 14.1 W46 25 45.9	6.0	Rede de emalhe (cerco)	Bagre, Robalo, Caratinga
60	23-AGO-09 10:46:11AM	601	S23 56 11.1 W46 26 05.0	7.1	Rede de emalhe (cerco)	Bagre, Robalo, Caratinga
61	23-AGO-09 10:47:46AM	602	S23 56 13.0 W46 26 20.6	3.2	Rede de emalhe (cerco)	Bagre, Robalo, Caratinga
62	23-AGO-09 10:49:30AM	603	S23 56 24.2 W46 26 35.1	5.3	Rede de emalhe (cerco)	Bagre, Robalo, Caratinga
63	23-AGO-09 10:50:57AM	604	S23 56 29.1 W46 26 53.3	4.9	Rede de emalhe (cerco)	Bagre, Robalo, Caratinga
64	23-AGO-09 10:52:12AM	605	S23 56 19.1 W46 27 04.8	3.7	Rede de emalhe (cerco)	Bagre, Robalo, Caratinga
65	23-AGO-09 10:54:08AM	606	S23 55 54.7 W46 27 19.4	3.4	Rede de emalhe (cerco)	Caratinga, Bagre, Tainha
66	23-AGO-09 10:55:53AM	607	S23 56 02.3 W46 27 42.6	4.0	Rede de emalhe (cerco)	Caratinga, Bagre, Tainha
67	23-AGO-09 10:59:20AM	608	S23 56 16.0 W46 28 00.0	5.1	Rede de emalhe (cerco)	Caratinga, Bagre, Tainha
68	23-AGO-09 11:00:25AM	609	S23 56 21.0 W46 28 10.1	4.0	Rede de emalhe (cerco)	Caratinga, Bagre, Tainha
69	23-AGO-09 11:07:34AM	613	S23 55 44.7 W46 27 13.2	2.4	Rede de emalhe (cerco)	Caratinga, Bagre, Tainha
70	23-AGO-09 11:22:57AM	614	S23 55 15.6 W46 27 02.7	2.6	Rede de emalhe (cerco)	Caratinga, Bagre, Tainha
71	23-AGO-09 11:24:30AM	615	S23 54 59.6 W46 26 58.7	5.7	Rede de emalhe (cerco)	Caratinga, Bagre, Tainha
72	23-AGO-09 11:37:20AM	618	S23 56 23.8 W46 25 39.3	3.8	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Parati, Caratinga
73	23-AGO-09 11:39:40AM	619	S23 56 49.5 W46 25 36.7	3.2	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Parati, Caratinga
74	23-AGO-09 11:41:14AM	620	S23 56 53.3 W46 25 56.8	8.1	Tarrafa- Pesc. Atividade	Carapeva, Parati
75	23-AGO-09 11:42:48AM	621	S23 56 58.4 W46 25 51.3	3.4	Rede de emalhe (cerco) Pesc. Atv	Parati, Caratinga
76	23-AGO-09 11:44:09AM	622	S23 57 00.7 W46 25 39.7	4.0	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
77	23-AGO-09 11:45:35AM	623	S23 57 13.5 W46 25 38.4	7.4	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
78	23-AGO-09 11:46:57AM	624	S23 57 11.5 W46 25 56.4	2.5	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
79	23-AGO-09 11:48:36AM	625	S23 57 06.5 W46 26 12.3	4.3	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
80	23-AGO-09 11:49:25AM	626	S23 57 04.6 W46 26 18.1	2.5	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
81	23-AGO-09 12:00:47PM	627	S23 56 57.9 W46 25 52.9	3.8	Rede de emalhe (cerco) Pesc. Atv	Parati, Curvina, Betara

82	23-AGO-09 12:03:10PM	628	S23 56 52.1 W46 25 34.0	3.2	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
83	23-AGO-09 12:04:38PM	630	S23 57 04.3 W46 25 21.4	3.5	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
84	23-AGO-09 12:05:54PM	631	S23 57 18.3 W46 25 12.4	3.1	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
85	23-AGO-09 12:08:20PM	632	S23 57 42.6 W46 24 58.9	3.2	Gerivá	Camarão
86	23-AGO-09 12:09:46PM	633	S23 57 54.8 W46 24 57.7	3.0	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Parati
87	23-AGO-09 12:11:05PM	634	S23 58 09.6 W46 24 57.0	4.8	Rede de emalhe (cerco)	Tainha, Parati
88	23-AGO-09 12:12:58PM	635	S23 58 31.5 W46 24 48.6	7.9	Gerivá	Camarão
89	23-AGO-09 12:15:48PM	636	S23 58 32.8 W46 24 36.9	5.7	Gerivá	Camarão
90	23-AGO-09 12:17:03PM	637	S23 58 40.0 W46 24 26.1	5.6	Gerivá	Camarão

DATUM SAD 69

Pescador orientador: Gerson Rocha

Capatazia da Colonia de Pescadores Z-1 (Cubatão)

Ponto	Data e Hora	GPS	Coordenadas	Prof. (m)	Tipo de Pesca	Pescado
1	06-JUL-09 9:18:19AM	53	S23 55 28.4 W46 23 51.1	5,5	Rede de emalhe (fundo)	Bagre, Pescada
2	06-JUL-09 9:20:31AM	54	S23 55 31.9 W46 23 40.6	3,7	Gerivá- Pescador em atividade	Camarão
3	06-JUL-09 9:21:17AM	55	S23 55 33.7 W46 23 39.0	4,7	Rede de emalhe (cerco)	Parati
4	06-JUL-09 9:24:07AM	56	S23 55 42.8 W46 23 21.8	5	Rede de emalhe (fundo)	Bagre, Curvina
5	06-JUL-09 9:25:28AM	57	S23 55 49.4 W46 23 14.0	3,2	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
6	06-JUL-09 9:27:55AM	58	S23 56 06.9 W46 23 20.7	1,7	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
7	06-JUL-09 9:30:07AM	59	S23 56 12.4 W46 23 38.9	4,9	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
8	06-JUL-09 9:33:48AM	60	S23 56 13.3 W46 24 00.6	0,7	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
9	06-JUL-09 9:39:03AM	61	S23 56 14.6 W46 24 21.4	6	Rede de emalhe (fundo)	Bagre, Robalo
10	06-JUL-09 9:40:59AM	62	S23 56 16.0 W46 24 30.5	3	Tarrafa- Pescador em atividade	Camarão
11	06-JUL-09 9:41:50AM	63	S23 56 15.1 W46 24 34.0	3,4	Linha- Pescador em atividade	Espada
12	06-JUL-09 9:46:08AM	64	S23 56 11.3 W46 24 53.0	2	Rede de emalhe (fundo)	Bagre, Pescada e Curvina
13	06-JUL-09 9:49:41AM	65	S23 56 06.8 W46 25 04.9	3	Rede de emalhe (fundo)	Bagre, Pescada e Curvina
14	06-JUL-09 9:52:45AM	66	S23 56 04.3 W46 25 23.6	4	Rede de emalhe (fundo)	Bagre, Pescada e Curvina
15	06-JUL-09 9:55:18AM	67	S23 56 01.0 W46 25 10.7	1,8	Rede de emalhe (fundo)	Bagre, Pescada e Curvina
16	06-JUL-09 9:56:17AM	68	S23 56 00.4 W46 25 06.8	1	Rede de emalhe (fundo)	Bagre, Pescada e Curvina
17	06-JUL-09 9:57:27AM	69	S23 56 01.8 W46 25 03.6	0,7	Espinhel - Pescador em atividade	Siri
18	06-JUL-09 10:05:29AM	70	S23 56 11.5 W46 24 13.3	1,6	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
19	06-JUL-09 10:12:18AM	71	S23 56 11.7 W46 23 43.4	1	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
20	06-JUL-09 10:27:05AM	73	S23 55 15.2 W46 24 09.9	11	Rede de emalhe (espera)	Bagre, Curvina
21	06-JUL-09 10:30:06AM	74	S23 55 06.1 W46 24 03.0	7,6	Tarrafa- Pescador em atividade	Carapeva
22	06-JUL-09 10:33:16AM	75	S23 55 05.1 W46 23 24.0	4,4	Rede de emalhe (espera)	Carapeva
23	06-JUL-09 10:34:24AM	76	S23 55 06.5 W46 23 15.9	7,2	Rede de emalhe (espera)	Carapeva, Pescada, Curvina
24	06-JUL-09 10:36:13AM	77	S23 55 10.2 W46 23 04.0	5,7	Rede de emalhe (espera)	Carapeva, Pescada, Curvina
25	06-JUL-09 10:37:49AM	78	S23 55 09.4 W46 22 51.3	9	Rede de emalhe (espera)	Carapeva, Pescada, Curvina
26	06-JUL-09 10:39:20AM	79	S23 55 06.1 W46 22 51.1	1,2	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha

27	06-JUL-09 10:40:43AM	80	S23 55 04.3 W46 22 47.8	5	Gerivá	Camarão
28	06-JUL-09 10:46:23AM	81	S23 54 50.3 W46 22 47.5	3,7	Rede de emalhe (fundo)	Carapeva, Curvina
29	06-JUL-09 10:49:05AM	82	S23 54 58.7 W46 23 15.5	3	Tarrafa- Pescador em atividade	Camarão
30	06-JUL-09 11:06:13AM	83	S23 54 50.4 W46 23 26.9	6	Rede de emalhe (espera)	Carapeva e Curvina
31	06-JUL-09 11:08:00AM	84	S23 54 40.8 W46 23 17.4	8,6	Rede de emalhe (espera)	Carapeva e Curvina
32	06-JUL-09 11:12:14AM	85	S23 54 15.8 W46 23 31.1	9	Rede de emalhe (espera)	Carapeva e Curvina
33	06-JUL-09 11:16:04AM	86	S23 54 34.3 W46 23 52.2	5,6	Rede de emalhe (espera)	Carapeva e Curvina
34	06-JUL-09 11:17:27AM	87	S23 54 33.6 W46 24 05.4	4,2	Rede de emalhe (espera)	Carapeva e Curvina
35	06-JUL-09 11:20:19AM	88	S23 54 43.4 W46 24 35.7	6,6	Rede de emalhe (espera)	Carapeva e Curvina
36	06-JUL-09 11:23:36AM	89	S23 54 51.7 W46 24 44.5	1,8	Rede de emalhe (cerco)	Parati
37	06-JUL-09 11:26:14AM	90	S23 54 44.3 W46 24 39.1	4,5	Rede de emalhe (fundo)	Curvina, Carapeva
38	06-JUL-09 11:32:53AM	91	S23 54 18.6 W46 24 44.6	2,6	Rede de emalhe (cerco)	Parati
39	06-JUL-09 11:34:27AM	92	S23 54 10.2 W46 24 49.7	2	Rede de emalhe (cerco)	Parati
40	06-JUL-09 11:35:59AM	93	S23 54 03.6 W46 24 57.9	4,6	Rede de emalhe (espera)	Curvina, Carapeva
41	06-JUL-09 11:37:36AM	94	S23 53 56.9 W46 24 59.7	3,8	Rede de emalhe (espera)	Curvina, Carapeva
42	06-JUL-09 11:51:13AM	95	S23 54 35.0 W46 24 19.8	3,3	Rede de emalhe (cerco)	Parati
43	06-JUL-09 11:55:55AM	96	S23 54 14.5 W46 24 06.5	3	Rede de emalhe (cerco)	Parati
44	06-JUL-09 11:57:55AM	97	S23 54 05.0 W46 23 54.0	4	Rede de emalhe (espera)	Curvina, Carapeva
45	06-JUL-09 12:00:15PM	98	S23 53 48.4 W46 23 59.8	2	Espinhel	Siri
46	06-JUL-09 12:02:53PM	99	S23 53 31.1 W46 24 00.6	4	Espinhel	Siri
47	06-JUL-09 12:04:45PM	100	S23 53 24.3 W46 24 07.5	3	Linha- Pescador em atividade	Bagre
48	06-JUL-09 12:06:12PM	101	S23 53 17.9 W46 24 07.7	2	Espinhel	Siri
49	06-JUL-09 12:09:40PM	102	S23 52 58.7 W46 24 15.9	1,6	Espinhel	Siri
50	06-JUL-09 12:15:50PM	103	S23 52 52.0 W46 24 04.0	5	Espinhel	Siri
51	06-JUL-09 12:17:28PM	104	S23 53 02.9 W46 23 58.1	2,7	Espinhel	Siri
52	06-JUL-09 12:19:12PM	105	S23 53 08.0 W46 23 50.1	4,2	Espinhel- Pescador em atividade	Siri
53	06-JUL-09 12:24:07PM	106	S23 53 26.5 W46 23 39.2	1,8	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
54	06-JUL-09 12:25:08PM	107	S23 53 30.6 W46 23 38.8	3,8	Rede de emalhe (espera)	Robalo, Carapeva

55	06-JUL-09 12:27:25PM	108	S23 53 38.7 W46 23 20.8	4,9	Rede de emalhe (espera)	Robalo, Carapeva
56	06-JUL-09 12:28:11PM	109	S23 53 41.3 W46 23 21.1	1	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
57	06-JUL-09 12:36:11PM	110	S23 53 51.3 W46 23 08.8	3,6	Rede de emalhe (espera)	Robalo
58	06-JUL-09 12:37:24PM	111	S23 53 54.3 W46 23 06.9	1	Rede de emalhe (cerco)	Parati
59	06-JUL-09 12:39:45PM	112	S23 53 59.3 W46 22 56.7	0,1	Coleta Manual	Caranguejo
60	06-JUL-09 12:41:19PM	113	S23 53 51.2 W46 22 50.7	2,5	Rede de emalhe (cerco)	Parati
61	06-JUL-09 12:42:41PM	114	S23 53 41.7 W46 22 48.5	2,1	Rede de emalhe (cerco)	Parati
62	06-JUL-09 12:44:53PM	115	S23 53 32.9 W46 22 43.6	0,9	Rede de emalhe (cerco)	Parati
63	06-JUL-09 12:50:49PM	116	S23 53 13.8 W46 22 34.3	12	Rede de emalhe (caceio)	Tainha, Parati
64	06-JUL-09 12:52:40PM	117	S23 53 00.3 W46 22 35.0	7,8	Rede de emalhe (caceio)	Tainha, Parati
65	06-JUL-09 12:54:34PM	118	S23 52 49.2 W46 22 35.0	5,3	Rede de emalhe (caceio)	Tainha, Parati
66	06-JUL-09 12:55:51PM	119	S23 52 45.2 W46 22 36.0	1,1	Rede de emalhe (cerco)	Parati
67	06-JUL-09 12:57:22PM	120	S23 52 38.4 W46 22 35.1	4,2	Linha	Robalo
68	06-JUL-09 12:58:42PM	121	S23 52 36.3 W46 22 30.5	14,5	Linha	Robalo
69	06-JUL-09 1:02:16PM	122	S23 53 22.9 W46 22 32.8	10,5	Rede de emalhe (caceio)	Parati, Tainha
70	06-JUL-09 1:03:55PM	123	S23 53 37.0 W46 22 31.5	6,2	Rede de emalhe (caceio)	Parati, Tainha
71	06-JUL-09 1:07:55PM	124	S23 54 00.2 W46 22 37.4	2,6	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
72	06-JUL-09 1:09:47PM	125	S23 54 03.3 W46 22 37.1	1,4	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
73	06-JUL-09 1:12:40PM	126	S23 54 13.9 W46 22 34.8	1,9	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
74	06-JUL-09 1:16:22PM	127	S23 54 30.7 W46 22 34.2	1,2	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
75	07-JUL-09 9:44:31AM	128	S23 53 03.7 W46 22 22.1	1,4	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Tainha
76	07-JUL-09 9:48:14AM	129	S23 53 06.4 W46 22 02.8	1,2	Rede de emalhe (espera)	Robalo
77	07-JUL-09 9:50:32AM	130	S23 53 04.7 W46 21 52.3	3,8	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Curvina, Robalo
78	07-JUL-09 9:53:23AM	131	S23 52 57.8 W46 21 35.8	1,4	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Curvina, Robalo
79	07-JUL-09 9:55:02AM	132	S23 52 54.3 W46 21 28.6	1,4	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Curvina, Robalo
80	07-JUL-09 9:57:59AM	133	S23 52 47.3 W46 21 23.9	0,9	Rede de emalhe (cerco)	Parati, Curvina, Robalo
81	07-JUL-09 10:00:05AM	134	S23 52 41.5 W46 21 19.0	1,6	Rede de emalhe (cerco)	Parati
82	07-JUL-09 10:02:50AM	135	S23 52 33.3 W46 21 10.7	1,5	Rede de emalhe (espera)	Robalo

83	07-JUL-09 10:05:26AM	136	S23 52 24.2 W46 21 05.5	0,9	Rede de emalhe (espera)	Robalo
84	07-JUL-09 10:06:36AM	137	S23 52 20.0 W46 21 03.0	2,1	Puça	Siri
85	07-JUL-09 10:13:09AM	138	S23 52 43.0 W46 21 20.1	1,1	Rede de emalhe (espera)	Robalo
86	07-JUL-09 10:15:25AM	139	S23 52 50.5 W46 21 24.9	1,9	Rede de emalhe (espera)	Robalo
87	07-JUL-09 10:18:12AM	140	S23 53 00.6 W46 21 39.3	2	Rede de emalhe (espera)	Robalo
88	07-JUL-09 10:19:43AM	141	S23 53 01.9 W46 21 47.6	1,7	Coleta Manual	Caranguejo
89	07-JUL-09 10:27:16AM	142	S23 53 20.3 W46 22 32.0	6,6	Rede de emalhe (Caceio)	Tainha, Parati
90	07-JUL-09 10:29:02AM	143	S23 53 33.0 W46 22 31.8	6,5	Rede de emalhe (Caceio)	Tainha, Parati
91	07-JUL-09 10:30:46AM	144	S23 53 50.4 W46 22 31.0	3,9	Rede de emalhe (Caceio)	Tainha, Parati
92	07-JUL-09 10:32:42AM	145	S23 54 07.9 W46 22 28.7	9,5	Rede de emalhe (Caceio)	Tainha, Parati
93	07-JUL-09 10:34:52AM	146	S23 54 27.8 W46 22 21.7	7,9	Gerivá	Camarão
94	07-JUL-09 10:35:44AM	147	S23 54 33.9 W46 22 20.3	10,1	Rede de emalhe (Caceio)	Tainha, Parati
95	07-JUL-09 10:37:26AM	148	S23 54 33.4 W46 22 15.3	0,9	Espinhel	Siri
96	07-JUL-09 10:41:22AM	149	S23 54 46.5 W46 22 00.1	1,7	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
97	07-JUL-09 10:44:36AM	150	S23 54 54.4 W46 21 39.8	15	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
98	07-JUL-09 10:49:03AM	151	S23 54 59.5 W46 21 27.7	3,4	Gerivá- Pescador em atividade	Camarão
99	07-JUL-09 10:50:35AM	152	S23 55 01.0 W46 21 19.0	10,8	Gerivá- Pescador em atividade	Camarão
100	07-JUL-09 10:52:33AM	153	S23 55 00.9 W46 21 10.7	13,1	Gerivá- Pescador em atividade	Camarão
101	07-JUL-09 10:54:23AM	154	S23 55 00.8 W46 21 01.7	14,5	Gerivá- Pescador em atividade	Camarão
102	07-JUL-09 10:56:30AM	155	S23 55 01.8 W46 20 48.3	14,3	Gerivá- Pescador em atividade	Camarão
103	07-JUL-09 10:57:54AM	156	S23 55 02.9 W46 20 40.4	13,2	Gerivá- Pescador em atividade	Camarão
104	07-JUL-09 10:59:32AM	157	S23 55 05.7 W46 20 28.0	10,5	Rede de emalhe (espera)	Bagre, Curvina, Robalo
105	07-JUL-09 11:04:57AM	158	S23 55 31.9 W46 19 32.2	5,1	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
106	07-JUL-09 11:06:20AM	159	S23 55 29.1 W46 19 25.0	8,5	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
107	07-JUL-09 11:11:23AM	160	S23 55 29.0 W46 19 12.7	4,5	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
108	07-JUL-09 11:13:37AM	161	S23 55 29.2 W46 18 55.4	1,6	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
109	07-JUL-09 11:17:12AM	162	S23 55 24.0 W46 18 32.9	1,4	Coleta Manual	Marisco
110	07-JUL-09 11:19:50AM	163	S23 55 15.7 W46 18 28.2	2,9	Rede de emalhe (Cerco)	Parati

111	07-JUL-09 11:21:12AM	164	S23 55 08.7 W46 18 28.3	2,8	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
112	07-JUL-09 11:37:00AM	165	S23 54 57.9 W46 18 40.3	3,5	Rede de emalhe (Caceio)	Parati
113	07-JUL-09 11:38:26AM	166	S23 54 51.8 W46 18 31.4	1,7	Rede de emalhe (Caceio)	Parati
114	07-JUL-09 11:39:43AM	167	S23 54 46.0 W46 18 27.2	5,4	Rede de emalhe (espera)	Bagre, Robalo, Curvina
115	07-JUL-09 11:41:10AM	168	S23 54 36.9 W46 18 27.5	3,8	Rede de emalhe (Caceio)	Parati, Tainha
116	07-JUL-09 11:42:56AM	169	S23 54 24.3 W46 18 26.2	5,9	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
117	07-JUL-09 11:44:38AM	170	S23 54 19.8 W46 18 15.5	5,1	Rede de emalhe (Caceio)	Parati, Tainha
118	07-JUL-09 11:46:13AM	171	S23 54 23.7 W46 18 04.9	1,1	Coleta Manual	Caranguejo
119	07-JUL-09 11:47:48AM	172	S23 54 26.4 W46 17 55.8	4	Rede de emalhe (espera)	Robalo, Bagre
120	07-JUL-09 11:49:15AM	173	S23 54 20.9 W46 17 53.9	0,8	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
121	07-JUL-09 11:52:03AM	174	S23 54 10.7 W46 17 56.7	6	Rede de emalhe (espera)	Robalo, Bagre e Curvina
122	07-JUL-09 11:53:19AM	175	S23 54 08.8 W46 17 52.1	4,6	Espinhel	Caranguejo
123	07-JUL-09 12:10:17PM	176	S23 54 27.4 W46 19 07.6	0,8	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Tainha
124	07-JUL-09 12:11:51PM	177	S23 54 23.3 W46 19 15.0	1,8	Rede de emalhe (Caceio)	Parati, Tainha
125	07-JUL-09 12:12:56PM	178	S23 54 19.0 W46 19 23.3	2,2	Rede de emalhe (Caceio)	Parati, Tainha
126	07-JUL-09 12:14:04PM	179	S23 54 13.8 W46 19 33.4	4	Rede de emalhe (espera)	Bagre, Robalo
127	07-JUL-09 12:17:00PM	180	S23 53 52.7 W46 19 37.2	2	Espinhel	Caranguejo
128	07-JUL-09 12:20:56PM	181	S23 53 32.1 W46 19 48.8	2,4	Espinhel	Caranguejo
129	07-JUL-09 12:22:11PM	182	S23 53 27.1 W46 19 44.7	3,4	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
130	07-JUL-09 12:24:48PM	183	S23 53 26.5 W46 19 32.4	2,5	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
131	07-JUL-09 12:32:18PM	184	S23 53 18.6 W46 19 16.9	2,1	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
132	07-JUL-09 12:48:51PM	185	S23 54 15.9 W46 19 41.2	3,9	Rede de emalhe (espera)	Bagre
133	07-JUL-09 12:51:07PM	186	S23 54 14.7 W46 19 51.2	0,5	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
134	07-JUL-09 12:56:30PM	187	S23 54 13.7 W46 19 57.9	1,5	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
135	07-JUL-09 12:58:03PM	188	S23 54 16.8 W46 20 04.6	2,3	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
136	07-JUL-09 1:01:45PM	189	S23 54 13.9 W46 20 08.0	1	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
137	07-JUL-09 1:04:09PM	190	S23 54 15.4 W46 20 17.5	1,9	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
138	07-JUL-09 1:05:51PM	191	S23 54 16.9 W46 20 25.0	1,3	Rede de emalhe (Cerco)	Parati

139	07-JUL-09 1:09:42PM	192	S23 54 23.6 W46 20 39.9	1,3	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
140	07-JUL-09 1:15:32PM	193	S23 54 30.8 W46 20 20.9	2,4	Rede de emalhe (Cerco)	Parati
141	07-JUL-09 1:16:44PM	194	S23 54 34.6 W46 20 16.6	1,7	Rede de emalhe (Cerco)- Pes. Atv.	Parati, Carapeva
142	07-JUL-09 1:19:39PM	195	S23 54 40.5 W46 20 02.0	1,3	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Carapeva
143	07-JUL-09 1:22:12PM	196	S23 54 43.2 W46 19 47.8	1	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Carapeva
144	07-JUL-09 1:25:07PM	197	S23 54 54.6 W46 19 43.0	1	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Tainha
145	07-JUL-09 1:29:53PM	198	S23 55 03.2 W46 20 02.3	2,9	Rede de emalhe (espera)	Bagre, Robalo, Curvina
146	07-JUL-09 1:33:33PM	199	S23 55 18.6 W46 20 31.8	2,7	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Tainha
147	07-JUL-09 1:34:58PM	200	S23 55 17.5 W46 20 43.4	1	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Tainha
148	07-JUL-09 1:36:40PM	201	S23 55 13.6 W46 20 56.0	1,1	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Tainha
149	07-JUL-09 1:38:02PM	202	S23 55 10.3 W46 21 05.6	3,5	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Tainha
150	07-JUL-09 1:39:20PM	203	S23 55 12.6 W46 21 15.3	2,9	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Tainha
151	07-JUL-09 1:40:15PM	204	S23 55 15.6 W46 21 26.7	3,3	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Tainha
152	07-JUL-09 1:42:55PM	205	S23 55 04.0 W46 22 08.5	4,5	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Tainha
153	07-JUL-09 1:44:10PM	206	S23 54 59.4 W46 22 17.3	1,2	Rede de emalhe (Cerco)	Parati, Tainha

DATUM SAD 69

Pescador orientador: Marcos G. Barros

21. BIBLIOGRAFIA

BRANDT, A.V. (1984). *Fishing catching methods of the wolrd*. 3rd. Edition Fishing New Books, England.

CHAVES, P. T. C e ROBERT, M. C. 2003, **Embarcações, artes e procedimentos da pesca artesanal no litoral sul do Estado do Paraná, Brasil**. Atlântica, Rio Grande, 25(1): 53-59.

GRAÇA-LOPES, R.; TOMÁS, A. R. G.; TUTUI, S. L. S.; SEVERINO-RODRIGUES, E. e PUZZI, A. 2002, **Fauna acompanhante da pesca camaroeira no litoral do Estado de São Paulo, Brasil**. Boletim do Instituto de Pesca, São Paulo, 28(2): 173–188.)

HUITEMA, B.E. (1980). **The analysis of covariance and alternatives**. John Wiley & Sons. 445p.

SANTOS, R. A.; SCKENDORFF, R. W. V. e AMARAL, M, L. de. F. M. 1988, **Espécies mais comercializadas na região Sudeste do Brasil e respectivas artes e embarcações utilizadas nas capturas**. Bol. Téc. Inst. Pesca, São Paulo, 6: 1-31.

SEVERINO-RODRIGUES, E.; GUERRA, D. S. F. e GRAÇA-LOPES, R,. 2002, **Carcinofauna acompanhante da pesca dirigida ao camarão-sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) desembarcada na Praia do Perequê, Estado de São Paulo, Brasil**. Boletim do Instituto de Pesca, São Paulo, 28(1): 33-48.)

22. EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

- Bruno Barbanti- Biólogo e Biomédico, Mestrando em Biotecnologia-
Pronativaconsultoria@pronativa.com.br

Coordenação Técnica:

- Bolivar Barbanti Junior- Consultor Ambiental, Tecnólogo Oceanográfico, Especialista em Meio Ambiente. Pronativaconsultoria@uol.com.br

Equipe Técnica

- Julia Myriam de Almeida Pereira – Engenheira de Pesca, Mestre em Ciências da Engenharia Ambientais, Doutoranda em Ciências da Engenharia Ambiental juliaapereira@gmail.com

Equipe de Campo

- Marcelo Meirelles de Azevedo Cavalcanti- Biólogo, Pós-graduado em Pesca, Aqüicultura e Gestão Portuária. marcelo@pronativa.com.br
- Bruna Westin da Silveira Guimarães. Farmacêutica, Pós-graduanda em Gestão Ambiental brunawestin@hotmail.com
- Gabriel Vazquez Aun- Estagiário de Biologia. gabriel.aun@gmail.com

23. ANEXOS

ANEXO 1- MAPAS DE TENDENCIA DE ROTAS DA PESCA ARTESANAL

ANEXO 2- MAPA DA PESCA DE ARRASTO

ANEXO 3- MAPA DE INTENSIDADE DAS ÀREAS DE PESCA ESPORTIVA

ANEXO 4- ACERVO FOTOGRÁFICO

ANEXO 5- PLANILHAS DE ENTREVISTAS UTILIZADAS

As planilhas de entrevistas a seguir foram utilizadas para a coleta de dados nas comunidades de pescadores artesanais, garagens náuticas e marinas de pesca esportiva e entrevistas durante a atividade de pesca (*in loco*).

ANEXO 1- MAPAS DE TENDENCIA DE ROTAS DA PESCA ARTESANAL

Substituir

Mapa de Tendência de Rotas Z-3

MAPA 5

Substituir

Mapa de Tendência de Rotas Z-4

MAPA 6

Substituir

Mapa de Tendência de Rotas Capatazia Z-1

MAPA 7

ANEXO 2- MAPA DA PESCA DE ARRASTO

Substituir

Mapa de Pesca de Arrasto

MAPA 8

ANEXO 3- MAPA DE INTENSIDADE DAS ÀREAS DE PESCA ESPORTIVA

Substituir

Mapa de Intensidade de Pesca Esportiva

MAPA 9

ANEXO 4- ACERVO FOTOGRÁFICO

ANEXO 4



Imagem 1 | Localização do rancho de pesca identificado no interior do Lago da Santa Rita.



Imagem 2 | Rancho de pesca no interior do Lago da Santa Rita. Área freqüentada por coletores de caranguejo.



Imagem 3 Entrevistas in loco com pescadores esportivos. Em segundo plano a Ilha Barnabé.



Imagem 4 Pescadores esportivos próximo a Base Aérea de Santos.



Imagem 5 Entrevistas in loco com pescadores artesanais. Área de frente ao Largo da Santa Rita.



Imagem 6 Pescadores artesanais com rede de emalhe. Na rede uma curvina.



Imagem 7 Peixes (Curvinas) capturados por pescadores artesanais com rede de emalhe.



Imagem 8 Pescadas na rede de pescadores artesanais.



Imagem 9 **Pescadores esportivos nas proximidades do rio Cascalho. Entrevista in loco.**



Imagem 10 **Pescadores esportivos na entrada do Canal Piaçaguera, próximo o Terminal da Transpetro.**



Imagem 11 Embarcação de pescador coletor de caranguejo.



Imagem 12 Pescador artesanal utilizando rede de tarrafa. Pescaria no rio Jurubatuba.



Imagem 13 | **Pescador artesanal com embarcação de pequeno porte a remo. Pesca de tarrafa.**



Imagem 14 | **Pescadores artesanais utilizando tarrafa. Local nas proximidades da Ilha Caraguatá.**



Imagem 15 **Pescadores artesanais com rede de emalhe. Pescaria no rio Mariana.**



Imagem 16 **Pescador artesanal retirando peixe (Pampo) capturado da rede.**



Imagem 17 **Área de intensa atividade de pesca esportiva no Mar Pequeno em S. Vicente.**



Imagem 18 **Embarcações de pesca esportiva em S. Vicente.**



Imagem 19 **Garagens náuticas entrevistadas na região da Ilha Caraguatá.**



Imagem 20 **Garagens náuticas entrevistadas na região da Ilha Caraguatá.**



Imagem 21 **Pescador esportivo capturando peixe. Pescaria realizada no Mar Pequeno em S. Vicente.**



Imagem 22 **Robalo capturado por pescador esportivo.**



Imagem 23 Entrevista nas garagens náuticas com pescadores esportivos.



Imagem 24 Entrevista nas garagens náuticas com pescadores esportivos.



Imagem 25 Entrevistas com pescadores artesanais nas comunidades de pesca. Comunidade de V. Carvalho.



Imagem 26 Entrevistas com pescadores artesanais nas comunidades de pesca.

ANEXO 5- PLANILHAS DE ENTREVISTAS UTILIZADAS

Planilha de Entrevista Pesca ARTESANAL -TERRA

	Data:	Hora:	
1 Município em que mora	Santos Cubatão	Guarujá	S. Vicente
2 É filiado a alguma entidade de pesca? Entidade:	Sim	Não	
3 Possui RGP?	Sim	Não	
4 Há quanto tempo vive da pesca?	Anos		
5 Tamanho da embarcação	1 à 5 m	6 à 10 m	7 à 20 m
6 Motorização da embarcação	Popa	Centro	Remo
7 Marca e Potência		HP	
8 Equipamentos de pesca	Linha	Rede de Caceio	Col. Marisco
	Espinhel	Tarrafa	Col. Caranguejo
	Rede de Espera	Arrasto	Col. Siri
	Rede de Cerco	Gerivá	
9 Número de pescadores na pescaria			
10 Espécies mais capturadas			
	1-		
	2-		
	3-		
	4-		
11 Quantidade média capturada por pescaria		Kg	
12 Destino do pescado	Consumo	Venda	
13 Região da pescaria			
14 Principais pesqueiros (MAPA)			
	1-		
	2-		
	3-		
15 Tem avistado golfinhos?Onde? Local:	Sim	Não	
16 Quantas vezes?		no ano	
17 Tem avistado tartarugas?Onde? Local:	Sim	Não	

18 Quantas vezes?

19 Exerce outra profissão?Qual?
Profissão:

Sim	Não
-----	-----

20 Rendimento mensal do pescador

21 Rendimento mensal familiar

22 Grau de instrução

Não Alfabetizado	Fundamental	Médio
		Superior

23 Estado civil?

Solteiro	Casado	Divorciado
Viúvo		

24 Possui filhos?Quantos?
Filhos:

Sim	Não
-----	-----

25 Possui moradia própria?

Sim	Não
-----	-----

26 Como está a situação da pesca?

Ruim	Regular	Boa
------	---------	-----

Você é a favor da expansão do Porto de Santos? Por que?
27

Sim	Não
-----	-----

28 Observações

Planilha de Entrevista Pesca Esportiva - TERRA

	Data:	Hora:	
1 Nome	<input type="text"/>		
2 Cidade de origem?	<input type="text"/>		
3 Possui licença de pesca esportiva?	Sim	Não	
4 Estado Civil?	Solteiro	Casado	Divorciado
	Viúvo		
5 Profissão?	<input type="text"/>		
6 Marina ou garagem náutica de origem?	<input type="text"/>		
7 Tamanho da embarcação?	1 à 5 m	6 à 10 m	11 à 20 m
8 Motorização?	Popa	Centro	Remo
	Marca	HP	
9 Tipo de pesca?	Vara c carretilha	Vara simples	Linha de mão
10 Tipo de isca?	Viva	Morta	Artificial
11 Quantas vezes pesca?	Semana	Mês	Ano
12 Espécies mais capturadas?	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		
14 Tripulantes na pescaria	<input type="text"/>		
15 Quantidade média capturada?	<input type="text"/> Kg		
16 Espécies capturadas na pescaria (desembarque)?	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		
17 Quantidade aproximada capturada no dia (desembarque)?	<input type="text"/> Kg		
18 Destino do pescado?	Consumo	Soltura	
19 Região de pesca?	<input type="text"/>		

--

20 Principais pesqueiros (MAPA)

1-
2-
3-

21 Situação da pesca? Por que?

Ruim	Regular	Boa
------	---------	-----

22 Tem avistado Golfinhos? Onde?

Sim	Não
-----	-----

Local:

23 Tem avistado Tartarugas? Onde?

Sim	Não
-----	-----

Local:

24 Horário de início da pescaria?

--

25 Horário de término da pescaria?

--

26 Você é a favor da expansão do Porto de Santos?

Sim	Não	Indiferente
-----	-----	-------------

27 Observações

Planilha de Entrevista Pesca ARTESANAL - In Loco

	Data:	Hora:					
1 Município em que mora?	Santos Cubatão	Guarujá	S. Vicente				
2 Filiado a entidade de pesca? Entidade:	Sim	Não					
3 Há quanto tempo vive da pesca profissional?	anos						
4 Tamanho da embarcação	1 à 5 m	6 à 10 m	7 à 20 m				
5 Motorização da embarcação	Popa	Centro	Remo				
6 Número de pescadores embarcados							
7 Equipamentos de pesca	Linha	Rede de Caceio	Col. Marisco				
	Espinhel	Tarrafa	Col. Caranguejo				
	Rede de Espera	Arrasto	Col. Siri				
	Rede de Cerco	Gerivá					
8 Espécies mais capturadas	<table border="1"> <tr><td>1-</td></tr> <tr><td>2-</td></tr> <tr><td>3-</td></tr> <tr><td>4-</td></tr> </table>			1-	2-	3-	4-
1-							
2-							
3-							
4-							
9 Quantidade média capturada	Kg						
10 Espécies capturadas até o momento (embarcados)	<table border="1"> <tr><td>1-</td></tr> <tr><td>2-</td></tr> <tr><td>3-</td></tr> <tr><td>4-</td></tr> </table>			1-	2-	3-	4-
1-							
2-							
3-							
4-							
11 Horário de início da pescaria	hs						
12 Local da pescaria							
13 Tem avistado Golfinhos?Onde? Local:	Sim	Não					
14 Tem avistado Tartarugas?Onde ? Local:	Sim	Não					
15 Profundidade							
16 Ponto do GPS							

17 Você é a favor da expansão do porto?

Sim	Não	Indiferente
-----	-----	-------------

18 Observações

Planilha de Entrevista Pesca Esportiva - In Loco

	Data:	Hora:	
1 Nome da embarcação	<input type="text"/>		
2 Tipo de embarcação	Bote	Lancha	
3 Material de construção	Alumínio	Madeira	Fibra
4 Motorização	Popa	Centro	Remo
5 Marca e potência do motor	<input type="text"/>	HP	
6 Tripulantes na pescaria	<input type="text"/>		
7 Quantas vezes pesca	Semana	Mês	Ano
8 Equipamentos auxiliares	Sonda	M. elétrico	Fishfinder
9 Equipamento de pesca	Vara c carretilha	Vara simples	Linha de mão
10 Tipo de isca	Viva	Morta	Artificial
11 Destino do pescado	Consumo	Soltura	
12 Espécies capturadas até o momento	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		
13 Horário do Início da pescaria	<input type="text"/>		
14 Espécies mais capturadas	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		
15 Quantidade média capturada por pescaria?	<input type="text"/>	Kg	
16 Há quanto tempo pesca?	<input type="text"/>	anos	
17 Situação da pesca	Ruim	Regular	Boa
18 Tem avistado Golfinhos?Onde? Local:	Sím	Não	
19 Tem avistado tartarugas?Onde ? Local:	Sím	Não	
20 Você é a favor da expansão do Porto de Santos?	Sím	Não	Indiferente

21 Ponto no GPS

22 Profundidade

23 Local da Pesca